Novamente consumido pelo fogo o depósito da Companhia Usinas Nacionais

Dois milhões de cruzeiros de prejuizos

SEGUIU ESTA MANHÃ PARA O PARANÁ O PRESIDENTE VARGAS

MANGUINHOS PRODUZIU EM 1952

10 MILHÕES DE VACINAS CONTRA A FEBRE AMARELA

O Botafogo não voltou a campo porque vários dos seus jogadores estavam feridos

a socos e pontapés

SERÃO DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE:

UM MILHÃO DE HECTARES!

Um trecho da cidade de Aragarças, construida pela Fundação Brasil Central e que vai servir de Quartel General para as operações de colonização da área compreendida entre suas terras e Xavantina, outro ponto de contacto da civilização com a selva no Oeste.

Determinou o presidente da República que prosseguisse com intensidade a "Marcha para o Oeste", promovendo-se para isso um amplo plano de colonização que se localizará entre Aragarças e Xavantina e inicia em junho — Uma comissão começará a selecionar os colonos, inicialmente entre nordestinos — Assistência médica e de técnica agrícola — Paralelamente, a selva amazônica será penetrada em mais 300 quilometros — Fala à A NOITE o presidente da Fundação Brasil Central.

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

Tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral

O NOVO DIRETOR DO D.C.T.

Fala a A NOITE o tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral

(Leia na página seguinte)

A gripe epidêmica

De sobreaviso as autoridades brasileiras

Despachos telegráficos procedentes do exterior revelam que violento surto epidêmico de gripe se verifica na Europa e nos Estados Unidos, com elevado número de vítimas e ameaçando adquirir alarmantes proporções. A propósito, ouvimos, hoje pela manhã, a opinião do Dr. Arlindo de Assis, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde Pública, que esclareceu:

(Conclui na página seguinte).

Três horas em luta com as ondas

Fernando Pinto C... e Luiz Fernando Waldeck Pedrosa da Silva (Leia na nona página)

LEIA NA 2.ª PÁGINA:

Fugiu para o Brasil o advogado chantagista

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 24 de janeiro de 1953 — N. 14.310

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

INCÊNDIO NA RUA BARÃO DE SÃO FELIX

FOGO E PÂNICO

Incendiou-se o depósito da Companhia Usinas Nacionais, exatamente um ano depois de outro grande sinistro — Dois milhões de prejuizos

Aspecto impressionante do incêndio, quando as chamas ganhavam corpo, alarmando tôda a vizinhança com a perspectiva da explosão da bomba de gasolina. E por cima ainda faltou água. (Leia na página 9).

O falecimento do vereador Crispim Mauricio da Fonseca

A câmara ardente na sede do Legislativo da cidade o corpo do extinto — A tarde, hoje, o enterramento

Vereador Crispim Mauricio da Fonseca

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

O "MANDA-CHUVA" EM AÇÃO

NADA ATE' AGORA

B. HORIZONTE, 24 (Asapress) — O engenheiro Janot Pacheco iniciou ontem seus trabalhos para a obtenção de chuvas artificiais sôbre a região do centro de Minas, a fim de aliviar os efeitos da longa estiagem. Entretanto, suas experiências não surtiram resultados, devendo voltar a repeti-las, hoje, pela manhã.

O AGRESSOR

Máspoli é assim. Muito gentil quando respeitam sua classe e não chutam para a sua meta. Na iminência de perder o jôgo, começou perdendo as estribeiras...

NÃO TERMINOU A PELEJA PENAROL X BOTAFOGO

Aos dez minutos do segundo tempo, Paraguaio marcou o tento do clube brasileiro e foi agredido pelo goleiro Maspoli — O Botafogo recusou-se a disputar os trinta e cinco minutos restantes

A VÍTIMA

O "crime" de Paraguai foi fazer o gol. Desrespeito ao goleiro, que resolveu bater nele, em revide

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

EMBARCOU PARA O PARANÁ O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República quando se dirigia ao Aeroporto, em companhia de ministros, do prefeito e altas autoridades.

Em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira embarcou, hoje, às 8,30 horas, para o Estado do Paraná, o presidente da República, Sr. Getúlio Vargas. No Aeroporto Santos Dumont esperavam o chefe da Nação os ministros, general Ciro Espirito Santo Cardoso, Horácio Lafer, professor Souza Lima, brigadeiro Nero Moura, respectivamente das pastas da Guerra, Fazenda, Viação e Aeronáutica, general Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil, Benjamin Cabello, presidente da COFAP, senador Carlos Gomes de Oliveira, padre Pedron, diretor do SAM, coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, Sá Freire Alvim e Alcir de Andrade, sub-chefe da Casa Civil e ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial. O presidente da República chegou ao aeroporto acompanhado do general Caiado de Castro, chefe da

(Conclui na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 24 páginas divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente

Declaração do Sr. Gabriel Passos:

"Emprestei o meu nome aos meus amigos e êle está servindo de peteca em certos setores da opinião pública"

(Leia na página seguinte)

(Leia na página seguinte)

O crime da Sra. Elbe Mascarenhas

Apelo do comércio ao diretor da CEXIM:

CARENCIA GERAL DE ANTIBIOTICOS NA INDUSTRIA FARMACEUTICA DO PAIS

Ressente-se a classe dos droguistas do produto de necessidade vital para o combate a diversas endemias — E nesta quadra do verão é quando ainda mais se recomenda a adoção de medidas da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil facilitando a compra de antibióticos no estrangeiro — Deficitária a produção nacional

Representantes das classes dos fabricantes de produtos farmacêuticos acabam de dirigir um apelo ao presidente da Republica e ao senhor Coriolano de Gois, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Brasil, encarecendo a necessidade de ser facilitada a aquisição de antibioticos no estrangeiro, tendo em vista a completa carência do produto na praça e levando-se em con-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A DELINQUÊNCIA FEMININA À LUZ DA ESTATÍSTICA

As mulheres matam menos

Uma questão complexa, mesmo sob a linguagem dos numeros — Em 1926 e 1928 era insignificante o total das condenadas — Relação entre a soma de mulheres e de homens processados e condenados, no que toca aos indultos e ao livramento condicional — Um conceito de Carmignani — Fala a A NOITE o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário

Leia na página seguinte:

Pagamento, ainda êste mês, das gratificações adicionais.

(Na página 10)

Pacifico quer sombra e agua fresca...

CARAMELOS
NATA
LEITE
Patrone
PETROPOLIS

[illegible] o mandado de segurança do Sindicato dos Bancos

DECISÃO UNANIME DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (Leia na página de "Politica e politicos")

AS MULHERES MATAM MENOS

(Titulos principais na 1.ª página)

A propósito de recentes declarações feitas a A NOITE pelo coronel Vitório Canepa, diretor da Penitenciária do Distrito Federal, sôbre a diminuição da criminalidade da mulher, entre nós, tivemos oportunidade de ouvir o professor Lemos Brito, antigo presidente da Sociedade Brasileira de Criminologia, atual presidente do Conselho Penitenciário e delegado brasileiro à Comissão Penal e Penitenciária da ONU.

— A resposta não pode ser dada às pressas. O assunto afigura-se aos leigos sem importância; oferece, porem, para os estudiosos da matéria, certa complexidade. Aliás, há no corpo redatorial de A NOITE quem melhor poderia discorrer sôbre o assunto: o professor Roberto Lira, — disse, inicialmente, o entrevistado.

— Do ponto de vista da estatística criminal, por exemplo, devemos começar — frisa o presidente do Conselho Penitenciário — declarando que ela é muito deficiente no Brasil. O que se faz, com imensas dificuldades, assenta em dados duvidosos ou contraditórios, uns judiciários, outros policiais, outros, ainda, de origem penitenciária. Os órgãos a que a lei tem atribuido tarefa jamais foram armados do necessário pessoal especializado e dos elementos materiais indispensáveis à sua preparação. O que a repartição competente, do Ministério da Justiça, realiza, a despeito dêsses tropêços, resulta de um esfôrço tenaz, merecedor de especial reconhecimento de parte dos estudiosos dêstes assuntos.

— Em 1926, há mais de vinte e cinco anos, portanto, — continua o professor Lemos Brito — o número de mulheres condenadas no Distrito Federal era de oito, das quais três por homicidio; três por furto; uma por falsificar moedas; e uma por latrocinio. Em 1928 havia aqui apenas três condenadas. Entre êsses dois anos o Estado de São Paulo apresentava dezoito e o de Minas quinze mulheres cumprindo pena. Quem em relação à população, quer quanto aos homens condenados, a percentagem era, como se vê, diminuta. Lembro-me de que, ao ensaiar uma estatística das mulheres criminosas no Brasil, Candido Mendes encontrou Estados onde elas não existiam. Essa era a informação dos órgãos consultados nas capitais. O que ia pelas cadeias do interior, porém, escapava ao conhecimento dos nossos informantes.

Como se justificou, então, com tão poucas mulheres condenadas a construção da Penitenciária de Mulheres? — perguntamos.

— Em 1942, quando isto se verificou, — esclarece o entrevistado, — no primeiro govêrno Getúlio Vargas, já o número se elevava, entre condenadas e processadas, a trinta e quatro. Na mesma data o número de homens em idênticas condições atingia nesta capital a mil e quinhentos. Menos de três por cento como se vê, o contingente criminal feminino. Segundo dados imprecisos que colhi nessa oportunidade, entre processadas e condenadas em todo o país, elas atingiam pouco mais de trezentas, o que dava uma por cem mil habitantes ou uma por quatrocentas mil mulheres, sem qualquer contacto com o crime.

Era, ainda, um indice diminuto, dos mais baixos apresentados por qualquer país civilizado. Apesar disso, pleiteamos e conseguimos do presidente Vargas, sendo ministro da Justiça o professor Francisco Campos, a construção da penitenciária de Bangu. A prisão de mulheres existente aos fundos da antiga Casa de Detenção era alguma coisa capaz de envergonhar a Abissinia. Isto bastava para justificar a construção do Reformatório Modêlo, ainda que o número de condenadas e de processadas fôsse o mesmo de 1923. Quando o ministro submeteu ao presidente da República o nosso projeto êle o aprovou sem quaisquer delongas. Depois era preciso olhar para o futuro. A guerra de 1914-1918 subverteu as normas de vida e os próprios sentimentos humanos. A mulher chamada pela perda de seus maridos e filhos a tomar parte direta na luta pela existência, frente a frente com os homens, tinha fatalmente que sofrer um ajustamento às paixões e maneiras dêstes para sobreviverem. Essa imposição resultaria fatalmente numa participação mais intensa delas na criminalidade.

Pelos dados presentes ao Conselho Penitenciário, que nós poderia dizer? — voltamos a indagar.

— Que para quatrocentos e trinta e seis homens condenados que solicitaram a graça ou a comutação de penas de prisão em 1952, houve somente dezenove mulheres impetrantes. E para cento e seis homens que impetraram o livramento condicional, cinco do outro sexo. Assim, para o total de quinhentos e sessenta e seis condenados, vinte e quatro, apenas, do sexo feminino. As mulheres, por conseguinte, embora venham disputando nos últimos tempos lugar destacado no noticiário criminal, continuam enorme distância dos homens no que concerne à deliquência.

— A que atribui essa menor participação feminina na prática do delito? — é a nossa última pergunta.

— Antes de tudo convém recordar o juizo da notável penologista espanhola Concepcion Arenal, de que as mulheres são tão suscetiveis de impulsos e solicitações criminais quanto os homens. O meio em que vivem a educação e os hábitos domésticos, o amor aos filhos, a longa sujeição paterna ou marital e a circunstância de não se exporem tanto às inclemências e asperezas da vida quanto o homem, reduzem nelas as possibilidades de delinquir.

Aliás, já se foi o tempo em que Carmignani encontrava éco ao sustentar que a simples condição feminina deveria ser considerada, em face do crime, equivalente à menoridade. Hoje em dia, elas são tratadas em igualdade de condições com os homens. Nos casos passionais e noutros em que possa sobrelevar sua natureza feminina fica ao juiz, que o código vicente arma de um grande arbitrio no julgamento, o direito de sopesar as circunstâncias e os aspectos morais ou sentimentos do delito para a fixação da pena, mas não há como assegurar-se à mulher uma espécie de "bill" de indenidade para a prática ilicito penal.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS Símbolo de garantia ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

A reversão da Rêde Sul-Mineira ao govêrno federal

10 mil ferroviários convidam o presidente Vargas a sancionar o projeto em Minas

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal da A NOITE) — O projeto de reversão da Rêde Mineira de Viação ao govêrno federal, já aprovado pelo Senado, deverá subir à qualquer momento à sanção presidencial, faltando apenas essa providência para que se concretize uma velha aspiração dos funcionários daquela ferrovia. A fim de tornar mais significativo o acontecimento, desejam os ferroviários que o Sr. Getulio Vargas venha assinar a referida lei em Belo Horizonte, durante as comemorações do 2.º aniversário da administração Juscelino Kubitscheck. Ontem, à tarde, embarcaram para o Rio o presidente e demais dirigentes do Club dos Ferroviários, levando um abaixo assinado ao chefe da Nação, com a assinatura de 10 mil empregados da Rêde Mineira de Viação, convidando o presidente da República a sancionar o projeto em Minas.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813 DIARIAMENTE as 15 horas — Telefone 42-3514

O BRASIL EM FACE DO PROBLEMA DA DEFINIÇÃO DA AGRESSÃO

As propostas soviéticas e os debates da ONU — Fala a A NOITE o embaixador Gilberto Amado

Pelo "Argentina" regressou dos Estados Unidos, o embaixador Gilberto Amado, representante do Brasil junto à O. N. U. como Relator de Direito Internacional da entidade mundial.

Abordado pela reportagem, o ilustre diplomata e escritor declarou que a tese principal, que lhe coube desenvolver, em nome do govêrno brasileiro, foi a que respeita à definição da agressão. Os "soviets" frisou, exploraram êsse tema rico de perspectivas juridicas de palpitante atualidade, procurando colocar as Nações Ocidentais em situação dificil perante à opinião pública mundial.

Se para a Inglaterra, prosseguiu, e os Estados Unidos, e mesmo a França, a definição de agressão parece cousa fácil, já não poderia ter esse carater para outras nações, especialmente as latino-americanas, vitimas tantas vezes de agressões, como o México, Colômbia e Cuba, as nações arabes e as do oriente, excetuada apenas a Austrália.

— Coube ao Brasil, disse-nos, tomar uma atitude inteiramente objetiva dentro dos limites das categorias juridicas. Uma definição inadequada de agressão pode fornecer ao agressor possibilidades infinitas de confusão e impunidade. Exemplificando, lembremos que no caso da Etiópia, se as forças abexins, depois da invasão tivesse atacado as fôrças de Mussolini estacionadas na Libia, o imperio do negus passaria a ser considerado nação agressora se prevalecesse então a tese hoje defendida pelos Sovietes. Por isso mesmo, apesar de tôda a sua eloquência o Sr. Vichinsky só conseguiu protelar a decisão do assunto por meio de uma Comissão de dezessete membros, para estudar o assunto para ser considerado nas proximas assembléias.

O Brasil, prossegue o embaixador Gilberto Amado, foi incluido nessa comissão, apesar de não se haver candidatado, e assim, participará da próxima reunião, de estudo do tema que será em agosto em Nova Iorque. Se a matéria fosse encarada de acôrdo com o ponto de vista brasileiro, as Nações Ocidentais deveriam aceitar a proposta russa, como base de discussão, e emendá-la de tal forma que os russos se veriam forçados a retirá-las, confessando assim que o seu verdadeiro propósito não é de mera propaganda, de definir a agressão.

A recusa por parte das Nações Ocidentais deu aos russos o que êles tanto desejavam, isto é, um pretexto para explorar, para clamar que essas nações tem em vista praticar uma agressão, ou que pelo menos a estão preparando.

Finalizou o embaixador Gilberto Amado suas interessantes declarações, dizendo que o Brasil teve que defender alguns pontos de vista nessa questão de definir a agressão, casos estes que serão revelados oportunamente.

Estiveram presentes ao desembarque além de representantes do Itamarati, os Srs. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional; Aracaldo Amado, nosso companheiro da redação e representante de A NOITE junto ao gabinete do ministro da Justiça e o major Amado, nosso confrade de "O Jornal", e outros membros da familia do ilustre diplomata, assim como inúmeros amigos e admiradores seus, pessoas amigas e conhecidos.

O Sr. Lourival Fontes junto ao Dr. Guilherme Romano em uma das Secções do D. A. S.

No Departamento de Assistência Social

O chefe da Casa Civil da Presidência da República

Ao assumir a direção do Departamento de Assistência Social, o Dr. Guilherme Romano desde logo verificou a necessidade de imediata remodelação. A orientação posta em prática, desde logo sentiu os efeitos desejados, não só nos serviços administrativos internos, como nos outros setores. E, assim, ficou o Departamento de Assistência Social aparelhado para cumprir sua alta finalidade, iniciando, por outro lado, as atividades indispensáveis ao bom andamento de seus serviços.

A readaptação do DAS despertou a atenção e o interesse dos altos poderes da República, razão por que suas dependências têm sido visitadas por personalidades de destaque da administração e do govêrno.

Iniciou a série de visitas o Dr. Alvaro Dias, secretário geral de Saude e Assistência, o embaixador Lourival Fontes chefe da Casa Civil da Presidência da República, também honrou o Departamento de Assistência Social com sua visita. Ao chegar ao Departamento de Assistência Social, o embaixador Lourival Fontes foi recebido pelo seu diretor Dr. Guilherme Romano.

Ouviu o chefe da Casa Civil da Presidência da Republica suscinta exposição sôbre os serviços de assistência social, bem como os projetos em elaboração e a serem executados pelo DAS.

A seguir percorreu todos os serviços do Departamento de Assistência Social inteirando-se das atividades e do trabalho feito e por fazer, no setor da assistência social da Municipalidade.

Mostrando-se vivamente interessado por tudo quanto conhecera, S. Excia. exteriorisou a bôa impressão recebida em sua visita retirando-se a seguir.

O COMERCIO E O BANCO DO BRASIL

Os assuntos ventilados na visita da Associação Comercial ao general Anápio Gomes — Declarações à margem do discurso da posse — As aplicações de capital e a questão da prorrogação dos empréstimos vencidos — O Banco não deseja prejudicar nem estrangular ninguém

O presidente do Banco do Brasil, general Anápio Gomes, recebeu, em seu gabinete, a diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, liderada pelos senhores Carlos Brandão de Oliveira, presidente, e Rui Gomes de Almeida, primeiro vice-presidente. Estava também presente o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, assim como os senhores Antônio Osmar Gomes, representante da Associação Comercial da Bahia, e coronel Albano Issler, da Associação Comercial de Pôrto Alegre.

Os visitantes demoraram-se em cordial palestra e, aos poucos, trataram de uma serie de problemas de interêsse da classe. Foram mencionadas as queixas de vários Estados do Norte, como o Pará e o Ceará, onde se afirmava que havia escassez de crédito, em virtude de se terem esgotado os limites das Agências do Banco do Brasil locais, enquanto, por outro lado, os depósitos eram drenados para outras regiões do país.

O general Anápio Gomes explicou que conhecia muito bem o assunto e tinha consigo um relatório sôbre a posição dos empréstimos em todo o Brasil. Na realidade, só três Estados se podiam considerar beneficiados na distribuição do crédito, e, assim mesmo, porque sendo de fraco arcabouço econômico, impunham ao Banco um esfôrço especial, a despeito dos "deficits" sucessivos apresentados por muitas de suas agências.

Também se citaram alguns exemplos concretos de várias irregularidades, que traziam prejuizo ao comércio em geral. O sr. Orlando de Carvalho declarou que, há alguns anos, mais de 20 emprêsas nacionais se dedicavam à exportação de drogas farmacêuticas, mas o número hoje ficou reduzido a 6 ou 8 laboratórios. Disse que há muitos entraves burocraticos no serviço, de modo que são necessários quinze dias para obtenção das licenças e nada menos de 42 documentos diversos. Outro diretor afirmou que, em Alagoas, onde há 26 usinas de açucar, os seus dirigentes foram obrigados a arranjar empréstimos à taxa de 2 % ao mês, tais as dificuldades de crédito existentes.

O general Anápio Gomes disse que, na realidade, o Banco do Brasil se esforça por atender a tôdas as necessidades de crédito do país. Habitualmente, as agências são autorizadas a exceder dos seus limites, sempre que os seus administradores demonstrem essa conveniência e principalmente nas épocas de safras ou de fenômenos econômicos regionais. Os recursos excedentes em certas localidades como, por exemplo, os depósitos dos importadores no Distrito Federal, são racionalmente encaminhados às outras regiões, numa equilibrada distribuição que beneficia tôda a economia do país.

Além disso, lembrou o general Anápio Gomes que a organização do Banco do Brasil se assenta em instruções gerais perfeitas e numa longa experiência. Tudo está previsto e, portanto, será desnecessário fugir das normas gerais, exceto em casos imprevisiveis. Das operações com o comércio é que o Banco tirava uma boa parte dos lucros, com os quais podia atender às outras necessidades da economia nacional.

Explicando a verdadeira interpretação do seu discurso de posse, disse que não declarou e nem teve a intenção de declarar que se impunha maior restrição de crédito. Ao contrário, faz parte do seu programa aumentar cada vez mais as aplicações do Banco e, se não fossem as atuais circunstâncias cuidaria também da redução das taxas de empréstimos, pois o Banco não visa apenas à efetivação de lucros. Há operações que não são boas, mas são necessárias, e essas o Banco não deixa de satisfazer, como decorrência do seu papel na economia do país.

Quanto à questão da prorrogação dos empréstimos vencidos, declarou que as palavras do seu discurso foram dirigidas a um pequeno grupo de interessados. O Banco não desejava prejudicar nem estrangular ninguém e, por isso, já iniciara conversações em bases compreensivas com os mutuários faltosos que, valendo-se de influências, vinham obtendo concessões fora das normas regulamentares. Na verdade, não podia concordar que o dinheiro do Banco fôsse desviado para indivíduos privilegiados, às vezes acima das suas reais possibilidades, em detrimento dos negócios normais.

Quando se retiraram os diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro o Sr. Rui Gomes de Almeida voltou a manifestar a confiança das classes que representavam na atuação do general Anápio Gomes, que todos conheciam como um homem de bem.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO PUBLICA SOBRE A POLITICA EXTERIOR DO NOVO GOVERNO

NOVA IORQUE, 24 (A.F.P.) — Foi anunciado ontem à noite, na sede da sociedade de emissões de rádio "Columbia Broadcasting System", que o secretário do Estado norte-americano John Foster Dulles faria na próxima terça-feira, nos microfones da mesma sociedade, a sua primeira exposição pública a respeito da política exterior do novo govêrno. O discurso do secretário de Estado será transmitido entre 22 horas e 30 minutos e 23 horas, hora local (3 horas e 30 minutos e 4 horas (GMT de quarta-feira), antes da sua partida, três dias mais tarde, em companhia do Sr. Harold Stassen, diretor dos serviços de Segurança Mútua, com destino à Europa.

ADVOGADO CHANTAGISTA

Pagou uma divida com um cheque sem fundos e viajou para o Brasil

CHICAGO, 24 (U.P.) — O advogado Maurice S. Weinzelbaum, acusado de passar um cheque sem fundo no valor de 10.000 dólares, provávelmente se refugiou no Brasil, segundo informaram hoje as autoridades.

O juiz Jah A. Schiller expediu uma ordem de prisão contra Weinzelbaum, mas a policia não conseguiu localizá-lo. O promotor público John S. Gutnecht manifestou que os funcionários da Imigração o haviam informado de que Weinzelbaum havia obtido passaporte para se dirigir ao Brasil.

A ordem de prisão foi expedida em vista da denúncia formulada pelo Sr. M. A. Stone, a quem Weinzelbaum deu um cheque sem fundos em pagamento de uma dívida.

Segundo contestaram as autoridades, o acusado vivia em uma luxuosa residência às margens do Lago Michigan, pela qual pagava um aluguel de 800 dólares mensais; tinha cinco criados e havia persuadido muita gente a "investir" dinheiro com êle em vários negócios.

Um grupo de jurisconsultos prepararam uma petição à Associação dos Advogados de Chicago, solicitando a expulsão de Winzelbaum de seus quadros.

Homenagem ao governador Garcez e senhora

S. PAULO, 24 (Agência Nacional) — Serão homenageados com um banquete amanhã, no ginásio do Pacaembu, pela colônia italiana, o governador Lucas Nogueira Garcez e senhora, por motivo do tratamento dispensado aos italianos de São Paulo, e à Itália. Aproveitando o ensejo dessa manifestação, o cônsul geral da Itália entregará ao homenageado as insignias da "Estrêla da Solidariedade" de 1.ª classe, com a qual foi agraciado pelo govêrno italiano.

"Emprestei o meu nome aos meus amigos e êle está servindo de peteca em certos setores da opinião pública"

(Titulos principais na 1.ª página)

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — "Emprestei meu nome aos meus amigos e êle está servindo de peteca para certos setores da opinião pública" — declarou nesta capital o Sr. Gabriel Passos, cujo nome vem sendo apontado para sucessor do Sr. Odilon Braga na presidência da U. D. N. nacional.

— Simplesmente porque — acrescentou — tudo o que tinha a dizer foi fartamente relatado na carta que enviei a um jornal do Rio. Agora não tenho nenhuma novidade. Vim a Minas a fim de assistir a um casamento de pessoas de minhas relações. Nenhum outro objetivo me trouxe a Belo Horizonte.

EXONERADO O ALMIRANTE PENNA BOTO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Marinha, exonerando o vice-almirante Carlos Pena Boto do cargo de diretor geral de Portos e Costas.

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral
Figado • Intestinos • Estômago
Edificio de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0075 —

O Congresso Inter-Americano de Cirurgia, do Colégio Americano de Cirurgiões

O prefeito do Distrito Federal nomeou o Dr. José de Almeida Rios, cirurgião ortopedista do Hospital de Pronto Socorro e chefe de Serviço do Hospital São Zacarias, representante da Prefeitura no Congresso Inter-Americano de Cirurgiões do Colégio Americano de Cirurgiões, a realizar-se em São Paulo, em fevereiro próximo.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

A GRIPE EPIDEMICA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

— As autoridades sanitárias brasileiras estão de sobreaviso e preparadas para debelar prontamente a epidemia, caso ela se estenda ao país, o que parece pouco provável, diante das suas características. Já foram tomadas, aliás, algumas providências preliminares, de caráter preventivo, dando pois a população permanecer tranquilo. As últimas informações oficiais chegadas ao Rio de Janeiro, por intermédio da B.B.C., adiantam que a epidemia, apesar da sua extensão e intensidade, está se manifestando de modo benigno, sendo relativamente pequeno, até agora, o número de casos fatais.

Embarcou para o Paraná o presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Casa Militar e embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil. No avião presidencial embarcaram os ministros Horácio Lafer, Souza Lima, o deputado Vieira Lins e jornalista Samuel Wainer. Nossa foto é um aspecto do embarque de S. Excelência.

O chefe da Nação será recepcionado, ao desembarcar no aeroporto Afonso Pena, em Curitiba, pelo governador do Estado e demais autoridades, passando em revista as fôrças da guarnição federal e da Policia Militar postadas nas ruas Marechal Floriano, Sete de Setembro e Barão do Rio Branco. Em seguida, o presidente Getulio Vargas assistirá do palanque presidencial, armado na avenida João Pessoa, ao desfile da tropa.

Às 13,30 horas o presidente da Republica comparecerá a um banquete que lhe será oferecido pelo governador Munhoz da Rocha, no Country Clube, dali saindo para inaugurar, às 16 horas o trecho eletrificado Curitiba-Piraquera e as novas oficinas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Às 17,30 horas o chefe da Nação visitará a Casa do Expedicionário, e às 18,30, dará audiência no palácio do govêrno às altas autoridades e representantes do Legislativo e Judiciário.

Finalmente, às 19,30 horas, o presidente Getulio Vargas receberá a bancada e a comissão executiva do P.T.B., e às 21 horas estará presente a um jantar intimo na residência do governador.

O CRIME DA SRA. ELBE MASCARENHAS

O procurador geral opina pela reforma da sentença, no sentido de que seja aumentada a pena a que foi condenada — E isso, "no interêsse da sociedade, gravemente ferida por um crime estúpido" — A condenada também apelou para que fosse reduzida a pena

A Sra. Elbe Mascarenhas de Morais, que assassinou a tiros o seu marido, o capitão Roberto Mascarenhas, e que foi condenada a nove anos de reclusão, não se conformou com a pena cominada pelo juiz (oito anos pelo Tribunal do Juri e mais um ano à vista da agravante reconhecida), apelando da sentença para que lhe fosse reduzida a pena.

Atitude integralmente oposta teve o Ministério Público, que também apelou no sentido de ser aumentada a pena.

Conhece-se, agora, o parecer do Dr. Ernani Reis, dado por delegação do procurador-geral, que opina pelo pedido do Ministério Público, no sentido de que a E. Câmara modifique a sentença do juiz presidente, pois que está apoiado na lei, na prova dos autos e no interêsse da sociedade, gravemente ferida por êsse crime estúpido».

E' a seguinte a integra do parecer:

«Apelação criminal n. 14.406 — 1ª Vara Criminal — (1ª Câmara Criminal) — 1ª apelante: Helba Silva Mascarenhas de Morais; 2ª apelante: A Justiça; apelados: os mesmos.

Parecer. Julgada pelo Tribunal do Juri e condenada (fls. 418 v) a reclusão, por 6 anos, como incursa no art. 121, c/c § 1º e art. 44, n. II, letra «f», do C. P., a 1ª Apelante, invocando o art. 593, n. III, letras «b» e «c» do C.P.P., com a redação do art. 3º da lei n. 263, de 23 de fevereiro de 1948 (fls. 424), alega (fls. 426) que a sentença do juiz presidente contrariou a decisão dos jurados e, a final, foi errônea ou injusta na aplicação da pena: reduzida a pena-base ao minimo especifico (6 anos), com o acréscimo de 6 meses, resultante da agravante reconhecida pelo juri (crime contra cônjuge), e a redução de um têrço, correspondente ao § 1º do art. 121, a pena definitiva seria de 4 anos e 4 meses. Com fundamento no art. 593, n. III, letra «c», do C.P.P. (fls. 425), o representante do Ministério Público, secundado pelo Assistente, pai da vitima (fls. 100, 103, 444 v), sustenta (fls. 440): 1) que, muito embora reconheça o juri que o réu cometeu o crime por motivo de relevante valor social, ou moral, e sob o dominio de violenta emoção, logo em seguida a ato injusto da vitima, a redução da pena, em vista dos termos do § 1º do art. 121 do C.P. e do art. 492 do C.P.P., é «faculdade» do juiz, e não obrigatória; 2) que, no caso, tal redução era incabivel por obra das circunstâncias em que foi cometido o crime — premeditadamente e pelas costas, com emprêgo de recurso que impossibilitou a defesa da vitima; 3) que, em consequência, a pena definitiva deve ser aquela a que chegou o juiz-presidente, partindo de 8 anos, com o aumento de 1 ano em vista da agravante reconhecida, a saber, 9 anos de reclusão.

Vê-se que tanto a acusação quanto a defesa se conformaram com a decisão dos jurados e que a acusação não argui contradição entre a resposta, pela qual o juri reconheceu que o crime foi cometido sob dominio de violenta emoção, em seguida a ato injusto da vitima, e por motivo de relevante valor social, ou moral, e aquela, que reconheceu a agravante de se tratar de crime contra cônjuge. A divergência limita-se a quantidade da pena: a defesa pretende reduzi-la, o Ministério Público aumentá-la. ..

Ao contrário do que alega a defesa, não houve injustiça, e muito menos êrro, ao considerar o juiz-presidente, para a fixação da pena-base em 9 anos, a personalidade da ré, a intensidade do dolo e as consequências do crime, na forma do art. 42 do C. P. A personalidade da ré apresenta-se sob luz extremamente desfavorável nos autos, quer à vista da farta documentação constante do apenso, quer à vista de depoimentos constantes dos autos principais, quer à vista de suas próprias declarações e da prova testemunhal da defesa: trata-se, evidentemente, de mulher que não tinha na devida conta as suas obrigações de espôsa e cujas queixas contra o marido denotam, por vezes, tremenda futilidade. Ao imaginar o crime, ela chegou a fazer cálculos em tôrno da pensão que, a seu ver, ainda viria a caber-lhe, assim revelando completa insensibilidade e tendências nitidamente anti-sociais. Ainda que se admita como reconheceu o juri, que no momento do crime a ré se achava sob o dominio de violenta emoção, provocada por ato injusto da vitima (o encontro desta com outra mulher, que a ré acreditava fôsse amante, ou a bofetada que, segundo a ré, contra ela teria desferido a vitima), a verdade é que a ré se preparou longamente para matar seu marido: comprou a terrivel pistola, arma de guerra, de 9 balas, que pôs na bolsa ao sair de casa para surpreender juntos o marido e a outra mulher; mais de uma vez manifestou a intenção de matar a vitima. Além disso, após prostrar o marido com dois tiros mortais, ainda fez contra êle vários disparos. São circunstâncias que evidenciam dolo intensissimo a saber, a ré quis, prolongadamente, e com veemência, demonstrada até no momento em que consumava o crime, o resultado que acabou por conseguir: a morte do marido. O reconhecimento, pelo juri, de ter sido de relevante valor moral, ou social, o motivo do crime, não importava necessàriamente a fixação da pena-base no minimo cominado em lei, pois que a individualização da pena não se faz somente em função dos motivos: há de ter em vista o juiz, também, a personalidade do réu, a intensidade do dolo as circunstâncias e as consequências do fato delituoso (cf. ac. de 18-9-1947, da 2ª Cam. Crim. do T.J.S.P., in Revista dos Tribunais, v. 171, p. 60). Foram inequivocamente graves as consequências do crime: além da orfandade do filho do casal ainda criança, o qual, com escândalo público, se viu envolvido no processo e foi objeto de uma quase exposição no Fôro, e a tremenda repercussão que teve o caso, elo de uma cadeia de homicidios cometidos por mulheres insatisfeitas contra os seus maridos.

Sendo de 6 e 20 anos os extremos da pena cominada pelo art. 121, e tendo o juri negado a existência de atenuantes genéricas, o juiz-presidente, longe de rigoroso, foi benigno ao partir da pena de 8 anos e ao exasperá-la até 9 em vista da agravante reconhecida pelo juri. Cumpre observar que, apesar da separação do casal, devia prevalecer, como prevaleceu, essa agravante (cf. ac. de 23-12-1943, dessa E. Câmara, "in" Revista Forense, vol. C, p. 555; ac. de 13-1-1944, também dessa E. Câmara, in Rev. For., vol CI, p. 371; ac. de 20-12-1948, da 2.ª Câmara Criminal, in Rev. For., vol. CXXV, p. 252; ac. de 23-5-1949, da 3.ª Câmara Criminal, in Rev. For., vol. ...... CXXVIII, p. 208). Igualmente não exclui tal agravante o estado emocional (cf. ac. de 16-9-1943, da 1.ª Câm. Crim. do T.J.S.P., in Rev. dos Trib., vol. 161, p. 539; ac. do T.J.S.P., Sec. Criminal, de 20-3-1947, in Rev. dos Trib., vol. 171, p. 122).

Está com a razão o representante do Ministério Público ao sustentar que reconhecendo o juri ter o réu cometido o crime por motivo de relevante valor social, ou moral, e sob o dominio de violenta emoção, logo em seguida a ato injusto da vitima, o juiz-presidente não fica obrigado a fazer, na pena, a redução do § 1.º do art. 121. Trata-se de uma faculdade, que o C.P. deixa ao juiz, o qual dela usará, ou não, de acôrdo com os demais elementos que lhe oferecer o exame dos autos, e que se transfere plenamente à instância superior. O § 1.º do art. 492 do C.P.P., mantido pelo art. 6.º da lei n.º 263, de 1948, dispõe: "Se, pela resposta a quésito formulado aos jurados, fôr reconhecida a existência de causa que faculte diminuição da pena, em quantidade fixa ou dentro de determinados limites ao juiz ficará reservado o uso dessa faculdade". Não tem a decisão dos jurados, quanto a êsto particular, o poder de ligar o juiz, que por ela apenas fica autorizado a fazer o aumento ou a diminuição. A E. Câmara, à qual, por obra do que dispõe o art. 593, § 2.º, do C.P.P., incumbe apreciar o acêrto da pena, poderá retificá-la segundo pede o representante do Ministério Público. Devemos reconhecer que nada, nos autos, justificava as respostas dadas, pela maioria dos jurados, aos quesitos 4.º e 5.º; assim, o juiz-presidente se conformaria à prova dos autos, se não tivesse usado da faculdade, que lhe dava a decisão do juri. Com efeito, não se pode imaginar qual o motivo de relevante valor social ou moral, que teria movido a Apelante a matar o marido, que dela se afastara havia um ano, desde que a Apelante contra êle desfechara tiros de revólver no interior do apartamento do casal. Tôdas as queixas que a Apelante faz da vitima, muitas das quais de gritante futilidade, referem-se a fatos que eram de facil correção por meios judiciais e extra-judiciais. Os motivos de relevante valor social, ou moral, a que se refere o Código, são de outra natureza. Não menos estranha, cada a prova dos autos, é a resposta, de quatro jurados, ao 5.º quesito, relativo a violenta emoção logo em seguida a ato injusto da vitima.

Não foi a vitima quem provocou a Apelante; esta foi quem provocou a vitima, saindo ao seu encontro, em bairro distante, agredindo-a, fazendo na via pública uma cena escandalosa, à qual a vitima procurava fugir, afastando-se da Apelante, quando esta, pelas costas, desfechou contra ela os tiros mortais. A versão da Apelante, segundo a qual a vitima a teria esbofeteado, é contrariada pelos depoimentos de testemunhas merecedoras de crédito e, como esclarece um dos peritos, o edema que a Apelante apresentava num dos lábios ao ser examinada na Penitenciária podia ser o resultado de ação "de seus próprios dentes"; deve-se notar que o vigilante municipal, que conduziu a Apelante à Delegacia, nada de anormal lhe viu nos lábios. Mas, ainda que verdadeira a versão da bofetada, o crime não foi cometido "logo em seguida" a tal ato da vitima: a cena da bofetada teria ocorrido na rua dos Araújos e os tiros foram desfechados muitos metros adiante, na rua Conde de Bonfim. É preciso não esquecer que, cometido o crime, a Apelante se dirigiu apressadamente para um carro particular que se achava no local, "de porta aberta", pertencente a um homem. A explicação dada para a presença dêsse carro é nitidamente insatisfatória. Declarou o seu dono e condutor que ali estacionara para tomar uma injeção na Farmácia Coutinho. Ora, é pouco provável que, residindo na rua Barão de Itapagipe, o dono do carro fôsse tomar injeção naquela Farmácia, na rua Conde Bonfim, e que para isso levasse no carro, como afirma, sua mulher e seus filhos, de cuja presença no local, por ocasião do crime, não há nos autos o menor sinal. Acresce que um motorista nunca deixa aberta a porta do carro, quando dêste sai para demorar-se. A presença dêsse carro, nas condições mencionadas, é muito suspeita e parece demonstrar que o mesmo estava "à espera da Apelante" e a esta serviria para chegar ao local. O que se conclui, da prova dos autos, é que a Apelante foi ao encontro do marido "para matá-lo", após uma longa preparação, e chegando no local realizou fria e cruelmente o seu intento. A premeditação, a investida da Apelante contra a vitima, na via pública, o escândalo que ela armou, os tiros pelas costas, a brutal reiteração dos disparos e a corrida para o automovel que ali estava, pronto para recebê-la "e, talvez, dar-lhe fuga", desautorizam a versão da emoção violenta cuidadosamente preparada no auto de flagrante, onde tiveram papel de relêvo as declarações do proprietário do carro suspeito. Plenamente justificado estaria o juiz-presidente, se não tivesse usado da autorização que lhe dera o juri para reduzir a pena de acôrdo com o § 1.º do art. 121. O pedido do Ministério Público, para que a E. Câmara modifique a sentença do juiz-presidente, está apoiado na lei, na prova dos autos e no interêsse da sociedade gravemente ferido por êsse crime estúpido.

Concluindo, a apelação da ré não merece provimento; a do Ministério Público o merece, a fim de ser a pena fixada em 9 anos de reclusão.

Distrito Federal, 22 de janeiro de 1953. — Ernani Reis, por delegação do Sr. procurador geral".

AMPLO INQUERITO NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Suspenso por 90 dias o diretor geral — A portaria do ministro da Viação — Nomeado o substituto interino, tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral

O gabinete do ministro da Viação emitiu o seguinte comunicado:

"O ministro da Viação assinou, ontem, portaria suspendendo por noventa dias o coronel Emmanuel Adacto Pereira de Mello, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

No aludido ato, o titular da pasta da Viação faz referências à sua designação de uma comissão de inquérito administrativo no D. C. T., com o fim de apurar, além de alegadas irregularidades havidas no concurso para postalista, quaisquer outras porventura existentes nos serviços.

Diz ainda o ministro da Viação que a Comissão de Inquérito precisa de realizar diligência e investigações, a proposito também de atos praticados ou ordenados pelo diretor geral dêsse órgão e que a permanência do referido diretor no cargo criará para seus subordinados, cujo testemunho é preciso ouvir ou de quem é necessária a obtenção de esclarecimentos, uma situação de constrangimento que impede a livre manifestação dos inqueridos e prejudicados, por consequência, o objetivo do inquérito.

Em face dessa situação decidiu, nos têrmos do art. 215 e seu parágrafo 1.º do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e de acôrdo com o despacho do presidente da República na exposição de motivos de 20 do corrente mês, do Ministério da Viação, suspende do exercicio de suas funções, preventivamente, por noventa dias a contar da publicação da portaria, o diretor do D.C.T.".

Nomeado diretor interino

O presidente da República assinou decreto nomeando, o tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos, durante o impedimento do respectivo titular, que se encontra suspenso preventivamente.

A DIREÇÃO DO D. C. T.

Nomeado o tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral

(Clichê na 1.ª página)

O novo diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, nomeado em caráter interino pelo Presidente da República para substituir o coronel Adacto de Melo, é o tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral que, entre os serviços prestados à nação em diversas comissões que exerceu, desempenhou funções de membro do gabinete do general Zenóbio da Costa, quando aquele militar ocupou o cargo de Comandante da Primeira Região Militar, foi comandante da Policia Militar do Estado do Rio e Adjunto do Serviço de Relações Públicas do atual ministro da Guerra, general Ciro Cardoso. Deixando êste último cargo em virtude de sua promoção, por merecimento, ao seu pôsto atual, o tenente-coronel Gerardo do Amaral foi designado comandante do Corpo de Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, função em que presentemente se encontra.

O coronel Adacto de Melo como se sabe, foi afastado da direção dos Correios e Telégrafos em virtude da suspensão determinada pelo ministro da Viação para a realização do inquérito a ser ali procedido.

Fala o novo diretor

Falando à reportagem de A NOITE, disse-nos o coronel Gerardo do Amaral:

— Não fosse por ordem superior, não deixaria minha função de comandante do Corpo de Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras. O senhor sabe que o militar ao receber uma ordem não vacila: cumpre-a. Foi êsse o meu caso.

E continuando:

— Não poderia adiantar-lhe nada sôbre a atuação que deverei desenvolver no cargo para o qual fui nomeado interinamente, porque ainda não me inteirei da situação do Departamento dos Correios e Telégrafos. O que posso afirmar é que tudo farei por dar o mais rigoroso desempenho à missão que me foi confiada pelo chefe da Nação.

Transmissão do cargo

O coronel Adacto Mello, diretor do D.C.T., hoje, ao meio dia, passará o cargo ao seu substituto, coronel Gerardo Lemos do Amaral.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Marlene Lessa Nascimento, Hospital Infantil; Nelson Barbosa da Silva Hospital Moncorvo Filho; Edna Guilherme, Hospital de Pronto Socorro; Diogo de Souza Instituto Anatômico; Francisco Ferreira Garcia, Capela do Cemitério.

No Cemitério de São João Batista: José Inácio de Avelar Werneck, Capela Real Grandeza; Hilda Maranhão Cantos, Capela Real Grandeza Euzébio de Oliveira, rua Pedro Américo, 119.

ECOS e NOVIDADES

A GREVE DOS TECELÕES

A rumorosa greve dos tecelões do Distrito Federal, irrompida, como se sabe, em circunstâncias dramáticas e num clima de áspera intransigência, encaminha-se, finalmente, para o seu término, de vez que o próprio Govêrno, considerando a gravidade da situação, resolveu ser o mediador direto entre as partes litigantes, possibilitando, assim, uma fórmula de apaziguamento capaz, realmente, de conciliar os interêsses em conflito.

Merece, sem dúvida, devidamente ressaltada a deliberação do presidente Getúlio Vargas, cuja politica, no campo das relações econômicas, sempre se orientou, invariàvelmente, no sentido da paz social, tão necessária, no momento, à plena expansão e produtividade das energias nacionais. Não pode sofrer contestação a necessidade de um entendimento urgente entre patrões e operários, num plano superior de compreensão, em que, por um lado, sejam atendidas, na medida do possivel, as justas reivindicações da classe pleiteante e, por outro, seja devidamente resguardada a posição dos industrialistas, responsáveis por um dos mais importantes setores de trabalho da Capital da República.

É digna de referência, também, a maneira suasória com que se processou a intervenção do Estado na momentosa questão e que, como não podia deixar de ocorrer, produziu, desde logo, os mais salutares resultados, principalmente no seio da massa trabalhadora, que, convencida dos altos e patrióticos propósitos das autoridades, mostra-se, agora, inclinada a discutir o assunto em bases menos rigidas.

Dessa forma, a parede, que vinha se arrastando há várias semanas em alternativas de avanços e recuos, sempre num ambiente de profundas prevenções mútuas, deverá findar o mais tardar depois de amanhã, normalizando-se, em consequência, o ritmo das atividades no grande parque carioca de fiação e tecelagem, tão duramente atingido, não há negá-lo, pelos efeitos desastrosos do movimento grevista.

LIBERTAÇÃO QUE NÃO TARDA

O progresso e a segurança das nações, pode-se perfeitamente dizer, estão condicionados à maior ou menor disponibilidade de fôrça motriz que cada uma delas pode produzir em suas usinas. Ésse fato vem sendo amplamente confirmado, principalmente hoje em dia, quando a produção assume importância vital para a estabilidade e o poderio econômico das potências industriais como os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha etc. Trata-se de uma verdadeira batalha não sòmente pela posse de maior número de barris de petróleo como também da maior soma de kilowatts.

O que se depreende, portanto, é que tanto maior fôr a produção de energia maior será a expansão da indústria, dos transportes e de outros setores de atividade. Em nosso país, o problema apresenta-se com as mesmas características com que se apresentou em outros países, onde também eram escassas as possibilidades técnicas e difíceis as condições de ordem econômica.

O presidente Getúlio Vargas, atendendo à magnitude da questão, firmou critério acertado a respeito da recuperação das reservas energeticas. Através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, deu a sua aprovação a numerosos projetos, muitos dos quais estão em fase de execução, como o da instalação de um terceiro gerador em Paulo Afonso e o das obras da usina hidro-elétrica de Avanhandava, além de outras.

Agora, tendo em vista atender ao parque industrial de São Paulo, o presidente da República acaba de aprovar o projeto da Comissão Mista, pelo qual serão investidos 18 milhões e 700 mil dólares na montagem de uma usina termo-elétrica em Piratininga, nas imediações da capital do Estado, o qual aumentará em mais de 160 mil kilowatts o fornecimento aos consumidores. Pode-se imaginar os benefícios que tal providência virá proporcionar ao conjunto fabril bandeirante. Esse, é sem dúvida, um dos aspectos marcantes da administração Vargas, devotada que está em arregimentar cada vez mais poderosas fôrças para lançá-las à luta comum pela libertação econômica.

rais e os grandes centros populosos, determinando, em consequência, em muitos países, sérios desajustamentos. E' inquestionavel que a riqueza dos povos depende, em grau elevado, da produção agricola-pastoril. O próprio desenvolvimento das atividades fabris, em numerosos casos, está diretamente subordinado aos suprimentos essenciais da agricultura e da pecuária, fontes tradicionais e indispensáveis de importantes matérias-primas.

No Brasil, a questão rural permaneceu, durante largos anos, relegada a plano secundário e praticamente esquecida dos poderes públicos, resultando disso a situação de virtual desamparo e abandono em que, ainda hoje, vive apreciavel contingente humano, nas regiões interiores do país, que, entretanto, pelas suas infinitas possibilidades e recursos potenciais, estão fadadas a grandioso futuro quando até lá chegarem, em caráter permanente, os benefícios da civilização.

Ao assumir as rédeas do govêrno, em 1930, o presidente Getulio Vargas manifestou, formalmente, o seu ponto de vista sôbre a imprescindivel valorização do "interland" brasileiro, que até então jazia em estado quase natural, inteiramente desassistido e à margem da comunhão nacional. As providências que tomou, face aos compromissos assumidos, surtiram, em curto espaço, os mais benéficos efeitos proporcionando novo alento e descortinando mais amplas perspectivas ao ruralismo indigena, que hoje, graças à instituição do Serviço Social Rural, está em vesperas de definitiva redenção.

Será, sem dúvida, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, a instalar-se amanhã, uma magnífica oportunidade para o debate de relevantes assuntos ligados à vida rural dos povos continentais, empenhados, atualmente, sem excepção, na revitalização das suas fontes produtivas.

*

O BEM-ESTAR DO HOMEM DO CAMPO

Está anunciada para amanhã, no km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo, a abertura oficial do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, importante conclave técnico promovido pelo govêrno Brasileiro, em combinação com a O N U.

Não é necessário ressaltar a utilidade e conveniência de reuniões internacionais desse tipo, de vez que os problemas do campo, em todo o mundo, se apresentam, hoje, na ordem do dia, despertando o mais vivo interêsse não apenas nos circulos governamentais como também nas esferas econômicas em geral.

O prodigioso surto industrial que constitui a nota caracteristica da vida moderna veio subverter em grande parte, o clássico equilíbrio entre as zonas ru-

Homenagem a Noronha Santos

A Biblioteca Municipal, da Prefeitura do Distrito Federal, inaugurará, solenemente, em sua séde, à Avenida Presidente Vargas, 1261, o retrato do Dr Francisco Agenor de Noronha Santos figura que se destaca no funcionalismo municipal, pela sua incomparavel dedicação à causa pública, e, especialmente, à cidade do Rio de Janeiro, a cuja história se dedicou de corpo e alma, realizando valiosas pesquizas e escrevendo várias obras, algumas das quais ainda inéditas.

Essa homenagem conta com o apoio de um grande número de instituições culturais, como: Instituto Histórico, Centro Carioca, Academia Brasileira de Letras Academia Carioca de Letras, Departamento de História e Documentação da P.D.F., Museu Histórico Nacional, Patrimônio Histórico, e outras, e será realizada na próxima terça-feira, dia 27 de janeiro, às 17 horas

O ato será presidido pelo secretário geral de Educação e Cultura da P.D.F., professor Roberto Accioli.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

PRESIDENTE DA A. B. M. O GENERAL SYLVIO RAULINO DE OLIVEIRA

Como ficou constituida a diretoria da importante entidade

A Associação Brasileira de Metais, importante entidade que reune os mais renomados técnicos e as maiores emprêsas dêste setor, acaba de eleger a sua diretoria para o exercicio de 1953, recaindo a escolha para presidente no general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Com o nome ligado a vários empreendimentos técnicos de vulto, após os estudos realizados no estrangeiro, especialmente a Fábrica de Projeteis, o general Sylvio Raulino de Oliveira tem prestado valiosos serviços, há mais de dez anos, na Companhia Siderúrgica Nacional, primeiro como chefe do Escritório de Nova Iorque, durante a construção de Volta Redonda, depois como vice-presidente, cabendo-lhe ultimar a construção e agora levar a cabo a sua expansão, tendo sua eleição causado a melhor repercussão.

Para o cargo de vice-presidente, foi escolhido outro nome de relêvo, o do Prof. Ary Frederico Torres, atual presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, completando a diretoria o engenheiro Vicente Chiaverini, como secretário, e o engenheiro João Gustavo Haenel, como tesoureiro.

A Associação Brasileira de Metais, que tem sua sede em São Paulo, realizará em breve uma sessão solene para dar posse a seus novos diretores.

FACILIDADE

OS CARROS BRASILEIROS NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — O Poder Executivo, através de um decreto, estabeleceu facilidades para a entrada de automóveis brasileiros no Uruguai. Segundo o decreto, os propritários dos carros apenas preencherão formulários, cuja cópia devolverão aos guardas fronteiriços ao regressarem. Os postos aduaneiros de entrada são os de Bella Union, Artigas, Rivera, Rio Branco, Chuy e Acegua.

É UM ESPERTALHÃO

O ex-funcionário do Departamento de Águas exige dinheiro para fazer ligações

Várias reclamações vem recebendo ultimamente o diretor do Departamento de Águas e Esgotos, em tôrno do individuo Geraldo Pereira do Nascimento, seu ex-servidor que intitulando-se pessoa de influência e alegando poderes, vem extorquindo importâncias diversas, a título de facilitar o fornecimento dágua ao público, assim como, concessão para instalar bombas em edifícios de apartamentos e residências particulares.

Para ciência do público, o Departamento de Águas e Esgotos informa que a citada pessoa está usando de documentação falsa para tal fim, ser elemento perigoso, tanto que já não pertence aos seus quadros funcionais, não estando autorizado portanto de nenhuma forma a propor facilidades em nome do Departamento, e que tôda e qualquer denúncia poderá ser imediatamente comunicada ao telefone n.º 32-2420, do gabinete do diretor, que providenciará a prisão do citado individuo.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Estudantes baianos visitam Volta Redonda

Acompanhados do Prof. Hernani Sávio Sobral, diretor da Escola Politécnica da Bahia, 39 estudantes de engenharia visitaram ontem a Usina de Volta Redonda, percorrendo as principais dependências daquele parque siderúrgico.

Os acadêmicos baianos visitaram também as obras de expansão da C.S.N., constante de mais um alto-forno, fornos de aço, baterias de coque e Fábrica de Estruturas Metálicas.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Crônica de Paris

O mal de um regime

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

PARIS, janeiro — Espante-se sempre o mundo com as crises governamentais francesas. Não se entende o motivo de tão grande instabilidade politica numa nação tão madura e evoluida. Na realidade, o regime democrático precisa sempre de uma maioria e de uma minoria coerentes. Um govêrno para agir, uma oposição para criticar. O govêrno precisa respeitar os que o criticam, e os criticos devem respeitar as necessidades práticas dos governantes. Esta base parlamentar faz completa falta na França, onde não há maiorias, mas seis partidos de fôrça sensivelmente igual, completamente separados uns dos outros, e resolvendo sempre novas alianças, novas táticas, novas rupturas. Para que haja uma verdadeira democracia o povo (e os deputados) precisa possuir um fundo comum de tradições, valores, ideais que põem acima da vida politica. É o que se dá nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, mas não na França. A França parece profundamente dividida desde, o tempo da revolução de 1789; divisão que foi acentuada pelas revoluções de 1848, 1871, e pelos acontecimentos de 1940. Hoje não há nem esquerda nem direita, nem progressistas nem conservadores. Existe um partido M. R. P. ao mesmo tempo clerical e socialista. Existe o partido socialista que é anticlerical. Existe o partido radical, conservador anticlerical. Existe um partido da direita, gaulista, militarista, clerical e progressista do ponto de vista econômico. Existem os liberais tradicionalistas, e os comunistas isolados da vida nacional mas muito fortes na assembléia, no país e na imprensa. Tudo isto muito confuso, mal definido, elástico, vago. Em certos problemas, há aliança entre radicais e socialistas de um lado, entre gaulistas e republicanos cristãos do outro. Em outros problemas, unem-se radicais, cristãos e independentes, contra socialistas e gaulistas. As maiorias são constituidas na hora da crise, sôbre areia, e podem dispersar-se a qualquer momento. O partido gaulista já se quebrou em dois, e as duas metades já seguiram uma a linha da outra e vice-versa, sem que se possa entender o motivo. Existe uma unanimidade dos políticos sôbre a urgência de uma reforma constitucional, mas cada um dos partidos tem sugestões próprias para tal reforma, que seriam de maior proveito para todos nas futuras eleições. De forma que na hora de modificar mesmo a constituição, não haveria dois partidos de acôrdo sôbre as reformas, e seria muito dificil obter-se uma maioria. Por isto, não se resolve nada, de positivo. Por isto, cai um govêrno após outros.

Sabe-se que na França a queda de um govêrno não afeta profundamente a vida do país, pois a administração é eterna e não vai e vem com os govêrnos. De forma que uma crise não traz anarquia. De forma que as coisas parecem continuar calmamente, no "train train" como dizem aqui. Mas esta instabilidade tem consequências graves: falta de confiança dos franceses que escondem o ouro e as divisas que deveriam circular para o beneficio da vida nacional; falta de iniciativa francesa em materia de politica estrangeira; falta de grandes resoluções no toque à Indochina, África Francesa e Alemanha. Uma espécie de "imobilismo" que resolve os pequenos problemas, mas não leva a nação para diante, para reconstrução, para o lugar de relevo que merece no mundo. Daí a preferência que os americanos estão dando sempre aos alemães sôbre os franceses, preferência errada, mas que se pode entender do ponto de vista psicológico.

De todas as crises que França já conheceu depois da guerra, a que resultou da queda de Pinay foi a mais absurda. O novo presidente do conselho, radical, vai seguir, diz êle, a mesma politica que Pinay. Mas sem êle. O govêrno só caiu para que o partido gaulista pudesse entrar nas combinações e coalizões parlamentares, das quais até então se havia mantido afastado. Mas nenhum elemento novo foi trazido pela crise que, com certeza, custou à França milhares de francos.

*

A um jornalista que estranhava a completa falta de telas no atelier de Picasso, êste explicou:

— Minhas telas atualmente custam cinquenta mil cruzeiros. Eu não posso ter coisas tão caras...

Afinal de conta foi resolvido que a equipe francesa de futebol, de Reims, irá jogar seis partidas no Brasil, em junho próximo.

Beba CAFÉ PALHETA

UM GIGANTESCO GINASIO SURGIRÁ NO MARACANÃ

ASSINADO O CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO

O prefeito assinando o contrato

No Palácio Guanabara, ontem, o prefeito Dulcidio Cardoso assinou contrato com a firma vencedora da concorrência para a construção do gigantesco ginásio do Maracanã. O ato do governador da cidade é a vitória de mais um capitulo de lutas dos desportistas ligados às atividades amadoristas. Levando-se em conta o que representa essa obra para a disputa do II Campeonato Mundial de Basquetebol, que ao Brasil caberá promover em 1954 e que contará com a participação de dezesseis das melhores equipes do esporte da cesta de todo o mundo, é fácil avaliar o interêsse de todos pelo fato. Esse interêsse alcançou a todos os esportes que dependem de quadra coberta, que de há muito vêm lutando, como o basquetebol, por um ginásio com grandes capacidades.

E o prefeito autorizou

Com a presença de grande número de desportistas e entre êstes o presidente do C. N. D., Sr. Vargas Neto, Cel. Orsini Coriolano, vice-presidente do C. N D., almirante Paulo Meira, presidente da C.B.B., Reis Carneiro, membro do C.O.B., Antonio Moreira Leite e professor Roberto Peixoto, vice-presidentes da C. B. B., Alfredo Colombo, superintendente da C.B.B., Sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, Arno Franck, superintendente da ADEM, vereadores Couto de Souza e Afonso Segreto general Paes Leme, presidente da ADEM, engenheiros autores do projeto do ginásio e outros o prefeito Dulcidio Cardoso, assinou a autorização do contrato com a firma Pro-Lar S.A

O carioca pode contar com o ginásio

Iniciando a solenidade, coube ao almirante Paulo Meira falar em nome do basquetebol, apresentando ao prefeito os esportistas presentes. O segundo a falar foi o presidente da A. D. E. M., general Ciro Paes Leme, que descreveu as dificuldades que terão de ser vencidas para que o ginásio chegue ao seu término, havendo necessidade, inclusive de suplementação da verba, para que o mesmo seja concluido.

A seguir, em nome dos desportistas, falou o presidente do C. N. D., Sr. Vargas Neto, que teceu várias considerações sôbre a significação do ato.

O orador seguinte foi o vereador Couto de Souza, dizendo, entre outras coisas, que a batalha do ginásio precisava de um comando seguro e único e êste cabe ria ao prefeito, de quem muito esperam os desportistas cariocas e brasileiros.

Finalmente, falou o prefeito Dulcidio Cardoso depois de assinar a autorização, prometendo todo o apoio, e, especialmente, dar à cidade o seu indispensável ginásio, frizando que os cariocas poderiam contar com êle. E assim, em atmosfera de otimismo, foi realizada a cerimônia da assinatura da autorização do contrato para a construção do maior ginásio do mundo, o que é uma velha aspiração do nosso mundo esportivo.

O HOMICIDIO COMO DESPORTO

Bastos Tigre

Não sei bem o que dizem as estatisticas no que se refere aos crimes contra a vida no Rio de Janeiro. Deve apresentar números "records" capazes de entusiasmar os desportistas, para quem um "record" é sempre um titulo de glória.

Haja, embora, espiritos fracos, melados de sentimentalismo piegas que acham ato de crueldade e selvageria matar os seus semelhantes, há, em muito maior número, os fortes, libertos de preconceitos, que consideram a vida humana coisa tão insignificante que, eliminá-la, mesmo em grandes proporções, em nada altera a harmonia das esferas.

A infima cotação que tem a vida de um homem no Rio de Janeiro verifica-se pelo procedimento da Justiça para com os assassinos. Se não são presos em flagrante, empunhando fumegante a arma de fôgo ou a peixeira pingando sangue, ou — em último caso — se não são perseguidos pelo clamor público, os matadores não podem ser presos. O nosso conceito de liberdade dá-lhes o direito de defenderem-se soltos e, por causa das dúvidas, retirarem-se para lugar incerto e não sabido, onde ninguém irá importuná-los.

Há, contudo, os casos de prisão em flagrante, com testemunhas de vista e os demais elementos de convicção, inclusive a confissão do matador. Este irá, então, a julgamento pelo Tribunal do Júri, depois de um processo que dura, no minimo, um ano, mas que irá muito mais longe, se o réu tiver dinheiro para pagar bons advogados com técnica perfeita da chicana forense Quando vem, afinal, o julgamento, já ninguém mais se lembra do crime, do horror da sua ferocidade, tal como o descreveram os jornais da época, com trágicas fotogravuras e manchetes sensacionalistas.

Quem se apresenta no tribunal é uma pobre vitima da fatalidade, da desorganização social, das circunstâncias do momento ou de distúrbios mentais herdados do bisavô luético... e por aí afora. Ninguém mais se recorda do assassinado e das suas virtudes. O mártir é, agora, o "acusado presente" que tem mulher, filhos e uma mãe velhinha, que morrerão de fome sem o seu amparo...

Encurtando frases: o bandido, aureolado pela retórica balofa do advogado, vai para a rua, livre de pena e culpa, por privação de sentidos, legitima defesa da vida ou da honra, ou coisa parecida. Se acontece ser condenado a meia dúzia de anos, vem, logo, a liberdade condicional e, a seguir, o indulto.

Com semelhante impunidade ou quase, não admira que o Rio seja o paraíso dos assassinos. Há, por outro lado, a facilidade do porte de armas, como se fôssem cigarros e fósforos. E (comece a justiça por casa) a publicidade novelesca que a imprensa dá aos crimes concorre ainda mais, como fator psicológico, para a sua proliferação.

— Aqui no Rio mata-se gente por um "dá cá aquela palha" — dizia-me um amigo.

— Nem isso — respondi Não precisa palha nenhuma. Em certas zonas da cidade assassina-se por desfastio, por "sport", para distrair as idéias. Não tendo com que matar o tempo, mata-se gente com revólver, punhal ou machadinha. E a vda continua. Para os matadores.

APRENDA A TER SAUDE — ÚLCERAS GÁSTRICAS (14)

UM AMIGO MEU ESTÁ SENDO OPERADO DE ÚLCERA DO ESTÔMAGO TAIS OPERAÇÕES SÃO ACONSELHÁVEIS, DOUTOR ?

RECENTES DESCOBERTAS CIENTIFICAS TORNARAM ESSAS OPERAÇÕES MAIS EFICIENTES.

MAS USUALMENTE OS MÉDICOS NÃO ACONSELHAM CIRURGIA, A MENOS QUE A ÚLCERA NÃO CEDA COM OUTROS TRATAMENTOS.

14

Não terminou a peleja Botafogo x Penarol

(Titulos principais na 1.ª página)

MONTEVIDÉU, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A peleja Penarol x Botafogo foi paralisada aos dez minutos do segundo tempo, quando o clube brasileiro abandonou a "cancha" do Estadio Centenario e se recusou a disputar os trinta e cinco minutos restantes, por falta de garantias. Rebelaram-se os jogadores do Penarol ao surgir o tento do Botafogo, consignado pelo ponteiro Paraguaio. Logo apos ter a bola se aninhado nas rêdes de Maspoli, enquanto o jogador botafoguense corria exultante para abraçar os seus companheiros, o goleiro Maspoli, de maneira surpreendente, abandonou o "arco" e agrediu Paraguaio. Houve o natural revide e, a seguir, o conflito se generalizava, havendo inclusive a invasão da cancha. Para que a situação se normalizasse, a Policia Montada entrou na cancha e começou a debandar todos os presentes. Ruarinho e Ruben Bravo foram atingidos com pontapés e Obdulo Varela levou um golpe de sabre na testa e feriu-se.

Todos os jogadores do Botafogo deixaram o gramado, recolhendo-se ao vestiário. Em virtude da falta de garantias e também porque vários dos seus titulares estão contundidos, os dirigentes do clube brasileiro negaram-se a voltar à cancha. Não houve quem os fizesse voltar atrás. Finalmente aos quarenta minutos de interrupção do prélio, os jogadores do Botafogo entraram em campo percorrendo-o em fila indiana, fazendo a volta olimpica, em saudação à torcida uruguaia que recebeu os brasileiros com entusiásticos aplausos.

O juiz deu o "match" como encerrado, com a vitória do Botafogo, por 1x0.

Domínio do Penarol, no primeiro tempo

O primeiro tempo transcorreu totalmente favorável ao Penarol. O ataque uruguaio exerceu forte pressão sôbre o ultimo reduto botafoguense, e, graças à absoluta segurança do goleiro Osvaldo e da destacada atuação do zagueiro Santos, pôde o Botafogo conservar intacta a sua cidadela. Também o centro-médio Ruarinho cumpriu excelente atuação, principalmente nos quinze minutos finais do primeiro tempo, quando maior era a pressão do Penarol. Aos dez minutos do segundo tempo surgiu o tento do Botafogo. Jaime investiu rapidamente pelo seu setor e cruza otimamente para o ponteiro Paraguaio, que aproveitou uma falha de Davoine e atirou inapelavelmente, mandando o couro ao fundo das rêdes de Maspoli. Depois do tento botafoguense, o espetáculo parou.

Quadros, juiz e a renda

Os dois quadros que preliaram os sessenta e cinco minutos do jôgo, estavam assim formados: Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Rubem Bravo, Zezinho e Jaime.

Penarol — Maspoli; Davoine e Carriço; Rodrigues Andrade, Obdulio Varela e Romero; Ghighia, Hoberg, Miguez, Schiaffino e Vidal.

Dirigiu o encontro o Arbitro inglês Roden que vinha cumprindo bom trabalho. A renda somou 57.103 pêsos uruguaios (em moeda brasileira Cr$....... 742.333,00).

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — Pouco depois dos incidentes de ontem, por ocasião da peleja Botafogo x Peñarol, o presidente da comissão organizadora do Torneio Internacional de Futebol dirigiu-se ao público pelos alto-falantes do estádio, dizendo que o Botafogo não desejava continuar o jogo porque vários dos seus jogadores se achavam machucados em consequência da troca de socos e pontapés.

Devido à recusa do Botafogo, surgiu a dúvida sobre se se devia declarar vencedor o Peñarol, ou conceder a vitória ao conjunto brasileiro.

Acredita-se que o problema será resolvido pela comissão arbitral da "Copa Montevidéu", supondo-se que deverão ser jogados pelos dois times os 33 minutos que faltavam para completar a etapa complementar interrompida pelo "sururu". No novo encontro, o placard deverá ser favoravel ao Botafogo desde o início, uma vez que o mesmo havia marcado um tento.

O funcionamento dos serviços do Ginástico Português

Foi publicado no "Diário Oficial" o decreto n.º 31.084, de 3 de julho de 1952, em que concede permissão a R S Clube Ginástico Português para funcionar aos domingos e nos feriados civis e religiosos, compreendida na presente autorização, a prestação de serviços dos empregados das categorias de telefonistas, garçons, contínuos, serventes, cabineiros, porteiros e barbeiros.

GAVETA DE Sapateiro

GARCIA DE MIRANDA

FILOSOFIA E POESIA

Não conheço pessoalmente Rachel de Queiroz. Não sei se é velha ou moça, se é gorda, se é magra, se é feia ou bonita. Só sei que nasceu pelas bandas do Norte, como se diz em minha terra e que escreve tão gostoso que, há muitos anos, comecei a ler "O Quinze" e esqueci trabalho e obrigação, tão preso fiquei àquela história pungente, dita com palavras tão certas.

Rachel de Queiroz, para mim é dona do mais perfeito estilo da prosa portuguesa contemporânea. Já sei que os latinos diziam, com sua precisão de moralistas e conselheiros valiosos: "De gustibus et coloribus non disputandum". O que a sabedoria popular, muito mais saborosa, transformou no rifão: Moças, chitas e fitas, não há feias nem bonitas. Com o estilo deve ser assim: questão de gosto. Para o meu, não há nada igual ao de Rachel e muito feliz seria eu se pudesse um dia beijar-lhe as mãos e conhecê-la de perto. Deve ser bonita. Quem escreve assim tem a graça de Deus, única coisa que nos faz realmente belos.

*

Rachel de Queiroz descobriu no livro do meu velho amigo Orris Soares que a Filosofia também é Poesia. Se é ! Quem escreveu até hoje a análise mais profunda da Poesia ? Um filósifo. Meio desesperado, Heidegger andou tocando a essência da poesia, de tal maneira seu ensaio nos faz olhar os poetas com olhos diferentes. Se o filósofo sabe, com tanta precisão, abrir a cortina sôbre os mistérios inefáveis das Musas, é porque participa de sua intimidade, oficia nos mesmos ritmos. Que haverá de mais belo que os diálogos platônicos ? Só mesmo Homero, em sua pureza quase matemática, dando a cada adjetivo o valor mais justo e univoco. Poesia é sempre Filosofia, contanto que seja "verdadeiramente" Poesia.

*

Li, com delicias, a conversão de Rachel de Queiroz à Filosofia. Melhor diria conversão formal. Todas as semanas acompanho seus artigos, carinhosamente, comovidamente. Quanta lição profunda nêsses comentários aparentemente simples e saborosamente populares. Lembro-me ainda do que escreveu sôbre as crianças no cinema, sôbre a caixeirinha de café que se suicidou, sôbre tantos problemas da angústia humana que são raiz e essência de todas as filosofias. Tudo isso passa despercebido em nossa triste época de materialismo egoista. Até mesmo muitos dos que vêm a público pregar caridade e justiça, assinam os seus sermões com a mesma pena que passa os recibos dos fantásticos dividendos de incorporações fantásticas, que ajudaram a complicar e encarecer a vida da pobre gente. Rachel de Queiroz, em seu retiro da Ilha dá-nos a imensa lição de renúncia de que precisamos. Com o livro de Orris Soares ao que parece, conheceu de nome uma velha amiga de vista, com a qual já tinha grandes intimidades: a Filosofia.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria).
Tel. 43-2191
EXAMES PARA ÓCULOS

Missa em ação de graças por aprovação de candidatos

Amanhã, domingo, será rezada, às 10 horas, na Capela do Colégio Militar, a missa em ação de graças pela aprovação dos candidatos à primeira série Ginasial e Curso de Admissão daquele estabelecimento militar de ensino.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Federação das Academias de Letras

Realiza-se hoje a posse do desembargador Florêncio de Abreu na presidência da Federação das Academias de Letras do Brasil, cargo para o qual foi reeleito.

A cerimônia se verificará às 15 horas, na séde da instituição, instalada na Avenida Rio Branco, 117, 4º andar (edificio «Jornal do Comércio»).

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

Podem os nossos leitores enviar as suas consultas à seção de astrologia de A NOITE.

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possivel, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta.

O OVO

A noticia de que seria proibida a venda de ovos de pata e de galinhas d'Angola encheu de alvorôço as cozinhas e os galinheiros. Por que a excepção odiosa ? Pagariam as patas por crimes que jamais cometeram ? E as galinhas d'Angola — acaso alguma coisa as aparta das outras galinhas ? O ovo é, de si, um problema angustioso. Pode-se, até, dizer que é o mais geométrico e o mais branco de todos os problemas... Por que alguns animais se reproduzem por meio de ovos e outros, por meio de gestação interna ? O processo oviparo é extremamente cômodo: nascido o ovo, é só esperar que surja o pinto. Se os homens nascessem por êsse processo, quanta despesa evitada e quanto aborrecimento sustido ! As senhoras elegantes e ocupadas em tarefas mundanas atribuiriam a outros o ofício de os chocar... Quando voltassem para casa, depois de um belo baile, ou de uma noitada no Municipal, encontrariam chorando a plenos pulmões, rompida a casca do ovo materno, seu rico bebê. Evitariam, além de tudo, o pesado encargo de transportar consigo sujeitinhos de sete e oito meses — que já exigiam condução própria... O ovo — eis a solução universal para o problema da reprodução. Vejam como os galos se desinteressam completamente da sorte dos ovos pelos quais são, juridicamente, responsáveis ! Será ausência do senso da paternidade ? Não; é, simplesmente, uma atitude filosófica tomada em virtude das surpresas que um ovo pode gerar. Com efeito, dêle pode vir um grande frango — ou nada... O ovo pode gorar e, então, é apenas um pouco de enxofre e matéria orgânica que se decompõe exalando um cheiro caracteristico... Quantos homens são, na vida, ovos gorados ! Todavia, deram aos seus pais o mesmo trabalho que teriam dado se fôssem um Newton, um Bonaparte ou um Shakespeare... Eis por que a instituição do ovo é uma sábia politica da Natureza: pode ser tudo; pode não ser nada... Um ovo que se transforma em galo é algo digno do maior respeito; um ovo que gora é digno, apenas da lata de lixo... A diferença entre os destinos humanos reproduz-se, de maneira fiel, entre os ovos de uma ninhada. Uns vão encher de sonoridades marciais os galinheiros; outros mudam-se em frangas inocentes; outros apodrecem e enchem o ambiente de exalações sulfidricas... Tal como no seio da humanidade — onde Jean Valjean acha, sempre, um sacerdote que o acolhe, e lhe perdoa... Atentemos, ainda, nos aspectos estéticos da vida entre os animais oviparos. Uma galinha choca é uma pessoa que pouco chama sôbre si a atenção dos estranhos, ao passo que uma senhora em estado "interessante" — interessa a muito pouca gente. Lamentemos, mais, uma vez que não seja ovipara a nossa espécie, e invejemos as galinhas d'Angola, as patas e outros bichos dêsse teor, cujos ovos têm dado lugar a tanta bulha e a tanta noticia falsa. Proibir a venda dêsses ovos — é, de certo modo, estimular a criação daquelas patas e destas galinhas. Cada ovo que comemos em gemada ou "omelete" é o assassínio de um galináceo provável... É um infanticidio cometido a frio — ou no calor da panela. Comer ovos é devorar vidas. Por que a Sociedade Protetora dos Animais deixa que façamos essas hecatombes ? Tudo porque o ovo ainda é uma hipótese. O pinto é a única realidade que importa... À Filosofia e à Pétra...

BERILO NEVES

SOCIEDADE

UMA EXCEÇÃO

O Rio de Janeiro singulariza-se como a cidade do mundo todo que menos cultiva tradições. Pode-se, por isso, afirmar que, sob o ponto de vista de hábitos e costumes, o Rio de Janeiro de 1953 é tão diferente do de 1903, como Paris de Hong-Kong.

O próprio aspecto físico, por assim dizer, não escapa a essa fatalidade. Onde a Praia de Santa Luzia, o morro do Castelo, o Rio das Caboclas, os jambeiros da rua do Paissandu, as pitangueiras de Copacabana? Dormem o sono do esquecimento nas páginas de cronistas e cronologistas da cidade...

O mesmo ocorre quanto a clubes, estabelecimentos comerciais, instituições, prédios, etc.

Onde o "Pavilhão Internacional", o Kinema Kosmos, o "Grão Turco", o Frontão da rua do Lavradio, os teatros Apolo e Lucinda, a "Guarda Velha", o Colones Club, o Sport Club Brasil, o "Varandin" da Praia de Botafogo?

Tiveram o mesmo destino...

Mas como tôda regra tem exceção, no caso esta é o High Life Club. Como desde o primeiro dia de existência, o grêmio da rua Santo Amaro está instalado num palacete amplo, arejado, confortável, cercado de jardins, pequenos lagos etc., tal "au bon temps de jadis" havia milhares nesta capital.

Ali, nada mudou. Apenas o progresso interveio nos mobiliários, iluminação, etc.

O conteúdo melhorou, mas o continente permaneceu intangível.

E, como tradição ainda, ali se realizam, no Carnaval, bailes à fantasia de êxitos memoráveis.

Este ano, tal acontecerá mais uma vez; e, mais uma vez, também, aquelas festas serão notas de particular brilhantismo.

É verdade que mudou a frequência. Mas isso constitui uma decorrência natural do tempo. Os foliões de 1903, em grande parte, já não existem. E os que existem já não mais estão em condições físicas e psicológicas de tomar parte em tais folias.

Para êstes, porém, o High Life Club constitue o "Templo da Saudade"... E quanta coisa interessante êles não deveriam contar (se pudessem falar...) sôbre episódios de que foram "magna pars" ou de que tiveram conhecimento...

Mas os foliões de 1903 rever-se-ão em seus filhos e netos...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Paulo Pires Brandão, advogado.

Alvaro de Teffé, tabelião, aposentado.

Herbert de Mendonça, diretor de secção, aposentado, do Ministério do Trabalho.

João Batista Randolfo Paiva, diretor do Tribunal de Contas.

Senhoras:

Teresa da Fonseca, espôsa do Sr. Dermeval da Fonseca, superintendente do Jóquei Clube.

Meninas:

Maria Lucia, filha do escritor Danilo Neves e da Sra. Maria de Souza Costa Neves.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

D. Benedito de Souza, bispo de Oriza.

Almirante Virginius de Lamare.

Senhoras:

Zilda Filgueira, funcionária do Departamento Nacional do Trabalho.

ORDEM DO MERITO

No gabinete do ministro da Educação, realizar-se-á quarta-feira próxima, às 15 horas, a solenidade de entrega da condecoração da Ordem Nacional do Mérito ao Dr. Cesar Rabelo.

HOMENAGENS

Os bacharéis de 1936 oferecem hoje um almôço, no Automóvel Clube em homenagem ao desembargador Ari de Azeredo Franco, por motivo de sua investidura no cargo de presidente do Tribunal de Justiça.

— Terça-feira vindoura, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará uma reunião especial da diretoria, conselhos e sócios efetivos, em homenagem ao Teatro de Amadores de Pernambuco, que tão memorável êxito tem alcançado nesta capital.

FESTAS

O Departamento Social do Botafogo F. R. realiza hoje, à noite, uma festa de caráter carnavalesco.

ASSOCIAÇÃO DE AJUDA AO MENOR

Reassumiu a presidência da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, a senhora Adalgiza Lourival Fontes.

SEZORINA — PARA SEZOES OU MALEITAS

...enção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã e segunda-feira

As feiras-livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Ennes Filho (Penha Circular); praça Tacna (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhaúma); rua Itabira (Usina da Tijuca); avenida Suburbana (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automóvel Clube (Pavuna); rua Guasupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá); e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); praça Oito de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Urca); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino) e rua Uruguai (Andaraí).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos:

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e aos domingos não funcionam.

BAIRROS — Praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado, praça Saenz Pena, praça Barão de Drumond, campo de São Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, praça Raul Guedes (Urca), praça Malvino Reis, praça Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarezinho (morro), Méier (jardim), Dona Castorina (estrada da Gávea), I. A. P. (Penha), praça da Penha (igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horário: das 8 às 19 horas nos dias úteis funcionando aos domingos e feriados.

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA — DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES — 3ª 5ª SABADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA, 5-7º and SALA 101 — TEL. 22-0707 e 46-1292

Agredido pela própria autoridade

CAMPOS, (Estado do Rio), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Osvaldo Siqueira, residente em Tocos, apresentou queixa à polícia, por ter sofrido violenta agressão, dentro da sua própria casa comercial, pelo sub-delegado, José Abreu, que estava acompanhado de Antonio L. Lima, achando-se ambos armados de revolver.

O fato causou sensação.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI — NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA — Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas México, 69 S. 540

FINALMENTE PRESO

CAMPOS, (Estado do Rio), 24 (Serviço especial de A NOITE) Foi preso, finalmente, o indivíduo José Soares, famoso ladrão de automóveis, o qual, misteriosamente, vinha agindo há vários meses.

DR. HENRIQUE RABIN — VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 14 às 19 hs

Venda do acêrvo de um tradicional órgão da imprensa campista

CAMPOS, (Estado do Rio), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Corre, nos meios forenses, o boato sobre a venda, em hasta pública, dos bens pertencentes ao acervo do jornal "A Gazeta" orgão da imprensa campista, que teve ação destacada na campanha republicana.

Há muitos anos o herdeiro do acêrvo vêm discutindo os seus direitos, prolongando a demanda, demasiadamente.

O boato causou pezar nos meios jornalísticos, visto constar entre os bens que serão vendidos a coleção do referido jornal, considerado como valioso patrimônio do município.

Dr. Gilvan Torres — Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone 421071 das 9 às 11 e 15 às 19

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stello

SABADO — 24 de janeiro — Aqueles que nascem no dia de hoje não têm vida fácil. Não importam, porém, as dificuldades que tenham de enfrentar, que os ástros lhes concederam coragem e energia suficiente para combatê-las, vencê-las e, por fim, triunfar. Com esforços, determinação e paciência, verão realizados todos os seus desejos.

Há algo de aventureiro em sua natureza. São destemidos e, por vezes, arriscarão mais que o devido. Devem ser um pouco mais práticos. Reconhecer quando cheguem as verdadeiras oportunidades, quando cheguem, e aprender a não recusar as coisas que lhe pareçam pequenas, porque, talvez estas o conduzam a algo que valha a pena, realmente.

Possuem muita energia nervosa acumulada, e por vêzes perdem tempo construindo castelos na areia. Quando jovens serão tidos como inconsequentes, mesmo por seus amigos mais íntimos. Mas, com o transcorrer do tempo, experiência adquirida, tornar-se-ão mais práticos, sensatos, equilibrados. O casamento lhes será muito benéfico. Encontrarão a criatura que realmente necessitam e os encargos da família lhe desenvolverão o senso de responsabilidade. Devem unir-se pelo matrimônio a alguém que haja nascido sob o signo de Touro ou de Câncer, para que haja perfeita harmonia entre ambos.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHA

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Muito calma para com tudo. E' o o único meio de resolver seus problemas.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Esteja atento a tudo que acontecer à sua volta, porque de algo sem importância sairá uma oportunidade.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Apresentam-se excelentes aspetos para que os aproveite do melhor modo possível.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Há que ter muita coragem para não retroceder no meio da luta, por grande que pareça o perigo que o ameaça.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Dia para meditar e fazer planos. Os deveres, porém, antes que tudo.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Mude um pouco de ambiente. Uma temporada fora lhe fará muito bem.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Se vem negligenciando sua correspondência, bôa ocasião para pô-la em dia.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — O cumprimento dos seus devêres religiosos lhe trará grande confôrto.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um pouco de trégoa aos seus nervos. Evite exaltar-se. Busque distrações calmas.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — A religião exercerá sempre sôbre você influência muito benéfica.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Esqueça tôda desavença que tenha havido em seu lar esta semana.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não tome decisão alguma bascado em falsas informações. Conveniente agir com calma.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 25 de janeiro — As pessoas que nascem no dia de hoje possuem grande talento artístico. Poderão obter sucesso na pintura, na escultura ou no desenho e, sobretudo, na música. Dotadas de timbre de voz muito agradável e grande afinação, seu sucesso será maior se cultivarem o bel canto. Têm também inclinação para o teatro, podendo, se a cultivarem, tornar-se atores de grande fama.

São caprichosas, volúveis, de humor muito variável. Não toleram a rotina. Pouco perseverantes, costumam deixar em meio tudo que empreendem. A princípio lhes parecerá que o triunfo lhes chega demasiado fácil. De temperamento um tanto forte, devem aprender a dominá-lo, para que se poupem amargas consequências. E' mais fácil evitar certas situações que remediá-las. São vaidosas, extremamente sensíveis ao elogio, mas de coração bom, generoso. Amam o Belo, a Natureza, e não têm nenhum apego ao dinheiro.

Sentem-se mais felizes quando cercadas por amigos com quem têm afinidades e interesses comuns. Apaixonadas, muito emotivas, não gostam, entretanto, de aparentar que o são. Terão uma grande paixão na vida. Serão fiéis no matrimônio. Devem unir-se a alguém que tenha interêsses idênticos aos seus.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHA

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Economize um pouco. Tem gasto muito, ultimamente.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Cuidado ao dar um conselho. Que seja algo construtivo. Melhor que censurar.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não é o melhor dia do mês. Aceite as coisas com filosofia, procurando ver o lado bom das mesmas.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Tenha, hoje, muito cuidado. Não é dia para agressividades. Preferível aguardar.

CANCER — 22 de junho a 23 de de julho — Não faça nada irrefletidamente. Pense muito antes de agir ou tomar alguma decisão.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Tenha paciência, se houver de adiar planos traçados. Haverá uma razão para isso.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Seja prático e evite depender demasiado dos outros. Conseguirá mais com seus próprios esforços.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Com agressividade não chegará a parte alguma.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Atenda primeiramente aos assuntos rotineiros. Receberá uma notícia muito agradável.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Ponha em dia seu trabalho. Há tempos que o vem descuidando.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não se deixe dominar por seus impulsos nem emoções. O dia não lhe é muito propício.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Mostre-se firme para com aqueles que querem abusar de sua bondade. Não transija.

A FELICIDADE BATE à sua PORTA

AOS DOMINGOS das 18,30 às 19.30

Heber de BOSCOLI

ESTHER DE ABREU

AMANHÃ, EM

ACARÍ

NO AUDITORIO:

YARA SALES

com brincadeiras e prêmios e ainda:

CARLOS GALHARDO, DOLORES DURAND, CHOCOLATE, JORGE MURAD, ABEL, BOLA 7 e GERALDO

PELAS ONDAS DA

RADIO NACIONAL

TUDO

POR ORDEM DA

GORDURA DE CÔCO CRISTAL

TÊM MAIS DE CEM ANOS

E ainda está forte

MAYRNK (S. Paulo), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Perto desta cidade na povoação denominada Vila Simões, vive um ancião de 102 anos de idade. Paulista nascido em Dona Catarina interior do Estado seu nome é José Pinto e não obstante o avançado da idade está ainda bastante forte. Tem cinco filhos, estando o primogênito com 60 anos, 30 netos e 20 bisnetos. A espôsa, Francisca Leopoldina do Espírito Santo, faleceu aos 60 anos.

ACENDEDORES — Isqueiros artigos para fumantes pedras objetos para presentes sortimento completo e sempre renovado só na CHARUTARIA PARA — RUA DO OUVIDOR, 120 — RIO —

DIABETE — DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ — Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A. 1º andar sala 106 (Cinelândia) Fones: 52-6513 e 37-2519

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 772

Olaner - Rio

HORIZONTAIS — 1. Pequeno barco — 8. Apressar-se — 9. Mulher da casta dos nairs — 10. Vadiagem, ociosidade — 11. Aqui — 12. Rebordo do chapéu — 13. Governador de algumas provincias muçulmanas — 1. Batráquio — 15. Dê côr — 16. Tirei a tara — 17. Chegar à beira — 19. Marmeleiro.

VERTICAIS — 1. Modulariam a voz — 2. Arvore da família das Meliaceas — 3. Dá trinados — 4. Zombará — 5. Comandante turco — 6. Seguia — 7. Pescador de arrais — 11. Relativo a pão — 13. Do verbo borrar — 15. Fraticida — 16. Possuir — 18. Ama sêca.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 771

HORIZONTAIS: camada — azul — ma — ora — erg — od — nera — tripa — clássico.

VERTICAIS: elmento — ma — azo — duro — alado — arará — gris — sal — Aa.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

DISPENSA ALEXANDRE — MOVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS — R. ANDRADAS 51 Tel 43-6787

Comemoração do 50.º aniversário do editor José Olimpio

Uma placa nos seus escritórios

Entre os elementos que têm trabalhado com eficiência e dedicação em prol da cultura nacional, o editor José Olimpio ocupa, sem favor, um lugar à parte. Divulgando valores antigos e novos das letras pátrias, a José Olimpio se deve grande parte do enriquecimento da cultura intelectual de nossa terra.

No ensejo do transcurso do quinquagésimo aniversário, os seus amigos, jornalistas, escritores, parlamentares, etc., irão homenageá-lo fazendo inaugurar, às 12 horas de hoje, uma placa comemorativa em seu escritório, na praça 15 de Novembro n.º 20.

Para a solenidade foi convidado o presidente Getulio Vargas, de quem o editor José Olimpio já lançou uma grande obra.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral — RUA SENADOR DANTAS 45 B. apt.º 902 — Das 12 às 19 horas Telefone 22-3367

Aumentaram o preço

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Informam que em Marcelino Ramos foi elevado de 175 cruzeiros para 200 o preço do saco de feijão preto.

Sena-Sifilis — Depurativo Para moléstia da pele

O preço da carne em Santa Rita

SANTA RITA (Paraíba), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude da ação da COAP, a carne verde não sofreu aumento, continuando à razão de 12 cruzeiros o quilo.

Cinema 7 Leia CARIOCA

COPACABANA

Importante Leilão por motivo de demolição do prédio

LUSTRES DE CRISTAL, APLIQUES, LANTERNAS, ETC.

Todo o estoque ao correr do martelo

AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 44 — TUNEL NOVO

O leiloeiro GASTÃO venderá, em leilão, segunda e terça-feira, 26 e 27 de janeiro de 1953, às 20 horas, ao correr do martelo. Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" do próximo domingo.

Luiz Gonzaga — TODOS OS SÁBADOS NO PROGRAMA Cesar de Alencar da Rádio Nacional — Oferta de COLIRIO MOURA BRASIL e URODONAL

Quem é que não sabe disto? — KOLATOL — É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-[illegible]
COMP COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C. Ltd.	23-[illegible]
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

27/1 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo e Le Havre
10/2 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux
24/2 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre.

COMP COM MARITIMA

28/1 SERPA PINTO — Recife, Funchal São Vicente e Lisboa
13/2 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa.
17/2 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
7/4 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
5/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

LLOYD BRASILEIRO

6/2 (x) LOIDE SÃO DOMINGOS — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.
27/1 (x) LOIDE EQUADOR — Vitória, B. Ilhéus Salvador Recife São Vicente, Casablanca, Tanger Gibraltar, Barcelona, Marselha, Tunis, Nápoles, Genova e Livorno.

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

10/2 ALPE — Las Palmas, Genova e Nápoles.
1/3 SESTRIERE — Las Palmas Genova e Nápoles
5/3 GENOVA — Las Palmas Genova e Nápoles.

LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S A

2/2 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
9/3 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Genova.

S A MARTINELLI

27/1 DELFAND

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

10/2 TEGELBERG

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

6/2 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/2 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
6/3 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires.

COMP COM MARITIMA

6/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
26/3 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B Aires
22/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

26/1 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
11/3 SESTRIERE — Santos Montevidéu e B Aires
16/2 GENOVA — Santos Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG MAR. (RIO) S A

23/2 ANDREA C — Santos, Montevideu e Buenos Aires
6/3 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

30/1 AGNETE TORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO

29/1 (x) LOIDE VENEZUELA — Baltimore, Filadelfia e New York.
15/2 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

26/1 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belem.
4/2 ATALAIA — Salvador, Recife, Cabedelo, Tutoia e São Luiz.
7/2 RIO AMAZONAS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.
27/1 COMANDANTE CAPELA — Ilhéus e Salvador.
29/1 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
31/1 FARRAPO — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal.
5/2 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara Manaus

PARA O SUL

27/1 CARIOCA — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

NERVOSOS — Desânimo — Angústia — Insonia — Dúvidas e médos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual — CLINICA PSICOSSOMATICA do DR. EDGARD S. DOS ANJOS — R. México 3. 3/ Das 14 às 18 horas, diariamente Telefone: 52-96[illegible]

Dr. Almerio de Lemos Basto — Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal — ASSEMBLÉIA, 98-7.º — Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel 22-1549

FRAQUEZA EM GERAL — VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Recorde de dinheiro em caixa, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Antonio Bochado Rocha, secretário da Fazenda, informou à imprensa que, o Tesouro do Estado bateu verdadeiro record no que se refere a dinheiro em caixa. Ainda ontem, havia 171 milhões de cruzeiros, quando a maior soma até então verificada atingiu, no ano passado 10 milhões. Informou ainda, que todos os compromissos daquela repartição estão em dia, inclusive os pagamentos.

TESTE — Periódico de Saúde — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem Vindo à consulta, não urinar antes ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS - DORES - REUMATISMOS

Indicação de águas minerais — Regime alimentar

SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pontoeiras etc)

ULCERAS DO ESTOMAGO — Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos

ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artrítico deformante e muscular — Gota — Bulsites — Acido urico — Areias e cálculos dos rins e fígado — Micções ardidas e doídas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência sem aplicações elétricas

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes de fundo artritico único tratamento eficaz é o hidromineral na residência sem operação sem aplicações elétricas, sem remédios, controlado pelo teste urinário

PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS — Infiltrações duras Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados Operários de 9 às 12, tem 50% de abatimento

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

ILEGIVEL

CINEMA

A MULTIFILME E O PRIMEIRO FILME NACIONAL COLORIDO


Beatriz Consuelo, que dançará três bailados, no filme colorido "Destino em apuros"

Pedemos informar com absoluta segurança que o esperado filme colorido de Mário Civelli, teve iniciadas as suas filmagens. O atrazo verificado, foi, exclusivamente, devido à demorada entrega dos geradores que a «Multifilmes» comprou a fim de atender a todas as necessidades técnicas dos grandes estúdios de Mairiporã. Técnicos, cenógrafos e uma grande equipe ultimam todos os preparativos para a primeira tomada de «Destino em Apuros», que é o primeiro tecnicolor brasileiro.

*

H. B. Corel foi o diretor de fotografia de «Festa Brava» com Ricardo Montalban e Esther William's, para a Metro. Mais tarde dirigiu «Numa Ilha Com Você», também com a «aquática» Esther William's. Atualmente H. B. Corel está em São Paulo contratado pela «Multifilmes» como diretor de fotografia de «Destino em Apuros».

*

«El gaucho y el Diablo», producão argentina, foi dirigido por Ernesto Remani. A película ainda não veio para o Brasil, mas o diretor artístico E. Remani, foi contratado pela «Multifilmes» e está dirigindo o primeiro filme em côres feito no Brasil. As filmagens de «Destino em Apuros» estão sendo feitas em exteriores.

*

Beatriz Consuelo, Paulo Autran, Armando Couto, Hélio Souto, Jaime Barcelos e Waldemar (Arrelia) Seyssel, são os principais intérpretes do primeiro filme brasileiro em tecnicolor.

*

Um helicópetero anda sobrevoando a cidade de São Paulo fotografando ângulos que servirão para a filmagem de «Destino em Apuros».

CASTELO FILMES

Alguns detalhes a respeito da Castelo Filmes, cujas atividades vêm sendo anunciadas. Os produtores são da Paulicéia, Comendador Oscar Duro de Oliveira, Prof. Imaculada Conceição Mazzuchi de Oliveira, respectivamente diretor-presidente e diretor artístico da Castelo. O filme inicial que se chamará «Você é que é Feliz !» (também quiseram chamá-lo «Isto faz um bem !») tinha agora o seu título definitivo: «Está com tudo ...»

Essa escolha final deve-se ao resultado de um concurso feito recentemente pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, por intermédio do programa de César de Alencar, artista que também faz parte do elenco de «Está com tudo !»


V. Veltcheck vai estrear como corcógrafo do 1.º filme nacional colorido

JONALD

PARA HOJE

PALACIO, LEBLON e AMÉRICA — "Sonharei com você", com Doris Day e Danny Thomas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA e IDEAL — "A Caravana do Ouro", com Errol Flynn, Humphrey Bogart e Randolph Scott. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Ouro dos Piratas", com John Payne e Rhonda Fleming. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª Semana — "Eva na Marinha", com Esther Williams e Barry Sullivan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — 2.ª Semana — "Eva na Marinha", com Esther Williams e Barry Sullivan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, AZTECA, RIAN e IRIS — "Uma noite no Tabarin", com Jacqueline Gauthier e Robert Dhery. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Santa Desonra", com Antonio Vilar e Elli Tarvo. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ e PARA TODOS — "A morte do caixeiro viajante", com Fredric March e Mildred Dunnock. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

IMPERIO e MIRAMAR — "Paixão dominadora", com David Farrar. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX e IPANEMA — "João Gangorra", com Walter d'Avila. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE, PAX e MAUÁ — "A morte do caixeiro viajante", com Fredric March. — Sessões a partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "O Ladrão de Bagdad". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comedias, "shorts" jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

BOTAFOGO — "Sonharei Com Você". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Santa Desonra", com Antonio Vilar. — A partir das 12 horas.

PIRAJÁ — "Terras do Norte". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "O Cavaleiro de Sherwood". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Fugitivos da Guilhotina". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A morte do caixeiro viajante", com Fredric March. — A partir das 14 horas.

MEIER — "A Ilha do Tesouro". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "As Mil e Uma Noites", e "O Ursinho Burrinho". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Morte do Caixeiro Viajante". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Amor e ódio na Floresta". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Caravana do Ouro". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Tesouro do Vulcão". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Sanhá Selvagem". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Berlim na Batucada". — Sessões a partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias, a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Caravana do Ouro". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Transatlântico de Luxo". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Caravana do Ouro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Quero-te Como És". — A partir das 14 horas.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Obras do IAPTEC em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o Sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETEC, que veio assistir à inauguração da nova séde da Delegacia Regional e ao lançamento da pedra fundamental do novo conjunto residencial.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas Av. Rio Branco, 257, 5.º-s/503-4-5. Tel. 43-3010 — Diariamente de 8 às 18 horas

A RECUPERAÇÃO MARAVILHOSA DOS ALCOOLATRAS

Prossegue na sua elevada missão o Hospital Santa Catarina de Alexandria — Foi visitado pelo secretário de Saude e Assistência — Impressionado, o Dr. Alvaro Dias, com os testes de recuperação de cinco viciados

Esteve no Hospital Santa Catarina de Alexandria, que visitou demoradamente, o Dr. Alvaro Dias, secretário de Saude e Assistência da Municipalidade. Esse hospital, como devem estar lembrados os nossos leitores, é um hospital diferente. Destina-se a recuperação de alcoolatras. Tem, por conseguinte, uma função altamente importante, de grande significação social e humana e, justamente por isso, deve merecer, não sòmente a admiração, mas também o amparo dos poderes publicos, desde que se trata de uma organização meritória e de exclusiva iniciativa particular. Fundou-o, inspirado nos mais sadios principios de solidariedade e amor ao próximo, a Sra. Augusta Barros de Almeida, que nêle aplicou grande parte dos seus bens e teve a felicidade de contar com o apôio dos Srs. Jaques Mongruel, diretor clinico, Heyder de Siqueira Gomes, diretor hospitalar e, ainda, do coronel Oswaldo Melchiades de Almeida, diretor administrativo, que ali se encontram aplicando seus conhecimentos em pról da recuperação dos transviados pelo vicio da bebida.

O Dr. Alvaro Dias, que se fez acompanhar nessa visita pelos Drs. Paulo Torres, Luis Mendonça e Indalecio Araujo Iglesias, teve a oportunidade de assistir os «tests» a que foram submetidos cinco dos internados naquêle estabelecimento. A êsses cinco viciados, já em tratamento há longo tempo, foi dado o clássico «trago da reação», previsto pelo processo de cura como ponto culminante da demorada e cuidadosa fase da medicação preliminar. Em quatro dos viciados os "tests" deu resultados positivos. Após a ingestão de uma dose de cachaça sobrevieram os efeitos esperados: vomitos, estado de agitação geral, prostação subsequente e outras manifestações (diferentes em cada individuo) que apontavam nos pacientes uma decidida aversão ao alcool. Num dêles, aliás um jovem estudante do Granbery, de Juiz de Fora, filho de tradicional familia mineira, a reação foi menos violenta, acusando a necessidade de um tratamento mais prolongado. No quinto paciente a reação foi nula. O organismo, com todo o seu sistema fortemente habituado a bebida, resistiu à prova e, para chegar à fase de um segundo "test", terá que sofrer um longo periodo de desintoxicação.

Tudo isso foi observado pelo Secretário de Saude e Assistência que deixou o hospital realmente impressionado. Depois de ouvir as explicações que lhe foram dadas pelos Drs. Jacques Mongruel e Heyder de Siqueira Gomes, o Dr. Alvaro Dias felicitou a fundadora do hospital, Sra. Augusta Barroso de Almeida, prometendo-lhe, na medida do possivel, a cooperação da sua secretaria para que o Hospital Santa Catarina de Alexandria possa, com maiores recursos, ampliar o campo das suas grandes finalidades sociais e humanas.

Compareçam para serem encaminhados aos emprêgos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Mario de Carvalho Lopes, Raimundo dos Santos Borges, Oswaldo Alves da Gama, Waldir Pereira, João Flores, Arminda Medino Muniz, Estela Batista do Nascimento, Nésio Rufino da Cruz, Antonio Torcuato de Jesús, José da Cruz Filho, Enéa Pereira do Nascimento, Carmen Conceição Freitas, Alivaldina Aleluia, Nicéa Vieira Lôbo, Dulcidio Brito Caires, Salvadora Gonçalves Barbosa, Maria do Carmo Moura, Dinorá Gelvão de Lima, Maria José da Silva, Dalila Borges, Alfredina Maria da Conceição, Eva Magdalena Rodrigues de Oliveira, Ketura Itamar de Santana, Hercilia Esperança da Silva, Maria Rezende Rodrigues, Maria Candida de Carmen Costa, Maria Inez Muniz, Guiomar Barbosa, Adma Lino da Silva, Maria de Oliveira, Helena Angelica de Oliveira, Edna Campos, José Gomes da Rocha, Gabriel Pereira da Silva, Roberto Cordeiro da Rocha, Lenice Silva de Oliveira, Maria de Lourdes Vitoriano de Almeida, Maria de Lourdes Souza Oliveira, Georgina Martins, Thereza Teixeira, Maria de Lourdes de Oliveira, Mariana Ribeiro Gomes, Marinette Maria do Nascimento, Aparecida Avelino, Ruth Gomes, Leonor Enéas de Araújo, Anarolina Santos, Ary da Costa Souza, Izabel da Silva, Maria de Oliveira, Iclea Collin de Oliveira, Georgina Maria da Silva, Sebastião Costa, Geralda Beatriz dos Santos, Leontina Elvira Reduzina, Berenice Maria Paes e Kirck Borges Baião.

Levando carteira profissional, certificado de reservista e 1 retrato 3 x 4, sala 6, às 11 horas, os seguintes: — Sebastião José de Almeida, Ramiro José da Conceição e Isbella de Oliveira Melo.

Farmácias de plantão

Estão de plantão amanhã, domingo, as seguintes:

Rua Primeiro de Março, 14; Rua Camerico, 44; Rua da Alfandega, 74; Rua do Riachuelo, 133-A; Avenida Mem de Sá, 230-B; Rua Visconde do Rio Branco, 31; Rua Pedro Américo, 73-A; Rua Aurea, 30; Rua do Catete, 280; Rua das Laranjeiras, 131; Rua Marques de Abrantes, 110; Rua Alice, 7; Rua São Clemente, 94; Rua General Polidoro, 2; Rua Marechal Cantuaria, 8-A; Rua Voluntários da Pátria, 245; Rua Jardim Botanico, 697; Rua Voluntários da Pátria, 451; Avenida Ataulfo de Paiva, 566; Rua Marquês de São Vicente, 170-B; Avenida Copacabana, 74; Rua Siqueira Campos, 83; Rua Duvivier, 18-A; Av. Copacabana, 813; Avenida Copacabana, 1130-A; Rua Prudente de Morais, 10; Rua Visconde de Pirajá, 309-A; Rua Visconde de Pirajá, 538; Avenida Copacabana, 1039-A-loja; Rua Frei Caneca, 42; Rua Barão de São Felix, 143; Rua Pedro Ernesto, 88; Avenida Presidente Vargas, 3163; Rua Benedito Hipólito, 192; Rua Itapiru, 579-A; Rua Hadock Lobo, 350; Rua Estácio de Sá, 17; Avenida Paulo de Frontin, 516-D; Rua Francisco Barros, 635; Rua São Luiz Gonzaga, 2265; Rua General Gurjão, 154; Rua São Januário, 706; Rua General Roca 283; Rua Conde de Bonfim, 300; Rua Conde de Bonfim, 879; Avenida Vinte e Oito de Setembro, 262; Rua Barão de Bom Retiro, 1876-B; Rua S. Francisco Xavier, 426; R. Visconde de Abaeté, 84; R. Teodoro da Silva, 849; Rua Barão de Mesquita, 238; Rua Ana Neri, 4; Rua 24 de Maio, 245; Rua Souza Barros, 186; Rua Conselheiro Mayrink, 405-A; Rua Dias da Cruz, 616; Rua Dias da Cruz, 476; Rua Dona Romana, 10-B; Rua Monteiro da Luz, 441-B; Rua Barão de Bom Retiro, 1184; Rua Arquias Cordeiro, 628; Rua Aristides Caide, 302-B; Rua José dos Reis, 546; Avenida Suburbana, 6720; Rua José Bonifácio, 658; Rua Dr. Padilha, 485-B; Avenida Suburbana, 8701; Avenida João Ribeiro, 5; Rua Cruz e Souza, 175; Rua Elias da Silva, 417; Praça Sargento Eudoxio Passos, 9; Praça das Nações, 74; Avenida Teixeira de Castro, 427-A; Rua Cardoso de Moraes, 366; Estrada Engenho da Pedra, 64; Praça do Progresso, 20; Rua Itau, 79-A; Rua Guaianases, 29; Rua Lobo Junior, 1730-A; Estrada do Porto Velho, 86; Avenida dos Democráticos, 816; Rua Julia Cortines, 98-A; Rua dos Romeiros, 197-197-A; Rua Bulhões Marcial, 385-B; Rua Itabira, 89; Estrada da Braz de Pina, 896; Estrada Monsenhor Felix, 936; Rua Major Conrado, 384; Rua Lucas Rodrigues, 10-A; Estrada Braz de Pina, 1360-A; Rua Marques de Aracati, 15-B; Rua Correa Dias, 335; Rua Maria Passos, 21-2ª loja; Estrada Marechal Rangel, 528; Rua Carolina Machado, 1566; Rua Carolina Machado, 974; Estrada do Otaviano, 286; Estrada Marechal Rangel, 918; Rua Carolina Machado, 490; Estrada Rio de Pau, 30; Largo da Pavuna, 45-A; Rua Acapu, 164; Rua Capitão Couto Menezes, 28; Praça Valqueire, 23-A; Estrada de Jacarepaguá, 7658-A; Avenida Cônego de Vasconcelos, 72-A-loja; Rua Belizário de Souza 36; Avenida Santa Cruz, 206; Avenida Cordeiro de Faria, 17; Rua Canrobert da Costa, 1558-B; Rua Augusto de Vasconcelos, 20; Rua Santissimo, 13; Rua Felipe Cardoso, 27; Rua da Faxina, 22-L; Praça Carmela Dutra, 3-D.

Cinema ? Leia CARIOCA

Carnaval BRAHMA Chopp
Quartas e Sábados as 22,05
Domingos as 15,10
na Rádio Nacional

MUSICA

JULIETA GOMES DE MENEZES

Há luto no coração dos cantores brasileiros, com o desaparecimento de Julieta Gomes de Menezes. A desolação estava sinceramente estampada em tôdas as fisionomias, quando levaram à última morada aquela que foi a maior das acompanhadoras, desde o inicio do século até poucos meses atrás. Nascida em 1880, muito pequenina ainda, foi iniciada no estudo do piano, sob a orientação da grande mestra Alcina Navarro, ainda hoje com ação tão eficiente na direção da Cultura Artística de Petrópolis. Passou então a trabalhar com o professor Alfredo Bevilaqua mas a partir dos catorze anos, ficou entregue a seu talento e à sua fôrça de vontade. Muito cheia de vivacidade, passou a ser requisitada para tocar nas festas familiares, tão em voga naquele tempo. Precisamente em 1900, ouvindo-a, Oscar Guanabarino, (o crítico musical mais temido, já tido em nosso meio), a animou a aparecer como acompanhadora. Daí por diante, durante mais de meio século, seu nome esteve associado ao dos concertistas mias famosos, entre os quais Tetrazzini, Gabbi, Ninon Valin, Aramburo, Gigli, Bidú Sayão e tantos outros, cuja enumeração seria impossivel.

Preparando as audições, ninguém a excedia em exigências quanto ao ritmo, andamentos, a maneira de frasear ou a obediência ao estilo. Isso, porém, o fazia sempre com generosidade de espirito, sem humilhar, sem deprimir. Ao contrário, sabia transmitir coragem ao solista, indicando as peças que melhor lhe serviriam para ressaltar as aptidões e hàbilmente corrigindo os defeitos. Quando a restrição a fazer era mais séria, começava sempre por "Meu benzinho", para não ferir, mas... o êrro era apontado com esplêndida lucidez e admirável senso artístico. Por tudo isso, inspirava admiração e carinho.

De seu casamento, Julieta teve apenas um filho, mas, da afinidade artística e originadas da carinhosa convivência, quantas filhas Deus lhe proporcionou! Para estas, ela era a "Jujú" e nestas duas silabas havia a concentração de um mundo de afeto e de respeito.

Os anos decorridos em sua existência em nada alteravam a vivacidade de seu espirito e a jovialidade de seu coração. A alegria era sua constante companheira, por isso, tinha sempre um dito chistoso ou uma anedota, para alegrar o ambiente.

O sucesso excepcional de seus acompanhamentos e a eficiência de suas aulas foram a causa de jamais haver procurado colocação que lhe proporcionasse descanso, quando chegasse à velhice. Ainda em novembro, surpreendendo a quantos estiveram presentes, já afetada por terrível moléstia, acompanhou, de cor, e com raro brilhantismo, todo um programa da festejada cantora Silvia Lima Ramos, por ocasião do 16.º aniversário do Centro de Desenvolvimento Artístico, do qual era a fundadora.

As lindissimas flores, em profusão na câmara mortuária, e a presença de representantes de tôdas as classes sociais, predominando os cantores, eram a significação do claro que a morte da talentosa e bonissima "Jujú" deixara em nosso meio musical.

R. B.

"O Farmacêutico", de Haydn

A classe da professora Hilda Sinnek, no "IV Curso Internacional de Férias Pró Arte" executará, em primeiro audição, a ópera "O Farmacêutico", de Haydn, em lingua portuguêsa.

A apresentação da ópera realizar-se-á na segunda semana de fevereiro.

Assistência social no Clube de Engenharia

Estão se realizando no Clube de Engenharia, atualmente, estudos para determinar a melhor maneira de ser prestada assistência social aos seus associados. Estes estudos são feitos em comissão presidida pelo engenheiro Firmo Dutra, e da qual fazem parte os engenheiros Iberê Nazareth, H. C. Rotstein, Eduardo Guidão da Cruz e Geraldo Ferreira Sampaio. As últimas conclusões da comissão são as de ser ser feito um seguro coletivo de vida por intermédio do Clube de Engenharia e de seus associados. Estão sendo estudadas, ainda, outras medidas de assistência.

Serviço de Medicina e Higiene Mentais

Instituido há apenas seis meses, êste novo órgão de assistência médica do IPASE já pode apresentar um acêrvo de serviços prestados aos servidores públicos digno de consideração. E' assim que, de julho a dezembro de 1952, foram elaborados pelo "Serviço de Medicina e Higiene Mentais" — 159 pareceres psiquiátricos em processos do DAH e do HSE; atendeu, da primeira vez, com guia, a 178 servidores encaminhados pela DAH e a 116 pelo HSE; atendeu a 862 segurados, que o procuraram diretamente; assistiu a 41 em nosocômios ou nas residências; e internou, em hospitais, 31 enfermos.

Cinema ? Leia CARIOCA

Em todos os jornaleiros
a revista dos mistérios eletrizantes
POLICIAL EM REVISTA
de janeiro
apresentando
dentre outras, a sensacional
história verídica



A MORTE BATE À PORTA — Aventura: A PLANTA CARNÍVORA — Enigma: O CASO DA MÃO CORTADA — Drama: A SOMBRA DA CULPA — Horror: PASSEIO COM A DEFUNTA — Seleção: A ESPÁTULA DE PRATA
POLICIAL EM REVISTA
de janeiro
Toda em rotogravura e c/capa em "off-set"
APENAS CR$ 4,00 O EXEMPLAR


TRES GRANDES COLABORADORES — A Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, emprestou a sua decisiva contribuição para que se efetuasse a Primeira Mostra da Indústria Brasileira de Auto-peças, ora em funcionamento no Aeroporto Santos Dumont. Os Srs. Alberto de Melo, presidente; Ramiz Gattás, secretário, e Vicente Mammanna Neto, tesoureiro, todos industriais e todos empenhados na libertação de nossa indústria, deram o melhor de sua contribuição para a importante iniciativa.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das d... dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

10 vagas de estagiários no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia

Acham-se abertas as inscrições para 10 vagas de estagiarios no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia que poderão ser preenchidas por estudantes ou diplomados da Universidade do Brasil.

Os interessados deverão dirigir-se à secretaria do Laboratório à Av. Wenceslau Braz n. 49, das 14 às 16 horas, a fim de preencherem as formalidades de inscrição.

Os alunos que se distinguirem durante o curso poderão ser contemplados com bolsas de estudos instituidas pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

FUGINDO AO CALOR

CAMPOS, (Est. Rio), 24 (Serviço especial A NOITE) — O calor excessivo que está dominando, sem dar esperança de próximas chuvas, está afugentando muitas familias para as praias.

Maior que as duas últimas

A safra do feijão gaucho

PORTO ALEGRE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Em nota fornecida à imprensa, a Associação Comercial informou que, êste ano a safra do feijão será maior que as duas últimas. Não haverá, assim, necessidade de regulamentar-se sua exportação.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

A chegada do secretário das Relações Exteriores do Paquistão

Chegará, hoje, por via aérea, a esta capital, o senhor M. O. A. Baig, secretário do ministério das Relações Exteriores do Paquistão, que vem ao Brasil em viagem de inspeção. A estada do senhor Baig será de quinze dias, aproximadamente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MÉXICO 11 — 8.º and. grupo 802 — às 14 horas

a fábrica Bangú
apresenta aos sábados n
rádio nacional
"Desfiles Bangú"
BANGU
A MARCA DOS BONS TECIDOS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Avenida Marechal Floriano, 37
Rua dos Andradas n. 58 (Esq. de Alfandega)
Rua da Carioca n. 20
Rua Uruguaiana n. 128 (Esq. de B. Aires)

TEATRO

NOTAS E NOVAS

A SBAT HOMENAGEARÁ O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

Terça-feira próxima, dia 27, às 17 horas, a SBAT receberá em sessão especial de Diretoria, Conselho Deliberativo e sócios efetivos, o Teatro de Amadores de Pernambuco, que tanto sucesso vem alcançando em sua temporada no Teatro Regina.

O diretor do magnífico conjunto, Dr. Valdemar de Oliveira, é sócio efetivo da SBAT e seu representante no Estado de Pernambuco, há longos anos, com assinalados serviços prestados à causa do direito autoral.

ENTREGA DE PREMIO NA A.B.C.T.

Será na próxima segunda-feira, 26, às 17 horas, no Auditório do Serviço Nacional de Teatro (Avenida Presidente Vargas, 418, 11.º pavimento) a solenidade de entrega de prêmios aos melhores de 51, no teatro brasileiro, com a presença de altas autoridades, todos os criticos, jornalistas em geral, meio teatral e público em geral.

Geysa Boscoli saudará os premiados em nome dos criticos. Responderá à saudação Pedro Bloch, eleito o melhor autor de 51, e que falará em nome dos premiados Jaime Costa, Cacilda Becker, Graça Melo, Santa Rosa, Walter Pinto, Newton Padua, Silvio Moreaux, Paulo Fortes, Maria Sá Earp, Dennys Grey, Rosenove, Mauricio Shermann e Nancy Wanderley.



Ana Edler, elemento de grande valor do Teatro do Estudante. Tem, na peça «A Volta» destacada atuação, num papel de muita expressão artistica

"EU SOU TARADA" ESTRÉIA, HOJE, NO JARDEL

Deixando, ainda com sucesso, de apresentar "Cala a bôca, Etelvina", o teatrinho Jardel estréia hoje "Eu sou Tarada", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto. Dercy Gonçalves tem na peça nova e magnífica oportunidade de demonstrar suas qualidades de ótima atriz cômica.

A CAMINHO DO CENTENÁRIO "ADOREI MILHÕES"

Está a caminho do seu centenário a revista "Adorei milhões", já com 96 representações, original de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, apresentada no Teatro Follies por Zilco Ribeiro, tendo à frente de um grande elenco Walter D'Avila, Nelia Paula e Norbert, secundados brilhantemente por Ruy Cavalcanti, Gloria May, Gene de Marco, Tilda Jordan, Carla Nell e muitos outros, além de Renata Fronzi em atuação especial.

NOVA VITÓRIA DO TAP NO REGINA

Constitui mais um triunfo para o Teatro de Amadores de Pernambuco a apresentação da peça "Arsénico e Alfazema", que está lotando o Teatro Regina. Surgindo em novo gênero os elementos do TAP, mais uma vez, puseram à prova os seus grandes recursos cênicos para nos dar mais um soberbo espetáculo, onde o público ri muito. Em "Arsênico e Alfazema" o público tem contacto com sete novos elementos do TAP. Hoje, vesperal, às 16 horas.

"A VOLTA", NO DUSE, SOMENTE ATÉ DOMINGO

Ana Edler, Armando Carlos Magno, Teresa Austregésilo, Carlos Alberto e Suely Lima de Abreu, do elenco do Teatro do Estudante, são os intérpretes de "A VOLTA", de Claudio de Araujo Lima, o autor novo que Pascoal Carlos Magno acaba de lançar no seu Teatro Duse, com aplausos da critica.

"A Volta", cujo enrêdo prende o espectador, no decorrer dos seus três atos, só estará em cena no Duse até domingo próximo, dia 25. A seguir, Pascoal Carlos Magno, que está sendo indicado pela critica teatral como "melhor revelação de diretor" em 52, pelo seu trabalho em "Terra Queimada", apresentará sob a sua direção a peça de Lucio Fiuza "13 Degraus para Baixo", com cenários de Ligia Clark e a colaboração do "Orfeão Francisco Manoel".

"Coelhinho da Sorte" — Repete-se o espetáculo no João Caetano



O soprano Teresinha Moura, que participará do espetáculo.

O espetaculo infantil levado há dias no João Caetano, logrou absoluto sucesso. O "Teatro para Crianças" apresentado por Jaci Campos será repetido amanhã, no mesmo teatro. "Coelhinho da Sorte" é de Jaci Campos e constitui um sadio e atraente divertimento para a petizada. Nessa ocasião tomarão parte entre outros bons colaboradores, os do Teatro Experimental da Opera". "Coelhinho da Sorte" é inspirado num personagem criado por Pascoal Longo

QUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto aos sábados) T 22-1548

Excursão à Terra Santa

O encerramento das inscrições em fevereiro próximo

Em razão do êxito imprevisto alcançado pela Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, de março próximo, organizada pelo Touring Clube do Brasil, serão encerradas, em fevereiro próximo, as inscrições para essa fascinante viagem de cultura e fé cristã. Os nossos patricios embarcarão, no Rio, a 25 de março, no luxuoso paquete "Conte Grande", da Companhia Itália, com destino a Gênova, onde iniciarão a visita às principais cidades italianas, antes de se transportarem à Asia Menor.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98 De 13 as 18 hs

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco todos os associados quites a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na forma dos estatutos em vigor, dia 27 do corrente, às 18 horas, em primeira convocação, e às 19 horas, em segunda, na sede social para apresentação e discussão do relatório presidencial e respectivas contas.

Rio 23-1-953.

RAUL BRAGA RINALDI
1º Secretário



— Senhora de meia idade, independente, comprovada conduta normal, com iniciativa e aptidões para dirigir um pensionato de moças. Preço a combinar. Tel. 22-3543, ou das 9 às 12 horas pelo tel. 23-1910, ramal 10, com D. Iaiá.

— Moça ou senhora com referências, para acompanhar uma doente e fazer serviços leves. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Empregada para serviços leves de casal sem filhos, inclusive cozinhar o trivial. Entrada às 8 horas e saída às 16 horas. Ordenado Cr$ 500,00. Quer-se boa aparência em saúde e asseio. Rua Teodoro da Silva, 748, casa II. Telefone 38-2180.

— Moça de 16 a 19 anos, para tomar conta de duas crianças. Rua Nascimento Silva, 299. Tel. 47-1884.

— Empregada para cozinhar e serviços leves. Exigem-se referências. Rua Dias da Cruz, 203, Meier.

— Cozinheira do trivial fino e mais serviços. Não se dá dormida e exigem-se referências. Rua Paula Freitas, 61 apartamento 902. Copacabana.

— Empregada para todo serviço em casa de familia. Pedem-se referências. Rua Monsenhor Jerónimo, 810, apto. 102 (antiga Borges Monteiro)

— Empregada para trabalhar das 8 às 16 horas. Ordenado, Cr$ 500,00 Avenida Atlântica, 3056, apto. 1203 Tel. 47-74-92.

— Empregada para governanta, educada, boa aparência e respeito e ótima cozinheira, para uma senhora de tratamento. Rua Cosme Velho 352 c| 2.

— Empregada para cozinhar e lavar, que durma no aluguel. Rua Gonzaga Duque, 268, Ramos, com Dona Darcy.

— Empregada de confiança, para todo serviço em apartamento de um casal. Rua Constante Ramos, 121 — Apto. 901 Copacabana.

— Copeira-arrumadeira e uma cozinheira para casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. Rua Raul Pompeia, 228 apto. 201 — Copacabana.

— Empregada por hora, das 8 às 15 horas para todo o serviço, menos cozinhar, em casa de familia de três pessoas adultas. Ordenado à combinar. Pedem-se referências. Informações pelo telefone: 37-4742.

— Empregada de meia idade, para cozinhar o trivial — Rua Machado Coelho, 105, apt. 1.

— Empregada, com referências para todo serviço de familia de tratamento. Tratar pelo telefone 27-6501

— Cozinheira para o trivial fino variado. Pode dormir no aluguel. Rua Jacumã, 36, Rio Comprido.

— Empregada para cozinhar e passar roupa em casa de familia. Tratar à rua Filomena Nunes, 975, Olaria.

— Lavadeira, dois dias por semana. Avenida Copacabana, 2, apartamento, 704.

OFERECEM-SE

— Arlinda Maria de Oliveira, de meia idade, para o trivial fino e variado. Deixar recados com D. Regina, telefone 25-1535.

— Senhora com uma netinha de dois anos, para trabalhar em casa de familia. Faz todo o serviço. Cartas para a rua Benjamim Constant, 64, quarto 15.

— Moça para cozinhar ou arrumar. Dá referências e dorme no aluguel. Cartas para esta seção a Carmem Paiva.

— Senhora com um filho para trabalharem em granja, sitio ou casa de familia, dão referências. Cartas para Ana Avelar, à Estrada João Vicente, 218, casa 27, Deodoro.

— Senhora de côr só para lavar roupa, de preferência em pensão, não dorme no emprêgo. Tratar à rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 6, casa 28, Parque Proletário da Gávea.

— Empregada para cozinhar o trivial e copeirar, em casa de pequena familia, das 9 às 14 horas. Tratar à rua São Manoel, 32 A. Botafogo com D. Olentina. Telefone 46-2130.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira copeira lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO, 9 — TEL. 25-6429

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

ALUNOS PREMIADOS

INSTITUTO CYLLENO



LUIGIA COSENTINO — Premiada com medalha de A NOITE; MARLENE CASTRO GOMES — Contemplada com um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, oferecido pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; WALTER CARPENTER — Premiado com uma caneta-tinteiro e tinta da Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL



MAURO BERLINCK RAMOS — Premiado com medalha de A NOITE; HÉRCULES BATISTA COUTINHO — Premio: um cofre, com depósito de Cr$ 100,00, doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.; CLÁUDIO JOSÉ MACHADO DE BARROS — Contemplado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidos pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

Colégio Anglo Americano

Relação dos alunos que vão receber medalhas do ano letivo de 1952:

1º aluno do Colégio Anglo Americano: Luiz Carlos Rodrigues Siqueira, da 1ª Série Ginasial, Turma B.

1º lugar: 1º Ginasial A — Regina Teixeira de Godoy, 1º Ginasial B — Luiz Carlos Rodrigues Siqueira, 1º Ginasial C — Claudio Barbosa de Figueiredo, 1º Ginasial D — Haromi Hamada, 2º Ginasial A — Vera Lucia de Melo Leal, B — Bento Raul Menasche e C — André de Magalhães Zilberkreim; 3º Ginasial A — Dina Thereza de Souza, B — Benjamin Menasche e C — Gilberto Barbosa de Figueiredo; 4º Ginasial A — Marizia de Souza Mello, B — Carlos Leoni Rodrigues Siqueira e C — Mauricio Quinto Almeida Rabello; 1º Cientifico A — Neyde Aleotti e B — Leyla Maria Simões Vinhas; 2º Cient. — Neuson Gomes Cordeiro; 3º Cient. — Maria Therezinha Visconti.

2º lugar: 1º Ginasial A — Anna Kohn, B — Roberto Lisbôa Walchenberg, C — Getulio Vargas da Costa Gama, e D — Irinéa Nunes Azevedo Lima; 2º Ginasial A — Rosa Tavares Pereira, B — Geraldo Goes Belfort dos Santos e C — Bernard Chelman; 3º Ginasial A — Gilda Heloisa de Souza, B — Pedro Jack Kapeller e C — Heitor Pereira Braga Junior; 4º Ginasial A — Cecilia Eiras Mourão, B — Mauro Mendes de Azeredo e C — Ismael Carneiro Silva; 1º Cient. A — Arakén de Arvelos Espinola e B — Ary Band; 2º Cient. — Arthemis Vieira Gama; 3º Cient. — Zina Portugal Goldstein.

CURSO DE FÉRIAS
COLÉGIO BATISTA
RUA JOSÉ HIGINO, 416 (Misto) — TEL.: 48-3660
RUA CONDE DE BONFIM, 743 (Feminino) — TEL.: 38-0508
Não serão aumentados os preços de anuidades em 1953
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS PARA O PRIMÁRIO, GINÁSIO, CLÁSSICO E CIENTÍFICO
INTERNATO COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA

Club de Regatas Vasco da Gama

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do artigo 60 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinàriamente, às 20,30 horas, de 30 de janeiro corrente, no ginásio do estádio Vasco da Gama, à rua General Almério de Moura, 131 (São Januario), a fim de:

a) votar o orçamento da Receita e Despesa para o exercicio de 1953;

b) tratar de interêsses gerais.

Rio, 19 de janeiro de 1953.

(a) Arthur Pires — Presidente.

MEYER

Prédio com terreno de 12 x 30, à Rua Torres Sobrinho, 48. Palladio venderá em leilão dia 29 de janeiro de 1953, às 16 horas, no local.

Novos postos e barracas do SAPS nos Estados

Prosseguindo no plano de expansão dos serviços do SAPS nos Estados, a sua atual administração tem promovido a inauguração de novos Postos de Subsistência e novas barracas, com a finalidade de contribuir, como já vem fazendo no Distrito Federal, em Vitória e na capital paulista, para o combate à alta do custo da vida. Ainda agora acaba de ser inaugurada em Vila Madalena, na Paulicéia, mais uma barraca destinada à venda de legumes, frutas, ovos, etc., a preços inferiores 20 °|° aos das feiras-livres.

O ato inaugural, que foi paraninfado pelos "Diários Associados", contou com a presença do delegado do SAPS em São Paulo, representantes de autoridades, trabalhadores daquele distrito paulista e suas familias.

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

ATENÇÃO
Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547.

Emprêsa Viação Automobilistica S. A. (E. V. A.)

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel 43-4676 — RIO
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546

HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05	15,05
17,05	17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as. 4as. e 6as	3as 5as. e sáb
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as	3as 5as e sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	7,15



CASABLANCA
TELS.: 26-7437 e 26-1783 — Ar condicionado perfeito
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos! Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas
Hoje e tôdas as noites

COPACABANA Tel 37-6080 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE E AMANHA, AS 16 E 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco, LAURA SUAREZ, na protagonista.
MODELOS LEBELSON MODAS

GLÓRIA HOJE, AS 21 HORAS
RENATO MURCE apresenta
"CONSTELAÇÃO"
ATRAÇÃO ATLANTIDA com ELIANA — CYL FARNEY — RENATO RESTIER — SUZY KIRBI — GEORGE GREES. As revelações de "PAPEL CARBONO". Um espetáculo absolutamente familiar. Preços popularissimos! Todas as noites. Hoje vesperal às 16 horas. Preços reduzidos. E' permitido trajo esporte.

20ª SEMANA
Com mais de 200 representações !!! ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA E DO MAIOR SUCESSO CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS:
"QUE MULHER"!
com AIMÉE no *RIVAL*
(Impróprio até 18 anos)
HOJE E AMANHA, AS 16, AS 20 E 22 HS.

MONTE CARLO
SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO
"ACONTECEU NO CARNAVAL..."
Uma pantomima carnavalesca de CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE
(Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência
Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIEIRINHA, AVERIL et AUREL, e o famoso elenco de MONTE CARLO Reservas pelos telefones 47-0644 e 27-3663

DE BOLSO RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSORIO — IPANEMA)
NOVA PEÇA DE
SILVEIRA SAMPAIO
HOJE E AMANHA, AS 20 E 22 HORAS
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
(Imp. até 18 anos)
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sonia Corrêa e Ariston
Às 21 horas — Sábados e Domingos às 20 e 22 horas



O melhor espetáculo de Copacabana, hoje, às 20,30 e 22,15 horas. Domingo, vesperal às 16 horas. Imp. até 18 anos

REGINA (AR REFRIGERADO)
(TEATRO DULCINA)
HOJE E AMANHA, AS 16 E 21 HORAS
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
A NOTAVEL PEÇA
"ARSENICO E ALFAZEMA"
3 atos cômicos de Kesselring
Trad. de CARLOS LAGE
Sábados e Domingos vesperais às 16 horas
5.ªs-feiras, vesperais às 16 horas, preços reduzidos.

SERRADOR
AR REFRIGERADO TRAJO ESPORTE
PAULO MAGALHÃES apresenta
O autor mais representado do Brasil
CARAS NOVAS DE 1953 na sua revista
ULTIMOS DIAS
CARNAVAL DO MIL
SPINA e as mulheres mais bonitas do Brasil!
GRAÇA — BELEZA — MALICIA
HOJE E AMANHÃ, AS 16, AS 20 E 22 HORAS. — PREÇOS POPULARES
Impróprio até 18 anos
A seguir «DEIXA O VELHO TRABALHAR», revista carnavalesca de CHOCOLAT

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES GRANDE EXITO DE
VIVA O CARNAVAL!
Um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricea, Trio de Ouro, Grande Ballet Night And Day, Escola de Samba com Jufira e suas cabrochas, o maior elenco de todos os tempos
DIARIAMENTE CHA-DANÇANTE COM SHOW
Reservas — Tel 42-7119 e 32-9963

BOITE VOGUE
Grito de carnaval no VOGUE
COM SUAS PASTORINHAS
E CHOCOLATE
DIARIAMENTE
O melhor programa para sua noite

JARDEL RESERVAS: 27-8712
HOJE: 20,30 e 22,20 hs.
DERCY GONÇALVES
NA REVISTA DO CARNAVAL DE 53
"EU SOU TARADA!"
De Luis Peixoto e Geisa Boscoli —
MATINÉES AOS SÁBADOS E DOMINGOS, às 16 hs. (Bilhetes desde 12 hs.)

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas



Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32



POLITICA E POLITICOS

OS PETEBISTAS TERMINAM O ESTUDO DA REFORMA

SERÃO OS PRIMEIROS A ENVIAR SUGESTÕES À COMISSÃO DE LIDERES — A MARCHA DO ASSUNTO NOS DEMAIS PARTIDOS

O Partido Trabalhista Brasileiro será um dos primeiros a enviar à Comissão de Lideres as suas sugestões em tôrno do projeto da reforma administrativa. Desde os fins do ano passado que os petebistas vêm estudando o assunto, em reuniões que levavam a efeito na residência do senador Alberto Pasqualini, nas quais o lider Gomes de Oliveira desempenhava o papel de coordenador dos debates. Depois de um exame acurado, pois, os trabalhistas, aptos para se pronunciarem sôbre o problema, homologaram ontem o seu ponto de vista, na reunião que realizaram na sede do Partido, e da qual fizeram parte, conjuntamente, a Comissão de Estudos e a bancada na Câmara dos Deputados. Enquanto os demais partidos se perdem em bizantinismos, discutindo teses que os afastam inteiramente do proposto pelo Sr. Getúlio Vargas, os petebistas tomaram o esquema oferecido e na sua base estabeleceram os debates e apresentaram as suas sugestões, o que lhes veio possibilitar oferecer o seu ponto de vista à Comissão de Lideres antes de quaisquer outros.

O PSD SOMENTE NO FIM DO MÊS

Sòmente no fim do mês é que se reunirá o P. S. D. O registro significa que o partido majoritário, de cujas fileiras saiu o relator do projeto na Comissão de Lideres, não oferecerá o seu pensamento sôbre o assunto no prazo anteriormente estabelecido. A U. D. N. pela mesma fórma, como também o P. S. P., cujo presidente, Sr. Ademar de Barros, prometeu, já há mais de uma semana um circunstanciado parecer sôbre a reforma.

O ASSUNTO É DE URGÊNCIA

O assunto, no entanto, é de urgência, da máxima urgência. Fazia notar anteontem o deputado Gustavo Capanema a necessidade do projeto estar na Câmara ainda em fevereiro. Rezava, na convocação extraordinária, requerer pelo menos a constituição da grande comissão que o examinará, e dará inicio aos seus estudos, que prosseguiriam no inicio da sessão legislativa ordinária. Logo que retornou de suas férias, o lider Capanema entrou em contacto com os diversos lideres que fazem parte da Comissão Inter-Partidária, prosseguindo assim no seu trabalho de coordenador do assunto. Apesar de tudo, espera que se dê um passo bastante importante, nestes próximos dias, no sentido do aceleramento do estudo do projeto pelos órgãos partidários.

Intervenção na CAP dos Serviços Telefônicos

O ministro Segadas Viana, tendo em vista uma exposição do Sr. Waldyr Niemeyer, diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social, sôbre a situação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Telefonicos e as suas irregularidades administrativas, assinou ato intervindo nessa Caixa, na qual determina o afastamento de seu presidente, Sr. José Carlos da Fonseca e a abertura de um inquérito.

ESTEVE NO HOSPITAL DO ALCOOLISMO

As visitas de inspeção do secretário de Saude

Continua o secretário geral de Saúde e Assistência, Sr. Alvaro Dias, percorrendo os hospitais, postos de saúde e demais dependências daquele importante setor da Prefeitura. Esteve no Hospital para o Tratamento do Alcoolismo, situado à Avenida Presidente Vargas, no Centro de Saúde da Praça da Bandeira e, finalmente, no Hospital do Tratamento da Toxicose Infantil, no Conjunto Residencial do Pedregulho, órgão subordinado ao Departamento de Puericultura.

MAIS UM CENTRO DE RECREAÇÃO OPERÁRIA

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural, do Ministério do Trabalho, assinou um convenio com a Fundação da Casa Popular, para o uso da piscina em Marechal Hermes e mais uma área para um parque de ginástic, salas para biblioteca, discoteca e outras atividades, de modo que ali funcione um Centro de Recreação Operária, para beneficiar mais de 20.000 trabalhadores.



O presidente Vargas e o escritor e deputado Afonso Arinos, num grupo com o editor José Olimpio, a escritora Rosalina Coelho Lisboa e o jornalista Costa Rêgo

OS ESCRITORES HOMENAGEIAM O SEU EDITOR

Compareceu o presidente Getúlio Vargas à reunião comemorativa do cinquentenário de José Olimpio, descerrando a placa que lhe foi oferecida pelos autores nacionais — O presidente e os escritores

Os escritores reuniram-se, ontem, para homenagear o editor José Olimpio, por motivo do seu cinquentenário. A homenagem constou da inauguração de uma placa de bronze, com a efigie do editor e os autógrafos dos autores, por êle editados. Referir os nomes inscritos, será fazer a história da literatura brasileira contemporânea. Poetas, romancistas, sociólogos, ensaistas, criticos, historiadores, cronistas, contistas: José Olimpio apresentou, em sua atividade editorial, tôdas as categorias literárias através de seus valores modernos no país.

Ao meio-dia, as salas e corredores se encontravam repletas de personalidades das letras, da politica, das artes, da ciência e do magistério. Os grupos se dividiam em animada palestra, na expectativa cordial do motivo da reunião.

Associou-se à homenagem o presidente Getulio Vargas, cujos trabalhos e discursos foram editados pela José Olimpio. Uma salva de palmas prorrompeu à chegada do chefe do govêrno, que se fazia acompanhar dos chefes de suas casas Civil e Militar.

Recebido pelo Sr. José Olimpio, o Sr. Getulio Vargas, bem humorado, trocou impressões com os presentes, retribuindo cumprimentos, revendo os escritores seus conhecidos, e travando conhecimento pessoal com os novos, por cujos livros se mostrou interessado, estando perfeitamente a par do que escreviam.

Palestrando com o deputado e romancista Ruy Santos, recordou as suas visitas ao rio São Francisco e os problemas da região, em que decorre a ação do romance do representante baiano, "Água barrenta", último livro lançado pelo editor homenageado.

Depois de posar para os fotógrafos, o presidente Getulio Vargas descerrou a bandeira nacional que velava a placa de bronze, pronunciando, na ocasião, breves palavras, sôbre a contribuição do editor José Olimpio para a cultura brasileira.

O Sr. José Olimpio, depois de agradecer a homenagem dos autores, e a honra da presença, em seu escritório do presidente da República, convidou o senhor Getúlio Vargas a passar a outra dependência da casa, onde foi servido "champagne".

Renovaram-se os momentos de agradável convivência dos escritores com o chefe do govêrno, animando-se o encontro com a evocação de fatos ligados às letras e à vida pública, episódios pessoais e citação de livros. O presidente palestrou, também, com os empregados e vendedores da Livraria José Olimpio, apertando a mão a cada um dêles e indagando do trabalho que faziam.

Cêrca das 13 horas, retirou-se o chefe do govêrno.

Os romancistas Dinah Silveira de Queiroz e José Lins do Rêgo trocam impressões com o chefe do govêrno

Os presentes

Compareceram à homenagem o senhor Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; o Sr. José Augusto, vice-presidente, e outras personalidades da nossa vida politica e social, além de grande número de intelectuais, editados pelo Sr. José Olimpio. Dentre estes, anotamos os seguintes nomes: Afonso Pena Junior — Lourival Fontes — Afonso Arinos de Melo Franco — Costa Rego — Adalgisa Nery Fontes — Rosalina Coelho Lisboa — Dinah Silveira de Queiroz — Lucia Miguel Pereira — Raquel de Queiroz — Anibal Rachado — Fontes — Ruy Santos — Luiz Jardim — Genolino Amado — Otávio Tarquinio de Souza — Padre Alvaro Negromonte — Carlos Drummond de Andrade — Lêdo Ivo — Cassiano Ricardo — Augusto Frederico Schmidt — Jorge de Lima Thiago de Mello — Peregrino Junior — Olivio Montenegro — Gastão Cruls — Josué Montelo — Francisco de Assis Barbosa — Guimarães Rosa — Roberto Assunção — Herman Lima — Almir de Andrade — Hermes Lima — Brito Broca — Maria Luiza de Queiroz — Castro Barreto — Wilson Louzada — Nelson Romero — Juvenal Queiroz Vieira — general Inácio José Verissimo e muitos outros.

UM DIA NA CÂMARA

O deputado Gustavo Capanema não pronunciou o seu discurso de resposta às criticas veiculadas, na véspera, pelo lider da minoria. Adiou-o para a próxima segunda-feira. Teria sido, aliás, a unica nota de sensação, pois os trabalhos correram monótonos e desinteressantes. Como sempre o Sr. Roberto Morena tomou grande parte da sessão, fazendo sua agitação demagógica, e mais perigosa ainda, por que vermelha. Sem limites a sua capacidade de agitador perigoso sofismador da verdade, baseou o seu discurso na mentira e na provocação. Houve quem reagisse. A reação partiu do PTB, contra cujos elementos o deputado vermelho se atirou, cheio de ódio e ressentimento. Todos, porém sabiam o que queriam, e isso acentuou o lider Vieira Lins: pura e simplesmente agitação, para dela tirar proveito.



O presidente da República quando recebia os tecelões no Palácio do Catete

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS TECELÕES CARIOCAS

Vigilante o govêrno na defesa dos interêsses dos trabalhadores — Retirado todo o policiamento das fábricas de tecidos

O presidente Getulio Vargas recebeu em audiência especial ontem à tarde, no Catete, uma comissão de tecelões, composta dos presidentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e do Sindicato de Mestres e Contra-mestres da indústria téxtil desta Capital, Srs. Benicio Fontenele e Francisco Rodrigues Gerardo, respectivamente, que se fizeram acompanhar de outros mémbros das diretorias daquelas entidades de classe.

Os representantes sindicais, que foram apresentados ao Chefe do Govêrno pelo ministro do Trabalho, expuseram minuciosamente a situação criada pelo litigio surgido entre os empregados e os empregadores da Indústria de tecidos, e que culminou com a declaração de greve por parte dos trabalhadores, em virtude de não se conformarem com o aumento estipulado pela classe patronal.

Após ouvir com atenção a explanação feita pelos dirigentes sindicais, o presidente Getúlio Vargas manifestou o seu desejo de que a crise tenha solução rápida e harmoniosa para ambas as partes interessadas. Recomendou ainda ao Ministro do Trabalho que fosse o intermediário entre as classes em litigio a fim de se chegar a um entendimento pacifico e, assim, poderem os empregados retornarem ao seu trabalho.

Frizou o Chefe da Nação que espera dos empregadores, que no momento se encontravam reunidos na sede do seu Sindicato examinando o assunto, a indispensavel bôa vontade e o necessário espirito de cooperação para o encaminhamento feliz das demarches ora iniciadas.

Acentuou, entretanto, o presidente Vargas que é necessário um acôrdo satisfatório, a fim de evitar prejuizos para a economia nacional que está sofrendo com o prolongamento dêsse dissidio. De qualquer forma o Poder Público — concluiu — ressalvará os legitimos direitos dos trabalhadores como também os interêsses da economia do país.

O presidente Getúlio Vargas, na ocasião, interrompeu a audiência por alguns instantes a fim de mandar recomendar ao Chefe de Policia que retirasse o policiamento porventura existente nas fábricas de tecidos em atenção à atitude ordeira assumida pelos trabalhadores durante a greve.

No pinga-fogo

A lista dos oradores do pinga-fogo foi curta. Ei-la, na ordem de chamada:

Brigido Tinoco: leu memorial de trabalhadores de Barra do Piraí, pleiteando a elevação do salário minimo, naquela cidade, para mil cruzeiros.

Vieira Lins: manifestou a sua satisfação pela atitude do presidente da República em face da greve dos tecelões.

Carlos de Aguiar Moreira: congratulou-se com o Instituto Internacional do Uruguai pelo lançamento da candidatura do Sr. Raul Fernandes ao Prêmio Nobel da Paz.

Celso Peçanha: reclamou contra o não cumprimento do que dispõe a lei do Fundo Nacional de Ensino Primário, relativamente ao Estado do Rio.

Medeiros Neto: pleiteou melhor assistência sanitária para Alagoas.

Hugo Carneiro: sôbre o cinquentenário da revolução acreana.

Falou, depois, o Sr. Dilermando Cruz, que concluiu seu discurso iniciado na véspera.

Na ordem do dia foram votados os seguintes projetos de lei:

N.º 191-A, de 1951, que autoriza a construção de uma ponte internacional sôbre o rio Apa, na cidade de Bela Vista, Estado de Mato Grosso;

N.º 2.767, de 1953, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que negou registro ao têrmo do acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Estado de Minas Gerais, para intensificar a assistência psiquiátrica no referido Estado;

N.º 2.770, de 1953, que aprova a renovação do contrato celebrado entre o govêrno do Território do Guaporé e Alzira Botelho de Amorim Gorayeb, com salário mensal de Cr$ 5.160,00, para exercer a função de Assistente de Saúde, na Divisão de Saúde;

N.º 2.771, de 1953, que aprova o têrmo do acôrdo celebrado entre o Estado do Piauí e o Ministério da Educação e Saúde, para intensificação da assistência psiquiátrica no referido Estado.



Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

APROVADA A REESTRUTURAÇÃO DOS ENFERMEIROS

A mensagem reestruturando a carreira de enfermeiros foi, ontem, aprovada em segunda discussão, tendo o vereador Gonçalves Lima solicitado dispensa de interstício para votação em último turno. O avultado número de emendas motivou o envio da matéria para as comissões especializadas para o respectivo pronunciamento. Os lideres das diversas bancadas reuniram-se, ontem, para deliberar sôbre a aceitação das emendas, ficando resolvido que só seriam aceitas as que forem correlatas com a reestruturação dos enfermeiros. As emendas reestruturando outras carreiras serão rejeitadas na terceira discussão, facilitando assim a votação do projeto em redação final, o que se dará na próxima sessão.

HOMENAGEADA A MEMÓRIA DE UM POLITICO

A primeira parte do expediente foi dedicada à memória do saudoso politico Julio Cesário de Melo, que foi por muitos anos representante na Câmara Alta, Câmara Federal e no Legislativo da cidade. Sôbre a personalidade do extinto falaram os Srs. Salomão Filho, Anibal Espinheira e Indio do Brasil, em nome das respectivas bancadas.

QUINQUÊNIOS PARA OS TÉCNICOS

O vereador Osmar Rezende apresentou um projeto de lei autorizando o prefeito a mandar erguer, no jardim, sito à rua Felipe Cardoso, em Santa Cruz, um busto do vereador Cesário de Melo, como homenagem da cidade àquele inesquecivel homem público e grande apóstolo da medicina.

O vereador Afonso Segreto apresentou projeto de lei concedendo aos técnicos de Administração da Prefeitura o aumento quinquenal de vinte por cento sôbre os seus vencimentos, até o máximo de cinco quinquênios.

A Sra. Ligia Lessa Bastos solicitou providências ao prefeito para que na próxima reestruturação geral do funcionalismo seja a carreira de artifices racionalmente reestruturada de conformidade com as necessidades técnicas e os principios hierárquicos.

NEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA DO SINDICATO DOS BANCOS

Decisão unânime do Supremo Tribunal Federal reconhecendo à Câmara dos Deputados competência para publicar o inquérito do Banco do Brasil

O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem em sessão extraordinária, negou, por unanimidade de votos, o mandado de segurança que o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro impetrou contra a mesa da Camara dos Deputados com o objetivo de impedir a publicação do inquérito do Banco do Brasil. A decisão da nossa mais alta Côrte de Justiça foi proferida nos termos do parecer do relator, ministro Luiz Galloti acompanhando-o no seu voto os ministros Ribeiro da Costa, Barros Barreto, Afranio Costa, Nelson Hungria, Hahnemann Guimarães e Dario Guimarães. Deixaram de votar, por se considerem impedidos, os ministros Lafayette de Andrada, Rocha Lagoa e Orozimbo Nonato. O procurador geral da Republica Sr. Plinio de Freitas Travassos, que se mostrara favorável à pretensão do Sindicato dos Bancos, sustentou oralmente o seu parecer, seguindo-se com a palavra os advogados daquela associação de classe.

O Supremo Tribunal Federal rejeitou a preliminar da incompetência do Poder Judiciário para julgar os atos do Legislativo, sustentando o ministro Luiz Galloti que o Judiciário, nos têrmos do art. 141 § 4º da Constituição, não pode deixar de apreciar qualquer lesão de direito individual, mesmo que se afirme tratar-se na espécie, de caso politico. Salientou o relator que o TF já proferira decisões idênticas, reportando-se, então, à tese sustentada por Rui Barbosa no sentido de que êsse órgão jurisdicional tem a competência de fixar os limites em que se exercita o poder do Executivo e do Legislativo.

Mostrou, em seguida, o ministro Luiz Galloti que também não tinha procedência a preliminar da incompetência do Supremo Tribunal Federal para conhecer do mandado de segurança, porque, na hipótese, tratava-se de ato politico-administrativo da Camara e não de resolução legislativa.

Prosseguindo, depois de reconhecer ser muito duvidosa a legitimidade do Sindicato dos Bancos para pleitear a medida o ministro Luis Galloti passou ao exame do mérito do pedido, afirmando que o mesmo visa a proteção de segredo que já não mais existe e que, nos têrmos da informação prestada pelo presidente da Camara, não se pode restaurar o sigilo desfeito por via de mandado de segurança. É notòriamente sabido, e foi publicado na imprensa — acrescentou — que cópias do relatório do inquérito estiveram inteiras em poder de jornalistas, que se não as divulgaram por inteiro, foi porque entenderam não o fazer sem que nada os impedisse, pois a imprensa não está sujeita à censura prévia. Poderá o pretendido direito a um segredo assim quebrado — prosseguiu — ser contrapôsto ao direito que tem a Camara de publicar, no seu órgão oficial, um inquérito cuja divulgação a maioria dos representantes do povo deliberou ser conveniente aos interesses da Nação? Não seria isso sujeitar o seu órgão à censura prévia, colocando-o em situação pior do que a de um jornal qualquer?

Finalmente, após declarar que decidir de meio diverso, seria sobrepor ao direito constitucional da Camara o pretendido sigilo, de natureza privada, o relator esclareceu por que havia concedido a medida liminar, sustando a publicação. Assim o fizera, asseverou porque, tratando-se de medida contra um ato prestes a ser praticado e sendo relevante o fundamento do pedido, se a publicação se fizesse o caso estaria decidido tornando inoperante a decisão posterior do Supremo Tribunal Federal.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

VISITA DE GETULIO AO PARANÁ

O presidente Getulio Vargas viajou esta manhã com destino ao Paraná. Fizeram parte de sua comitiva, entre outros, o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, senhor João Goulart, e o lider da bancada petebista da Câmara dos Deputados, Sr. Vieira Lima. O Sr. Getulio Vargas permanecerá todo o dia de amanhã no Paraná, retornando segunda-feira ao Rio.

VISITARÁ TAMBÉM SANTA CATARINA

Ja se anuncia, também, uma viagem do presidente da República à Santa Catarina. Não foi porém ainda fixada a data da visita. Espera-se que a mesma se registre tão logo o Congresso Nacional aprove o Plano Nacional do Carvão. Visitará o chefe da Nação o sul catarinense, onde fica situada a zona carbonifera.

A BATALHA PARLAMENTARISTA

A emenda constitucional do deputado Raul Pilla tem sofrido toda espécie de protelações. Por duas vezes já esteve na Ordem do Dia, retornando à Comissão Especial, para receber sub-emendas. A última que recebeu, esta aliás elaborada pelos próprios parlamentaristas, atendendo a sugestões várias, teve parecer contrário do relator, Sr. Afonso Arinos, de cujo trabalho pediu vista, na sessão legislativa passada, o próprio Sr. Raul Pila. Nos vagares do recesso elaborou um longo voto de sessenta páginas, concluindo contrariamente ao deputado mineiro. Na próxima semana estará reunido o orgão especial, aliás pela primeira vez na convocação, para discutir o assunto.

ALTERAÇÃO NA MESA DO SENADO

O posto de primeiro secretário do Senado Federal, vago com a renúncia do senador Etelvino Lins, será preenchido segunda-feira próxima. Não haverá disputa. Os candidatos ao posto, Srs. Alfredo Neves e Apolonio Sales, reservaram-se para a eleição total da Mesa, em março. Para o periodo extraordinário houve um acôrdo: o Sr. Waldemar Pedrosa ocupará o posto vago, sendo escolhido o Sr. Francisco Gallotti, suplente, para a terceira secretaria.

DEPUTADOS EM LICENÇA

Entraram em gozo de licença, a partir de ontem, os deputados: Rui Almeida, (P. T. B.), Alberto Botino (P. T. B.), Carvalho Neto (P. S. D.), Alfredo Barreira (U. D. N.) e Heitor Beltrão (U. D. N.), para tratamento de saúde; Oswaldo Orico (P. S. D.), para realizar, no México, uma série de conferências na Universidade da Academia Nacional, a convite do govêrno daquele país. Foi convocado apenas o suplente do Sr. Alfredo Barreira, cearense, que é o Sr. Francisco Pessoa de Araujo.

OS BAIANOS DO P. R. NÃO QUEREM NADA

Conforme noticiámos ontem, um dos candidatos à liderança do P. R., na Câmara dos Deputados, é o Sr. Daniel de Carvalho. Os baianos afirmam que o escolherão, como escolheriam qualquer um outro companheiro, contanto que não saisse de entre êles. Completando a informação, declarou-nos ontem o deputado José Guimarães:

— Não creio que nenhum representante baiano aceite a liderança, pois seria desprimoroso substituir o companheiro, amigo e chefe (referia-se ao Sr. Manuel Novais). O bloco baiano é harmonioso e uno em suas deliberações e atitudes.

Um Dia no Senado

A sessão de ontem foi curtissima, durando pouco mais de quarenta minutos. Houve três discursos. O primeiro, do Sr. Onofre Gomes, sôbre o transcurso do aniversário do municipio cearense de Iguatu; o segundo, do Sr. Apolonio Sales, comunicando a chegada no Recife dos cabos que conduzirão a energia de Paulo Afonso; e, o último, do Sr. Mozart Lago, relembrando promessa que lhe fez o presidente da República, quando a determinar ao DASP que consinta a inscrição de mulheres no concurso para cargos da carreira de fiscal do imposto do consumo.

INSTANTANEOS NO GUANABARA E COM OS POLITICOS DA CIDADE

Duas grandes medidas adotadas pelo prefeito Dulcidio Cardoso: quer a punição dos construtores responsáveis pelos desabamentos de prédios e determinou que o Departamento de Concessões controle as admissões dos motoristas e trocadores dos ônibus e lotações. Quanto aos construtores, trata-se do cumprimento do decreto 6.000, que está sendo reformado. Os relapsos estão abusando, certos de que as punições previstas pelas leis em vigor são simples suspensões do exercicio da profissão por seis meses. O novo Código de Obras precisa ser muito mais severo e a CREA, órgão do Ministério do Trabalho que fiscaliza o exercicio da engenharia, por outro lado, tem sido muito tolerante. Relativamente à outra medida, trata-se, como adiantamos, de providências para que o Departamento de Concessões fiscalize, como devia, os serviços de ônibus e lotações, no tocante ao excesso de passageiros em pé, o que continua completamente abandonado. A Prefeitura não permitirá doravante, que os trocadores e motoristas dispensados de uma emprêsa, por motivos disciplinares, por terem tratado mal os passageiros, seja admitidos noutra companhia de transportes urbanos.

*

O povo deve auxiliar a fiscalização. Ainda agora o Departamento de Águas e Esgotos denuncia: um tal Geraldo Pereira do Nascimento anda por aí «tomando dinheiro» dos incautos, sob a alegação de que tem prestigio para fazer ligações de água. Ninguém pode fazer isto e todos os malandros que exigem dinheiros das partes devem ser apontados diretamente ao prefeito, no palácio Guanabara.

*

Quando se fala em licenças para caminhões de frutas ou legumes, no largo da Carioca, praças da Central do Brasil ou da Leopoldina, sente-se um arrepio na espinha... Diz-se o diabo dessas concessões, nos meios ligados à Prefeitura... Os mercadinhos foram construidos para vender comestiveis e os lavradores não conseguem os "boxes", mas muitos dêles estão entregues à venda de vestidos e tecidos... Nas feiras-livres, até hoje, vendem-se artigos de armarinho, quando elas foram criadas para que os preços nos armazens e quitandas baixassem... O Sr. João Luiz de Carvalho, parece, está disposto a enfrentar essas coisas extravagantes. As novas licenças e renovação de licenças de armazens gerais, mercados, feiras-livres, caminhões-feiras, depósitos, silos, entrepostos, frigorificos, etc., passarão pela mesa do ardoroso vereador trabalhista que o prefeito Dulcidio colocou na Secretaria de Agricultura. Há muita coisa a fazer, mas seria muito bom que o Sr. João Luiz de Carvalho corresse, a seu modo, com os exploradores do povo e os deshonestos...

*

Ontem não havia água na Esplanada do Castelo. No tabelião Hugo Ramos, à avenida Graça Aranha, a torneira não forneceu o liquido nem para molhar um sêlo...

*

No ano passado o Departamento da Renda Imobiliária da Prefeitura arrecadou quase mais 100 milhões de cruzeiros que em 1951. Foi uma façanha que mereceu especiais elogios. Tudo depende de trabalho e previsão bem calculada. Os demais órgãos arrecadadores da Prefeitura, no corrente ano, procurarão, também, conseguir recordes idênticos.

*

A nova diretoria do Clube Municipal, com o Sr. Allah Eurico da Silveira Batista na presidência, homenageará os jornalistas e cronistas de rádio, na nova sede daquela associação de classe, à avenida 13 de Maio, 13-23.º, num coquetel, dia 27, às 17 horas.

Auxílios remetidos pela C. A. N. ao Nordeste

Gratidão das populações de diversos municípios daquela região

A Comissão de Abastecimento do Nordeste, criada especialmente para levar aos nordestinos a ajuda necessária face às dificuldades provocadas pela estiagem, tem recebido numerosos telegramas procedentes de diversos municipios daquela região, manifestando a gratidão do povo pelos serviços prestados pela C.A.N.

Recentemente chegaram à direção daquele órgão telegramas de agradecimento pela remessa de gêneros alimenticios, bem como de sementes de algodão, milho, arroz, instrumentos agricolas, etc., para distribuição entre os agricultores pobres dos seguintes municipios: Paulistana, Castelo, Bom Jesus, Piracuruca, Fronteiras, Buriti dos Lopes, Altos, Terezina, Piñonno e Mendes, no Estado do Piauí; Mata Grande, Pão de Açúcar, Ripanema, Piranhas, no Estado de Alagoas; Coroatá, no Ceará.

Sementes para 32 municipios piauienses

Do representante da C. A. N. no Piauí recebeu a direção dêste órgão comunicação de que foi concluida a distribuição de 91.000 kg de sementes de algodão, 255 de milho e 58.000 de arroz aos pequenos lavradores de trinta e dois municipios daquele Estado, através dos Comitês Municipais da C. A. N.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

GASOLINA PURA

Distribuiu o Instituto do Açúcar e do Alcool a seguinte nota à imprensa:

«Em virtude da falta completa de álcool anidro, com o qual vem sendo misturada a gasolina, na proporção de 5 %, desde 1.º de outubro de 1952, não mais será acrescentado aquele produto, pois a sua falta é completa, passando da próxima semana a ser distribuida gasolina pura em tôdas as bombas da capital».

A CONCORRÊNCIA DO «METRÔ»

Transcorrendo amanhã a data da fundação de São Paulo, o prefeito Armando de Arruda Pereira, está tomando providências para que seja publicado o edital de concorrência referente à construção do metrô, cujos estudos finais já foram feitos pela comissão especial.

Viaja hoje para o Amapá o ministro da Justiça

Em avião especial da F. A. B. viaja hoje com destino a Macapá, Amapá, o ministro da Justiça, Sr. Francisco Negrão de Lima, que vai ali presidir a instalação do Forum, bem como o Congresso de Estudantes Secundários da Amazônia. A partida está marcada para as cinco horas, no aeroporto militar, viajando o ministro em companhia das seguintes pessoas: major Milton Dias Moreira, assistente militar; senhorinha Yara Rabello, secretária; deputado Coaracy Nunes, representante do Território na Câmara Federal; desembargador corregedor Mário Fernandes Pinheiro; Sr. e Sra. T. Elink Schuurman, ministro da Holanda; Dr. Luiz Rennó; jornalistas Fernando Travassos e Aldo Palmeira; e o Sr. Celso Siqueira, presidente da União Brasileira de Estudantes.

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redactor-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1558 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 88 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Jilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Fumo em folha

A produção de fumo em folha na Bahia apresentou tendência decrescente no último decênio. Em 1941, a área de cultivo naquele Estado era de 33 mil, 327 hectares e a produção de 30 mil, 262 toneladas. O valor da colheita subiu a 37 milhões, 250 mil cruzeiros. No fim do decênio, ou seja em 1951, a área cultivada foi de 38 mil, 577 hectares, e o volume da produção de 26 mil, 861 toneladas. O valor, entretanto, que subiu astronômicamente, durante o período, atingiu a cifra de 176 milhões, 190 mil cruzeiros.

Em 1945 o fumo atingiu na Bahia todos os seus recordes. Apresentou a área cultivada de 48 mil, 261 hectares, e a produção de 44 mil, 57 toneladas. Apenas no ano seguinte foi dado atingir o máximo do valor, ou seja 234 milhões, 463 mil cruzeiros. Depois dêsse resultado promissor obtido em 1945, o fumo em folha, na Bahia, baixou para 39 mil, 624 em 1946, caindo ainda mais nos anos subsequentes.

Torna-se interessante ressaltar aqui, que se por um lado a produção sofreu diferença para menos na tonelagem, por outro lado, o seu valor, como já se fez sentir acima, cresceu de ano para ano.

Sendo um produto de grande influência nos mercados, interno e externo, do país, o fumo está muito difundido no território baiano, onde é cultivado em cêrca de 92 municípios dos 150 que compõem o Estado.

A exportação, no decênio considerado, foi de 244 mil, 302 toneladas, no valor global de 1 bilhão, 991 milhões 933 mil cruzeiros. Dessa quantidade 1 mil, 248 toneladas corresponde ao comércio de cabotagem, donde se vê que a maioria do fumo em folha baiano se destina quase todo ao mercado internacional.

Cacau

NOVA IORQUE, 23 (UP) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a Cr$ 186,35 a arroba, caindo 38 pontos. O Bahia Superior cotou-se a Cr$ .. 198 47 a arroba, subindo 42 pontos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 24 (UP) — O mercado do café cotou hoje o Santos «8» para entrega futura em 2 pontos de alta e em 7 pontos de baixa. Venderam-se 64 contratos. O Santos «4» cotou-se a 53-7/8 centavos de dólar a libra-peso, permanecendo inalterado. Os colombianos cotaram-se a 53-3/4 centavos de dólar a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3995
Pêso boliviano	0,8120
Pêso uruguaio	6,7713
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0536
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6309
Corôa dinamarquesa	3,7363
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9177

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,58
Franco suiço	4,2844
Pêso uruguaio	6,5409
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	3,6362
Corôa checa	0,3676
Peseta	—
Florim	4,2844

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000|1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213 10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 256,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	205,00 a 210,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, dia 26, as fôlhas relativas ao 1.º dia útil, a saber: Presidência da República e Órgãos Subordinados (funcionários e diaristas); Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda e Ministério da Educação e Saúde.

Falências

Auto Viação Itambi — O juiz da 3.ª Vara Civel, nos autos da concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Cel. Tamarindo, 608, A, decretou a falência, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeando síndico o atual comissário, Carlos de Melo. Passivo: Cr$ 7.464 386,20.

Hermes & Cia. Limitada — O juiz da 6.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à avenida Nilo Peçanha, 26, 11.º andar. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Jaiyme & Keler. Passivo: Cr$ 719.108,00.

AS LICENÇAS DOS CAMINHÕES-FEIRAS

Serão controladas diretamente pelo Secretário de Agricultura

Tôdas as novas licenças e renovações de licenças dos caminhões-feira livres e mercadinhos dependerão doravante, do crivo fiscalizador do secretário geral de Agricultura, Sr. João Luiz de Carvalho. Em despacho de ontem êsse secretário geral avocou ao seu gabinete, o licenciamento de armazens gerais, mercados, feiras-livres, caminhões-feira, depósitos, silos, entrepostos e frigorificos, antes controlados pelo Departamento do Abastecimento.

A alimentação e a mulher

A alimentação é um fator de influência preponderante na saude e na beleza.

Muitas mulheres abusam dos bombons, dos caramelos, dos doces, enfim. Entregam-se, com um prazer epicurista, às preparações engorduradas e hidrocarbonadas, esquecendo-se do valor nutritivo do leite, legumes, verduras e frutas, indispensáveis à conservação da beleza.

O resultado lógico é que engordam exageradamente, a pele torna-se muitas vezes gordurosa, sendo terreno fácil para o aparecimento da acne espinhas, etc.

Outras não cogitam de uma alimentação equilibrada e permanecem num estado de magreza deplorável, com a triste aparência dos subnutridos. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

FALECIMENTO

Hilda Maranhão

Após longa enfermidade, faleceu, ontem, em sua residência, nesta capital, a Sra. Hilda Maranhão. A extinta era filha do deputado federal e nosso confrade de imprensa Prof. Paulo Maranhão, diretor proprietário da «Folha do Norte» e «Folha Vespertina», de Belém do Pará.

O sepultamento verificar-se-á, hoje, às 9 horas, no cemitério São João Batista, devendo o corpo sair da Capela Real Grandeza, onde se acha exposto.

Exames de admissão ao curso ginasial do Pedro II

A Secretaria do estabelecimento torna público que os exames de admissão à primeira série do curso ginasial terão início no dia 3 de fevereiro devendo ser realizada nesse dia, às 14 horas, a prova escrita de Português, de caráter eliminatório.

As demais provas escritas obedecerão à seguinte escala:

Matemática, dia 9, às 14 horas;
Geografia, dia 10, às 13 horas;
História, dia 10, às 15 horas.

Oportunamente será divulgado o horário das provas orais, bem como a distribuição dos candidatos pelas diversas salas do colégio.

SEGUNDA CHAMADA DE PROVAS FINAIS

As provas orais de Geografia e Matemática em segunda chamada serão realizadas, na forma da Lei, no dia 2 de fevereiro respectivamente, às 8 e 10 horas.

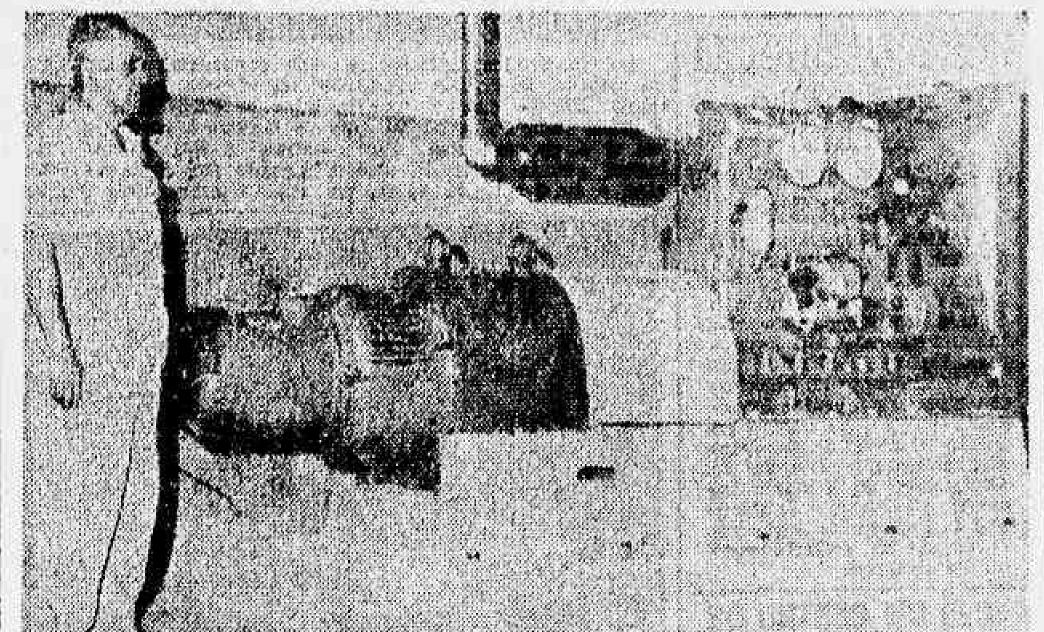
Abertas as matrículas nos Cursos da Escola Ana Neri

Estão abertas, até 20 de fevereiro, as inscrições para os cursos Geral de Enfermagem, Serviço Social e Auxiliar de Enfermagem da Escola Ana Neri

As candidatas aos dois primeiros cursos deverão apresentar os seguintes documentos: a) requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela secretaria; b) prova de conclusão de curso secundário, em duas vias, fazendo-se acompanhar do histórico escolar também em duplicata; c) carteira de identidade; d) atestados de idoneidade moral, de vacina anti-variólica e de sanidade física e mental; e) certidão de registro civil e, f) três retratos, tamanho 3x4; cm. Para o curso de Auxiliar de Enfermagem deverão ser apresentados todos os documentos anteriores exceto o da alínea "b", que será prova de conclusão do curso primário.

Mais de dez milhões de vacinas em 1952

A cooperação de Manguinhos no combate à febre amarela — Exportação para vários paises do continente — Vacinação em massa nas zonas próximas à mata, a principal arma profilática — Como se fabrica na Casa de Oswaldo Cruz a vacina anti-amarilica — Eficiência e dedicação em defesa da saúde da nossa gente — Fala a A NOITE o Dr. Fonseca da Cunha, chefe do Serviço de Preparo da Vacina



Gerador destinado à produção de eletricidade para o laboratório de febre amarela

Uma das atividades cientificas de maior relêvo que vem sendo realizadas pelo Instituto de Manguinhos, em benefício do país, é sem dúvida a relacionada com o combate à febre amarela silvestre no Brasil.

Como se sabe, em 1950, coube ao Instituto Oswaldo Cruz, que desde o princípio do século se tornara o nosso principal centro científico, assumir a direção das pesquisas e estudos sôbre febre amarela e da produção de vacina anti-amarilica, que de 1928 até essa data estivera confiada à Fundação Rockefeller. Desde então, a Casa de Oswaldo Cruz vem desempenhando um papel da maior importância na campanha científica e sanitária, que vem contendo a expansão da febre amarela silvestre, impedindo-a de alcançar os grandes centros urbanos e as zonas rurais mais afastados da chamada "zona da mata" (das imediações da selva). Neste sentido e em íntima colaboração com o Serviço Nacional de Febre Amarela, o Instituto de Manguinhos vem realizando um trabalho de mais alta expressão, que não só beneficia a nossa população como a dos países vizinhos, aos quais prestou sempre tôda assistência possível.

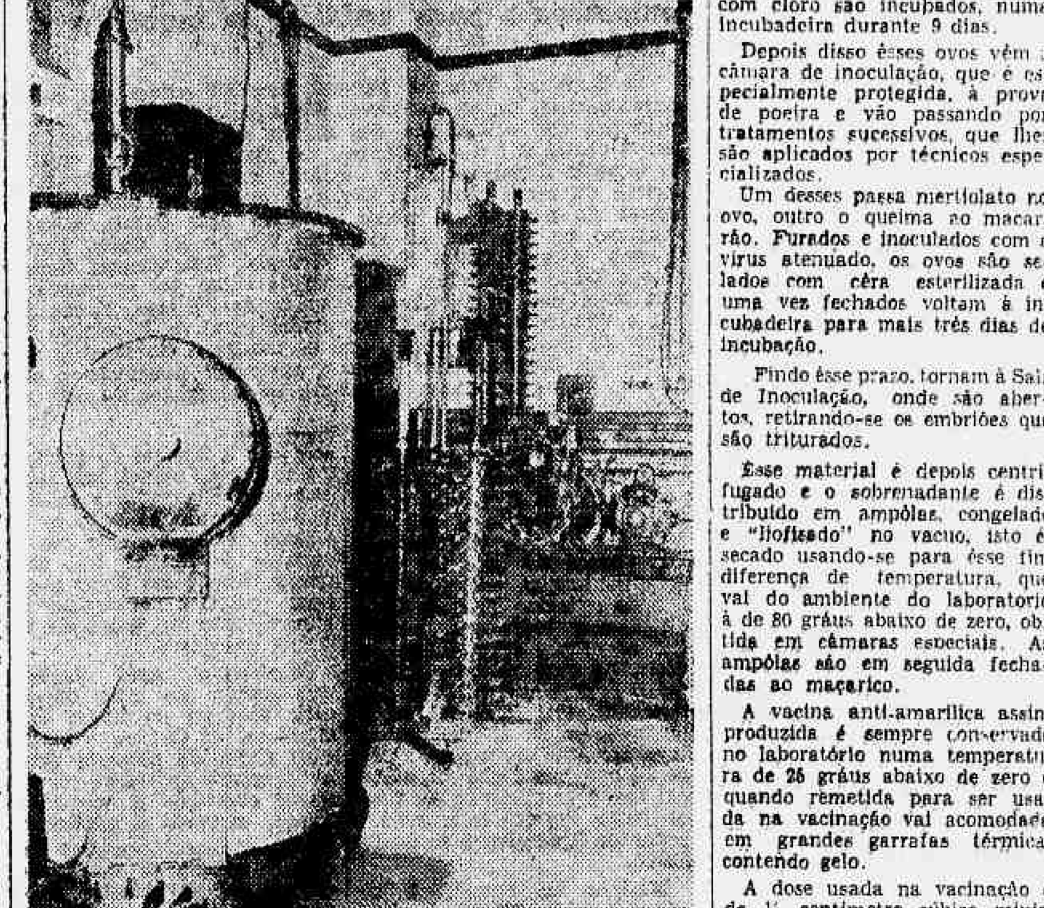
Dupla ação anti-amarilica de Manguinhos

Em duas direções distintas se vem exercendo a profícua ação anti-amarilica do Instituto Oswaldo Cruz: nas pesquisas de campo e de laboratório (exames histológicos) e na fabricação da vacina contra a febre amarela, principal recurso profilático da campanha contra a forma silvestre da doença.

A produção da preciosa vacina anti-amarilica, que imuniza a população próxima de zonas de matas e fabricada em larga escala, nos próprios locais onde, anteriormente a produzia, em menor escala, a Fundação Rockefeller.

Em uma visita a essas instalações, que são cuidadosamente protegidas contra a presença de mosquitos, por meio de sucessivas portas de tela, a reportagem de A NOITE teve ensejo de ouvir o Dr. Fonseca da Cunha, que no momento chefia o serviço de preparo da vacina contra a febre amarela, em Manguinhos, e percorrer em sua companhia os vários laboratórios e salas de máquinas em que é produzida a vacina, com eficiência e entusiasmo no Trabalho.

— No princípio de 1952, declarou-nos o Dr. Fonseca da Cunha, tinhamos em estoque 1.003.000



Centrifugador refrigerado e cachos para secagem da vacina anti-amarilica

doses da vacina anti-amarilica. Durante o ano findo fabricamos 66 lotes, perfazendo um total de..... 10.972.950 doses da referida vacina, que, como sabe, produzimos com "virus" amarilico atenuado.

Vacina fornecida aos paises amigos

Dêsse total produzido e fornecido aqui em Manguinhos........ 10.104.000 foram distribuidos para a vacinação, sendo que 9 491.900 doses se destinaram às nossas autoridades sanitárias, enquanto que a parte restante era fornecida a paises amigos.

Assim, enviamos para fora do país 612.100 doses, assim especificadas: 240 mil doses para Nicarágua, 235 mil para Guatemala, 50 mil para a Bolivia, 30 mil para o Panamá, 30 mil para o Peru, 24 mil para Portugal, 2.100 para o Chile e 1.000 para a Islândia.

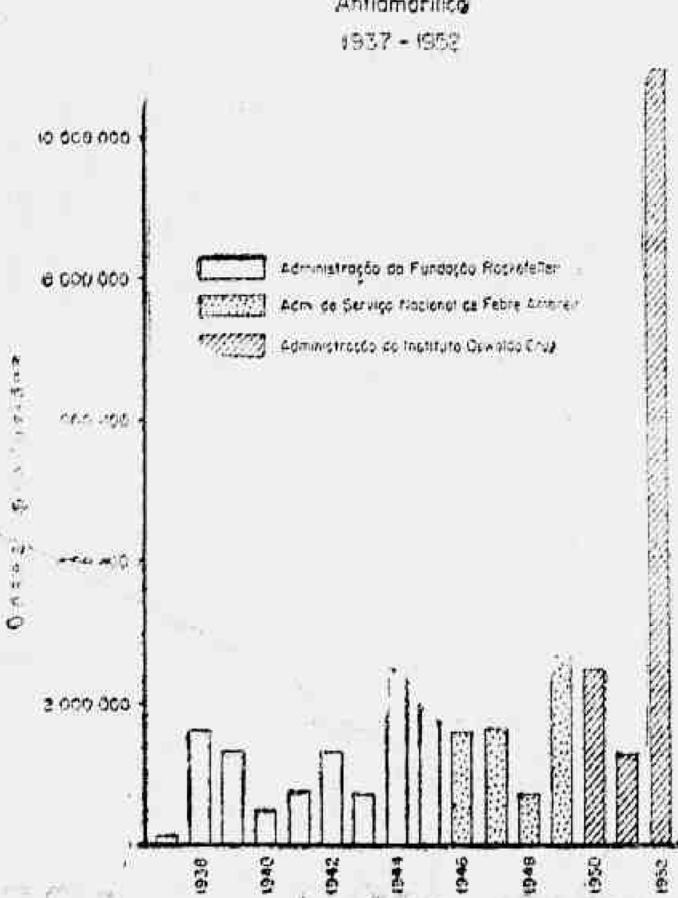
No início dêste ano o nosso estoque elevava-se a 1.648.000 doses da vacina. Em consequência e dado o estoque fornecido ao Serviço Nacional de Febre Amarela, passamos a produzir 200 mil doses semanais da vacina, ao invés das 400 mil por semana que produzimos durante o ano passado.

Fizemos, com grande sobrecar-

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Gráfico da produção do Laboratório da Vacina Antiamarilica

1937 - 1952



ge do nosso material e do nosso pessoal cientifico, insuficientes para tão intensa atividade.

Produção no ano passado superior à metade da fabricação em 13 anos da Fundação Rockfeller

— A produção da vacina anti-amarilica no ano findo — prosseguiu o nosso entrevistado — representou mais da metade de tôda a produção em 13 anos da Fundação Rockefeller. E de 1950 para cá, a nossa produção foi de quatro vezes maior do que essa fabricação total da Rockefeller. Isso se explica porque a Fundação Rockefeller atravessou aqui periodos em que o problema da febre amarela não se apresentava com o aspecto agudo que atualmente reveste.

4.500.000 pessoas, no Brasil

Informou-nos ainda o Dr. Fonseca da Cunha, que só no ano passado foram vacinados contra a febre amerela 4 milhões e 500 mil pessoas residentes em zonas próximas de matas.

A uma pergunta do repórter esclareceu-nos o nosso entrevistado que até há pouco, era Manguinhos o único laboratório na América do Sul a produzir a vacina. Hoje há dois mais. Um em Bogotá, na Colômbia, e o do Butantan, em São Paulo, que está começando a produzir a vacina e cujos técnicos para êsse fim estagiaram em Manguinhos, montando depois na capital paulista instalações idênticas às do Instituto Oswaldo Cruz.

Como se fabrica a vacina da febre amarela

Em seguida, o Dr. Fonseca da Cunha, gentilmente se prontificou a mostrar-nos o laboratório, onde se fabrica a vacina anti-amarilica, com suas várias salas inteiramente isoladas, com portas e janelas protegidas por telas e às quais se tem acesso sempre por meio de portas duplas, e, às vezes, triplas.

A seção fica, assim, inteiramente isolada e nenhum material que nela entre pode sair ou ser utilizado em outra seção de Manguinhos.

— O virus que utilizamos para preparar a vacina é o "17 D", virus atenuado. Na fabricação, usamos embriões de galinha.

Disse-nos ainda o nosso entrevistado que para êsse fim recebe a seção semanalmente 2.200 ovos frescos, que depois de lavados com cloro são incubados, numa incubadeira durante 9 dias.

Depois disso êsses ovos vêm à câmara de inoculação, que é especialmente protegida, à prova de poeira e vão passando por tratamentos sucessivos, que lhes são aplicados por técnicos especializados.

Um desses passa mertiolato no ovo, outro o queima ao maçarico. Furados e inoculados com o virus atenuado, os ovos são selados com cêra esterilizada e uma vez fechados voltam à incubadeira para mais três dias de incubação.

Findo êsse prazo, tornam à Sala de Inoculação, onde são abertos, retirando-se os embriões que são triturados.

Êsse material é depois centrifugado e o sobrenadante é distribuido em ampôlas, congelado e "liofisado" no vacuo, isto é, secado usando-se para êsse fim diferença de temperatura, que vai do ambiente do laboratorio à de 80 gráus abaixo de zero, obtida em câmaras especiais. As ampôlas são em seguida fechadas ao maçarico.

A vacina anti-amarilica assim produzida é sempre conservada no laboratório numa temperatura de 25 gráus abaixo de zero e quando remetida para ser usada na vacinação vai acomodada em grandes garrafas térmicas contendo gelo.

A dose usada na vacinação é de ½ centimetro cúbico ministrado por via cutânea.

Cada ampôla da vacina contem 200 doses da vacina.

O contrôle da vacina, depois de pronta

Depois de pronto um lote da vacina, esta é submetida a vários testes de contrôle, para verificação de sua eficiência na prevenção do mal e inocuidade para a saúde do homem.

Êsses testes são realizados separando-se ao acaso no lote um conjunto de ampôlas e ensaiando-se a vacina em animais de laboratório, que, no caso, são camundongos brancos, cobaias e macacos "resus".

A vacina é injetada em cobaias, no peritoneo e nos macacos e camundongos no cérebro, além das provas bacteriológicas rigorosas.

A cobaia injetada não deve apresentar infecção. Já a inoculação cerebral do camundongo branco é feita para verificação da dosagem da vacina, de sua titulação, isto é, da quantidade de virus ativo que contem. O pobre do camundongo deve ficar paralitico, e morrer, por efeito da vacina dentro de determinado número de dias.

A inoculação cerebral do macaco resus tem em vista comprovar o poder imunizante do virus da vacina em circulação no sangue e inocuidade para o animal, cujas condições biológicas são próximas das do homem.

Uma vez inoculado o simio, êste é sangrado 2, 4, 6, 8, 10 e 30 dias depois, utilizando-se o sangue do animal para as provas de imunidade.

Êsse sangue é misturado com o virus da febre amarela e a mistura é inoculada no cérebro de um grupo de camondongos brancos. Se o macaco foi pela vacina imunizado contra a febre amarela, essa inoculação não afeta o camondongo, que é protegido contra o virus pela mistura do sangue imunizado do simio. Se não se tivesse produzido a imunização do macaco resus, o seu sôro não protegeria o camondongo que a partir, aqui, do quinto dia se apresentaria paralitico, para morrer logo depois, como acontece a partir do sétimo dia, quando é inoculado diretamente com a vacina. Espera-se pelos resultados ainda por dez dias, antes de se concluir pela imunidade assegurada pela vacina.

Os testes de contrôle de cada lote da vacina duram mais ou menos um mês antes de ser considerado como definitivamente pronta.

Havendo qualquer dúvida por mais ligeira que seja, repetem-se todos os testes e se depois disso a dúvida se confirma ou persiste não esclarecida, o lote é inutilizado.

Durante todo o periodo do contrôle, tira-se diariamente a temperatura do macaco, que é objeto, com os outros animais utilizados da mais cuidadosa atenção.

Desta forma, não há qualquer possibilidade de acidente no uso da vacina antiamarilica de Manguinhos. Isto não só pelo cuidado e precauções rigorosissimas tomadas durante a fabricação, como porque, uma vez pronto, cada lote é objeto de um contrôle que não deixa margem a dúvidas, quanto à eficiência da vacina imunizando contra o mal e quanto à sua absoluta inocuidade para a saúde do homem.

Maravilha de precisão, senso de responsabilidade e de técnica

Ao concluir esta reportagem, realizada graças à gentileza do Dr. Fonseca da Cunha que atualmente dirige a fabricação da vacina contra a febre amarela de Manguinhos e do ilustre diretor dêsse estabelecimento, professor Olimpio da Fonseca Filho, não quer o repórter deixar de consignar nestas linhas a sua sincera admiração e aprêço pelo que viu em sua visita a essa importante seção do Instituto Osvaldo Cruz. De admiração pela precisão e segurança, pelo elevado senso de responsabilidade e pela técnica apurada que fazem dessa seção uma verdadeira maravilha de realização cientifica a serviço da defesa sanitária do Brasil. E de grande e real aprêço pela dedicação, capacidade cientifica e técnica, do espírito de equipe e de iniciativa, amplamente demonstrados. Essas caracteristicas do pessoal da seção fazem dêle um dos mais eficientes e seguros conjuntos técnicos de aplicação da ciência ao serviço da Saúde Pública e os tornam em verdade mais que dignos da gratidão e da simpatia do nosso povo, em benefício do qual trabalham silenciosamente consagrando o melhor de suas energias.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

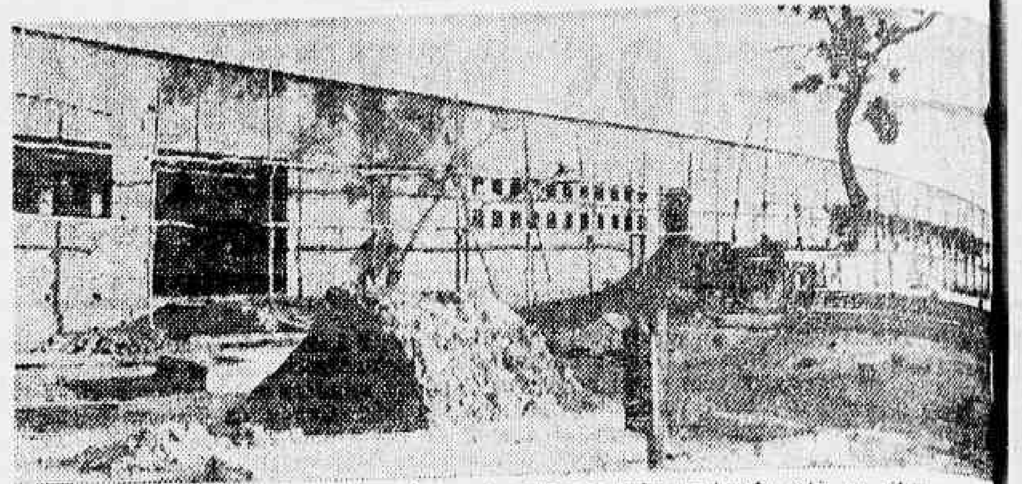
Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Edgard Bispo Pereira, Ana Maria da Silva, Júlio Nogueira, José Francisco de Aguiar, Felipe Figueiredo, Oriene José da Silva, Orlandina de Miranda, Maria Cândida Quadros, Arcenio Augusto Mamede e Francisco José Alves.

Levando carteira profissional, certificado de reservista e 1 retrato 3x4, sala 6, às 11 horas, para falar com assistente técnico Carlos Alberto Menezes, os seguintes: Silvio Tôrres Reis e Nelson Tertuliano de Souza.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Não há febre amarela silvestre no Rio Grande do Sul

Conforme comunicação feita ao Departamento Nacional de Saúde, foram negativos para febre amarela os exames de laboratório no material enviado de São Gonçalo e São Luiz Gonzaga no Rio Grande do Sul, em dois casos dados, a princípio, como suspeitos dessa doença. O diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, que se encontra atualmente nessa região, teve ocasião de realizar uma visita de inspeção imediata das condições em que ocorreram aquêles casos, concluindo pela inexistência do mal e atribuindo à hepatite infecciosa a verdadeira causa de enfermidade que surgiu nas localidades mencionadas. Apesar da inexistência do tifo amarilico, procedeu-se à vacinação preventiva de mais de 1.000 pessoas até o dia 22 do corrente, prosseguindo-se na campanha geral de imunização anti-amarilica executada pelo Ministério da Educação e Saúde.



Hospital para 100 leitos, a ser inaugurado em Aragarça e cuja construção está na última etapa. Essa unidade sanitária prestará toda assistência à obra de colonização que se vai iniciar

UM MILHÃO DE HECTARES!

(Titulos principais na 1.ª página)

A penetração na selva amazônica, através da estrada que a Fundação Brasil Central vem construindo numa extensão até o momento de 660 quilômetros, atingindo os últimos pontos de contacto com a civilização, vai ser complementada em 1953, consoante informações transmitidas pelo Sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente daquela entidade, com um vasto plano de colonização que se realizará numa área de 3.200 metros quadrados, entre as cidades de Xavantina e Aragarça.

O plano em aprêço, determinado pelo presidente da República visando a intensificação da «Marcha para o Oeste», implica

O presidente e secretário geral da Fundação Brasil Central Srs. Archimedes Pereira Lima e José Coelho Leal examinam com o reporter o plano de colonização que será posto em execução no corrente ano, no alto Amazonas

numa solução realmente revolucionária do problema da terra e do seu aproveitamento na planicie amazônica, de modo a possibilitar a fixação do homem naquelas inhóspitas e ricas regiões brasileiras. Cêrca de um milhão de hectares da Fundação, na citada área, será distribuido gratuitamente a aproximadamente 1.000 familias que serão selecionadas de preferência entre nordestinos.

O plano — adiantou o Sr. Arquimedes Lima — terá o inicio da sua execução em junho próximo, quando então estará concluída a tarefa de preparação do terreno. Paralelamente, às margens dos rios Pindaíba e Mortes, iremos avançando com os núcleos colonizadores, cobrindo, no mínimo, uma extensão de 300 quilômetros para além do ponto em que estamos presentemente com a estrada, em Carapú, onde está também instalado um dos campos de pouso mais avançados da Fundação.

REFLORESTAMENTOS, GRANJAS E POSTOS DE OBSERVAÇÃO METEOROLOGICA

Com base na Estação Experimental que já mantemos em Aragarça e dos trabalhos agricolas que desenvolvemos na região, os nossos técnicos — adiantou o Sr. Arquimedes Lima — irão promover como pontos fundamentais do programa colonizador, a continua assistência técnica visando, inicialmente, transmitir conhecimentos agricolas através de uma granja-modelo e da manutenção de um serviço permanente de reflorestamento em tôda a zona a ser aproveitada. Isso objetivará, em primeiro lugar, assentar harmoniosamente a colonização ao lado de um trabalho de plantio principalmente da eucaliptos, aumentando as culturas que já mantemos de 700 mil pés. Será por assim dizer uma tarefa de recuperação da área colonizada, no que diz respeito a reservas florestais.

Também no sentido de facilitar o acesso e o transporte da produção por via aérea dos núcleos colonizadores, a Fundação está melhorando e ampliando as pistas dos campos de pouso, num total de quatorze, principalmente do que fica localizado na serra do Caximbo, que será aumentado de 1.000 para 1.500 metros de

Essa a estrada que penetrou a "jungle" amazonica, estabelecendo o triângulo que liga o centro, o norte e sul do Brasil indo até o alto Xingú. À margem dessa enorme via de acesso às riquezas do Oeste brasileiro, é que vai ser feita, em larga escala, a distribuição gratuita de terras aos colonos

comprimento. Grandes aviões poderão pousar no referido campo dai por diante, o que permitirá o transporte de parte da produção dos centros de Aragarças e Xavantina, quando se tornar necessário utilizar um meio mais rápido de escoamento, ou mesmo a utilização de aeronaves pela rota internacional que os integra.

Também na parte relativa ao conhecimento das condições das culturas a serem desenvolvidas, particularmente de algodão e arroz, que dão em ótimas condições na região e que já têm sucesso assegurado em experimentações feitas pelos nossos técnicos, estamos mantendo entendimentos com o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura para a instalação de Postos de Observação em tôda a área amazônica. Essas unidades servirão para orientar as condições climáticas favoráveis ou desfavoráveis que devem dirigir a agricultura moderna.

O DESLOCAMENTO DA SÉDE DA FUNDAÇÃO PARA ARAGARÇA E O PROBLEMA DAS VERBAS

O presidente da Fundação Brasil Central teve oportunidade de mostrar, ainda, em detalhes, as disponibilidades financeiras que poderá movimentar em 1953, graças à interferência do presidente Vargas, que, afirmou, vem prestigiando suas atividades e se revela um ardoroso entusiasta de tudo o que vem sendo feito.

Em 1951, acentuou, tivemos apenas 10 milhões de cruzeiros, enquanto que em 1952, apesar do corte de 10 milhões na verba total pedida pelo chefe da nação, ao Congresso, passamos a contar com 20 milhões, necessariamente uma importância que está muito distante do que precisa realmente aplicar a Fundação.

Problema também de capital importância e que está na Câmara há ano e meio não obstante ser sido objeto de mensagem presidencial é o que trata da transferência de nossa sede. Essa mudança implicaria apenas numa modificação estatutária quanto à sede da entidade que, como se sabe, é pessoa de direito privado subvencionada pelo govêrno, sob regime de subordinação administrativa ao Ministério da Justiça. A transferência do comando, podemos assim dizer, das nossas atividades para a região amazônica, no caso Aragarça, seria de todo conveniente, não só porque possibilitaria um contacto mais assíduo e direto com os trabalhos, como ainda porque valorizaria mais a região com a incorporação de grande número de familias de servidores.

Junto ao córrego

LUCIO CARDOSO

1 — Viu-a naquele primeiro dia, as pernas nuas, lavando roupa no riacho — um córrego sujo, onde a fábrica lançava o resto exausto de suas tintas De longe, a mão sôbre os olhos por causa do sol, ficou olhando-a, as pernas torneadas de espuma, um lenço amarrado sôbre os cabelos, a alma virgem e alegre.

— Que pequena bonita! — disse ao companheiro.

O outro examinou um instante a lavadeira e depois disse:

— Bonita não é, mas serve.

Continuaram a caminhar e de vez em quando êle se voltava para trás, fixando-a — e o companheiro, que apressava o passo para não chegar atrasado, bradou:

— Puxa, parece que você nunca viu pequena nenhuma nêste mundo! Larga isto, senão perdemos o ponto...

A fábrica, escura, pesada, lançava um apito estridente através dos ares — e desde a rua, como uma condenação, êles ouviam o ruído surdo das máquinas e sentiam no rosto, quase impalpável, aquela fuligem dos tecidos, que os impregnaria tôda a tarde, que desde há anos os impregnava, e que era a única voz, autoritária, que escutariam ao longo de horas arrastadas e pacientes.

*

2 — Quando saiu, passou de novo junto ao regato, mas não viu mais ninguém: a água escura, vermelha, jorrava solene e sem graça. Foi caminhando, procurando reviver em pensamento a figura graciosa que vira pelo amanhecer — e no dia seguinte, quando tinha de voltar ao trabalho, escondeu-se do amigo, a fim de passar sòzinho junto ao córrego. Veio caminhando devagar, sem se importar com a sirene que apitava aflita além das grades da fábrica — e como se debruçasse no parapeito de cimento da velha ponte, viu-a de novo, inclinada sôbre as águas turvas, a saia suspensa de lado Demorou-se algum tempo, tentando adivinhar se ainda era uma menina, se já se tratava de uma moça. E tanto olhou-a, que ela o descobriu de súbito, encabulou, deixou a roupa torcida pender abandonada na correnteza. Êle fez um sinal com a mão — "olá" — e ela não pôde deixar de sorrir, tão espontâneo era o seu cumprimento. Êle hesitou ainda um pouco, mas a fábrica impiedosa continuava a apitar — então, decidindo-se lançou-lhe um gesto de adeus e saiu correndo, alcançando a fábrica quando os pesados portões já se fechavam.

*

3 — No dia seguinte, muito mais cêdo do que de costume, surgiu na ponte. Assim que o viu, ela própria acenou com a mão — e êle sorriu por sua vez, sentindo o quão espontâneo era também o seu gesto. Desceu por uma trilha em zigue-zague, achou-se de repente junto ao córrego, bem defronte da mulher que sorria, os braços cheios de espuma.

— Alô — disse êle.

— Como é que você se chama? — indagou ela, e o rapaz viu que se tratava de uma menina ainda, desenvolvida sem dúvida, mas com todos os sinais patentes da infância.

— Mario — e abaixando-se, êle também indagou:

— E você, como é que se chama?

Ela torceu a roupa, um grande riso franco nos lábios:

— Teresinha.

— Ah, Teresinha...

E de repente descobriu que não tinha nada para dizer a ela, e que qualquer tentativa de compreensão seria inteirametne inútil. "Teresinha... — repetiu consigo mesmo. E depois, tomando uma vara e batendo no riacho, indagou:

— Você vem aqui todos os dias?

— Venho, respondeu ela, para enxugar a roupa.

— Mas esta água é suja exclamou êle.

— Eu sei, disse ela, mas serve para o que eu quero. Êle olhou em tôrno, apontou um lado distante, onde os bambuais criavam uma sombra profunda:

— Ali é melhor...

E ela, empilhando a roupa torcida:

— É sim, mas não é fácil chegar até lá...

Naquele dia não trocaram outras palavras.

*

4 — Êle hesitou dois dias, pensando consigo mesmo: "é uma criança", mas no terceiro, incapaz de conter seus próprios sentimentos, levantou-se cêdo e encaminhou-se para a ponte. Ela não se achava no lugar costumeiro, mas mais longe, debaixo do bambual. Êle contornou o caminho, desceu uma estreita vereda, atingiu a sombra onde ela torcia a roupa.

— Mudou de lugar? — indagou à guisa de cumprimento.

— Mudei, disse ela, o calor está muito forte.

E relanceou um olhar em tôrno: uma clareira sombreada, bem protegida das vistas indiscretas, um verdadeiro ninho. Escutava-se mesmo a água cantar, macia, sôbre pedras inesperadas que surgiam no caminho.

— Aqui é mais bonito, disse.

Ela sorriu para êle, olhos meigos e ingênuos.

— Sim, é mais bonito, disse.

Ficaram calados, e foi a primeira vez que aquele enleamento se estabeleceu entre êles. Rápido, com voz alterada, êle disse:

— Você não gostaria de descansar um pouco?

Ela limpou a testa coberta de suor:

— Para que? Ainda tenho tanto que fazer...

— É melhor, disse êle sempre com a mesma voz alterada — aqui nêste cantinho, você não está vendo?

Ela ergueu os ombros e riu: todo o córrego parecia cantar no seu movimento cheio de juventude.

*

5 — Deixou a roupa empilhada sôbre uma pedra e subiu para a clareira. Agora, perto dêle pela primeira vez, êle via o quanto ela era pequena, treze anos talvez. Mas notou que os seus seios já apontavam e que tôda ela tremia, na ânsia de alguma coisa desconhecida e próxima.

— Que tal? — indagou, estupidamente.

Ela fez um gesto de indiferença:

— É sombra, disse.

Êle tomou-a pela mão, ela estremeceu, como se pensasse fugir. Êle segurou-a mais forte, e ela deixou-o fazer, a respiração ligeiramente opressa.

— Sentemo-nos naquela pedra — disse.

Sentaram-se, ao lado um do outro. As mãos da menina, inconscientes, correram pela sua cintura:

— Que é isto aqui?

— Uma faca de cortar couro, disse êle.

— Deixa vêr, tornou ela.

Retirou a faca da bainha, examinou-a: gasta, antiga, como se já tivesse prestado muitos serviços Êle olhava-a sempre, e via os pequenos seios se moverem sob a blusa. Ela experimentou a faca sôbre o coração:

— Doerá? — indagou, a voz brejeira

— Se dói! — exclamou êle.

Abandonou a faca lentamente. Então, numa súbita fúria, êle tomou-a nos braços, beijou-a bem na boca. Ela conseguiu escapulir dos seus braços:

— Meu Deus, que é que mamãe vai dizer?

E havia um certo terror em seu olhar.

— Por que?

— Ela disse que isto é feio...

Êle debruçou-se de novo, apertou-a com brutalidade:

— Tôla!

E vorazmente, procurou-lhe de novo os lábios quentes e sem firmeza.

*

6 — Era impossível continuar aquilo e êle levantou-se, de costas para ela.

— Zangou-se? — indagou a menina.

— Não — e mesmo assim não tinha coragem para se voltar, olhos baixos, como se tivesse cometido um crime.

Ela aproximou-se devagar, rodeou-lhe por trás com os braços:

— Desculpe se tive mêdo, disse.

Êle voltou-se com os olhos brilhantes:

— Fez muito bem, bradou. Sabe quem eu sou? Um monstro, um tarado.

A menina fitava-o, sem compreender. Então êle apanhou a faca, exibiu-a com um gesto triunfante:

— Está vendo? Sou capaz de matá-la...

Sem nenhum mêdo, ela moveu a cabeça, silenciosamente. Êle sentia-se dominar pelo furor, brandiu a faca, alucinado:

— Sou sim, que é que você pensa?

E precipitando-se, arranhou-lhe o braço com a ponta do punhal. Uma gota de sangue, viva, pesada, surgiu na pele clara, escorregou lentamente.

— Você não tem mêdo? — gritou êle uma última vez, vendo que nem assim conseguia abalá-la.

— Não, respondeu a menina, serenamente.

Então êle contemplou-a uma última vez, o fio de sangue escorrendo pelo braço moreno, o rosto infantil, onde já se ascendiam as primeiras chamas do orgulho e da consciência de mulher — e num gesto definitivo, selvagem, atirou a faca fora e saiu correndo, enquanto a menina continuava de pé, à espera sempre, fitando-o com um olhar onde já se lia todo o nascimento secreto e definitivo de um amor.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

FOGO E PÂNICO

(Títulos principais na 1.ª página)

Exatamente um ano e nove dias após um incêndio que a destruiu quase por completo, a Companhia Usinas Nacionais com sede na rua Barão de S. Felix, 106 foi, outra vez presa das chamas. E, agora, como no dia 15 de janeiro do ano passado, houve muito panico sendo os prejuizos elevados. A origem do fogo não está bem esclarecida. Diz o vigia, Porfírio José da Mota, de 53 anos, casado, morador na rua Iguaba, 766, no Gramacho, que, por volta das 4,50 horas, saiu de seu posto e foi tomar um café na rua Visconde da Gávea, esquina com Costa Ferreira. E voltou logo. Ao entrar no portão situado no 127 dessa rua, ou seja, na parte dos fundos do estabelecimento, viu imensa lingua de fogo, saindo do bojo das madeiras que se encontravam no lado oposto ao da caldeira que havia sido acesa por êle mesmo, por volta das quatro horas.



Moradores das casas vizinhas montando guarda aos seus móveis.

O próprio vigia correu ao botequim da esquina para telefonar ao Corpo de Bombeiros. Mas, ali, ninguém sabia o numero, obrigando-o, então, a ir até a delegacia do 11º distrito policial, de onde foi pedido socorro aos soldados do fogo. Instantes após, ali chegavam vários carros do Quartel Central, comandados pelo coronel Rufino. Nessa altura, porém, as chamas já tomavam proporções alarmantes, uma vez que o fogo encontrou, ali, material de fácil combustão, álcool, madeira, etc. O próprio prédio, de construção antiga, foi presa fácil. A despeito da extensão do incêndio, os bombeiros só puderam trabalhar, na parte da rua Costa Ferreira, 127, fundos do estabelecimento com apenas três linhas dágua. A circunscrição das chamas, assim, tornou-se bastante problemática. E, enquanto os bombeiros corriam de um lado para outro, o fogo ia crescendo e pondo em panico os moradores das proximidades. Depois, além dos reservatórios de álcool que explodiam o todo instante, havia, ainda, um grande perigo de explosão de uma bomba de gasolina existente no interior do próprio estabelecimento e situada, exatamente, na parte onde o fogo crescia com maior intensidade. Essa bomba tem capacidade para 10 mil litros, mas estava pràticamente vazia. Todavia, enquanto não se teve certeza disso, passou-se muito susto. Por fim, os soldados do fogo empenhando-se com aquela reconhecida bravura, conseguiram isolá-lo, tornando, assim, mais fácil e seguro, o combate ao fogo. Depois de quase duas horas de luta, as chamas foram dominadas.

Pânico nas casas vizinhas

Logo que se iniciou o incêndio, os moradores das casas vizinhas vieram para a rua, trazendo móveis e utensilios, temendo, por certo, o mesmo que ocorrera na vez anterior, quando quase tôdas as casas foram seriamente avariadas. Agora, porém, apenas as casas números 122, 125 e 127, sofreram, embora parcialmente, a ação do fogo. Na primeira, residem com suas familias, Aurelio Vieira dos Santos, Waldir Gomes, Antono Kulblej, José Fernando Ramos, Lidia do Nascimento, Elvira de Souza, Iria Alves Moreira, Lourenço de Souza Oliveira, Isabel Viana e Lourival Borelli. Na outra, o motorista José Ferreira, também, com a familia. E na última, está instalado um depósito de couro, cujo proprietário não apareceu no local. Nenhuma dessas casas, porém, sofreu maiores consequências e, passados os primeiros instantes de pânico, seus moradores voltaram a ocupá-las

Os estudios da R.C.A. Vitor, com entrada pela rua Visconde da Gávea, 125-A, foram seriamente castigados pelas chamas, desconhecendo-se, porém, a natureza dos danos que sofreu. Êsse prédio, aliás, de construção nova e resistente, foi uma barragem contra o fogo, admitindo-se que sem êle, as chamas, batidas pelo vento, destruiriam todo o quarteirão compreendido entre as ruas Barão de São Felix e Costa Ferreira, onde os prédios em sua maioria, são bem velhos.

Felizmente, porém, nada disso aconteceu. Os estragos se verificaram, tão somente, na Companhia Usinas Nacionais e, mesmo assim, em proporções bem menores do que fazia prever a intensidade de fogo.

Dois milhões de prejuizo

Avisado do incêndio pelo próprio vigia que foi à sua casa de automóvel, o gerente da Companhia, Waldir Caiado, transportou-se imediatamente para o local, pondo-se à disposição das autoridades para prestar qualquer esclarecimento Informou que no estabelecimento havia, depositados, apenas, 4 mil e poucos litros de álcool, ou seja, exatamente a quantidade que seria distribuida, hoje, na praça. Desde que se verificou o primeiro incêndio, a Companhia não cuidou, mais, de distilar álcool naquele depósito. Além dêsses reservatórios, foram destruidos, também, alguns engradados de vinagre, e de conhaque. A caldeira ficou, também, bastante avariada, bem como a estufa. O galpão destruido pelo incêndio anterior e que fôra recentemente reconstruido também ficou parcialmente avariado e quatro caminhões foram reduzidos, praticamente, a um montão de ferros inúteis. Os prejuizos assim, segundo uma estimativa superficial do Sr. Waldir Caiado se elevam a 2 milhões de cruzeiros.



Porfírio José da Mota, o vigia

O comissário Breno Alves, do 11.º D. P. esteve no local, tomando as medidas que se faziam necessárias para a feitura do inquérito policial. O vigia foi detido para esclarecimentos.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HA 80 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas em parte nesta conceituada Companhia
RUA DO CARMO, 71 — 4.º pav.

Várias corridas dos bombeiros

Os bombeiros do Pôsto de Humaitá correram, ontem à tarde, para a rua Almirante Alexandrina n.º 781; os de São Cristovão, para a rua Santa Alexandrina; os do Catete, para a rua Itamonte; os de Campo Grande para a rua Amaral Carlos sem númerc; os de Ramos para a avenida João Luiz Alves, fogo no mato. Os de Ramos e Quartel Central correram para a rua Almoré. Um tanque de gasolina que foi destruido pelo fogo. Os de Copacabana para a rua Gustavo Sampaio n. 700, principio de incêndio; os de Campinho para a estrada Marechal Rangel n. 87, principio de incêndio num apartamento; os de Copacabana para a rua Julio Castilho n. 33, principio de incêndio no elevador; os do Quartel Central para a rua Senhor dos Passos n. 285, principio de incêndio e ainda o Quartel Central para a redação do vespertino «Ultima Hora», principio de incêndio.

Os bombeiros do Pôsto de Campinho, às 13,15 horas de ontem, correram para a rua Api n.º 91, em Bonsucesso. Naquele local existe um grande matagal. O capim estava sêco e as chamas alastravam-se cada vez mais, ameaçando as casas vizinhas. Durante uma hora, os soldados do fogo trabalharam na extinção de labaredas.

O Pôsto de Bombeiros do Catete, ontem, às 16 horas, correram para a estrada de Ferro Corcovado n.º 21, em Laranjeiras. Lavrava um incêndio num matagal. Em poucos minutos o fogo foi extinto.

Dois investigadores feridos em desastre

Na rua Padre Telêmaco, em frente ao n.º 482, o carro de praça chapa 4-37-50, perdeu a direção ao se livrar de outro veículo que vinha em sentido contrário de farol aceso, desgovernou-se, indo chocar-se contra uma árvore. Em consequência sairam feridos os investigadores Fredgar Braz Tavares Bastos, de 27 anos, viúvo, morador na rua Antenor Navarro, 315 e Aureo Batista, de 28 anos, casado, morador na rua Barbosa da Silva, 64, apartamento 201. O primeiro teve feridas contusas no peito e na arcada dentária, com perda de vários dentes. O outro, contusões e escoriações, além de fratura do terço médio inferior da perna direita. Ambos, depois de medicados no Pôsto do Méier, foram removidos para a enfermaria Filinto Muller, onde ficaram internados. O motorista fugiu, sendo o fato comunicado ao 23.º distrito policial.

Ieda Margarida Santiago Bondin, ainda no Posto de Assistência

Deprimida pela enfermidade

Lançou-se da janela do 4.º andar e foi morrer na Assistência

A funcionária aposentada do Ministério da Educação, Ieda Margarida Santiago Bondin, solteira, de 40 anos, residente na rua Silveira Martins, 164, 2º andar, apartamento 501 "Edifício Silvânia", às 15 horas, após duas tentativas de suicidio, frustradas pelos parentes, lançou-se pela janela do quarto da frente da casa. O corpo da tresloucada ainda bateu, violentamente, numa armação de ferro para cortinas, no 2º andar, depois numa palmeira e caiu no jardim. Vizinhos deram o alarma. Foi solicitada uma ambulância do Posto Central de Assistência, que conduziu a Ieda para aquele Posto, em estado de coma. O médico de plantão ainda tentou a tenda de oxigênio, porém a funcionária não resistiu, falecendo às 17,40 horas. O fato foi comunicado ao comissário Jorge Martins, de serviço no 4º distrito policial.

Neurastenia, a causa do suicidio

A reportagem de A NOITE esteve na residência da suicida, Ieda sofria de neurastenia aguda, tendo sido aposentada do Ministério por este motivo. Ficara paralitica do lado direito, o que muito a deprima. Falava sempre em pôr termo à vida. Pela manhã tentou atirar-se da janela. Mas suas irmãs e sua mãe a acalmaram. Tendo tomado uma injeção, Ieda fora deitar-se e repentinamente, levantou-se e lançou-se pela janela.

CARIOCA REPORTER

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros: Pinto, que comunicou o suicidio, na rua Silveira Martins; Carlos Alberto, a tentativa de fuga de preso, no Tribunal de Juri; Sá, a prisão do fugitivo do Manicomio Judiciário, Ewerton Sales, que assaltou o motorista, na Tijuca; Marinho, o desastre da rua Felipe Neri, do choque de ônibus e o prédio da rua Julio Carmo, com mortos e feridos; o mesmo, encontro de um cadáver, no posto 6, em Copacabana.

DOIS GAROTOS EM UMA AVENTURA NO MAR

TRÊS HORAS EM LUTA COM AS ONDAS

Sairam a passeio e a balsa furou ao largo do Leblon — Peripécias do salvamento, diante de grande massa de curiosos

(Clichê na 1.ª página)

Andavam loucos por viver uma aventura no mar. Sentir, em tôda a sua plenitude, a sensação dos mocinhos de cinema ou das histórias em quadrinhos. E arrumaram tudo. Fernando Pinto Coelho, de 16 anos, estudante, filho do jornalista e advogado Fábio Pinto Coelho, morador na avenida Ataulfo de Paiva, 686, apartamento 101, encarregou-se da organização. Comprou uma balsa, equipou-a e convidou seu amigo, Luiz Fernando Waldeck Pedrosa da Silva, de 15 anos, filho de Artur Pedrosa da Silva, morador na rua Humbetro de Campos, 827, para a realização do tão acalentado sonho. Ontem, pouco depois das 7 horas, lá sairam os dois para um passeio.

Andaram vagando ao sabor do vento e se dirigiram, afinal, à ilha Raza, onde pretendiam descansar um pouco. E de fato, por lá ficaram algum tempo. Nessa altura, já estavam com fome, resolvendo, então, fazer a viagem de regresso. Entre a ilha Raza e a Gruta da Imprensa, porém, aconteceu o imprevisto. A balsa furou, e começou a «fazer» água. Os dois rapazolas, como era natural, ficaram atemorizados ante o perigo tremendo. Mas não havia outro jeito, senão o de enfrentar as circunstâncias. Fernando Pinto, mais afoito, mais arrojado, resolveu lançar-se ao mar e nadar para a praia do Leblon, a fim de obter socorros para o companheiro. E, alheio ao perigo a que se estava expondo, começou a nadar. Durante três horas, Fernando Pinto debateu-se contra as ondas. Afinal, lá fora, bem longe, ainda, da praia, quando já se sentia sem fôrças para continuar na luta desigual, foi avistado por um banhista que se comunicou, imediatamente com o guarda-vidas Edelvino Borges que se lançou às águas e foi buscá-lo. Ofegante, quase sem fôlego e sem voz, o rapazola contou tudo o que se passara, solicitando, ainda, que fossem socorrer seu amigo, que devia estar na ilha Primeira, uma vez que ficara agarrado à balsa e a correnteza puxava para as bandas daquela ilha. Em pouco, formou-se uma equipe composta dos banhistas Euclides Borges, do próprio Edelvino, Izidoro Paixão e Wilson Borba. Munidos de uma lancha do Posto de Salvamento do Lido, êstes foram à procura do outro menor. Quando se aproximavam da ilha Primeira, perceberam os gestos nervosos e desesperados de Luiz Fernando. Todavia, outro percalço havia de impedir que êsse rapaz fôsse, logo, salvo. Faltou gasolina à embarcação e essa não pôde prosseguir viagem. Não havia outro jeito e os banhistas Izidoro Paixão e Edelviro Borges lançaram-se ao mar, nadando cerca de 600 metros de volta, em direção à praia, onde arranjaram outra lancha, reiniciando a viagem rumo à ilha Primeira. Ai, então, conseguiram chegar até onde Luiz Fernando se encontrava, trazendo-o, também, de volta para a praia. Nessa altura, o outro menor já se encontrava no Posto de Salvamento do Lido, para onde êste último também foi levado. Depois de receberem, ambos, os cuidados de que careciam, retiraram-se para as respectivas residências, encerrando-se, assim, essa aventura que se prolongou das 7 às 10 horas e que manteve em intensa expectativa e apreensão, uma verdadeira massa de curiosos durante quase três horas, enquanto se processava o salvamento, ao longo da praia do Leblon.

Sepultado vivo durante 2 horas

O operário já não contava mais pudesse escapar com vida

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A Noite) — O operário Teodoro Bilek de 36 anos, solteiro, pode se vangloriar de ter nascido duas vezes: uma há muitos anos passados e, outra, ontem à tarde...

De fato, trabalhava êle no fundo de uma das galerias que vêm sendo abertas no Parque Ibirapuera, para instalação da rêde de esgotos, quando aconteceu de um dos lados do fôsso desmoronar. Alguns operários, mais venturosos, conseguiram safar-se a tempo saindo ilesos. Tal porém não aconteceu com o operário Teodoro que, apanhado em cheio, ficou soterrado sob a avalanche de terra lamacenta.

VIVO E SÃO

Ocorrido o desastre, os companheiros de Teodoro, enquanto outras providências eram tomadas, trataram de meter mãos à obra, iniciando o trabalho de remoção da terra que cobria o operário. Esse serviço foi, depois, completado pela guarnição do Corpo de Bombeiros, que compareceu no local. Apesar de tudo ser feito às pressas, duas horas se escoaram antes que Teodoro pudesse ser atingido. Homem robusto, de saúde de ferro, porém, Teodoro saiu debaixo da terra são e salvo, com apenas alguns arranhões. Ao saber que estivera soterrado duas horas disse:

— "Puxa, essas duas horas me pareceram dias. Eu não esperava mais sair do buraco com vida. Já me faltava a respiração quando senti que estava livre, respirando ao puro."

Levou um tiro do "Botica"

Na confluência das ruas Voluntários da Pátria e Dezenove de Fevereiro, o operário Alvaro dos Santos Cardoso, de 22 anos, solteiro, morado rna rua Mena Barreto, 4, foi ferido a bala por seu antigo desafeto, conhecido por "Botica". Sofreu um ferimento penetrante na região glútea, retirando-se depois de medicado no Hospital Miguel Couto. O agressor fugiu, sendo o fato registrado no 3.º distrito policial

REPORTER 43 3349
Telefone para CARIOCA.

O desconhecido bateu-lhe com a barra de ferro

O comerciário Batista Gomes de Paiva, de 52 anos, casado, morador na rua Vidal de Negreiros, 1, deu entrada no Pôsto Central de Assistência, sendo internado no Pronto Socorro com fratura do cranio. Declarou ao investigador de serviço que fôra agredido a barra de ferro por um desconhecido, na rua Santo Cristo, em frente ao prédio n.º 237. O 12.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

O JOGO ERA DE DAMAS

E êle levou uma facada do primo

O operário José Cruz e Souza, de 20 anos, solteiro, morador na travessa do Comércio, 34, casa 2, deu entrada, ontem, no Pôsto Central de Assistência, sendo internado no Pronto Socorro, com um ferimento penetrante no tórax, produzido por faca. Declarou que, depois de se desentender com seu primo Almiro Custódio, durante um jogo de "damas", fora por êle agredido. O agressor desapareceu, sendo o fato levado ao conhecimento do 7.º distrito policial



Sebastião Brum

Morreu fulminado quando fugia da agressão

O que havia entre os dois, não se sabe ao certo. O fato é que, ontem, à tarde, Sebastião Brum, de 16 anos, solteiro, morador no Parque Proletário do Leblon, grupo 16, casa 169, encontrava-se com alguns conhecidos na Praia do Pinto, quando dêle se acercou o individuo Djalma de tal, que, armado de navalha, ameaçou:

— Olhe aqui, mulato! Vou cortar sua cara.

E avançou. Sebastião saiu correndo. Pouco adiante, porém, caiu. Não se moveu mais. Estava morto. Segundo o médico do Hospital Miguel Couto, que esteve no local, foi vitima de um colapso cardiaco. Djalma fugiu, sendo o fato comunicado ao comissário de dia no 1.º D. P.

ISSO É AMÔR?

Tal como os apaches — Era surrada todos os dias pelo companheiro enciumado e colérico — Quatro tiros seguidos e o homem tombou todo em sangue — Não sei o que fiz. Apesar de tudo, gosto dele, diz ela...

Orminda Bittencourt

Tôda a vizinhança acordou alarmada.

Alta madrugada, vários estampidos de revólver foram ouvidos. E, em seguida, gemidos e gritos alucinados de uma mulher.

Que acontecia?

Os tiros partiam da casinha 248, da rua Conselheiro Galvão, em Madureira, onde residem o guarda-civil Cesário Rodrigues da Costa, n.º 1.163, servindo no serviço de trânsito, homem solteiro, de 31 anos de idade, e sua companheira de oito anos de vida marital, Orminda Bittencourt.

Ela é desquitada e conta 38 anos de idade.

No interior da casa, quando os vizinhos acudiram, estava tombado ao chão, todo em sangue, o pobre homem. A seu lado permanecia a mulher, como que atônita, estupefacta, sem deliberar. Chegaram, momentos depois, os socorros da Assistência. Uma ambulância levou o ferido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. E' grave o seu estado. Quatro balas atingiram-lhe o corpo. Há ferimentos no torax, do lado direito; no braço e na perna esquerdos. Um outro projetil transfixou-lhe a bôca, saindo no pescoço.

Mais tarde, chegou a policia do 24.º distrito, o comissário Pompeu Silva, Orminda Bittencourt permanecia em sua casa.

Quem atirou no guarda civil?

Foi ela Usou a própria arma do companheiro, depois de acalorada discussão em que se empenharam ambos. Mas a mulher estava com as vestes rasgadas e com contusões pelo corpo, inclusive no rosto.

A mulher foi conduzida à delegacia de policia. Foram, então, conhecidas as determinantes do seu gesto. Cesário Rodrigues da Costa espancara-a. Acompanhava a mulher diàriamente. E vivia trancada a sete chaves na casinha da rua Conselheiro Galvão.

Por vezes, depois de barbaramente maltratada pelo amásio, êle lhe dizia ainda:

— Quando eu voltar do trabalho recomeçarei a surra.

E fazia mesmo. Espancava-a de novo.

— Por que isso, D. Orminda? — interrogou o comissário.

— Ciumes... E eu suportava tudo porque, apesar da sua injusta brutalidade, lhe quero bem. Gosto dele.

Na madurgada de hoje, quando Cesário voltou, passou a espancá-la. Ela viu o revólver dele ao seu alcance.

Não sabe bem o que se passou depois.

Alucinou-se. Tomou da arma e o alvejou com tôda a carga.

Em seguida a prestar estas declarações, confessando, sem rebuços a autoria do crime, Orminda foi prêsa de violenta crise de nervos.

Voltou, instantes depois a uma relativa calma, e completou detalhes do ocorrido.

Contou:

— Tudo começou pouco depois das 24 horas. Eu já estava com o corpo todo moido de pancada, quando Cesario desabotoou, ainda, o cinturão, numa gargalhada sinistra, de louco continuando a seviciar-me. Tive forças para gritar: Covarde! Se continuar a bater-me, separo-me de ti. Vou-me embora.

— Então, vai. Vai logo, foi a resposta. Mas mata-me primeiro. Toma o meu revólver.

E Orminda termina o seu emocionante relato:

— Corri ao móvel onde estava a arma e não sei bem do resto...

A mulher foi autuada em flagrante. Os médicos estão envidando esforços para salvar Cesário da morte.

Oficial brasileiro

visita fábricas de armas de guerra belgas

Os estabelecimentos belgas de material bélico trabalham ativamente e já produzem motores a jato — Regime de trabalho abaixo do existente nos estabelecimentos brasileiros

Pelo navio francês "Saennec" que se encontra em nosso pôrto, procedente da Europa, regressou, ao Rio, o capitão de corveta, engenheiro naval Adil Barbosa de Oliveira, da Fábrica de Artilharia da Marinha.

Ainda a bordo, em palestra com a nossa reportagem, o referido oficial declarou ter ido a Bélgica em missão do nosso govêrno, para receber na "Fabrique Nationale d'Armes de Guerre" situada na cidade de Liege, uma encomenda de material para a nossa Marinha. A referida fábrica, além de produzir material de guerra em série, também produz armas de caça e munições correspondentes, caminhões, ônibus e motocicletas estando, ultimamente, produzindo motores a jato em condições surpreendentes.

Piquete e as similares belgas

— Dos estabelecimentos bélicos que tive oportunidade de visitar — diz o entrevistado — cheguei a conclusão de que a nossa fábrica de Piquete nada deve às suas similares belgas. Nota-se, todavia, nos estabelecimentos belgas, um grande movimento de produção, que os obriga a manter nada menos de três horários para os seus operários, assim compreendidos: 1.º turno das 6 às 14 horas; 2.º turno das 7,30 às 15,30 horas e finalmente das 10 às 18 horas. Nas fábricas belgas não existe o problema da mão de obra, possuindo só a "Fabrique National d'Armes de Guerre" cêrca de 10.000 operários os quais na sua maioria, são do sexo feminino.

Regime severo de trabalho

— Uma das situações que me causaram maior admiração — frisa o entrevistado — no ambiente fabril da Bélgica, foi, sem dúvida, a dos operários cujas atividades são de oito horas de trabalho diários e têm somente vinte minutos para o almoço, que, geralmente é trazido por eles de casa, não, possuindo as fábricas, refeitórios próprios. Nos casos de doenças, o operário é obrigado a comprovar mediante atestado médico, isto para não ser despedido, porque a diária é descontada irremediavelmente. A remuneração não é das melhores, sendo o trabalho executado num ambiente de severa disciplina, permitindo-se aos operários conversarem somente sôbre serviço. Esta situação — frizou o nosso entrevistado — é completamente diferente da reinante em nosso país, onde o govêrno vem proporcionando aos nossos operários, que por sinal já trabalham tão bem como os europeus, uma séria de vantagens a fim de amenizar certas dificuldades existentes na época atual.

Não falam em guerra

O cap. de corveta Adil Barbosa de Oliveira, finalizando, declarou que, apesar do grande movimento existente nas fábricas belgas, não exitou durante os três meses e meio que lá esteve, qualquer comentário sôbre uma nova guerra, pois, segundo ouviu de um operário, "os horrores da última guerra ainda estão calcados no pensamento do povo europeu, que nem siquer deseja ouvir semelhante palavra".

Juntamente com a do Brasil existiam na Bélgica missões da Colombia, Venezuela, Israel e Indochina e da própria Bélgica, todas recebendo material de Guerra.

Soltou os garotos e prendeu o prontidão...

Incriveis aventuras de um malandro recem-chegado do Rio, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O malandro Manoel da Silva Costa, recém-chegado do Rio, foi preso nesta capital quando, antes mesmo de ganhar a cidade, assaltava um guarda-chaves na guarita da Central do Brasil. Conduzido para a Delegacia de Menores, na rua Rio Grande do Norte, onde pernoitou altas horas da madrugada aproximou-se do prontidão que dormia, e furtando-lhe sorrateiramente dos bolsos o molhe de chaves, abriu as portas de tôdas as dependências da Delegacia, e soltou um bando de menores que ali se encontravam detidos, aguardando remoção para as escolas de reforma do Estado. Ao escapulir juntamente com os garotos, o malandro deu-se ainda ao requinte de trancar o prontidão a chave na Delegacia. O policial só pôde ser solto no dia seguinte, quando Manoel foi novamente preso.

Carência geral de antibióticos na industria farmacêutica do país...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ta que a produção nacional de antibioticos não chega a suprir o nosso consumo interno. Nêsse longo memorial é também focalizada a necessidade premente que têm as industrias farmacêuticas da importação de antibioticos para o fabrico de remédios de natureza diversa e de grande utilidade no combate aos males endêmicos na zona tropical. Após numerosas considerações, os interessados concluem pedindo o deferimento dêsse apelo, tratando-se, conforme se trata, de uma providência de alcance publico.

400 MIL PESSOAS ATACADAS DE GRIPE

MEXICO, 24 (AFP) — Quatrocentos mil habitantes da cidade do México, ou sejam quinze por cento da população da capital, estão atualmente atacados de gripe.

A epidemia parece apresentar neste momento um caráter benigno, mas as autoridades sanitárias ordenaram a observância de severas medidas profiláticas, a fim de evitar maior expansão da moléstia.

Esfaqueado porque não quis a maconha

Ontem, à tarde, o funcionário municipal, Arsênio Aguillera, de 40 anos, casado, operador da caixa d'agua no morro dos Telégrafos, estava trabalhando quando dele se acercou um conhecido de vista que lhe ofereceu cigarros de maconha a cinco cruzeiros cada. Arsênio não quis fazer a transação, sendo, por isso, destratado pelo traficante. Os dois acabaram discutindo e entrando em luta. Arsênio recebeu dois ferimentos a faca na coxa direita, sendo que um deles por um triz não lhe atingiu a veia femural. Desse modo, com ferimentos sem maior importância, o funcionário retirou-se depois de medicado no Pôsto Central de Assistência. O agressor fugiu, sendo o fato registrado no 19.º distrito policial.

FURIOSO BOMBARDEIO DO "MANDA-CHUVA"

Mas as nuvens não dão bola para o Dr. Janot

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Dr Janot Pacheco não conseguiu ainda fazer chover em Belo Horizonte. Apesar de furiosamente bombardeadas com gêlo sêco as nuvens continuam caprichosas. Apontam no horizonte, cruzam o azul do céu de lado a lado e diblando as manobras do «manda chuva» não soltam do alto um pingo dágua sequer. As experiências prosseguem.

AFOGOU-SE O MENINO

O menor Newton, de 10 anos, residente na rua Marquês de Jacarepaguá, 175, ontem, à tarde, quando se banhava no rio Taquara, pereceu afogado. Seu corpo foi levado pela correnteza, desaparecendo. O fato somente foi levado ao conhecimento do comissário Aurélio Mendes Lobão, de serviço no 26.º distrito, às 21 horas e 45 minutos, pelo padrasto do infortunado banhista, Waldemar José de Abreu, morador na rua Marquês de Jacarepaguá, 175.

A GREVE DOS TECELÕES

O Ministério do Trabalho não distribuiu nota sôbre a greve dos tecelões

O ministro Segadas Viana informa que uma nota distribuida em nome do gabinete do ministro do Trabalho, sôbre a greve dos tecelões, é apócrifa. O texto da nota apócrifa é o seguinte:

"Reuniram-se ontem os industriais para deliberar sôbre a proposta do govêrno. A solução seria: a) — volta ao trabalho; b) — nenhuma punição aos grevistas; e c) — uma vez no trabalho seriam estabelecidos novos entendimentos entre empregados e empregadores para aumento de salário. O govêrno assumirá o papel de fiador dessa situação".

As gratificações adicionais

O presidente da República determinou o pagamento ainda êste mês

A Secretaria da Presidência da República, conforme autorização dada hoje pelo presidente Getúlio Vargas, antes de partir para o Paraná, em expediente do Ministério da Fazenda, expedirá aos Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, três circulares com respeito ao pagamento e ainda no mês corrente, das despesas relativas à gratificação adicional por tempo de serviço, ao salário família e ao abono de emergência.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

MORTO POR UMA DESCARGA DE 6.000 VOLTS

Quando ligava um fuzivel de alta tensão na fábrica de refrigerantes «Crush», à rua Luiz Camara, 241, em Olaria sem as devidas cautelas, recebeu forte descarga elétrica, de 6.000 volts, o encarregado da seção de emergência da Light Francisco Soares Netto, de 45 anos, casado e que residia na rua Surui 876, em Braz de Pina.

Francisco recebeu ainda socorros da Assistência, mas ao chegar ao Hospital Getulio Vargas, faleceu.

O falecimento do vereador Crispim Mauricio da Fonseca

(Clichê na 1.ª página)

Com a idade de 66 anos, faleceu ontem às 18.30 horas, em sua residência, à r. Vinte e Quatro de Maio n. 1255, o vereador Crispim Mauricio da Fonseca, que integrava a Mesa Diretora a Câmara do Distrito Federal, na qualidade de quarto secretário, eleito para a legislatura de 1952.

Crispim Mauricio pertencia ao Partido Trabalhista Brasileiro por cuja legenda se elegeu vereador no pleito de 1947, sendo reeleito por larga margem de votos, em 1950.

Politico militante na zona do Méier, conseguiu uma legião de amigos, pelas suas qualidades de carater e sobretudo pela sua prestimosidade.

Desde algum tempo, quando do falecimento de sua espôsa, Sra. Margarida Rodrigues da Fonseca, sentia êle a saúde abalada, e recolhera-se ao leito por vários dias, sob os cuidados de médicos especialistas. Ultimamente seu estado aparentava sensiveis melhoras. Não deixava Crispim Mauricio de frequentar assiduamente as sessões da Câmara, apesar dos apelos de seus pares para que repousasse até o restabelecimento completo. Ainda na véspera de seu falecimento, assistiu à sessão.

Ontem o veredor do Méier não compareceu a sessão. Logo após o término dos trabalhos, chegava ao conhecimento do presidente da Casa, a notícia de seu falecimento. O óbito deu-se inesperadamente, sendo chamada uma ambulância da Assistência que nada pôde fazer.

Na Prefeitura ocupara as funções de chefe de seção, tendo também exercido o cargo de escrivão do Departamento de Fiscalização, função em que iniciou a sua carreira no serviço público, em que militou durante 30 anos.

Como vereador, foi Crispim Mauricio um defensor da população dos subúrbios, tendo o cuidado de incluir nos orçamentos vultosas verbas para calçamento de ruas. Ultimamente apresentára à Câmara um projeto já transformado em lei, autorizando a construção de um grande hospital com o nome de Salgado Filho, em substituição ao atual Dispensário do Méier, que ontem mesmo foi demolido para em seu lugar erguer-se o maior nosocômio dos subúrbios. Crispim Mauricio é ainda autor da lei que criou o selo hospitalar, cuja renda foi destinada à aquisição de medicamentos para os hospitais da Prefeitura.

Seu falecimento causou grande consternação nos meios politicos e sociais de seu convivio.

O corpo do vereador Crispim Mauricio foi trasladado para o salão nobre da Câmara do Distrito Federal, onde chegou às 23 horas acompanhado por parentes, amigos e altos funcionários da municipalidade.

O chefe do Executivo Municipal visitou oficialmente a câmara mortuária acompanhado de todo secretariado da Prefeitura e do seu assistente militar, capitão Walter Mazoni, tendo ali apresentado condolências à familia enlutada e ao presidente da Câmara.

O senador Alencastro Guimarães também visitou a câmara ardente, diretamente com a bancada trabalhista na Câmara Federal.

O corpo do vereador Crispim Mauricio foi velado durante toda madrugada por parentes, amigos e vereadores do PTB.

O féretro deixará a Câmara da cidade, hoje, às 17 horas, rumo ao cemitério de São Francisco Xavier, onde será dado a sepultura, às expensas do Legislativo Municipal.

Homenagem do comércio do Meier

O comércio do Meier resolveu semi-cerrar, hoje, suas portas, em sinal de pezar pelo falecimento do vereador Crispim Mauricio da Fonseca.

O vereador Crispim Mauricio deixa numerosa prole constante dos seguintes filhos: Zelinda M. da Fonseca, Nilza Mauricio da Fonseca, Newton Mauricio da Fonseca, Darci Mauricio da Fonseca, Laérto Mauricio da Fonseca, todos solteiros, e Yara da Fonseca Vieira, casada com o senhor Angelo Vieira, alto funcionário da Prefeitura; Othon Mauricio da Fonseca, casado com a Sra. Risoleta Guimarães Fonseca; Lirio Mauricio da Fonseca, casado com a Sra. Maria de Lourdes da Fonseca; Rubens Mauricio da Fonseca, casado com a Sra. Hermelinda Ribeiro da Fonseca; Neyde Mauricio da Fonseca, casada com o Dr. Jair Soares Barreiros, engenheiro civil e Aidê Mauricio da Fonseca, King, casada com o Sr. Samuel King Junior, funcionário municipal.

O suplente do vereador Crispim Mauricio

Com o falecimento do vereador Crispim Mauricio da Fonseca, da bancada trabalhista, será convocado o suplente, Odilon Furtado Braga, que integra a classe dos caixeiros viajantes de cujo sindicato é o presidente.

Já na próxima segunda-feira a Mesa Diretora baixará o edital de convocação, devendo o novo vereador prestar o compromisso logo após a publicação do ato no órgão oficial da Câmara do Distrito Federal.

Descontrolou-se e caiu no buraco

Desastre na barra da Tijuca

O carro de praça chapa numero 4-97-51, dirigido por Manoel ... Alves de Campos, corria ontem pela estrada da Barra da Tijuca, rumo à Gávea. Na altura do quilômetro 12, ao se desviar de outro veiculo que trafegava em sentido contrário, desgovernou-se e caiu num buraco. Em conseqüência, os passageiros José An... Ribeiro dos Santos, de 28 anos, solteiro, operário, morador ... Souza Franco, 403; Harold... Maciel, de 23 anos, solteiro, comerciário, morador no 27 da mesma rua, e José Fernandes, de 30 anos, casado, morador na avenida 28 de Setembro, 239, sofreram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados no Hospital Miguel Couto. O motorista fugiu, sendo o fato registrado no 1.º distrito policial.

INSTALA-SE AMANHÃ O CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BEM-ESTAR RURAL

O ministro João Cleophas presidirá o certame — O governador Amaral Peixoto e altas autoridades federais e estaduais assistirão à inauguração — Mais de cem especialistas das Américas participarão dos trabalhos — Exposição de atividades de bem-estar rural

Com a presença do ministro João Cleophas, do governador Amaral Peixoto, Sr. Cleantho de Paiva Leite, presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica e outras altas autoridades federais e estaduais e do corpo diplomático, instala-se amanhã, domingo, às 18 horas, no salão nobre da Universidade Rural, Km-47 da Rodovia Rio-São Paulo, o Seminário Latino-Americano de Bem Estar Rural, sob os auspicios da Organização das Nações Unidas e do govêrno do Brasil, com a colaboração do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, do SESC, do SESI, da LBA e outra sentidades interessadas.

Como já foi amplamente divulgado, trata-se de uma reunião de caráter essencialmente técnico, que estudará as condições de vida da população rural da América Latina, em seus diferentes aspectos, evidenciando formas, processos e técnicas de natureza objetiva, para o desenvolvimento ou estabeelcimento de programas de bem estar rural.

Já se encontram no Rio, grande número de técnicos dos países da América, devendo durante do o correr do dia de hoje chegarem os restantes, num total de 100 especialistas da mais elevada capaciadde nos diferentes aspetos do bem estar rural: colonização, extensão agricola, crédito, saúde, educação fundamental, economia doméstica, serviço social, etc.

Os trabalhos se desenvolverão em três grupos de atividade: I — Desenvolvimento social das comunidades rurais; II — Programas de bem estar rural; III — Formação de pessoal.

Comparecerão ademais representantes da FAO, UNESCO, BIT, WHO, FISI e da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.), além de 13 técnicos da mais alta categoria contratados pelas Nações Unidas.

Após a solenidade inaugural, será aberta ao público a Exposição sôbre atividades de bem estar rural, com contribuição da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, do Serviço de Informação Agricola, do Serviço de Economia Rural, da AIA, da ACAR, do SESP, da UNESCO, FAO, FISI, BIT, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), Campanha de Educação de Adultos e Campanha Nacional de Educação Rural, do Dep. Nacional de Educação e da Companhia Brasileira Italiana de Colonização.

ASSALTADA, FERIDA E ROUBADA

De madrugada

Na madrugada de hoje, foi socorrida no Pôsto do Méier, Olga Freire, viuva de 32 anos, que disse residir na rua Silva Vale, casa sem número, na estação de Cavalcanti.

Olga, que apresentava ferimentos pelo corpo e suspeita de fratura da perna esquerda disse ter sido assaltada e agredida por diversos individuos na rua Ana Quintão, esquina da de Luiz Vargas, além de furtada em setenta e poucos cruzeiros e um relógio pulseira.

Depois de medicada, Olga retirou-se.

Mais tarde, o comissário Fernando Maia, do 23.º distrito, soube que o detetive 451, do carro n.º 20, havia ouvido Olga, nas proximidades do local. Ela informara-o de que residia na rua Pedro I 230, em Niterói, e trabalhava na "Tinturaria Menino Jesus" na avenida 28 de Setembro 169, nesta capital. Olga adiantara ao policial que tinha ido em casa de uma comadre, naquele subúrbio, e, no regresso, tinha sido atacada pelos malandros.

O detetive, em diligências nas imediações da rua Ana Quintão, prendeu Aristides Silva, um rapaz que Olga disse parecer ser um dos componentes do bando. Aristides está na delegacia, mas nega qualquer participação no assalto.

REVELA O "DAILY TELEGRAPH", DE ESTOCOLMO:

Cruzadores pesados e secretos russos, vistos em altor mar

LONDRES, 24 (AFP) — "Foram vistos em alto mar cruzadores pesados secretos soviéticos", revela hoje o correspondente do "Daily Telegraph" em Estocolmo.

Seriam, de acôrdo com o correspondente, as duas primeiras unidaes da classe "Sverdlov" pertencentes à esquadra do Báltico meridional e ligados ao porto de Kaliningrado. Esses navios teriam 15.000 toneladas, velocidade superior a 25 nós e um armamento abrangendo nove canhões de 210 em torres triplices, uma bateria de foguetes guiados pelo rádio, doze canhões pesados anti-aéreos de 77, trinta canhões leves de defesa anti-aérea; além disso o navio transporta quatro aviões. Ainda são desconhecidos os nomes dessas duas unidades.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto no Seminário de Bem-Estar Rural

Os senhores Arnaldo Sussekind, Nério Batendieri e Humberto Grende, designados para integrar a delegação do Brasil ao Seminário de Bem Estar Rural, como representantes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, há várias semanas estão se reunindo sob a presidência da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a fim de apresentar um projeto sôbre o trabalho agricola.

A elaboração do referido projeto está fundamentada nas resoluções da Quinta Conferência dos Estados da América e da 35.ª Conferência Internacional do Trabalho.

A USINA DE ITUTINGA

Esperados em Belo Horizonte os representantes do Banco Internacional de Desenvolvimento

BELO HORIZONTE, 24 (Da sucursal de A NOITE) — Estão sendo aguardados em Belo Horizonte, na próxima terça-feira, os dirigentes e técnicos do Banco Internacional de Desenvolvimento, que vêm a Minas conhecer as obras de construção da Usina de Itutinga. Itutinga, como se sabe, solicitou ao Banco Internacional um financiamento de 5 milhões e 300 mil dólares, ou sejam 106 milhões de cruzeiros.

Grande entreposto de verduras e frutas

S. PAULO, 24 (Agência Nacional) — Será iniciada dentro de alguns dias, próximo ao Mercado Municipal, a construção do maior e mais moderno entreposto de verduras e frutas da América do Sul. Essa obra está orçada em 100 milhões de cruzeiros estando sua conclusão prevista para princípios de 1954.

Em defesa de um irmão acabou matando o outro que se encontrava embriagado

Condenado a um ano e três meses de detenção

Reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Geraldo Alves de Sousa, acusado de haver assassinado seu irmão Manoel de Sousa, no dia 30 de maio de 1948 cêrca das 17 horas, na rua Belisário de Sousa

Interrogado em plenário pelo presidente do Tribunal, o réu confessou a autoria do crime, alegando, entretanto, que agira em legitima defesa de terceiro, isto é, de um outro seu irmão chamado Antônio. Informou, em seguida que a vitima era desordeiro e dado ao vicio da embriagues, tornando o lar de seus progenitores em constante agitação. Armado de navalha e alcoolizado pretendia a vitima agredir seu irmão Antônio, no que foi obstado pelo acusado, que lhe vibrou forte pancada na cabeça. Não era seu propósito, acrescentou, matar o irmão, e. sim «dar-lhe uma lição de moral».

O Conselho de Sentença, resolveu condenar o réu a um ano e três meses de detenção, com o beneficio da suspensão condicional da pena.

Dois casos de Insolação

Com a elevação da temperatura, ontem, mais dois casos de insolação se verificaram na jurisdição do Pôsto de Assistência do Meier. O primeiro, na oficina da rua Manoel Cotrim, 1-A, vitimando o operário Armando José da Silva, de 25 anos, solteiro, morador na rua Bernardo Figueiredo, 80, casa 2. O outro, na rua Bandeira Gouvêa, 184, casa 4, vitimando o funcionário publico ali residente, Norival de Almeida Cascais, de 63 anos, casado. Ambos, depois de medicados, retiraram-se.

CAIU DO TREM

Logo à saida da estação D. Pedro II o operário Alvaro de Azevedo Barreto, de 22 anos, solteiro, morador na rua Ceci, 2436, em Eden, no Estado do Rio, caiu da porta de um trem da Linha Auxiliar, onde viajava como "pingente". Sofreu, em consequência, fratura do cranio, sendo internado no Pronto Socorro, em estado de choque. O 13.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Leilão de móveis de jacarandá, pinturas, cristais, prataria, 1 rico anel de platina com grande brilhante

RUA CONSELHEIRO LAFAYETE, 4 (Ipanema)

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório 1.º Oficio venderá em leilão, segunda-feira, 26 de janeiro de 1953, às 17 horas, no local, Espólio de Joviana Crissiuma Telve e Argolo. Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de amanhã.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Embaixador Paulo Demoro.

Democrito de Almeida, corregedor do D. F. S. P.

Sérgio de Sá Earp, filho do saudoso agrônomo Jorge de Sá Earp.

Luiz Marzulo, ator teatral.

Senhoras:

Raquel Beltrão de Abreu, espôsa do major Augusto Scherer Ferreira de Abreu, filha do deputado Heitor Beltrão.

Alice Lima Câmara de Melo, viuva do Sr. Publio de Melo.

Meninos:

Lawrence, dileto filho do Sr. João Ricardo Gomes da Silva e da senhora Flôr de Itapuya da Silva, completa anos amanhã. Para comemorar a data, o aniversariante oferecerá aos seus inúmeros amiguinhos animada festa, em sua residência.

Fizeram anos ontem:

Senhores:

Engenheiro Helio Lessa de Sá Earp.

Fazem anos amanhã:

Meninos:

Aroldo Vidal Gonçalves, filho do Sr. Hernani de Castro Gonçalves e de sua espôsa senhora Cely Vidal Gonçalves.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na igreja dos Sagrados Corações, o enlace matrimonial da senhorita Domingas Oliveira Santos, filha do casal Sr. Julio dos Santos Carrilha-Sra. Cândida A. de Oliveira Carrilha, com o Sr. Alvaro Cardoso, filho da viuva senhora Ruth Cardoso. Servirão de padrinhos, da noiva, no religioso, o casal Sr. João Rodrigues Corrêa e senhora Maria dos Santos Corrêa, e, no civil, o senhor Hugo L. Molinaro e a senhorita Sônia M. Freire. Do noivo, no religioso, o casal Sr. Hélio Ribeiro Berford e senhora Helga Cardoso Berford, e, no civil, o casal Sr. Aureo de Souza e Almeida e senhora Elza S. e Almeida.

Realiza-se hoje, na Igreja de N. S. das Dôres, (Andaraí) o enlace matrimonial da senhorita Teresinha de Jesus Cardoso, filha do casal Sr Sebastião Cardoso-D.ª Clotilde Cardoso, com o Sr Celestino Cristovão, filho do casal Sr. Alberto Cristovão-D.ª Apolonia Alda Cristovão.

Servirão de padrinhos dos noivos no religioso, o casal Fernando Beggazi e Leonor Beggazzi e no civil o casal Sr. José Teófilo e D.ª Silvia Falher.

IGREJA POSITIVISTA

Amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74, o Sr. Alfredo de Morais Filho fará uma conferência sôbre o tema: "Concepção geral de Religião: suas condições afetivas".

TERMINAÇÃO DE CURSO

Terminou o curso de contador, pela Escola Técnica do Comércio do Rio de Janeiro, a senhorita Nice Barbosa, filha do Sr. Antônio Barbosa dos Santos, contador da Cooperativa dos Empregados Públicos, e de sua espôsa, senhora Maria Violeta Duarte Barbosa, alta funcionária da Cia Light. Será celebrada hoje, às 10 horas, missa solene da formatura, na igreja da Catedral do Rio de Janeiro, e às 21 horas, colação de grau na ABI

COLAÇÃO DE GRAU

Com especial brilhantismo, concluiu o curso da Escola de Comércio a senhorita Leonor da Conceição Magalhães. Colará grau no dia 27 do corrente, no auditório do Ministério da Fazenda.

Hoje, em ação de graças, foi rezada missa, encomendada pela turma, na matriz de N. S. do Carmo.

O baile de comemoração, será levado a efeito, no dia 31 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Comércio.

FALECIMENTOS

Faleceu a senhora Hilda Maranhão, filha do deputado federal Paulo Maranhão.

O enterro foi hoje, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista.

Perdeu a direção e foi sôbre o prédio

Em grande velocidade trafegava, ontem, à tarde pela rua Dr Agra, em Catumbi, o caminhão chapa 7-59-22, pertencente à Cia Cervejaria Boêmia Na esquina da rua dos Coqueiros, o motorista perdeu a direção, e o veiculo foi chocar-se com o prédio n. 90, danificando-o parcialmente. O motorista do caminhão fugiu. O ajudante Manuel Marques da Silva, solteiro, de 35 anos, morador na rua Pedro Pinadra, 21, recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se. O comissário Lacerda, de serviço no 14.º distrito, registrou o fato

Assaltada na rua do Passeio

A delegacia do 5.º distrito compareceu, ontem, à noite, Elza Inês Noronha, a qual se queixou ao comissário Nilo Raposo de que, momentos antes, na rua do Passeio, em frente ao prédio n. 79, fôra assaltada e roubada em 2.436 cruzeiros por um desconhecido que a imobilizou com uma arma.

NO GABINETE DO PREFEITO

Esteve em longa conferência com o prefeito Dulcidio Cardoso, o Sr. Raimundo de Castro Maia, que reformou e cuidou do embelezamento da floresta da Tijuca. O Sr. Castro Maia prontificou-se a colaborar com o govêrno do prefeito Dulcidio Cardoso.

Paulo Miranda Roxo

(6.º MÊS)

(ANIVERSARIO NATALICIO)

Laís Coutinho Roxo e Paulo Cesar Coutinho Roxo convidam parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam rezar por alma de seu inesquecivel e muito querido esposo e pai, PAULO MIRANDA ROXO, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Comunicados fúnebres

ANTONIO BORSOI

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO BORSOI cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

ENG.º AYDANO DE ALMEIDA CORRÊA

(1.º ANIVERSARIO)

Sua família fará celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, domingo, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e convida a todos os amigos para êsse ato de piedade cristã.

VEREADOR - CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA

(FALECIMENTO)

Filhos, genros, noras, netos e sobrinhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecível pai, sogro, avô e tio, CHRISPIM MAURICIO DA FONSECA, e convidam seus parentes e amigos, para o seu sepultamento, hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Câmara dos Vereadores, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Bertha Avellar de Azevedo Feio

(VIUVA DR. EUGENIO DE AZEVEDO FEIO)

(FALECIMENTO)

Renato de Azevedo Feio, senhora e filhos, Viuva José Luiz de Azevedo Feio e filhos, Paulo de Azevedo Feio e senhora, Olga e Itála de Azevedo Feio têm o pesar de comunicar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, BERTHA AVELLAR DE AZEVEDO FEIO, e juntamente com suas sobrinhas e demais parentes, convidando todas as pessoas de suas amizades para o sepultamento, que será realizado, hoje, dia 24, às 17 horas, partindo o féretro da rua São Clemente, 168, casa 27, para o cemitério de S. João Batista.

ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(7.º DIA)

Abigail Catão da Fonseca e filha, Arnoldo Nogueira da Fonseca, senhora e filhos, Arina Nogueira da Fonseca, Dr. Otacilio Homem Martins, senhora e filho, Dr. José Euzebio Filho, senhora e filhos, Dr. Waldemar Ferreira da Silva, senhora e filhos, Mario Catão, senhora e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, irmão, tio e cunhado ALCINO e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, e antecipadamente agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

FIRMINA SOUZA DA COSTA

(FALECIMENTO)

Edith Costa de Miranda, filhos, noras e netos, Manoel Leandro da Costa, Mario Leandro da Costa, esposa e filhos, Firmina Eulina da Costa de Castro, filhos, netos, genro e nora participam o falecimento de sua mãe, avó e bisavó, FIRMINA SOUZA DA COSTA, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 24, às 17 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha, Praça da República, 89, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Benedicto Rizzo

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de BENEDICTO RIZZO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Matriz da Glória (Largo do Machado).

COMO UMA DAS PRINCIPAIS FONTES DE MATERIAS PRIMAS

O COMERCIO DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMERICA LATINA E' DE GRANDE IMPORTANCIA



EISENHOWER PRESTA COMPROMISSO COMO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS — O clichê mostra o momento do solene compromisso do presidente Eisenhower como chefe da nação norte-americana. O soldado-estadista, que conta 62 anos de idade tornou-se o 34.º presidente dos Estados Unidos ao prestar, perante o presidente da Suprema Côrte norte-americana, Sr. Fred M. Vinson (à esquerda), o juramento presidencial. Ao centro, vê-se o Sr. Harold Willy, funcionário da Suprema Côrte. Duas biblias foram usadas durante a cerimônia, a histórica, que serviu ao compromisso do primeiro presidente Jorge Washington e uma outra presenteada a Eisenhower, quando terminou o Curso da Escola Militar em 1915. O novo presidente solenemente prometeu dedicar-se à tarefa de construir um mundo livre tão forte que nenhum agressor se arrisque a desencadear a guerra, numa época em que o homem tem o poder de "eliminar a vida humana da terra". — (Foto I. N. S.).

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — O comércio com a região dos Caraibas e com a América do Sul é de grande importância para os Estados Unidos, pois aquelas regiões são uma das nossas mais importantes fontes de matérias primas, tais como o cobre e o ferro, assim como de artigos de consumo, como o café. Esta declaração foi feita por Samuel W. Anderson, no curso das audiências celebradas pela Comissão de Comércio do Senado, por motivo das propostas de nomeação feitas pelo presidente Eisenhower para preencher os postos de segunda categoria no nôvo govêrno.

Anderson havia sido proposto para desempenhar o cargo de Secretário do Comércio Adjunto para os assuntos internacionais. Durante o interrogatório a que foi submetido pela Comissão, Anderson foi solicitado pelo senador George Smather a emitir sua opinião sôbre a importancia do comércio com as Antilhas e América do Sul. Ao referir-se aos paises dessas zonas como fontes de matérias primas e artigos de consumo, o interrogado acrescentou: "A América do Sul é uma região onde é importante para nós cooperar com os govêrnos nacionais, visando aumentar nosso comércio, para que possamos contar com quantidades cada vez maiores de seus produtos. Creio que isto tem grande importância para nós". Em menos de uma hora, a Comissão interrogou e aprovou as propostas de nomeação de Anderson, W. Walter Williams, como sub-Secretário do Comércio, e de Robert B. Murray, como sub-Secretário dos Transportes.

RATIFICADA A NOMEAÇÃO DE CHARLES WILSON

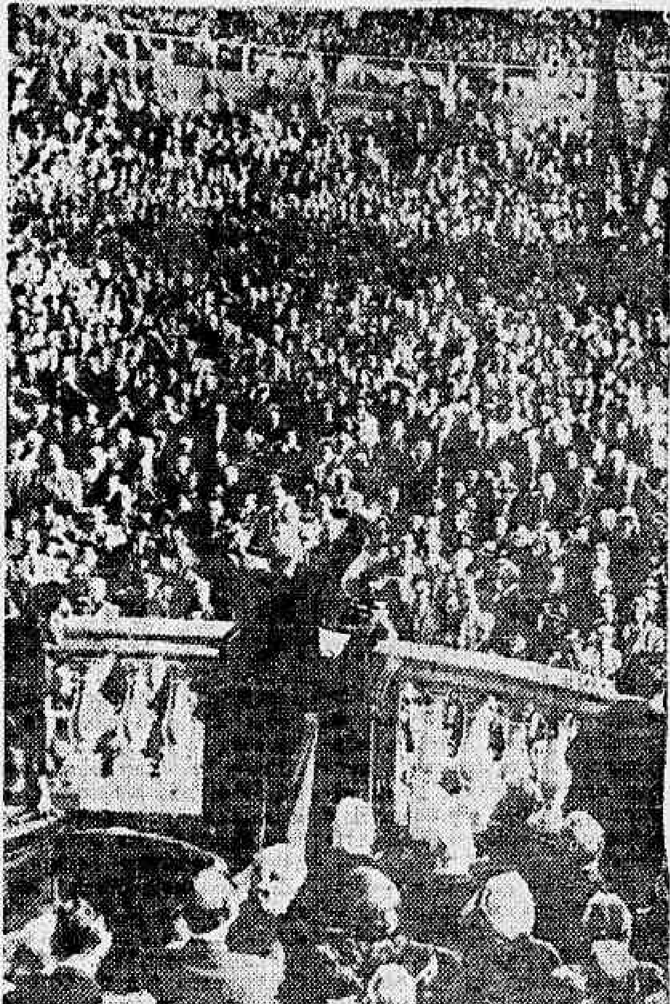
WASHINGTON, 24 (U.P.) — A Comissão das Fôrças Armadas do Senado ratificou hoje unânimemente a nomeação do Sr. Charles E. Wilson para o Departamento de Defesa, depois que êste prometeu vender as ações que possui da General Motors, avaliadas em 2.750.000 dólares. Wilson compareceu por duas vezes ante a Comissão, com o objetivo de "esclarecer" o depoimento que prestou ante a mesma no dia 15 de janeiro. Além de prometer desfazer-se das citadas ações tão logo sua nomeação seja ratificada em plenário, Wilson disse que debateria com o presidente Eisenhower cada compra que envolvesse interêsses da General Motors, durante sua gestão como secretário da Defesa. Wilson renunciou à presidência emprêsa quando o presidente Eisenhower lhe ofereceu o cargo.

A PRIMEIRA REUNIÃO DO GABINETE DE EISENHOWER

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Eisenhower celebrou sua primeira reunião com o novo Gabinete, e depois comunicou-se à imprensa que estas reuniões ficarão envoltas em segredo. Ao terminar a conferência de duas horas, o vice-presidente Richard Nixon disse que a decisão de mantê-las secretas foi tomada em uma reunião que se celebrou em Nova Iorque antes da transmissão de poderes, por proposta do novo presidente. Devido à ausência de dois membros do Gabinete — o secretário do Interior, Douglas McKay, que se encontrava gripado, e o titular da Defesa, Charles Wilson, que não foi ainda confirmado pelo Senado — anularam-se os planos de fazer fotografias da primeira reunião. McKay, que já está há dois dias de cama, disse aos jornalistas que lamentava não poder assistir à primeira sessão, mas acredita que na próxima segunda-feira já estará em condições de começar a trabalhar. A nomeação de Wilson foi enviada à noite ao Senado, depois que êle accedeu em se desfazer de suas ações da General Motors — ações que haviam provocado toda a grita no Senado. As reuniões do Gabinete nunca tiveram grande publicidade, mesmo durante o govêrno Truman. Geralmente só eram indicados os assuntos que seriam discutidos. Mas agora, até isto será reservado, segundo Nixon. Este manifestou que a primeira reunião de Eisenhower com os chefes republicanos do Congresso terá lugar na próxima semana. Supõe-se que um dos temas tratados hoje tenha sido a mensagem de Eisenhower ao Congresso sôbre o "estado da União". A data de sua apresentação será fixada pelo presidente em sua reunião com os chefes do Congresso. A negativa dos membros do Gabinete de falar dos assuntos tratados hoje parece indicar que Eisenhower pensa decidir pessoalmente sôbre a informação que se deve dar ao publico. O presidente já anunciou que celebrará entrevistas coletivas frequentes com os jornalistas e que como Truman, permitirá que se lhes façam perguntas. Também disse que os membros do Gabinete assistirão a estas entrevistas para responder às perguntas sôbre os seus respectivos departamentos. À reunião compareceram os secretários: John Foster Dulles, do Estado; George M. Humphrey, do Tesouro; Herbert Brownell, da Justiça (procurador geral); Ezra Taft Benson, da Agricultura; Sinclair Weeks, do Comércio, e Martin P. Durkin, do Trabalho. Ademais, esteve presente um pequeno grupo dos principais administradores federais....

SUBSTITUTO PARA VAN FLEET

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O tenente-general Maxwell D. Taylor substituirá o general James A. Van Fleet como comandante do 8.º Exército dos Estados Unidos que luta na Coréia. Earl D. Johnson, secretário interino do Exército, disse que o general James Van Fleet pedirá reforma no dia 31 de março próximo, após quase 38 anos de "serviços excepcionalmente distinguidos". O general Taylor, que até agora exerceu as funções de subchefe do Estado Maior do Exército, partirá para o Japão dentro de poucos dias. Ali receberá ordens do general Mark Clark, comandante supremo das Nações Unidas no Extremo Oriente. Em seguida, assumirá o comando do 8.º Exército na Coréia, devendo antes visitar a frente de batalha com o general Van Fleet. Durante a ultima guerra, Taylor foi o comandante da 101.ª Divisão Aerotransportada. Foi também comandante das fôrças norte-americanas em Berlim e superintendente da Academia Militar de West Point.



EISENHOWER SAUDA A MULTIDÃO — Com o gesto, braços erguidos, que se tornou tão familiar durante a campanha presidencial, o general Dwight Eisenhower sauda a multidão que o ovaciona por ocasião de seu compromisso e instalação no cargo. A fotografia foi tomada justamente quando o novo presidente ia começar o seu discurso inaugural. À esquerda vê-se o vice-presidente Richard Nixon. — (Foto I. N. S.).

O ENCONTRO DOS DOIS PRESIDENTES — Pouco antes de seguirem para a plataforma diante do Capitólio onde ia ser prestado o compromisso do novo chefe da nação norte-americana, os presidentes Truman e Eisenhower trocam na Casa Branca, um cordial aperto de mão. Ambos aliás, na ocasião romperam com a tradição comparecendo à solenidade usando chapéu comum de feltro. — (Foto I. N. S.).

HOJE no Mundo

AFIRMA TER DESCOBERTO O ELO O PALEONTÓLOGO

O homem contemporâneo já foi macaco

CIDADE DO CABO, 24 — (U. P.) — O paleontólogo Keith Jolly acredita haver encontrado o elo entre o homem-macaco e o homem contemporâneo, elo êsse que foi batizado com o nôme de "Homem de Saldanha", segundo foi anunciado hoje pelo Departamento de Anatomia da Universidade da Cidade do Cabo. Nos terrenos de Hopefield, ricos em fósseis, foram encontrados 10 pedaços do que parece osso fossilizado que outrora fez parte da cabeça do Homem Saldanha. Jolly e outros cientistas acreditam que êsse homem existiu há 40.000 a 100.000 anos.

"Acreditamos", disse um dêles, "que o Homem de Saldanha interrompeu o período que limitou por 15 000 anos o uso de machados de grande tamanho, e introduziu machados menores".

Stalin segue os passos sangrentos de Hitler

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — Umas trezentas pessoas estabeleceram hoje um cordão em tôrno do edifício ocupado pela delegação soviética nas Nações Unidas, na elegante Park Avenue, protestando, com cartazes alusivos, contra a perseguição comunista dos judeus. Do corão de protesto figurava o veterano socialista Norman Thomas, que por várias vezes foi candidato à presidência dos Estados Unidos. Os manifestantes, que mantinham absoluta ordem, conduziam cartazes que diziam: "Stalin segue os passos sangrentos de Hitler" e "Acabe-se com a opressão comunista de católicos, judeus e protestantes". Thomas, em certa ocasião, subiu até a porta de ferro da delegação e tocou a campainha, porém, não obteve resposta. O líder socialista disse aos manifestantes que queria que os delegados soviéticos informassem ao diário "Pravda" de Moscou, que "esta gente está aqui protestando para exteriorizar seu ódio contra a mesma coisa que vocês combatiam quando lutaram contra Hitler". Participaram da manifestação, patrocinada pelo "Comité de luta contra a perseguição religiosa soviética e o genocídio", médicos, advogados, sacerdotes, atores, profissionais das artes e da publicidade e refugiados dos paises da "cortina de ferro". A manifestação foi efetuada em calma e não houve incidente algum.

NOVAS ESPERANÇAS

PARIS, 24 (AFP) — Uma nova esperança se manifestou à noite do 27.º dia após a operação de transplatação do rim, praticada no jovem Marius Renard. A despeito de uma vigilância policial reforçada nos arredores do hospital Necker, onde o caso de Renard é objeto de uma extraordinária cerimônia de silêncio, sabe-se de fonte digna de fé que a melhora do estado de saúde do enfermo persistiu durante todo o dia de ontem. A temperatura caiu a 37,4, e acredita-se saber igualmente que as emissões de urina teriam reiniciado muito fracamente. Em alguns meios médicos, acentua-se ontem que a anuria pôde continuar total durante doze dias, nos casos mais agudos de nefrite, e que numerosos exemplos provam que o caso de Marius Renard não é desesperador

Cobriram a cabeça com uma capa para raptá-lo

ROMA, 24 (U. P.) — Nas cercanias de San Severo verificou-se uma tentativa de sequestro de um dos 200 camponeses que devolveram suas fichas de filiação ao Partido Comunista, para se passar para o Democrata-Cristão. Trata-se de Matteo Pistillo, que chefiava uma célula comunista no sul do país. Pistillo declarou às autoridades policiais que ontem, quando se dirigia ao seu trabalho, em uma bicicleta, um automóvel parou diante dêle, na estrada. Acrescentou que do mesmo saíram dois homens, os quais tentaram fazê-lo entrar no veículo, depois de cobrir-lhe a cabeça com uma capa.

INCÊNDIOS QUE ERAM VISTOS DA COSTA DA CORÉIA

Atacada a região de Pyong Yang por dez superfortalezas voadoras

TOQUIO, 24 (A.F.P.) — Anuncia um comunicado da fôrça aérea do Extremo Oriente que 10 superfortalezas "B-29" atacaram hoje a região de Pyong Yang, bombardeando acantonamentos de tropas e objetivos de abastecimento comunistas. Por outro lado bombardeiros médios, voando em grande altitude lançaram 100 toneladas de explosivos contra dois centros militares, concentrando os seus ataques sôbre a região de Kompo-Dong, ao sul da capital da Coréia do Norte. Os objetivos de Kompo-Dong consistiam em mais de duzentas construções de abastecimento e em acantonamentos. Outros bombardeiros médios atacaram quartéis na zona de Tang-Dong, ao ocidente de Pyong Yang, despejando 500 toneladas de bombas sôbre os seus objetivos. Segundo informações dos pilotos das super-fortalezas, foram assinalados em consequência daquele "raid" três vastos incêndios e duas explosões secundárias, semelhantes às provocadas pela destruição de munições. Esclareceu um outro piloto: — "Podia-se ver os incêndios iluminando a costa coreana, na viagem de regresso." A artilharia anti-aérea inimiga opôs apenas fraca resistência e nistas no "front" sem encontrar outras super-fortalezas continua-resistência, declara ainda o comunicado martelando as posições comu-nicado.

JOSEPHINE volta ao Rio

BUENOS AIRES, 24 (United Press) — A cançonetista franco-americana Josephine Baker partiu hoje à tarde, num avião da Linha Escandinava, rumo ao Rio de Janeiro.

Da capital brasileira miss Baker empreenderá sua viagem de regresso à França, passando antes por Cuba, Haiti e México.

Depois de um breve descanso em Paris, a artista excursionará pela Alemanha, Escandinávia e Finlândia e, em seguida, percorrerá o Norte da Africa, visitando Marrocos, Tanger, Argélia, Tunisia e Egito. Finalmente, irá a Israel, India e Japão — os principais países que figuram em seu programa de excursão ao Oriente.

Demissões de funcionários norte-americanos da ONU

NAÇOES UNIDAS, Nova Iorque, 24 (A. F. P.) — O secretário das Nações Unidas anunciou, ontem, a demissão de um funcionário norte-americano da ONU, a respeito do qual o Departamento de Estado havia comunicado que possuia informações desfavoráveis. Pelos mesmos motivos foi pôsto fora do serviço, antecipadamente, um outro funcionário norte-americano da ONU. Os círculos das Nações Unidas avaliam em 33, aproximadamente, o número de funcionários norte-americanos da ONU, demitidos desde que as autoridades dos Estados Unidos realizam esforços para "expurgar" do secretariado os seus súditos que consideram como "desleais" com referência ao govêrno norte-americano.

NA HUNGRIA

Padres operários ensinam Marx nos seminários

PARIS, 24 (A. F. P.) — A rádio do Vaticano anuncia que já começou, na Hungria, a confiscação dos sinos e das igrejas recanbeadas por ordem do ministro do Interior, apezar "dos protestos da maioria da população". Acrescenta que, nesse pais, os cursos de marxismos tornaram-se obrigatórios, mesmo nos seminários onde são ensinados por padres operários. No que diz respeito à situação da Igreja católica na Polônia, a rádio do Vaticano afirma que se manifesta certa resistência passiva entre os estudantes que desertam os cursos de marxismo e que, em algumas universidades, as aulas de marxismo foram suspensas por alguns dias por falta de alunos.

Cinco mil pessoas sem abrigo

SAIGON, 24 (A. F. P.) — Uma pessôa morreu e outras duas foram feridas no transcurso do violento incêndio que devastou ontem à noite o quarteirão de Choquan, situado entre Saigon e Cholon. Quatrocentos casebres de palha foram queimados e cinco mil pessoas estão sem abrigo. Foi esse o segundo incêndio importante nos últimos dez dias.

Estacionário o estado do Papa

CIDADE DO VATICANO, 24 (A. F. P.) — Parece estacionário o estado de saúde do Papa, que parece ter passado uma noite em condições menos satisfatórias que durante a noite precedente; persiste a temperatura, juntamente com a leve congestão das vias respiratórias, manifestada nos últimos dias. Julga o seu médico, professor Galeazzi, que a evolução da moléstia é completamente normal e insiste para que Pio XII permaneça no leito, o que não impede, todavia, que o venerável paciente trabalhe e receba monsenhores Tardini e Montini, pro-secretários de Estado, para a expedição dos assuntos correntes.

Ruidosamenc recebido no pôrto de Nova Iorque o novo transatlântico italiano

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — O novo transatlântico de luxo "Andréa Doria", recentemente incluido na "Frota Mercante Italiana" e navio capitânea da mesma, recebeu ontem ruidosa boa-vinda neste pôrto, ao concluir sua viagem inaugural da Itália aos Estados Unidos. O prefeito de Nova Iorque, Vincent Impellitteri, nascido na Itália, presidiu a recepção oficial. As sirenes de centenas de navios surtos neste pôrto se uniram às de muitas fábricas para dar ao transatlântico italiano a saudação de Nova Iorque. O "Andréa Doria", que foi batizado com êsse nome em homenagem ao libertador de Gênova do século XVI, desloca 30 mil toneladas, tem ar acondicionado e é o único transatlântico que possui três piscinas de natação.

FABRICAÇÃO DE RECEPTORES DE TELEVISÃO NO BRASIL

NOVA IORQUE, 24 (U. P.) — Na opinião de um técnico de televisão e cinema, o Brasil ocupará brevemente o seu lugar entre os paises mais importantes do mundo no que se refere à transmissão da imagem. O Sr. Carlos Lage, diretor de Televisão e Cinema da agência de publicidade J. Walter Thompson Company, no Rio de Janeiro e em S. Paulo, emitiu esta opinião, acrescentando que em São Paulo há duas estações de televisão, às quais será acrescentada uma terceira em futuro próximo. O numero de receptores é de 25 a 35.000. No Rio de Janeiro existe uma estação e uma outra começará a funcionar no outono. Na capital brasileira há 20.000 receptores. Por outro lado, o Sr. Lage declarou que a venda de receptores de televisão será "extremamente boa" este ano, não sòmente pela implantação do sistema de vendas a prazo, mas também porque duas grandes emprêsas norte-americanas fabricarão seus receptores no próprio país, o que barateará seus preços no mercado. O Sr. Lage se encontra em Nova Iorque para adquirir filmes para a TV brasileira e estudar determinados aspectos técnicos da televisão.

Serão julgados em março

VIENA, 24 (A.F.P.) — Walter Laubar, americano de origem austriaca, detido no dia 14 do corrente em Viena, ao mesmo tempo que Kurt Ponger e Otto Werber, os quais, transferidos para Washington, serão julgados no mês de março, por espionagem em benefício dos russos, foi pôsto ontem em liberdade. O 4.º agente americano, Ernest Tislowitz, americano nascido em Berlim, continua preso. A quinta pessoa prêsa implicada no assunto, a senhora Therese Harris-Kalmar, vienense tornada cidadã britanica pelo casamento, foi entregue às autoridades britanicas, as quais aguardarão o fim do inquérito em curso para tomar uma decisão a seu respeito.

Vai publicar documentos do sucessor eventual de Hitler

HAMBURGO, 24 (AFP) — A Sra. Inge Doenitz, esposa do ex-grande almirante Karl Doenitz, encerrado na prisão de Berlim-Spandau, decidiu publicar uma série de documentos pertencentes a seu marido, a quem Hitler havia designado como seu sucessor.

PERON ORDENOU

Reinício das remessas de gado, em pé, para as regiões salitreiras do Chile

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O presidente Juan Domingo Perón ordenou que se reiniciem as remessas de gado em pé para os acampamentos de salitre do norte do Chile, onde a falta de carne ameaçava originar desordens. Segundo as fontes diplomaticas que deram tal notícia, essa decisão foi tomada pelo primeiro mandatário depois de uma entrevista de 70 minutos com o embaixador do Chile, Conrado Rios Gallardo, na presença do embaixador Jerônimo Remorino. Por sua vez o embaixador prometeu que o Chile porá fim ao contrabando de gado que se faz através das regiões de Malargue e Neuquen. Os mesmos informantes acrescentaram que durante a entrevista se decidiu ampliar grandemente o projetado tratado de comércio chileno-argentino, incluindo a terminação da estrada de ferro transcontinental de Bahia Blanca a Talcahuano e a possibilidade de que a fundição chilena de aço de Huanchipato forneça anualmente parte dos milhões de toneladas de aço que a Argentina necessitará para o seu segundo Plano Quinquenal.

FÓRMULA DE COMPENSAÇÃO PARA AJUSTAR OS PREÇOS DO TRIGO ARGENTINO AO PINHO BRASILEIRO

1.800 milhões de cruzeiros num quinquênio do intercambio do Brasil com a Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. F. P.) — Nos círculos autorizados, vinculados às negociações argentino-brasileiras, informou-se que as mesmas prosseguem em ambiente de "completa cordialidade", e que as partes estão empenhadas em superar "alguns detalhes" a fim de que, no próximo quinquênio, o intercambio Argentina-Brasil esteja regulado pelo novo convênio comercial e financeiro. A respeito das versões de que "a questão dos preços argentinos e de alguns artigos brasileiros" teria provocado a paralisação das discussões, os mesmos círculos desvirtuam essas informações e acentuam que a realidade atual é que "as partes negociadoras estão procurando uma fórmula de compensação de preços, especialmente quanto ao trigo argentino e o pinho brasileiro". Neste sentido, transcendeu que uma comissão negociadora brasileira acha-se em Buenos Aires formulando ao govêrno argentino uma consulta relacionada "com preços e ajustes de cifras". Assinala-se que nos primeiros dias da próxima semana se receberá resposta à dita consulta, e que posteriormente as discussões proseguirão de maneira normal. Segundo transcendeu, o volume do intercambio que determinaria o novo convênio, cuja duração seria de uns quatro anos, atingiria a uns 1.800 milhões de cruzeiros, em ambas as direções, contra 500 milhões do anterior convênio. Também estaria determinado que a cota de trigo do primeiro ano da vigência do tratado seria de 700.000 toneladas, das quais 10 por cento seria em farinha. Ademais, haveria um intercambio de frutas no valor de 350 milhões de cruzeiros contra 270 milhões do acôrdo anterior. Finalmente, assegura-se que no ultimo ano de vigência do convênio, a Argentina entregaria ao Brasil 1.200.000 toneladas de trigo.

Por outra parte, o semanário "Economia e Finanças", referindo-se às negociações que se realizam com o Brasil, destaca as dificuldades que se apresentam para a celebração do novo convênio comercial entre os dois paises, e diz que as mesmas são resultantes do que está ocorrendo no mercado internacional, como consequência da política seguida em matéria de intercâmbio e regulamentação dos preços por parte de certas nações, especialmente os Estados Unidos. O semanário assinala que o intercambio argentino-brasileiro tem como base o trigo argentino em troca do café brasileiro, e recorda que no triênio de 1949-1951 essa rubrica ascendeu a 92.48% do seu valor total. Acrescenta que existem múltiplos preços de trigo no mercado internacional, porém, uma grande proporção é vendida na forma do convênio. O comentário estende-se em uma série de cifras estatísticas demonstrativas dos preços do trigo e café, antes da guerra, para expressar que, "embora seja certo que pedimos 126 dólares por tonelada FOB, como informam certas fontes brasileiras, fica bem claro que o nosso preço, ao invés de ser um preço irreal, demonstra que estamos oferecendo ao Brasil entre 75 a 114% mais trigo do que entre 1935-39, ou entre 1937-1947, respectivamente, para conseguir a mesma quantidade de café que recebiamos do Brasil nos mesmos períodos de antes da guerra". O semanário analisa depois a situação que se observa em todas as demais rubricas principais do comércio argentino-brasileiro, chegando à conclusão de que os produtos argentinos baixaram substancialmente desde 1949 a 1951.

MAS O GUARDA NÃO BOBEOU...

Onde se prova que Cupido não tem imunidades

NOVA IORQUE, 24 — (U. P.) — Cupido tem tanto poder que até consegue amolecer o coração dos policiais. Ontem pela manhã, o guarda do trânsito Frank Barker viu um automovel parado em local não permitido. No parabrisa do carro lia-se o seguinte: "Estamo-nos casando. Por favor nos conceda 20 minutos". Baker esperou ao lado do automovel. Momentos depois apareceram David Jackier, de 26 anos de idade, e sua esbelta espôsa, Glória, de 20 anos. Vinham sorrindo... porém quase tremeram quando viram o guarda. O policial repreendeu amavelmente os recém-casados, porém não lhes aplicou a multa devida, comentando filosoficamente: "Depois de tudo, que são 20 minutos comparados com o resto de suas vidas".

Misterioso incidente em Tanger ao qual não se dá muito crédito

TANGER, 24 (U. P.) — A policia desta zona internacional continua investigando o rumor de que um submarino recolheu, à meia-noite de quarta-eira, em certo lugar da costa, três individuos, mergulhando em seguida. Depois de terem transcorrido 36 horas, desde que Moulay Idriss El Alequi, primo do sultão de Marrocos, fez essa declaração, as autoridades confessam que não dispõem de dados que lhes permitam confirmar ou desmentir a noticia. Disse o informante que seguiu três homens, vestidos à moda árabe e que falavam em "russo ou alemão", os quais se encaminharam para uma praia deserta, onde fizeram sinais para o mar, com uma pilha elétrica. Acrescentou que, após um quarto de hora, um submarino subiu à superfície, a 50 metros da costa, e uma balsa de borracha recolheu os três, após o que o submersivel se dirigiu para o oeste, voltando a imergir. Declara a policia, extra-oficialmente, que Idriss pode haver confundido um barco de contrabandistas com um submarino, e que os individuos podem ser contrabandistas vulgares, que ainda se encontram na zona. Além disso, informam as autoridades que foram inspecionados todos os barcos que se encontravam perto de Tanger, na quarta-feira, sem que qualquer dêles pudesse confirmar o rumor.

Embaixador do México no Brasil

MÉXICO, 24 (U. P.) — Anuncia-se que o embaixador Carlos Miró Quesada Laos, foi transferido para a Embaixada do México no Rio de Janeiro. O aludido diplomata e sua família viajarão no sábado, trinta e um do corrente, via Lima, para poder chegar à capital brasileira em quatro de fevereiro.

"Binbo", caturrita africana

Pôs dois ovos aos cem anos

LONDRES, 23 (A. F. P.) — "Binbo", papgaio fêmea sul africano com a idade de cem anos, acaba de pôr dois ovos. Infelizmente, o animal, que pertence à Sra. Witlaw, residente em Taplow (Buckinghamshire) não poderá assegurar sua descendência, pois os ovos quebraram-se acidentalmente.

Milhares de alemães serão transportados do Este para a Alemanha Ocidetnal

BONN, Alemanha, 24 (INS) — O chanceler Konrad Adenauer anunciou que milhares de alemães da Alemanha do Este serão transportados por via aérea para a Alemanha Ocidental. Em uma reunião celebrada em Bonn, com o prefeito do Oeste de Berlim, Ernst Reuter, Adenauer decidiu pôr em prática um plano destinado a abrigar maior número de refugiados, que em cêrca de mil cruzam diàriamente a fronteira do Oeste da dividida capital alemã. Desde a primeira semana de imigração mais de 16.500 refugiados já transpuseram as fronteiras da zona russa para a zona aliada da capital alemã.

A PARTIR DE 1.º DE FEVEREIRO

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS AEREOS ENTRE SÃO PAULO E NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 24 (U.P.) — A Pan-American World Airways anunciou que o serviço por meio de aviões "Constellation" entre Nova Iorque e São Paulo será ampliado a partir de 1.º de fevereiro, a fim de abranger Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires. A referida emprêsa acrescentou que o estabelecimento do novo serviço depende ainda da aprovação dos govêrnos do Brasil, Argentina e Uruguai.

WASHINGTON, 24 (United Press) — O senador Homer Capehart, presidente da Comissão Bancária do Senado, pediu e obteve do novo secretário do Comércio Adjunto, Samuel Anderson, a promessa de cooperar com sua Comissão, na investigação que esta projeta realizar no comércio internacional. Capehart disse pretender a Comissão "criar um ambiente no qual se consiga maior inversão estrangeira de capital privado".



HOJE E AMANHÃ MOMO ESTARA' EM VARIOS CLUBES

E. C. LIGIA E GRAJAU TENIS CLUBE RECEBERÃO A VISITA DO MONARCA

Momo I Unico, ainda fortemente impressionado com as manifestações de alegria e entusiasmo que lhe foram prestadas por seus fãs na sua última excursão, volta, hoje e amanhã, às costumeiras visitas aos seus redutos.

Hoje, entre os seus numerosos compromissos destaca-se a visita que fará a Olaria, onde a convite do Esporte Clube Ligia ali irá presidir os formidáveis festejos que serão realizados em homenagem a A NOITE.

O Rei da Folia será ali recebido festivamente por todos os componentes do E. C. Ligia e população local, seguindo imediatamente para a sede, dando-se início então a maior e mais completa batalha de confete de que há notícia.

Na sede aguardará a chegada do Soberano da Folia o Grupo Principes Ligianos, valoroso pugilo de foliões filiados ao E. C. Ligia e que tem como finalidade prestigiar as iniciativas que o seu patrono promove, e prestar ao maior folião de todos os tempos as devidas homenagens, que assumirão, segundo nos garantiu um dos maiorais dos Principes Ligianos, proporções apoteóticas.

Tôda a sede do E. C. Ligia apresentará aspecto deslumbrante, de caracteristicas bem carnavalescas, tendo a realçar tôda essa ornamentação, belissimos efeitos de luz, jorrada de centenas de lâmpadas.

Momo I e Unico já está a par da capacidade realizadora dos esportistas do Ligia, conhece as suas façanhas nas lides recreativistas, onde têm conquistado mais expressivos triunfos. Por isso, o fabuloso folião só está aguardando a hora de rumar para o florescente subúrbio de Olaria, onde tem absoluta certeza irá colher nova e fortes emoções.

O início da batalha está marcado para às 22,30 horas e terá a animá-la não só a alegria e o entusiasmo dos Principes Ligianos senão também uma excelente orquestra incumbida de proporcionar as danças.

Momo também irá hoje ao Grajau Tenis Clube

O Grajau está realizando a sua série de batalhas internas. A animação têm sido intensa, entregando-se a mocidade grajauense aos prazeres do folguedo com vivo entusiasmo. Como já se tornou tradicional, S. M. Momo I e Unico irá hoje ali verificar como se estão portando os seus vassalos em matéria de folia. A diretoria do Grajau, como sempre, aguarda a visita do Monarca da Alegria com ruidosas manifestações.


Momo I e Unico estará novamente, hoje e amanhã, em grande atividade. Hoje, à noite, comparecerá aos festejos em Olaria e ao Grajau Tenis Clube.

O CARNAVAL EM CASCADURA

Cascadura, o populoso subúrbio da Central, pode orgulhar-se de possuir um Carnaval famoso. Este ano, ao que tudo indica, Cascadura pretende proporcionar à população local um Carnaval ainda mais grandioso do que o dos anos anteriores, mantendo o renome conquistado. Para tanto, a Comissão Organizadora dos festejos de Momo já se encontra em franca atividade, tendo à frente figuras tradicionais como o Sr. Jaime Soares, presidente; Teobaldo de Almeida Prado, vice-presidente e Antonio Silva Duarte, tesoureiro, além de outros tantos dedicados colaboradores, sem os quais nada seria possivel fazer.

Justo é ressaltar também o apoio inestimável que o comércio local vem emprestando aos organizadores dos festejos carnavalescos.

Para maior brilhantismo desta festa popular, será levantado um monumental coreto, entregue ao cenógrafo Oswaldo Goulart, que vem dando o melhor do seu esforço para proporcionar uma obra digna da fama do Carnaval de Cascadura.

AIDA SALAS, PARA RAINHA DO CARNAVAL

Candidata-se ao cobiçado título a festejada cantora — Representante oficial do Rádio Carioca — Linda, com 23 anos, um metro e sessenta e cinco e um belo sorriso


Aida Salas, seria candidata ao título de Rainha do Carnaval

Com seus deliciosos vinte e três anos um rosto encantador, sua plástica de fechar o comércio e uma voz morena e sedutora, Aida Salas, sem dúvida alguma, será eleita a "Rainha do Carnaval de 1953".

Apesar do seu sotaque espanhol, a jovem cantora chilena tem um tipo brasileirissimo e, pelas fotografias que ilustram esta reportagem, podem os leitores constatar a veracidade de nossas informações. Sabedores de seu desejo em tornar-se a rainha da nossa maior festa popular, ouvimos a formosa candidata que, afavel e eloquente, pôs-se à nossa disposição.

— É preciso que se note — iniciou ela — que apesar de minha nacionalidade, sinto-me tão brasileira como qualquer pessoa nascida nesta terra maravilhosa.

— Você está há muito tempo no Brasil?

— Não, responde. Apenas há dois anos e meio.

— E como correram esses dois anos? Você teve dificuldades para ingressar nos nossos meios artisticos?

— Mais ou menos. Mas não me posso queixar. Inicialmente estive no Parque Balneário de Santos, de onde me transferi, mais tarde para a Rádio Gazeta e a "boite" Lord na capital paulista. Chegando ao Rio fiz minha estréia no "Night and Day" indo depois fazer uma excursão pelo norte do país, onde tive oportunidade de conhecer Pernambuco, Recife, etc. Foi nessa época, então, que vi realizar-se o meu sonho: trabalhar na Rádio Nacional. Mais tarde fui a Buenos Aires a passeio e no regresso atuei na Rádio Nacional de São Paulo, quando tive o ensejo de fazer nova excursão, desta feita através de todo o interior paulista, onde vim a conhecer cêrca de quarenta cidades daquele importante Estado. Agora, finalmente, estou de novo na Rádio Nacional.

— E quanto às gravações? Quais as musicas de sucesso do seu repertório?

— Gravei na Continental o baião de Humberto Teixeira — "Santiago". Para a Copacabana Star gravei várias melodias, entre outras, "Abraçame asi", "Yo nada soy", "Desde que te vi", e "No te alejes de mi".

— E com que elementos você conta, além do seu "charme" para vencer as outras vinte concorrentes?

— Bueno — continua — estou recebendo o apoio das rádios Mayrink Veiga, Globo, Guanabara, Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Continental e da nossa Rádio Nacional. Sou, por assim dizer, a candidata oficial do rádio brasileiro. Além disso tenho ainda o patrocinio de A NOITE, "A Manhã", "A NOITE Ilustrada", "Carioca", "O Jornal", Diário da Noite", "Fôlha Carioca", "Diário Carioca", "Correio da Manhã", "O Radical", "A Noticia", "O Dia", "Fôlha do Rio", "Jornal do Brasil" e outros jornais e revistas.

Em abril — prossegue Aida Salas — e se fôr eleita com mais razão ainda — irei à Europa, levando comigo setenta orquestrações de musicas brasileiras que pretendo espalhar por todo o Velho Continente.

— E quando será realizada a eleição?

— Não sei ainda. Estou informada de que teremos três eliminatórias e até lá muita coisa pode acontecer.

E muito ingenuamente Aida Salas nos pergunta com certo receio:

— E o senhor acha que terei "chance" de vencer?

O reporter olha para aquele rostinho lindo e explode num sonoroso: é claro que sim.

E Aida Salas se despede, deixando na sala da redação um perfume estonteante e a lembrança do seu belo sorriso.

Dia de gala para a crônica carnavalesca

Com a inauguração da sede própria da A.C.C. — Grandiosos festejos serão realizados — Desfile das candidatas a "Rainha do do Carnaval"

Está marcada para hoje, às 20 horas, a cerimônia de inauguração da sede social da Associação de Cronistas Carnavalescos.

A fim de assinalar o feliz evento, a diretoria da A. C. C. organizou um programa de festividades para os associados da agremiação, presidentes de clubes carnavalescos, autoridades e convidados especiais.

A primeira parte do programa terá lugar às 20 horas, quando será realizada a solenidade de inauguração da sede social e concessão de titulos honorificos. Nessa ocasião será inaugurado no "hall" da sede da A. C. C. o busto do general Angelo Mendes de Morais, sócio benemérito da prestigiosa entidade.

A sessão solene contará, ainda, com a presença do general Armando de Morais Ancora, chefe de Policia; ministro Negrão de Lima, general Mendes de Morais, coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, e demais autoridades civis e militares.

O baile inaugural

Às 23 horas terá início o baile inaugural, que contará com a presença das vinte candidatas inscritas no concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval".

Os salões da A. C. C. foram decorados pelo artista Milton Amaral, e como motivo apresentará uma noite no Carnaval antigo.

O baile inaugural da Associação de Cronistas Carnavalescos será irradiado em todo o seu transcurso pela Rádio Roquete Pinto, emissora da Prefeitura do Distrito Federal, as estações Continental e Guanabara farão, no decorrer da noite de amanhã, vários "flashs" da festa, entrevistando as candidatas e autoridades.

A diretoria que adquiriu a sede própria

Foi a seguinte a diretoria da A. C. C. que propôs a compra da sede própria à assembléia dos cronistas especializados:

Presidente, Rubens Vieira de Rezende; 1.º vice-presidente, Rescala Bittar; 2.º vice-presidente, Mauro de Almeida; 1.º secretário, José da Silva Guimarães; 2.º secretário, Irenio Delgado; 1.º tesoureiro, Lourival D. Pereira; 2.º tesoureiro, Isac Moutinho; diretor social, Americo Pereira dos Santos; diretor de publicidade, Ivo Santos; diretor esportivo, Paulo Medeiros, e procurador, Luiz Xerez.

Bailes, "mastigos" e passeatas programados para hoje e amanhã

O calor está de amargar. Mas nem por isso o entusiasmo pelos festejos carnavalesco arrefece. E' que está chegando a hora e os foliões precisam apurar a forma o mais possivel, adquirir mais agilidade para poder enfrentar a maratona da folia que cada vez mais se torna violentissima.

A programação para hoje e amanhã assinala a realização de numerosos bailes, batalhas de confete, "mastigos" e passeatas. Ao folião que não liga pro calor é só escolher onde desenferrujar as pernas entrando o cordão.

Hoje

Tenentes do Diabo — Almoço a crônica carnavalesca a partir das 13 horas.

Democráticos — baile.

Bola Preta — baile.

Embaixadores — baile.

Cariocas — baile.

Perrots da Caverna — baile.

E. C. Ligia — batalha de confete em homenagem a A NOITE, com a presença de Momo.

Grajaú T C. — batalha de confete.

S. C. 1.º de Maio — batalha de confete.

Embaixada do Socêgo — baile.

Amanhã

Tenentes do Diabo — noite carnavalesca.

Democráticos — baile.

Embaixada do Socêgo — "Mastigo", passeata e baile.

Embaixadores — passeata e ballárico.

Bola Preta — Grande almoço, a partir das 12 horas, animada pelo chorinho.

Batalhas de confete anunciadas

No vindouro dia 31 do corrente será realizada uma batalha de confete na rua Carlos de Vasconcelos, em homenagem ao vereador Paulo Areal A comissão organizadora desse interessante folguedo carnavalesco, está organizando um "big" programa. Haverá também farta distribuição de prêmios aos blocos ranchos e escolas de samba que ...

DEMOCRÁTICOS

Hoje, baile no "Castelo" — Eleita a Comissão de Carnaval

Abre-se, hoje, novamente, o confortável "Castelo", para outras demonstrações de espirito carnavalesco. Ao som daquela orquestra que tem "folêgo de sete gatos", as democráticas se adestrarão para defender o pavilhão da Aguia Altaneira, que tremulará no grande desfile de Terça-Feira Gorda. Assim, enquanto a Comissão de Carnaval, que vem de ser indicada, traça os planos gerais do préstito critico-alegórico, o resto da turma cairá de corpo e alma no fandango.

A Comissão de Carnaval, que fiscalizará e organizará o cortejo dos Democráticos, está assim constituida:

Presidente, Paulo Teixeira; vice-presidente; João Alberto Faria Ribeiro; tesoureiro. José Seta Monteiro Junior; primeiro secretário, Nelson Borges de Carvalho; 2.º secretário, Ubirajara Agostinho Pereira; artista, Angelo Lazari; eletricista, Moacir; encarregado da comissão de frente, Mario Dutou; encarregado das damas que sairão no cortejo, Odilon dos Santos Lima.

Como se vê, não podiam ser mais felizes na escolha os "carapicus" Com Paulo Teixeira na presidência, tudo tem que dar certo.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3549

GRANDIOSOS PREPARATIVOS ESTÃO ENVOLVENDO O BANHO A FANTASIA DO FLAMENGO

Em franca atividade, os componente do Grupo Flamengo de Verdade, patrocinador do tradicional certame aquático-carnavalesco

O tradicional "Banho de Mar a Fantasia do Flamengo", sob a organização do Grupo Flamengo de Verdade, filiado ao Clube de Regatas do Flamengo, e sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal, será realizado no "Domingo Magro", dia 8 de fevereiro, na praia do Flamengo, entre as ruas Silveira Martins e Corrêa Dutra das 10 às 12 horas.

Nessa "avant-première" do Carnaval carioca, poderão tomar parte todas e quaisquer agremiações carnavalescas e esportivas, já constituida ou organizada regularmente para a disputa do titulo de Campeão Oficial do Banho de Mar a Fantasia do Flamengo de 1953.

Para participar do referido certame, o grupo concorrente fará sua inscrição antecipada até 5 de fevereiro, na gerência do Clube de Regatas do Flamengo, na redação de A NOITE, ou ainda na avenida Marechal Floriano, 37.

Os concorrentes serão julgados por comissão composta de destacados cronistas carnavalescos da A. C. C.

Para esse julgamento serão apreciadas as bases de conjunto, Arte, Enredo, Músicas e Fantasia, sendo estas últimas, de preferência, em papel.

Ao campeão será conferida a Taça "Clube de Regatas do Flamengo", de pose transitória, até o final de Carnaval, quando será devolvida ao Clube de Regatas do Flamengo, e receberá em troca um troféu de posse definitiva, referente ao titulo isolado de cada ano.

A Taça "Clube de Regatas do Flamengo" ficará de posse definitiva a quem levantar o Tri-Campeonato, ou consiga vencê-la três vezes em cinco anos intercalados, valendo já para êsse fim o vencedor de 1952.

Para não quebrar a finalidade de sua organização, fica proibida a inclusão de carros alegoricos, nos préstitos concorrentes, e se tal se verificar, não servirão de base alguma para efeito de julgamento.

Aos demais concorrentes serão conferidos prêmios em conjunto ou isolados, como vencedores de: Harmonia, Originalidade, Humorismo, Fantasia, etc.

Independentemente desses prêmios, serão conferidos muitos outros, individuais ou coletivos, a critério dos membros da A. C. C.

A Delegacia de Costumes e Diversões exige o máximo respeito ao horário de 10 às 12 horas, não sendo objeto de julgamento os concorrentes que ultrapassarem essa hora.

Este banho está incluido no programa oficial organizado pelo Departamento de Turismo e Certames da P. D. F., e por tanto terá larga repercussão no pais e no estrangeiro.

A "Caverna" em festa

Já se tornou tradicional o almoço dos dirigentes dos Tenentes do Diabo à crônica carnavalesca. Dá essa interessante tertúlia oportunidade a um "bate-papo" sôbre os assuntos atinentes à grande festa da cidade. E' que os "baetas" gostam sempre de ouvir a opinião dos cronistas, aceitando muitas vezes as suas sugestões. Assim, pois, hoje, das 13 horas em diante, a "Caverna" estará em festas com a presença ali dos jornalistas especializados.

Um saboroso prato, preparado pela arte culinária das Sras. Dulce Marques e America Câmara, será por certo repetido pelos convivas.

Amanhã, volta a "Caverna" a abrir as suas portas. Desta vez para a realização da terceira "Noite Carnavalesca", que será animada pela infernal orquestra "baeta".

Oficialização do carnaval de R. Miranda

Um apêlo ao prefeito da população local

Solicitando ao prefeito a oficialização do Carnaval de Rocha Miranda, a população local enviou um longo memorial, com milhares de assinaturas, do seguinte teor:

"Ilmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, Cel. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso. — Os abaixo assinados vêm respeitosamente apelar para V. S., no sentido de atender às familias que lotam os subúrbios compreendidos entre as estações de Turi-Açu, Rocha Miranda, Honório Gurgel (pela Linha Auxiliar), Colégio e Coelho Neto (pela Linha Rio Douro) e ainda Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro e Marechal Hermes (pela Linha do Centro), tendo como ponto central, pois faz o encontrocamento dêsses locais, a praça 8 de Maio, em Rocha Miranda reunindo aproximadamente 10.000 lares. E' já de tradição o Carnaval neste local, animado pelo comércio do mesmo. Acontece que, devido a divergências no seio dos promotores, no ano passado V. S., quando honrosamente atendia à Secretaria do Interior e Segurança, foi testemunha da disputa entre parte da comissão responsável e o povo, tendo a imprensa se colocado no lado dêste, quanto à mudança do local do festejo e até do coreto alegórico. Estando hoje à testa do govêrno da cidade quem tão bem distingue e conhece sua gente, e certos de que não privará nosso subúrbio de tão popular comemoração, acreditamos em que incluirá a praça 8 de Maio como um dos logradouros que a Prefeitura ornamentará, para gáudio do povo que não ficará assim, sem os já arraigados festejos por motivo de divergências, que só trazem aborrecimentos e privam a população de se associar às tradições públicas.

Certos do alto descortinio de V. S., sempre atento a seu povo, aqui deixamos os nossos mais sinceros protestos.

Por estar já firmado em nosso convivio, fazemos do vereador Castro Menezes, o portador, até V. S., de nossas pretensões."

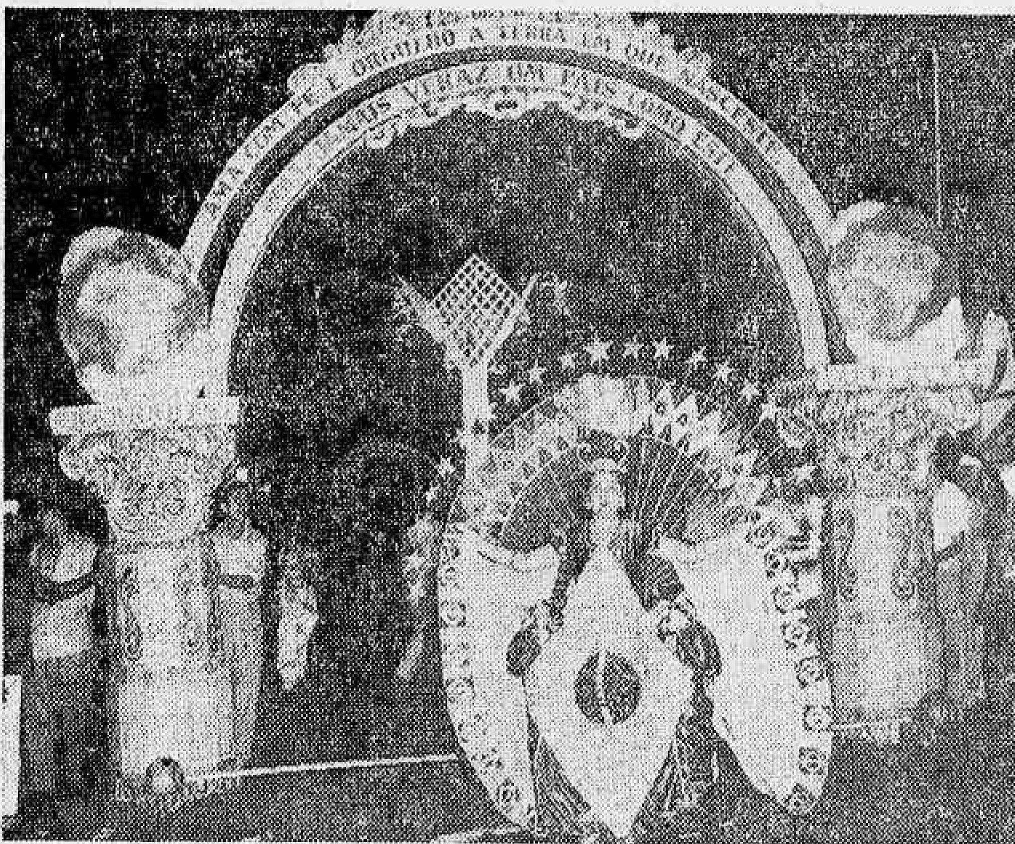
Em visita ao prefeito a diretoria da A. C. C.

O prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcidio Cardoso, recebeu, ontem, o presidente e os diretores da Associação de Cronistas Carnavalescos, que ali foram a fim de apresentar ao governador da cidade as candidatas ao titulo de Rainha do Carnaval.

Na mesma ocasião o prefeito foi convidado para a cerimônia de inauguração da nova sede daquela entidade, em ato que será realizado hoje, às 20 horas, à Av. Presidente Vargas n. 9, 22º andar.

NAS PEGADAS DO TETRA-CAMPEONATO...

Conseguirá o "Decididos de Quintino" repetir a proeza do "Recreio das Flores" e do "Turunas de Monte Alegre"?


Preparam-se os defensores do Decididos de Quintino para repetir a façanha do Recreio e dos Turunas, sagrando-se tetra-campeão do "Dia dos Ranchos". Na gravura um flagrante do seu luxuoso cortejo "O Brasil e suas maravilhas" no último de 1952

O carnaval das pequenas sociedades, com eficiente colaboração da Federação dos Ranchos, está voltando ao seu antigo esplendor — aos velhos tempos em que quasi três dezenas de ranchos se apresentavam em público com cortejos luxuosos e integrados por centenas de figuras.

Lembrando êsses velhos tempos, temos agora o rancho Decididos de Quintino, que há três anos vem mantendo com brilhantismo a liderança, sagrando-se tri-campeão, proeza essa que somente dois conseguiram até agora inscrever do carnaval carioca — o Recreio das Flores, famoso rancho da Saúde que deslumbrou os foliões com ricos e luxuosos enredos sôbre a "Aida" e a "Divina Comédia", e o "Turunas de Monte Alegre", também espetacular em suas numerosas exibições, tornando-se mesmo "hors-concours" no dia dos ranchos, o que obrigou os seus dirigentes levá-lo a competir entre as chamadas grandes sociedades. O Recreio foi tetracampeão e o Turunas hexa-campeão.

Firmes nesse propósito, o Decididos de Quintino espera neste carnaval repetir a proeza do Recreio, e quem sabe mais tarde a do Turunas. Para isso, os dirigentes do rancho de Quintino estão tomando tôdas as providências a fim de evitar possiveis surpresas de parte dos seus adversários.

Depois daquela espetacular apresentação do enrêdo o "Brasil e suas Maravilhas", tudo se pode esperar dos carnavalescos que se acham à frente do benquisto rancho de Quintino.

Os seus ensaios de conunto já se iniciaram e estão correndo as mil maravilhas. Pretendem os dirigentes do Decididos de Quintino apresentarem em seu conjunto seguramente trezentas figuras ricamente fantasiadas e defendendo um enrêdo sôbre motivo brasileiro.

Hoje, o segundo "show" carnavalesco na Quinta da Boa Vista

Entrada franca, com início às 20,30 horas

Repetindo o sucesso da festa anterior, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, fará realizar, hoje, sábado, no aprazivel recanto da Quinta da Bôa Vista, magnifica noite pré-carnavalesca. O Departamento sob a direção do dinâmico Alfredo Pessoa, organizou um excelente "show", do qual participarão os maiores cartazes do nosso "broadcasting".

Os festejos terão inicio às 20,30 horas, sendo os portões franqueados ao público.

Clube Internacional de Regatas

Grito de Carnaval

Promete alcançar grande êxito o Grito de Carnaval que o Clube Internacional de Regatas fará realizar no próximo dia 25 do corrente. A diretoria não vem medindo esforços no sentido de oferecer aos associados êste grandioso baile, que deixará saudades a quantos comparecerem.

O baile terá a abrilhantá-lo uma de nossas melhores orquestras e terá início às 20 horas, prolongando-se até às 24 horas.

Os associados terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo 1. Traje: esporte.

AVISO AOS CLUBES E FOLIÕES

A fim de evitar possiveis extravios, recomendamos aos clubes e foliões em geral que toda a correspondência para esta secção deve ser dirigida a "Secção Carnavalesca" de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar. Outrossim, avisamos que A NOITE só se fará representar em festas ou solenidades quando devidamente convidada.

ZUNIGA SOBRE SAHIB

"VAI SE REABILITAR NO HANDICAP DE AMANHÃ"

E' UM BOM CAVALO -- CONTO COM ELE PARA OS CLÁSSICOS

Como se fôra um clássico, o "handicap" da corrida de amanhã vem causando grande interêsse, em virtude de reunir um bom lote de parelheiros da segunda turma.

O nacional Lestrois aparece com as honras do favoritismo, mercê suas boas "performances" produzidas em Cidade Jardim, maximé a derradeira, quando obrigou Fairplay a derrotá-lo por cabeça, apenas, no "ôlho mecânico", tendo derrotado, entre outros, Torpedo, Panchito e Martini.

O filho de Wood Not não encontrará, porém, facilidade para debutar auspiciosamente na Gávea pois encontrará adversários muito bem preparados, com marcas excelentes em trabalhos.

Sahib, por exemplo, deverá ser um obstáculo difícil de transpor, embora tenha menor rendimento na areia, tendo, não há muito, sido derrotado facilmente por Tor di Quinto.

Não estava tão bem, entretanto, como agora, o filho de Biribi, cuja reabilitação na areia é esperada pelo seu treinador Juan Zuniga, conforme declarou à nossa reportagem.

Depois do "apronto" excelente — 1.000 metros em 62" — aquêle antigo profissional assim respondeu ao repórter:

— Sahib perdeu feio para Tor di Quinto, na areia, mas irá reabilitar-se agora, pois está muito melhor.

E sem esperar outra pergunta Zuniga continuou a falar, entusiasmado:

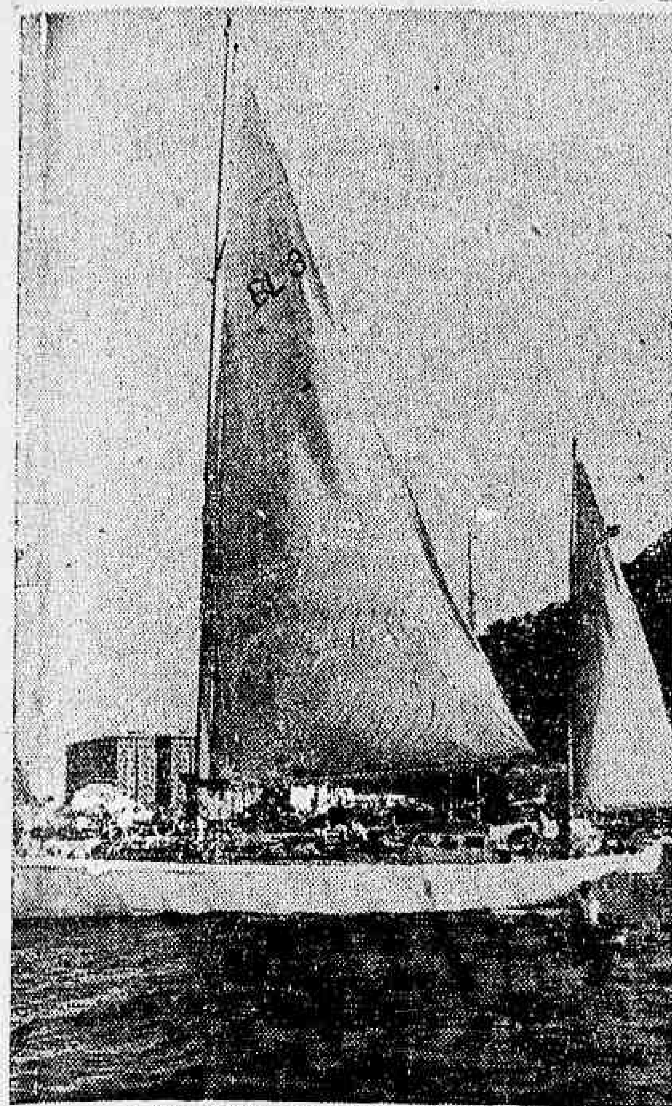
— E' um bom cavalo e conto com êle para as provas clássicas êste ano.

— Ganhará de Lestrois?

Zuñiga tirou o boné branco, companheiro inseparável, além do punga, pensou um pouco e respondeu:

— Não conheço êsse cavalo mas sei que é corredor.

Entretanto, concluiu dando um leve sorriso e, já, descendo as escadas, acho difícil que derrote Sahib.


O "Vendaval" navegando na Guanabara

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,00 horas.

	Ks.
1—1 A. B. C., P. Souza	53
» C. M. T., O. Coutinho	53
2—2 Geleia, A. Vieira	51
3—4 Petronio, I. Amaral	53
5 Othelo, C. S. Souza	53
4—6 Adrienne, J. Baffica	51
7 Crivador, N. Pereira	53

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,40 horas.

	Ks.
1—1 Ileso, I. Amaral	52
2 Coromy, M. Vieira	54
2—3 Clarinha, S. Machado	55
4 Ross, xx	52
3—5 Fiel, P. Fernandes	50
4—7 Evoé, J. Barros	51
8 Nora, P. Souza	52

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,20 horas.

	Ks.
1—1 Delicada, O. Coutinho	51
2 Holiafa, S. Machado	50
2—3 Spencer, E. Silva	53
4 Joncho, xx	52
3—5 Dolorena, xx	50
6 Chantelson, M. Tavares	52
4—7 Rosal, xx	52
» Mar de Ouro, J. Martins	58

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,00 horas.

	Ks.
1—1 D. Antônico, S. Machado	57
2 Cainana, O. Moura	48
2—3 Elanut, J. Barros	54
4 Osman, xx	53
3—5 P. Savoyard, xx	51
6 Ovilia, xx	54
7 Chafik, J. Martins	55
4—8 Maná, A. Reis	55
9 Monetário, M. Coutinho	53
10 Xirka, J. Baffica	53

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 16,40 horas.

	Ks.
1—1 Monte Alegre, J. Ribas	54
2—3 Dr. Magnav., O. Moura	55
4 Letrado, W. Meireles	53
3—5 B. Dourada, S. Machado	51
6 Visigodo, L. Vieira	53
7 Normalista, xx	54
4—8 Hello, I. Amaral	55
9 Vergel, E. Silva	57
» Mineapolis, C. Calleri	56

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,20 horas.

	Ks.
1—1 Four Trau, I. Amaral	52
2—2 Bambocho, C. Calleri	55
3 Inicio, S. Machado	54
3—4 Murray Hills, S. Assis	52
5 Visigodo, L. Vieira	50
4—6 El Caudilho, xx	53
7 Védas, J. Baffica	52

Aviso da Comissão de Corridas sôbre o "handicap"-especial do dia 1.º de fevereiro

Deixou de constar na relação das éguas anotadas no handicap do dia 1º de fevereiro, próximo, Natadina, a qual coube o pêso de 55 quilos.

APROXIMA-SE A HORA DA PARTIDA

GRANDE ENTUSIASMO PELA MAIOR PROVA VELEIRA JÁ REALIZADA NA AMÉRICA DO SUL

Diversas razões levaram a Prova Buenos Aires-Rio, a uma posição de absouto destaque entre os grandes acontecimentos esportivos do ano. Esperada em entusiasta expectativa, êssa prova veleira vai por certo empolgar aqueles que pretendem acompanha-la através o noticiário que chegará até nós. No ancoradouro do Yacht Clube Argentino vários barcos continuam chegando, a fim de ultimar os preparativos para a sensacional largada, marcada para o dia 1º de fevereiro. Os representantes brasileiros que, tanto em número como em qualidade se destacam, nutrem esperanças na obtenção de honrosas colocações, lutando contra os mais fortes rivais. Trata-se de uma prova dura, com tôdas as características de perigo, enfrentando-se o alto mar, nem sempre calmo e poético. Mas o ânimo dos brasileiros é o melhor possível, daí poder-se esperar uma demonstração do valor dos velejadores de nossa terra. As últimas notícias de Buenos Aires, nos dizem que nada menos de cinco barcos nacionais estão sendo aguardados hoje no ponto de partida, vindo de uma viagem estafante de ida, e que serve como um treinamento perfeito para a volta decisiva. O "Cairú" de Jorge Gaier, o "Mistral" de Jorge Pontual, o "Aldebaran" de Joaquim Pádua Soares, o "Simbad" de Alcides Lopes, e também o famoso "Vendaval" de Pimentel Duarte. Esses veleiros deverão atracar amanhã, e tudo faz crer que tenham feito uma viagem perfeita. Já o "Ondina" do Joaquim Belem, e que continúa representando uma das grandes chances nacionais, teve que lançar mão da moto-nave porteña, "Evita" para chegar ao seu destino. Conta porém sua tripulação, colocar em dia o barco que daqui partiu em perfeito estado, mas teve seu mastro partido ao enfrentar uma terrível tempestade nas costas de São Paulo. Está o Brasil porém bem representado, e mais uma vez em condições de mostrar ao mundo o valor dos velejadores nacionais.

PERMITIDAS QUATRO SUBSTITUIÇÕES

Nacionais, os juizes do Quadrangular

A comissão encarregada do "Torneio Quadrangular" Internacional, esteve reunida na sede do Vasco da Gama, quando foram tomadas algumas resoluções das mais interessantes. A comissão estava assim formada: Antonio Soares Calçada e Marça Pinto de Almeida, pelo Vasco da Gama; Wilson Viana, representante do Racing, de Buenos Aires; Arno Frank, da ADEM, e Fadel Fadel, pelo C. R. do Flamengo.

O HORARIO DOS JOGOS

Ficou decidida em definitivo a tabela dos jogos, iniciando-se as partidas noturnas às 21,15 horas, enquanto as diurnas terão início às 16,45 horas. A tabela ficou sendo a seguinte:

Dia 24 — Flamengo x Racing; dia 25 — Vasco x Boca Juniors; dia 28 — Flamengo x Boca Juniors; dia 29 — Vasco x Racing; e dia 1.º de fevereiro (rodada dupla) — Boca x Racing e Vasco x Flamengo.

QUATRO SUBSTITUIÇÕES

Ficou decidido que serão quatro as substituições permitidas durante a peleja, uma do goleiro e três nas demais posições. Com respeito à imprensa, a comissão composta de Paulinho Noronha Lima e José Moreira Bastos, com a missão de distribuir ingressos para a crônica esportiva, dentro de um limite.

OS JUIZES E PREÇOS

Ficou decidido que os árbitros serão os nacionais Alberto da Gama Malcher, Carlos de Oliveira Monteiro e Mário Viana, realizando-se um sorteio antes de cada jogo para se decidir qual o apitador, funcionando os demais nas bandeirinhas.

Serão cobrados os seguintes preços no "Torneio Quadrangular" Internacional:

Camarotes laterais — Cr$ ... 240,00; Camarotes de curva — Cr$ 170,00, Cadeiras numeradas — Cr$ 50,00; Cadeiras sinumeradas — Cr$ 30,00; Arquibancadas — Cr$ 25,00; Gerais — Cr$ 15,00, e militares — Cr$ 10,00.

R. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc Fac Med.) R. Senador Dantas, 20-9º 22-886

Cinema? Leia CARIOCA



MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.

	Ks.
1—1 Dinom A. Ribas	53
2 Aningas, J. Graça	51
2—3 Fair Blood, C. Moreno	53
4 Angatuba, A. Araujo	54
3—5 Royal Star, P. Tavares	54
6 Esporte, A. Rosa	56
4—7 Fair Bleaglee, Coutinho	56
» Joncils, S. Machado	51

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,15 horas.

1—1 Herval, O. Macedo	56
2—2 El Negrito, C. Moreno	56
3—3 El Garboso, E. Castillo	56
4 Lilac, Não corre	54
4—5 Ianti, A. G. Silva	56
6 Pandeiro, xx	56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,40 horas.

1—1 Quiron, J. Marchant	55
2—2 Kayak, F. Irigoyen	55
3—3 Jonfor, Dalc. Silva	55
4—4 El Monte, E. Castillo	55
5 Quivé, C. Moreno	55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 horas.

1—1 Broadway Bill, B. Ribas	55
2 Basula, O. Fernandes	51
2—3 Sarilho, J. Marchant	53
4 Morena Linda, U. Cunha	51
3—5 Repentino, E. Castillo	53
6 Amaragi, L. Domingues	54
4—7 Usastro, R. Filho	56
8 Andiroba, A. Rosa	51

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas.

1—1 Changa, U. Cunha	58
2—2 Giselle, J. Marchant	58
3 Falutcha, R. Urbina	58
3—4 Felicia, C. Moreno	50
5 Oistria, O. Macedo	54
4—6 Marinheiro, E. Castillo	58
7 Hileia, Dalc. Silva	50

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 horas.

1—1 Sargaço, M. Henriques	58
2 Toropi, A. Brito	54
2—3 P. Rico, Dalc. Silva	52
4 Pelotão, P. Fernandes	56
3—5 Calmeta, I. Pinheiro	58
6 Barrica Verde, xx	52
» Landinho, B. Cruz	52
4—7 Kacy, S. Machado	58
8 Visão, xx	56
» Creoula, A. Nahid	52

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (BETTING).

1—1 Mar Negro, A. Araujo	54
2 Corallaço, B. Cruz	50
2—3 Romano, J. Marchant	58
4 Zanzibar, J. Tinoco	50
3—5 My Prince, M. Alves	50
6 Hebom, A. Britto	50
7 Macabú, C. Calleri	52
4—8 Relana, xx	52
9 Don Roberto, Tavares	54
» Don Juarez, D. Azeredo	50

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,00 horas — (BETTING).

1—1 Quiproquó, Marchant	55
» Questor, xx	55
2—2 Descuido, E. Castillo	55
3 Chaco, Não corre	55
3—4 Ibai, O. Ullôa	55
5 Marius, C. Moreno	55
4—6 Buckingham, J. Tinoco	55
7 Silvestre, F. Irigoyen	55
» Farouk, D. Ferreira	55

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 17,30 horas — (BETTING).

1—1 Impacto, J. Tinoco	58
2 Musicanta, S. Machado	50
2—3 Grumete, E. Castillo	58
4 Scarface, xx	56
3—5 Crambe, O. Macedo	58
6 Mitra, Dalc. Silva	52
7 Hollywood, B. Cruz	56
4—8 Algoz, A. Araujo	54
9 Albardão, A. Rosa	52
10 Espadarte, M. Alves	50

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PALPITES PARA AMANHÃ

Moratin — Ecelero — Rifle
Inshalla — Blake — Lyonora
Lumiar — My Lord — Ituano
El Toro — Crato — D. Euvaldo
Pan — Manimbé — R. Novarro
Sonhador — Indiscreto — Montanhês
Batailleur — Lestrois — T. di Quinto
Only One — Blackie — Baracea
Ituassú — M. Perroquet — Oyapock

Programa de DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,50 horas — "Compulsório".

	ks
1—1 Moratin, C. Moreno	54
2 Souverain, B. Ribeiro	58
2—3 Irresistível, N corre	54
4 Dalmata, J. Portilho	52
3—5 Ecelero, B. Cruz	54
6 Rifle, J. Marins	58
4—7 El Siroco, D. Fernandes	54
8 Incêndio, A. Aleixo	54

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,15 horas.

	ks
1—1 Inshalla, F. Irigoyen	58
2—2 Honro, W. Andrade	54
3—3 Blake D. P. Silva	54
4—4 Rio, I. Pinheiro	58
5 Lyonora, Dalc. Silva	56

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,50 horas

	ks
1—1 Lumiar, A. Ribas	54
2—2 Ituano, J. Tinoco	50
3—3 My Lord, C. Moreno	50
4—4 El Campeador, R. Filho	54
5 Não Sei, Dalc Silva	50

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,05 horas

	ks
1—1 D. Euvaldo, F Delgado	50
" Cabo Frio, x x x	56
2—2 Crato, O. Ullôa	54
3 Atrevidaço, L. Lins	50
3—4 Aliado, x x x	50
5 Alvitre, M. Henrique	50
4—6 El Toro, C. Moreno	58
7 Crasuena, x x x	58
8 Maco, U. Cunha	50

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,30 horas

	ks
1—1 R. Novarro, D. P. Silva	51
2—2 Pan, Dalc. Silva	50
3—3 Manimbé, U Cunha	48
4 Marshall, R. Filho	50
4—5 Manguarito, C. Moreno	56
" D D'Anjou, J. Tinoco	50

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas.

	ks
1—1 Sonhador, L. Domin.	58
2 Paris, Dalc. Silva	50
2—3 Don Ricardo, J. Graça	54
4 Indiscreto, x x x	58
3—5 Odair, x x x	54
6 Tatá-Assú, O Macedo	58
4—7 Montanhês, A Araujo	54
8 Gladio, L. Mezaros	54

7.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16.30 horas — (Handicap Especial) — "Joaquim da Cunha Bueno".

	ks
1—1 Batailleur, A. Rosa	55
2 Campeador x x x	57
2—3 Punitaqui O. Macedo	53
4 Arenoso, B. Ribeiro	54
3—5 Sahib, F. Irigoyen	56
6 Tor Di Quinto, A. Ribas	51
4—7 Lestrois, C. Moreno	55
" Anubis, J. Tinoco	30

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17 horas (Betting).

	ks
1—1 Blackie, F. Irigoyen	55
2 Querena R. Filho	55
3 Queen, E. Castillo	55
2—4 Only One, O. Ullôa	55
5 Baracea, P. Tavares	55
6 Albira, W. Andrade	55
3—7 La Chula, R. Filho	55
8 Dindymon, C Moreno	55
9 Jones, C. Calleri	55
4-10 Bassoroca, B. Cruz	55
11 Ogiva, excluida	55
12 All Fours, Dalc. Silva	55
" Beleza, Tinoco	55

9.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50 000,00 — Às 17,30 horas — (Betting).

	ks
1—1 Quasimodo, O. Ullôa	55
" Mon Perroque, x x x	55
2—2 Quincas, x x x	55
3 Bojagua, A. Rosa	55
3—4 Ituassú, E. Castillo	55
5 Oyapock, F. Irigoyen	55
7 Marco, C. Moreno	55
8 Fanfan, U. Cunha	55

Visita à Biblioteca do Jóquei-Clube

Esteve em visita à biblioteca do Joquei Clube o Sr. Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal, que ali foi recebido pelos ministros Osório Dutra e Vitor Ferreira da Cunha e pelos Srs. Rodrigo Otávio Filho, Floresta de Miranda e Júlio Moura. Depois de percorrer as respectivas estantes e de inteirar-se do critério a que se obedeceu para a escolha dos 6.000 volumes existentes na biblioteca, prometeu o visitante oferecer ao Joquei Clube algumas medalhas, que possui, comemorativas de acontecimentos turfísticos, o que tudo mereceu pessoais agradecimentos do presidente a cujo gabinete, foi depois da visita, acompanhado pelo Sr. Júlio Moura.

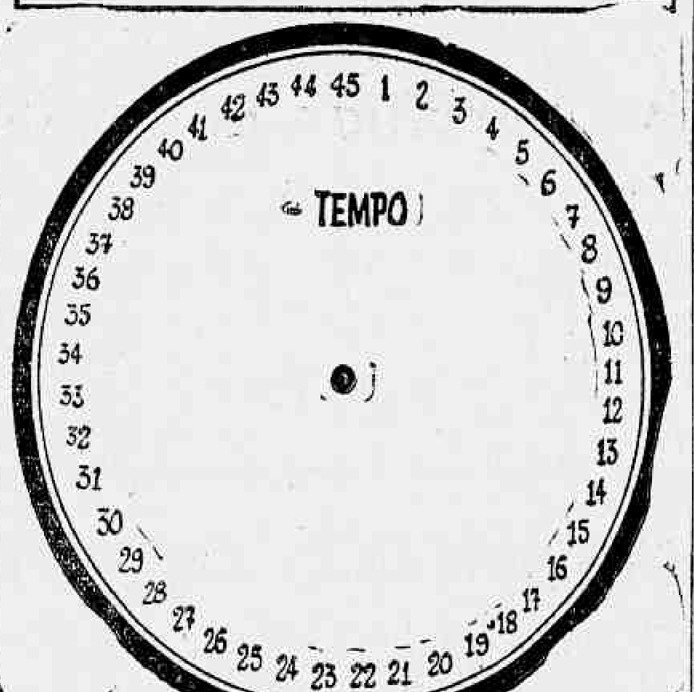
PALPITE Á HORA CERTA

Leia A NOITE

O JORNAL DA FAMILIA BRASILEIRA

O 1º Goal Sera' feito aos .... minutos do .... tempo

NOME:
ENDEREÇO:
BAIRRO ou CIDADE:



UM FATO INÉDITO

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Em prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol, realizou-se anteontem, em Vila Belmiro, em Santos, o encontro entre as equipes do Santos e do Juventus, desta capital. Êsse jôgo, de suma importância para o Juventus, que está ameaçado de ser rebaixado à segunda divisão, pois é o «lanterninha», devido ao esfôrço sobrehumano desenvolvido pelos integrantes do quadro juventino, deveria, na verdade, terminar com a vitória dêstes, pela contagem de dois a um. No último minuto da peleja, todavia, a vanguarda santista insinuou-se perigosamente e um dos dianteiros praianos alvejou o arco. A bola chocou-se com a trave e ia entrando, quando o guardião Ferro, do Juventus, arrojando-se ràpidamente, agarrou-a numa defesa espetacular. O fato causou grande alegria a todos os integrantes do Juventus, sendo que o zagueiro Luizinho, dando expansão à sua felicidade, abraçou-se ao arqueiro Ferro, estando êste ainda com a bola nas mãos. Agindo com incrível rigor, o juiz suiço Wissling apitou uma penalidade máxima contra o Juventus, alegando que Luizinho, ao abraçar o guardião, tocara com o braço na bola. E foi assim que, cobrado o penalty, o Santos conseguiu o seu segundo ponto, o tento de empate, perdendo o Juventus a vitória que já festejava que tanto valor lhe representava. O fato é inédito nos nossos arraiais esportivos, não deixando de causar má impressão o excessivo rigor do juiz Wissling, que não soube compreender a natural alegria dos juventinos.

CONCORDOU A AFA

BUENOS AIRES, (AFP) — A Federação Argentina de Futebol concordou em patrocinar a participação de um quadro de jogadores internacionais no Torneio a realizar-se em São Paulo, no Brasil, e no qual intervirão jogadores brasileiros, chilenos e uruguaios.

GENTIL PODERIA TER SAIDO MELHOR

Estávamos no vestiário do Vasco quando se verificou o incidente Gentil Cardoso e Cordinha. Talvez a coisa não tomasse o vulto que tomou, não fôra o espanto de alguns repórteres sôbre a frase que Gentil Cardoso proferiu ao penetrar no referido vestiário. Não acreditamos que as palavras do conhecido técnico tivessem outra intenção senão a de externar a sua grande mágoa ante uma estranha e incompreensível situação. Acabava de receber estrondosa manifestação da torcida vascaína, como um preito de reconhecimento ao seu trabalho no exercício de um pôsto que já não lhe pertencia. Outro, à distância viria para o pôsto e desfrutar de vantagens que a êle não foram oferecidas para continuar. Para o povo era o herói de uma jornada cheia de espinhos e de glórias. Para os mandatários do clube, um simples soldado que terminava a sua faina. Gentil Cardoso encontrou a explicação para o seu caso, numa frase cujo verdadeiro sentido foi mal interpretado. Nunca lhe passou pela cabeça naquele momento, derrubar "o govêrno" para se imortalizar perante a massa. Foi apenas a sua situação paradoxal que o levou a procurar uma explicação, que os repórteres traduziram para alguns beneméritos vascaínos. O veterano e incansável Cordinha exaltou-se e, compreendendo as palavras de Gentil Cardoso por um sentido diverso, as repeliu, na defesa dos princípios hierárquicos do tradicional clube da Cruz de Malta. Daí originou-se forte discussão, durante a qual o técnico excedeu-se, num desafio que não teria cabimento, não fôra à sua estranha posição dentro do Vasco. A intervenção do presidente Ciro Aranha justificou-se plenamente, pois se fazia necessário restabelecer a ordem dentro do vestiário, numa tarde cheia de festa e de alegria. Predestinação: — Não se pode deixar de reconhecer em Gentil Cardoso grandes qualidades como técnico de futebol. E' trabalhador, entusiasta no exercício de sua profissão e conhece profundamente os segredos do "association". Todavia, fora das quatro linhas do campo, compromete o seu próprio trabalho e perde aquela autoridade que tanto o recomenda na execução de uma obra. Assim tem sido por êste Brasil a fora. Deu um "super-campeonato" ao Fluminense, que ficou na história. Agora repete, contribuindo com parcela considerável para o Vasco levantar um dos mais belos títulos no futebol metropolitano. Do Fluminense saiu, dias depois da consagração. Do Vasco, afasta-se em plena consagração. Trata-se de uma predestinação de Gentil Cardoso — para a qual as explicações são contraditórias. O fato real é que o conhecido técnico, salvo no Bonsucesso, seu clube de origem, nos demais clubes por onde passou deixa sempre um bom trabalho, mas não deixa saudades. . Gentil passou pelo Vasco duas vezes, pelo Fluminense, pelo Flamengo, pelo Corintians, pelo América, pelo Olaria e pelo Grêmio, de Pôrto Alegre. Em todos, com exceção do rubro-anil, deixou sempre um "caso" cercando a sua saída. Agora mesmo, no Vasco, após um ano de estafante trabalho e grandes vitórias, Gentil poderia ter saído melhor. Domingo mesmo em São Januário, quando mais necessário se fazia o seu silêncio, Gentil extravasou a sua mágoa e o seu justo ressentimento. Foi o quanto bastou para aparecer o pretexto para a sua dispensa. Antecipou uma medida que já estava resolvida há muito tempo pelos governantes de São Januário. Segue, assim, Gentil Cardoso o seu estranho destino. No campo trabalha, fora dêle compromete o seu próprio trabalho.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 metros

Moratin — Bem, sendo a força.
Souverain — Baleado. Deve mancar.
Irresistível — Sério adversário, se quizer.
Dalmata — Não está no páreo.
Ecelero — Defenderá outro placé.
Rifle — Não está no páreo.
El Sirocco — Bom, mas é difícil.
Incêndio — Não está no páreo.

2.º páreo — 1.500 mts.

Inshalla — Volta bem, sendo a força.
Honro — Ligeiro. Páreo aborrecido.
Blake — ótimo. Candidato ao placé.
Rio — Frouxo. Não está no páreo.
Lyonora — Pode formar a dupla, pois anda bem.

3.º Páreo — 1.500 metros

Lumiar — Baldoso. Querendo deverá ganhar.
Ituano — Continua ótimo. Inimigo.
My Lord — Melhorou, sendo a força.
El Campeador — Manhoso e corre quando quer.
Não sei — Não está no páreo, se disputar.

4.º páreo — 1.200 mts.

Don Euvaldo — Mais difícil, porém tem chance.
Cabo Frio — Reforça bastante a poule.
Crato — Trabalhou bem, valendo um placé.
Atrevidaço — Não está no páreo.
Aliado — Ligeirão. Pode aparecer no marcador.
Alvitre — Turma aborrecida. Não é inimigo.
El Toro — Reaparece ótimo, sendo a força.
Crasueña — Não inspira confiança. Se disputar aparecerá.
Maio — Não está no páreo.

5.º Páreo — 1.300 metros

Ramon Novarro — Correrá bem, podendo chegar colocado.
Pan — Leve e bem, sendo inimigo sério.
Manimbé — Competidor temível na distância.
Marshall — Volta regular. Páreo duro.
Manguarito — Excelente estado, valendo o placé.
Duc d'Anjou — Na distância é perigoso.

6.º Páreo — 1.600 metros

Sonhador — Já ganhou aqui e deve repetir.
Paris — Não está no páreo.
Don Ricardo — Melhorou, mas é difícil.
Indiscreto — Correu bem. Confirmando vale o placé.
Odair — Correndo pouco. Nada fará.
Tata-Assú — Não apareceu. Que houve?
Montanhês — Melhorou, podendo chegar colocado.
Gládio — Para uma dupla pode sêr.

7.º Páreo — 2.200 metros

Batailleur — Mais firme, agora. Pode reabilitar-se.
Campeador — Turma indigesta. Difícil.
Punitaquí — Tinindo e com muita chance.
Arenoso — Páreo muito duro. Não agrada.
Sahib — Trabalhou muito bem. Inimigo.
Tor di Quinto — Preparado para uma boa corrida. Perigoso.
Lestrois — Veio de S. Paulo, com cartaz. Muita chance.
Anubis — Não está no páreo.

8.º Páreo — 1.300 metros

Blockie — Pode estrear ganhando.
Querenka — Ligeira, valendo o placé.
Queen — Não está no páreo.
Only One — Séria adversária. Tem bons trabalhos.
Baracea — Candidata ao placé.
Albira — Não está no páreo.
La Chula — Ligeirinha, apenas. Difícil.
Dindymon — Manhosa. Tem regular trabalho.
Jones — Corre pouco. Nada fará.
Bassoroca — Outra que não está no páreo.
Ogiva — Excluida.
All Fours — Frouxa. Não está no páreo.
Beleza — Candidata ao placé, saindo bem.

9.º Páreo — 1.500 metros

Quasimodo — Não está no páreo.
Mon Perroquet — Trabalhou bem, sendo perigoso.
Quincas — Volta em condições de vencer.
Bojaguá — Turma forte. Não cremos.
Ituassu — Bem montado será temível.
Oyapock — Agradou seu trabalho. Vai aparecer bem.
Bom Nome — Defenderá o placé, apenas.
Marco — Reaparece regular. Não agrada.
Fan-Fan — Melhorou, mas é duro o páreo.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

QUE BARULHO FOI ÊSSE?
VEIO DO QUARTO DOS FUNDOS!
E' A VIUVA!
196
McNaught Syndicate, Inc.

AVISO

A Emprêsa de Onibus N. S. Aparecida avisa ao público em geral que, a partir de fevereiro próximo, serão modificados os horários de seus ônibus, entre Rio e Barra do Piraí, para os seguintes:

PARTIDA DO RIO	PARTIDA DA BARRA
7,00	6,30
12,00	7,30
17,10 (aos sábados 14,20)	12,00
19,10	17,10 (aos sábados 14,20)

SOUZA BREVES & CIA. LTDA.

GRANDE LEILÃO

da tradicional Confeitaria do Anjo

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 e 32

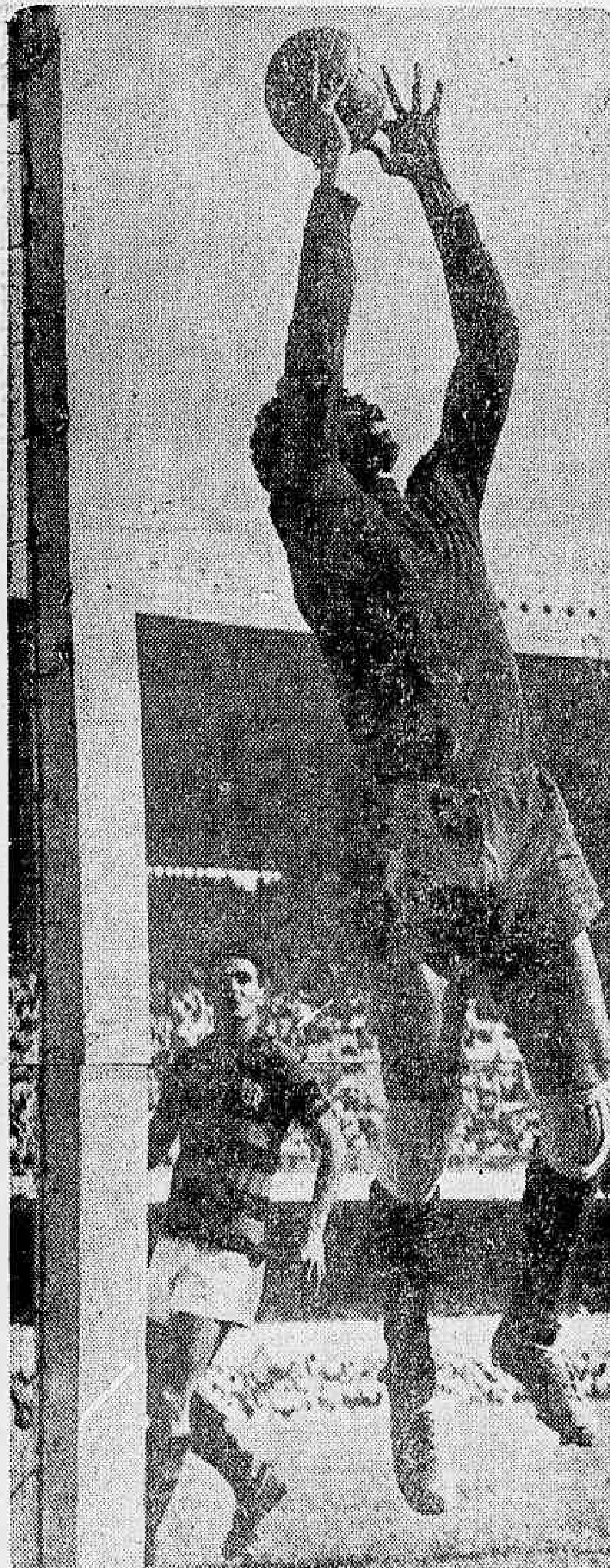
O leiloeiro PAULA AFFONSO, autorizado pelos Srs. proprietários, para mudança de negócio, venderá em leilão, com início, segunda-feira, 26 de janeiro de 1953, às 14 horas: móveis, mercadorias, utensílios, cofre, balanças, balcões etc.; de acôrdo com o catálogo que será publicado no "Jornal do Comércio" de amanhã.

ILEGIVEL

FLAMENGO - GARCIA; LEONI E PAVÃO; JADIR, DEQUINHA E BETO; JOEL, RUBENS, ADÃOZINHO, INDIO E ZAGALO
RACING - GRISSETI; DELACHA E GARCIA; GIMENEZ, RASTELIX E GUTIERREZ; BOYE', MENDEZ, BIANCO, CIPOLA E SUED



EM REVISTA AS DUAS BATALHAS DO "QUADRANGULAR"


Garcia, o excelente golei'ro do Flamengo, que, hoje, à noite, terá pela frente o perigoso ataque do Racing, vice-campeão argentino. A torcida do «mais queridos» confia plenamente no seu goleiro, no presente momento ostentando magnifica forma fisica e técnica.

Antecipa-se sensacional o Torne'o Quadrangular, entre clubes brasileiros e argentinos. Isso porque, os clubes da cidade que vão participar do referido Torneio são exatamente o campeão e um dos vice campeões. Verifica-se portanto que teremos a fôrça máxima do futebol carioca num confronto dos mais sugestivos com outras duas fôrças tradicionais do «soccer» argentino que são o Racing e o Boca Juniors. Ambos trouxeram para defender o prestigio do futebol platino, as suas equipes poderosamente armadas e constituidas dos seus melhores jogadores, sendo que o Racing além de vice-campeão trás nada menos de cinco dos craques titulares do selecionado argentino.

FLAMENGO X RACING

Caberá ao Flamengo medir fôrças com o Racing, o mais credenciado dos quadros estrangeiros. Partida que se apresenta duríssima para o rubro-negro embora a sua equipe esteja bem preparada para o combate como provou no Fla-Flu. Acertaram as linhas rubro-negras, especialmente o seu ataque que, com a inclusão de Rubens ganhou a personalidade que lhe faltou nos derradeiros combates do campeonato. A torcida rubro-negra estará a postos certamente esperando muito dos seus jogadores no confronto desta noite. Deve-se contudo ressaltar que o Racing pode confirmar a sua ultima exibição do Maracanã quando derrotou o Fluminense em memorável part'da. Estão no seu quadro, Higino Garcia, Gutierrez, Mendez, Simes, Sued, jogadores de categoria internacional que brilharam recentemente na seleção argentina em excursão pela Europa. Duas revelações de 52 serão apresentadas ao publico: Delacha zagueiro e Bianco centro avante, êste ultimo o substituto de Bravo no comando da equipe alvi-celeste.

O Flamengo pisará o Maracanã com a mesma equipe que venceu o Fluminense, preparada portanto para corresponder plenamente a espectativa do seu grande publico torcedor.

VASCO X BOCA JUNIORS

A apresentação do Vasco da Gama, após a conquista do seu grande titulo verificar-se-á amanhã contra o tradicional Boca Juniors, um dos mais poderosos clubes de Buenos Aires. O Boca Juniors espera, contra o campeão da cidade impor a categoria do seu novo conjunto. Aqui no Maracanã, o Boca lançará as suas ultimas e valiosas aquisições dentre elas o centro médio Merino que custou ao clube de faixa ouro mais de dois milhões de cruzeiros. Merino pertencia ao Banfield e foi considerado o melhor centro médio de 52 e um dos melhores de tôda a história do futebol argentino. Merino no lado de Lombardo e Pecia, segundo a critica pertenha formará uma das mais categorizadas linhas médias do continente. E são êsses jogadores que estarão amanhã frente ao Vasco tentando a reabilitação da equipe argentina que não foi feliz no ultimo campeonato mas que já fortificou suas fileiras para uma fase de vitórias e grandes atuações. O Vasco, por seu turno terá que empregar todos os seus recursos para obter um resultado que reafirme o alto prestigio do seu conjunto de legitimo campeão carioca de 1952.

"O VASCO HONRARÁ SEU TITULO"

CHEGOU A HORA, DIZEM OS CRUZMALTINOS

Ainda não terminaram as homenagens que os vascainos estão recebendo pela vitória final no campeonato carioca de 1952. Foi a hegemon'a recuperada, e que desde 45, vem se mantendo mais para o lado da colina. Mal passadas as emoções que um titulo supremo apresentava, volta o Vasco a encarar novos compromissos e desta vez internaciona's. Todos sabem como lutam os campeões de 52 quando em partidas contra equipes estrangeiras. O Vasco sempre foi apontado como o maior representante do futebol nacional, e seus feitos dentro ou fora do país têm sido verdadeiramente espetaculares. Há um único problema preocupando o preparador Carlos Volante, que assumiu o cargo depois do afastamento de Gentil, enquanto não toma as rédeas da direção técnica, o discutido Flávio Costa. O caso de Maneca permanesse, a'nda que o Vasco continue alimentando esperanças de vê-lo jogar contra o Boca. Os demais postos deverão ser ocupados pelos titulares, a não ser que o novo responsável tenha outros planos. Sabendo-se que as substituições são permitidas, — é possivel que entrem em ação alguns aspirantes. Mas vamos as palavras dos vascainos, às vésperas do jogo com o Boca Juniors:

«— Vamos entrar no fogo outra vez. Torcemos para que continuemos felizes contra quadros de fora». (BARBOSA).

«— O Vasco honrará seu titulo. Vamos a campo para jogar com um forte adversário» (AUGUSTO)

«— Chegou a hora de defendermos nossa posição no futebol carioca. O Boca tem um cartaz de fato no Brasil, mas não será sua primeira derrota para nós» (DANILO)

«— Conto me reabilitar das ultimas atuações não muito satisfatórias. Sempre desejei jogar contra argentinos» (SABARA)

«— Felizmente devo jogar. Já me sinto melhor, e quero mesmo entrar em jogo contra o Boca Juniors» (ADEMIR)

«— Mal terminamos uma campanha, entramos em outra tão importante. Vamos cavar mais um titulo» (IPOJUCAN)

«— Tenho as minhas razões de gostar de vencer quadros argentinos. Quero fazer meu gol» (CHICO)

«— Encontro a equipe perfeitamente armada. Meu trabalho será apenas manter o ritmo de jogo, e espero um triunfo do Vasco» (VOLANTE)

GERALDO NO VASCO

A NOITE foi o primeiro jornal a dar a noticia do interêsse do Vasco pelo atacante Geraldo do Botafogo. Aliás êsse interêsse é reciproco, já que o jogador também se manifestou entusiasmado com a perspectiva de vir a jogar num clube como o de S. Januário.

Na tarde de sábado em São Januário, quando o Botafogo pelejou com o América, Geraldo foi visto logo após o jôgo de aspirantes em companhia de Joãozinho Silva, dinâmico diretor do Vasco. A palestra foi longa e muito cordial, afastando-se ambos para as dependências internas do clube.

O próprio Geraldo falou a reportagem que sente desejos de vir a jogar no Vasco, já que no Botafogo, êle sabe que nunca passará de um aspirante.

A NOITE — Sábado 24/1/53 — N. 14.310

EM LUTA OS VICE-CAMPEÕES

O FLAMENGO NÃO QUER INTERROMPER A SÉRIE DE VITÓRIAS

Embora reconheça a dificuldade do compromisso do Racing

Finalmente, na noite de hoje verificar-se-á a rodada de abertura do Torneio Quadrangular Internacional, com a participação de dois clubes brasileiros — Flamengo e Vasco e dois argentinos — Racing e Boca Juniors.

Terminado o campeonato carioca, surge esse certame como autêntica atração para a torcida, que prefere não ficar sem o seu esporte predileto e gosta dos grandes espetáculos.

Além de todos os naturais atrativos que serão reservados pelos prelios que se anunciam, há a destacar a rivalidade entre o nosso futebol e o argentino, fazendo crescer por isso, consideravelmente, o interêsse do público.

FRENTE AO FLAMENGO O RACING

Como peleja de abêrtura, teremos esta noite o encontro que reunirá os quadros do Flamengo e do Racing. Trata-se de um prélio que constitui indiscutivel atração, devendo levar apreciavel torcida ao Maracanã.

O Racing vem credenciado por expressiva campanha no campeonato argentino, quando logrou o vice-campeonato, superado apenas pelo River Plate. E o rubro-negro, também vice-campeão, está capacitado a um grande desempenho, de maneira a confirmar a vitória no último Fla-Flu.

As credenciais dos dois competidores são, portanto, sobremodo significativas e autorizam prever uma luta titânica e de bôa técnica.

Acresce, finalmente, a circunstância de que os dois adversários alinham hoje a sua fôrça máxima e preparada para o dificil compromisso.

"O BOCA JUNIORS HÀ-DE CORRESPONDER"

Interessantes considerações do grande reforço para o quadrangular — O centro médio Malrino, a grande figura boquense

Chegou a famosa equipe do Boca Juniors. Famosa em todos os sentidos, já que no Brasil êsse clube argentino goza de extraordinário cartaz. Muito satisfeitos de voltarem a jogar no Rio de Janeiro, os craques boquenses, manifestaram sua simpatia de atuar contra o campeão carioca em seu primeiro compromisso. Bem dispostos, havendo inclusive promessa de uma performance à altura do prestigio do quadro. Tudo perfeitamente bem, portanto, com o clube que, ao lado do Racing, vai defender o futebol argentino, frente aos dois poderosos representantes brasileiros e que são Vasco e Flamengo. A reportagem ouviu o grande astro da equipe do Boca Juniors, e que é o centro médio Maurino, que acaba de ser conquistado por uma cifra astronómica. Esse jogador que atuou na seleção portenha, na curta temporada na Europa, será o reforço pretendido para a excursão ao Brasil.

«— Jogar no Boca, já é a consumação de um dos meus maiores sonhos. Essa viagem ao Brasil, serve para completar minha satisfação. Sei que os dirigentes do meu novo clube depositam em mim as maiores esperanças, e de minha parte, tenho certeza que nunca decepcionarei. Amanhã estaremos em ação no Maracanã, tendo pela frente a equipe do Vasco da Gama, que só o fato de ter a seu favor o titulo de campeã carioca, a coloca em posição de absoluto destaque Nossa equipe está muito bem, em condições mesmo de representar o futebol argentino dando uma demonstração da fôrça atual, superior até, aos seus melhores dias. O Boca há de corresponder, e eu confio demais em meus companheiros».

EM AÇÃO OS INFANTO-JUVENIS

Esta tarde, a competição do América — Também a Taça Superball o troféu "Marino Tolentino"

Antecipa-se dos mais interessantes a tarde aquática de hoje, na piscina do Guanabara.

Surge como atração principal a competição infanto-juvenil patrocinado pelo América e que reunirá a grande maioria dos nossos ases da natação mirim. Espera-se apreciáveis performances no certame desta tarde, notadamente pela luta que se afigura sensacional entre o Bangu e o Fluminense, candidatos prováveis à vitória.

Paralelamente, será realizado a II disputa da Taça Superball, na qual é favorito o Bangu.

E, depois desta prova, será disputada a prova de 1.500 metros pelo troféu Marino Tolentino, reunindo as equipes do Botafogo e Fluminense.

Sensação da Prova Popular de Natação A NOITE

A "Prova Popular de Natação A NOITE", cuja XV realização está determinada para 8 de fevereiro próximo, está alvoroçando sensacionalmente os circulos aquaticos da cidade, principalmente os grandes clubes que se empenham pela posse do prêmio maior individual ou pelo "Bronze Amaral Peixoto", a compensação maior para a melhor equipe.

Em 52, o Botafogo conquistou a medalha de ouro individual, com Artur Redig e o "Bronze Amaral Peixoto", com magnifica equipe. Naquela época, o Fluminense, principalmente, tinha um grande número dos seus melhores nadadores treinando para as competições pré-olímpicas. Nem concorreu com equipe. Somente nadou para a parte individual. Este ano, porém, não há embaraços imediatos para qualquer clube ou nadador de categoria e a concorrência certamente será maravilhosa.

Na portaria de A NOITE, continuam à disposição dos candidatos as fichas de inscrição para a Prova Popular de Natação, cujo prazo será encerrado a 5 de fevereiro vindouro.

Inscreveram-se ontem mais os seguintes nadadores avulsos:

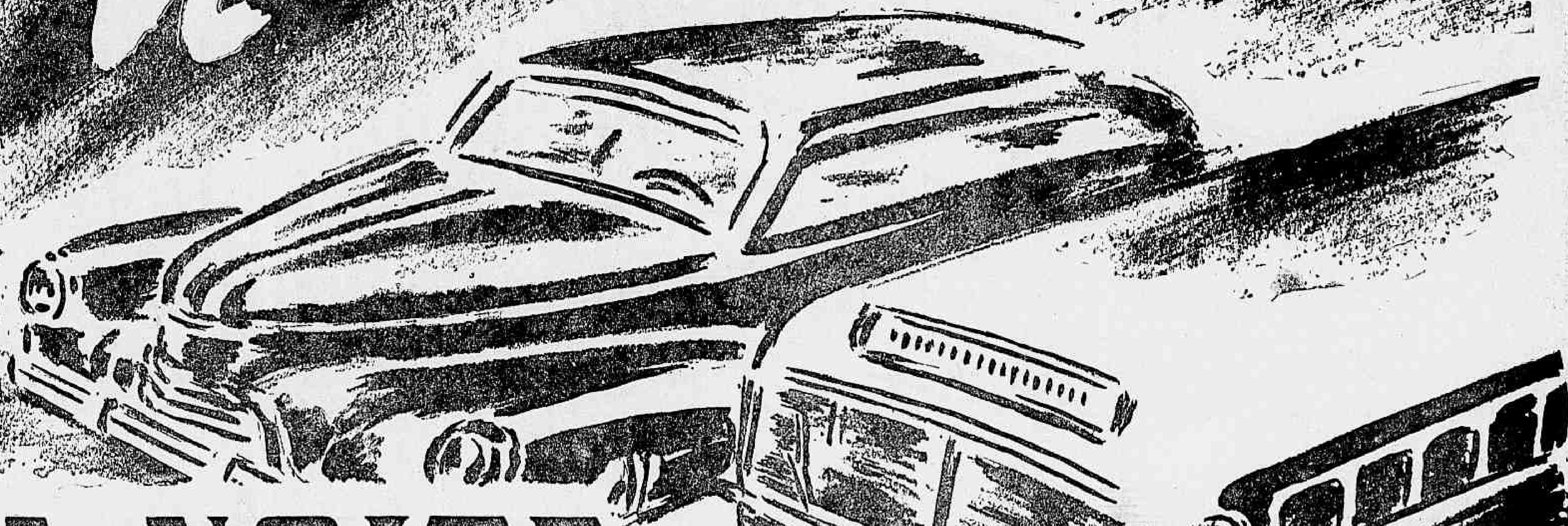
Leonilo Amaro Mello, João A. de Almeida e Keno Dalce.

Cinema ? Leia CARIOCA

Hoje encerra-se o "Palpite à Hora Certa" com o jogo Flamengo x Racing. Os cupões serão recebidos até às 16 horas na urna que se encontra no andar térreo do edificio de A NOITE. O cupão vai publicado em outro local desta edição.


Boyé, o famoso ponteiro do Racing, atração da peleja desta noite com o Flamengo, aqui aparece numa jogada espetacular

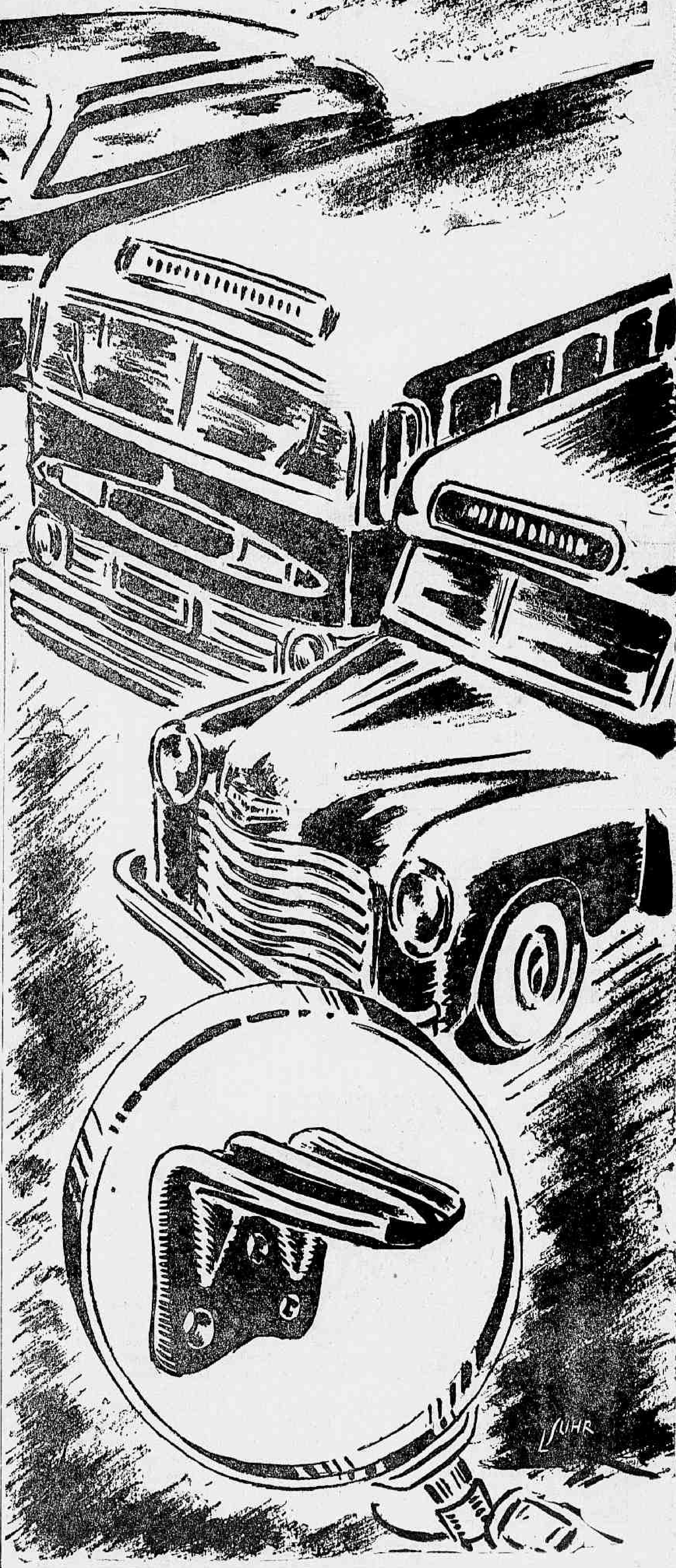
1ª Mostra da Industria nacional de auto-peças



A NOITE

2.ª SECÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

ANO XLII RIO DE JANEIRO — Sábado, 24 de janeiro de 1953 N. 14.310



Produzidos no Brasil para as estradas do Brasil

O importante "stand" da Fábrica Nacional de Motores S. A. — O F. N. M. - Alfa Romeo — A maior oficina da América Latina — Um tipo de caminhão em processo de nacionalização.

Como se sabe largamente, a Fábrica Nacional de Motores é detentora da maior oficina mecânica da América Latina, estruturada na base dos mais modernos e rigorosos processos de racionalização do trabalho e dispondo de pessoal altamente especializado e treinado, e por tudo isso sempre esteve em posição privilegiada para oferecer ao govêrno e às grandes emprêsas particulares, todo o seu acêrvo de experiência e capacidade de trabalho na revisão de motores, fabricação de peças, sobressalentes e acessórios e assistência técnica.

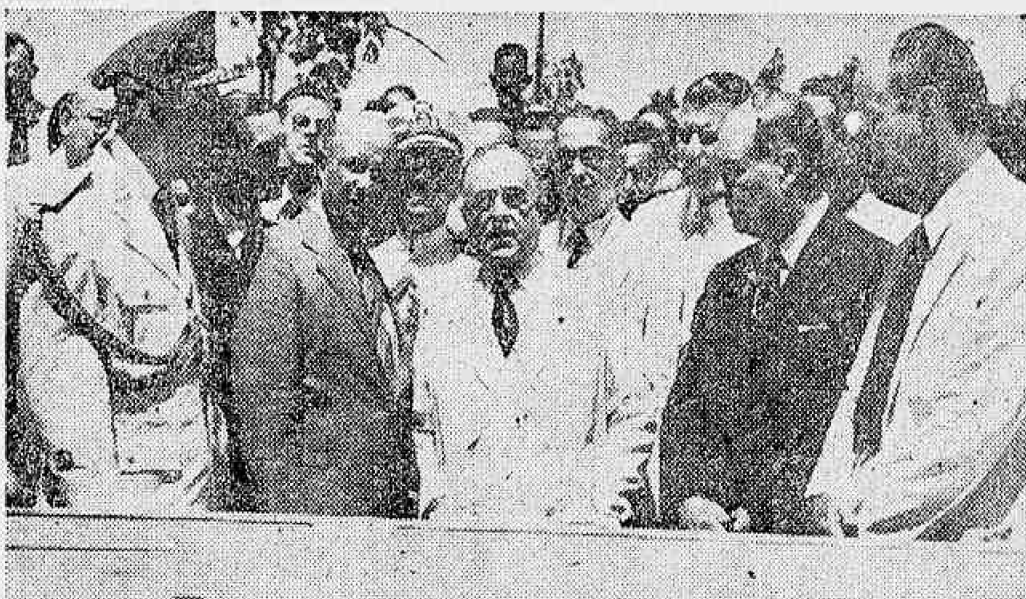
Superintende a Fábrica Nacional de Motores o coronel aviador engenheiro Joelemir Campos de Araripe Macedo.

CARACTERÍSTICAS DO ALFA - ROMEO

Vamos dar, aqui, tôdas as características do tipo de caminhão ALFA - ROMEO da Fábrica Nacional de Motores que são bem a síntese do que representa, para a emancipação da indústria nacional, essa perfeita organização:

O caminhão AR-900, modêlo FNM D-9.500, cuja carga útil é de 8.100 Kgs., tem ainda a possibilidade de transportar uma carga rebocável de 12.900 Kgs. Assim, o pêso total, incluindo o pêso bruto do veículo, é de 28.800 Kgs., o que não o impede de desenvolver uma boa velocidade, inclusive em subida, graças à potência de 130 H P. do seu motor Diesel de injeção direta.

Tôdas as partes mecânicas foram estudadas visando obter a máxima eficiência e durabilidade; "chassis", embreagem, mudança, transmissão, eixo traseiro, suspensão, direção e conjunto dos freios, formam um todo homogêneo e robusto.



O presidente Getúlio Vargas e altas autoridades com o Diretor Superintendente da F. N. M. Cel Araripe Macedo

A cabine, ampla e confortável, possui acomodações para o motorista e dois ajudantes, e permite fácil inspeção das partes do motor. Dependendo do tipo, a cabine poderá dispor tambem de um ou dois leitos.

M O T O R

Diesel a 4 tempos, de injeção direta	
Número e disposição dos cilindros	6 em linha
Diâmetro e curso	120x140 mm
Cilindrada total	9.495 cm3
Taxa de compressão	1:15,5
Potência máxima 2.000 RPM	130 HP

AUTO VEÍCULO

Comprimento	7.250 mm
Largura	2.500 mm
Altura	2.850 mm
Distância entre eixos	4.000 mm
Bitola (dianteira	1.966 mm
Bitola (trazeira	1.796 mm
Raio mínimo de curva	7.000 mm
Altura mínima do solo	300 mm
Altura do plano de carroçaria — Carregado	1.550 mm
Altura do plano de carroçaria — Descarreg.	1.320 mm
Embreagem:	Monodisco a sêco

MUDANÇA DE VELOCIDADE E MULTIPLICADOR

Relação de transmissão

	Lenta	Ráp.	Vld. máx. Km/h Lenta	Ráp.
I	1:5,3	1:4,0	7,35	10,00
II	1:3,0	1:2,2	13,12	17,42
III	1:1,6	1:1,2	24,56	32,60
IV	1:1	1:0,7	39,90	52,95
Marcha a ré	1:4,9	1:3,7	8,10	10,74

EIXO DE TRANSMISSÃO: Em duas secções com dispositivo para freio de montanha e freio sôbre a transmissão:

Eixo trazeiro: com dupla redução

Relações:

jôgo de engrenagem cônicas	15/37
jôgo de engrenagens cilíndricas	12/51
relação total	1:10,40

Rodas: com aros desmontáveis de 22"

Pneus . . . . . . 11,00 x 22

Freios: pneumático - hidráulico, sôbre 4 rodas, com servo-freio e freio de mão mecânico atuando sôbre a transmissão.

Suspensão: de feixes de molas semi-elíticas

Direção parafuso sem-fim e setor helicoidal

Instalação elétrica:

motor de arranque 6 HP - 24 volts.

Dínamo . . . . 300 W - 24 Volts.

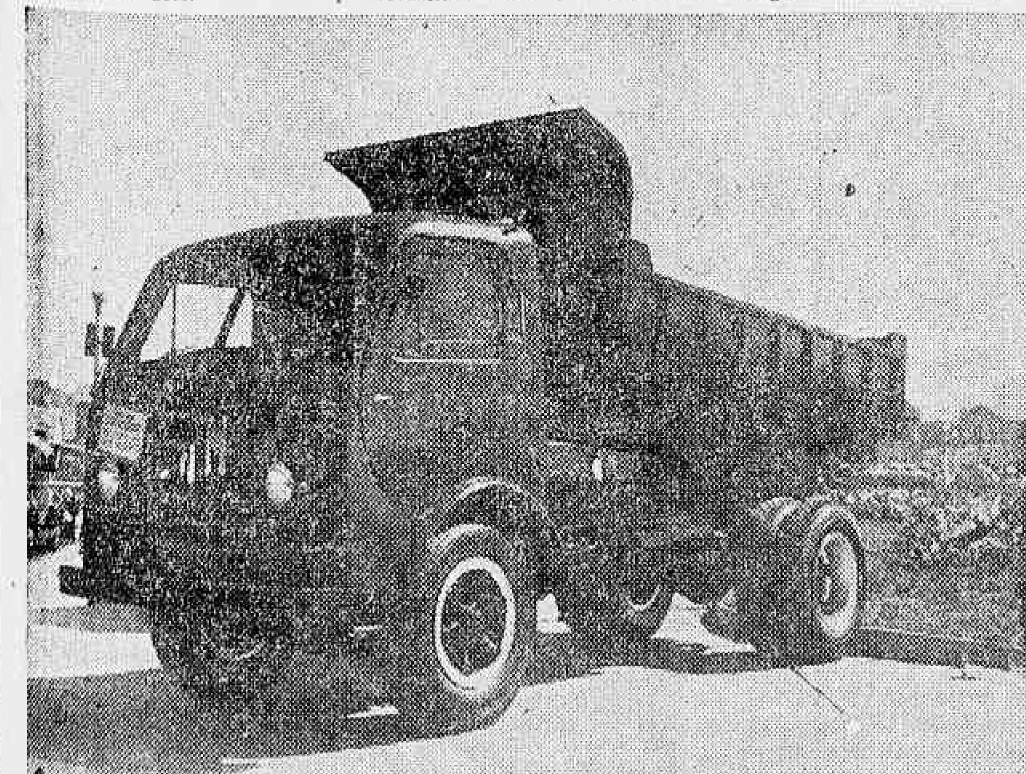
Iluminação e equipameno elétrico com duas baterias de 12 Volts 140 Amp/h

PÊSO CARGA E CONSUMO

Pêso do veículo em ordem de marcha, com água combustível, roda sobressalente e acessórios:	5.900 kgs.
Carga útil	8.100 kgs.
Pêso total a plena carga	14.000 kgs
Pêso total rebocável	18.000 kgs.

CONSUMO DE COMBUSTIVEL

Veículo com carga normal, por 100 kms.	22,2 lts.
Veículo com reboque a carga normal, por 100 kms.	32,2 lts.
Consumo de óleo lubrificante, por 100 kms.	0,4 kgs.



O elevador da caçamba é inteiramente nacional, sendo confeccionado na F. N. M. Dois pistões e hidráulico

AS ARMAS PARA A NOSSA EMANCIPAÇÃO INDUSTRIAL

O significado da Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-peças — Expositores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Estado do Rio estão apresentando, reunidos, o panorama do que já atingimos no setor da fabricação de peças e acessórios para veículos a motor — O que economizamos em divisas, graças à ajuda do govêrno do presidente Getúlio Vargas e à alta compreensão da iniciativa particular — O chefe da nação inaugurou, pessoalmente, a maior exposição de um só setor de atividades, no país.

Sob o patrocínio da Associação Profissional das Indústrias de Peças para Automóveis e Similares de São Paulo, foi inaugurada, no dia 20 do corrente, no Aeroporto Santos Dumont, a Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças.

Trata-se de interessantíssimo certame, que vem chamando a atenção dos poderes públicos, pois que através dos «standes» artìsticamente levantados na exposição, podemos ter uma idéia do quanto já avançamos na indústria de acessórios para veículos de tração a motor, o que quer dizer, já demos o primeiro grande passo para a formação da indústria brasileira de automóveis.

Numa admirável demonstração da capacidade industrial de cada emprêsa, fabricantes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Minas Gerais estão participando do certame e provando ao público que está visitando diàriamente a Mostra o grau de avanço a que já atingiu a indústria nacional nesse setor, podendo verificar, inclusive, que as peças e acessórios desenhados, fabricados com matéria prima nacional, são similares e muitas vezes superiores aos estrangeiros.

Cento e quatro firmas paulistas, dezessete do Rio Grande do Sul e quinze do Distrito Federal, e de Minas Gerais, apresentam «stands» dos produtos de sua fabricação, e o público teve pela primeira vez o ensejo de constatar que os acessórios de uso corrente nos nossos veículos de auto-transporte são genuìnamente brasileiros.

Vale acentuar que tôdas essas peças hoje fabricadas em larga escala no Brasil, eram até há pouco importadas, acarretando a drenagem de vultosa quantidade de divisas, e com elas o Brasil está fazendo, anualmente, uma economia que vai de novecentos mil a um bilhão de cruzeiros.

O certame terá a duração de vinte dias e contou com a colaboração de numerosas entidades como a Associação Profissional da Indústria de Fabricação e Montagem de Veículos de Pôrto Alegre e o Sindicato da Indústria de Construção e Montagem de Veículos de São Paulo. Também o apoiaram a Subcomissão de «Jeeps», Tratores, Caminhões e Automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, com a cooperação da Confederação Nacional das Indústrias e o Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo.

Para avaliar a importância da Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, basta salientar que a sua inauguração contou com a presença do chefe da nação, presidente Getúlio Vargas, que com outras altas autoridades percorreu, em seguida, todos os "stands", aproveitando o ensejo para um contacto ainda mais íntimo com aquelas indústrias que, indiretamente, estão contribuindo para um melhor e mais fácil desenvolvimento da política econômica que está sendo posta em prática, no seu govêrno.

Também o público teve oportunidade de ver, de entrar, por assim dizer, no segrêdo que representa um conjunto mecânico, pequenas peças que, como o regulador de velocidade, não têm nenhuma aparente importância, mas de um valor extraordinário para a segurança coletiva.

Para isso, também, servem as exposições, que ao lado do seu aspecto econômico, não deixam de ter o seu sentido educacional.

Cada firma que instalou o seu «stand» primou pela estética na apresentação dos acessórios de sua fabricação, de maneira a atrair, inclusive, a curiosidade mesmo daqueles absolutamente leigos no assunto.

Passemos, pois, a uma revista geral dêsses «stands», para mostrar até aonde já vai a nossa capacidade industrial.

Evasão de divisas no valor de 12 bilhões de cruzeiros

O Brasil dispende em veículos-automóveis e seus acessórios, atualmente, maior montante de divisas que em óleos, combustíveis e trigo - O discurso do Sr. Ramiz Gattás, por ocasião da inauguração da Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-peças


O Sr. Ramiz Gattás pronunciando seu discurso

Perante o presidente Getúlio Vargas, que em companhia do vice-presidente Café Filho e outras altas autoridades, inaugurou pessoalmente a Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças o Sr. Ramiz Gattás, secretário-geral da Associação Profissional das Indústrias de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, que pronunciou o seguinte discurso:

«Descerra-se aos olhos do povo desta magnífica metrópole e aos olhos do Brasil, esta Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, promovida pela Associação Profissional das Indústrias de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, em cujo nome tenho a honra de vos falar, entidade que conta com a cooperação da Associação Profissional da Indústria de Construção e Montagem de Veículos, de Pôrto Alegre, assim como dos fabricantes desta capital, representados pelo companheiro da Comissão Executiva, Dr. Alexis Sauer.

Êsse certame tem o alto patrocínio da Subcomissão de «Jeeps», Tratores, Caminhões e Automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial e se realiza sob o auspício do Ministério da Aeronáutica, Confederação Nacional da Indústria, Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo e Prefeitura do Distrito Federal, órgãos e entidades às quais êste setor da indústria apresenta os seus mais sinceros agradecimentos, extensivos a todos quanto colaboraram na organização dêste fecundo trabalho.

Participam desta Mostra 137 expositores, sendo 104 de São Paulo, 17 de Pôrto Alegre, 15 do Rio de Janeiro e 1 de Belo Horizonte. Bem se compreende que aqui não está, como não poderia estar, por motivos óbvios, a totalidade das fábricas que se dedicam à produção de peças para auto-veículos, cujo número, o que a muitos surpreenderá, já ascende a 400.

O objetivo fundamental desta empreendimento é mostrar o que se fabrica de peças para automóveis e similares em nosso país. Por ser, como o nome o indica, a primeira apresentação desta indústria, certamente conterá falhas, que deverão ser levadas à conta das circunstâncias, principalmente da distância, do espaço e do tempo, êstes últimos efetivamente exíguos.

Teríamos de nos estender além dos limites dêste ato, se desejássemos dizer algo sôbre os fatos que antecederam o certame e aqueles que o determinaram. Vamos, porém, cingir-nos ao mínimo de palavras e deixar falar a realidade da Mostra.

Todavia, não podemos deixar de assinalar que muito contribuiu para êste magnífico resultado o clima favorável proporcionado pelas sábias medidas da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, adotadas em agôsto do ano findo e o plano da Subcomissão de "Jeeps", Tratores, Caminhões e Automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, aprovado em 30 de outubro próximo passado pelo Senhor Presidente da República, plano êsse que, objetivando a implantação gradativa da indústria automobilística no Brasil, fomenta decididamente a produção da indústria nacional de auto-peças.

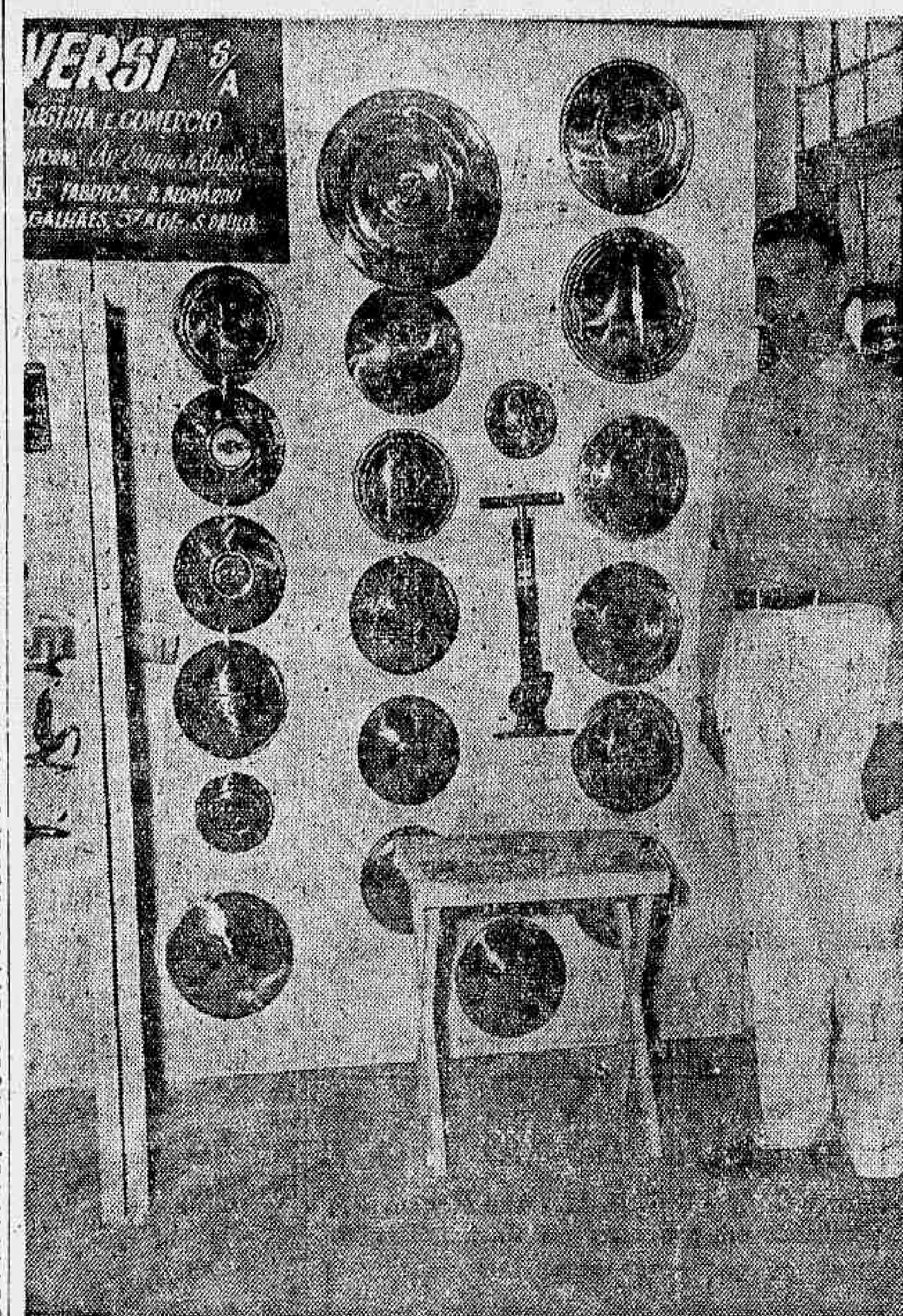
Pela primeira vez em nossa história é feito um planejamento dessa natureza, racional e objetivo, abrangendo um tão vasto setor do trabalho e criando para a indústria privada as condições necessárias e suficientes ao seu desenvolvimento em bases justas e sólidas, abrindo dêsse modo amplas perspectivas para a economia nacional. Dentro dêsse clima a que faz justiça o incoercível esfôrço e denodo da indústria nacional, o trabalho se dinamiza e aqui está o edificante resultado.

O Brasil dispende atualmente, em veículos-automóveis e seus accessórios, maior montante de divisas que em óleos, combustíveis e trigo. Em 20 meses isto se traduziu numa despêsa de cêrca de 12 bilhões de cruzeiros. Essa avultada evasão de divisas por si só justificaria êsse planejamento, em favor do qual ainda militam: a existência de um mercado consumidor dos mais interessantes no mundo, uma indústria de base e outra especializada bastante desenvolvidas e as matérias primas necessárias, que fazem a grandeza das mais prósperas nações.

Com relação à indústria especializada, bem poucos poderiam supor que êsse setor tivesse alcançado entre nós alto grau de desenvolvimento tanto em extensão como em profundidade. Quer nos parecer que, por ser a primeira, é também a maior e mais expressiva apresentação que já se fez em nossa terra de um só setor especializado, para o qual concorrem tão diversificados trabalhos. Para o mesmo denominador comum — auto-peças — essa categoria econômica apresenta à

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

OVERSI S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO



O «stand» da Oversi S. A. na I Mostra de Indústria Nacional de Auto-Peças


O presidente Getúlio Vargas e altas autoridades em visita à Exposição de Auto Peças

A conhecida indústria OVERSI S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, que tem sua sede à avenida Duque de Caxias, 815, telefone 52-2665, São Paulo, e sua fábrica à rua Bernardo Guimarães, 57 a 61, expõe as peças de sua fabricação num simples mas belo mostruário.

São fabricantes de acessórios para automóveis, bombas, macacos, Beig OVERSI, acendedores de cigarros, colotas, aros de faróis, lanternas, etc.

O presidente Vargas visitou êsse "stand", detendo-se diante do esmero dos trabalhos executados, recebendo, no momento, os agradecimentos do presidente e diretores do OVERSI, pelo interêsse tomado pelo chefe do govêrno no que se refere à indústria nacional.

A GENERAL MOTORS *Congratula-se* COM A

INDUSTRIA NACIONAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS!

GM PEÇAS E ACESSÓRIOS

MOLAS GMB
Produzidas segundo as mais rigorosas especificações técnicas e experimentadas no laboratório da General Motors do Brasil

BATERIAS DELCO
Um padrão de eficiência para o sistema elétrico de qualquer carro.

BATERIAS ETNA
Tecnicamente planejadas a fim de atender às multiplas exigências do nosso clima.

A 1.a Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, que ora se realiza no Rio de Janeiro, serve para demonstrar e exibir aos olhos do público o alto padrão técnico atingido por êsse importante ramo da indústria mecânica no País. Congratulando-se com a Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, promotora da Exposição, a General Motors do Brasil se associa à feliz iniciativa, expondo ao lado de outros, 3 de seus produtos nacionais.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

SIMETAL - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE METALURGIA LTDA.

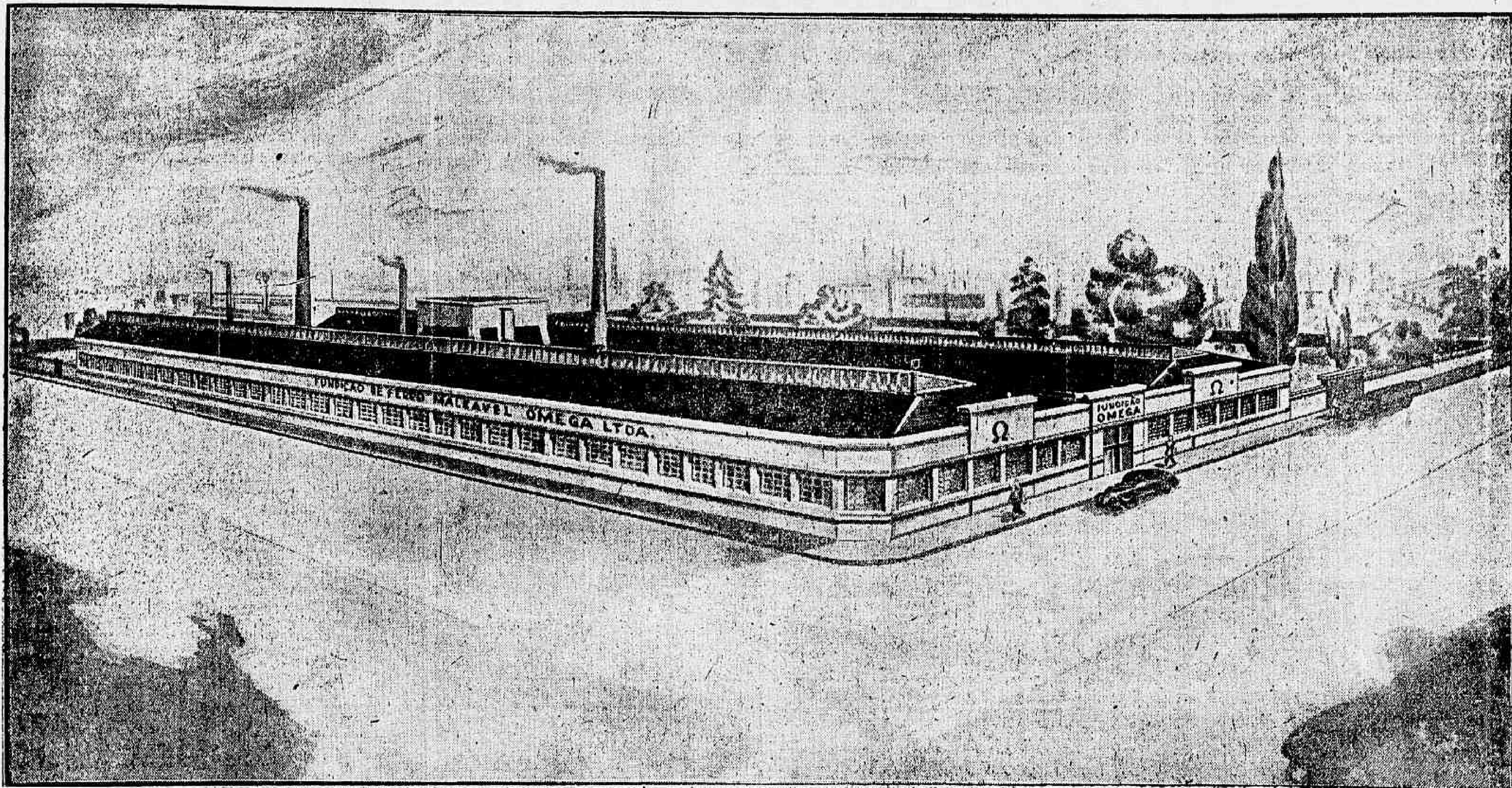

O presidente Getúlio Vargas em companhia do Sr. Café Filho, vice-presidente da República em visita ao «Stand» da Simetal-Sociedade Industrial de Metalurgia

A SIMETAL — Sociedade Industrial de Metalurgia Ltda. à rua Santa Teresinha, 70, em São Paulo, foi fundada no ano de 1944, e são os seus diretores os Srs. Abraão Gattás, Ramiz Gattás e Bahij Gattás.

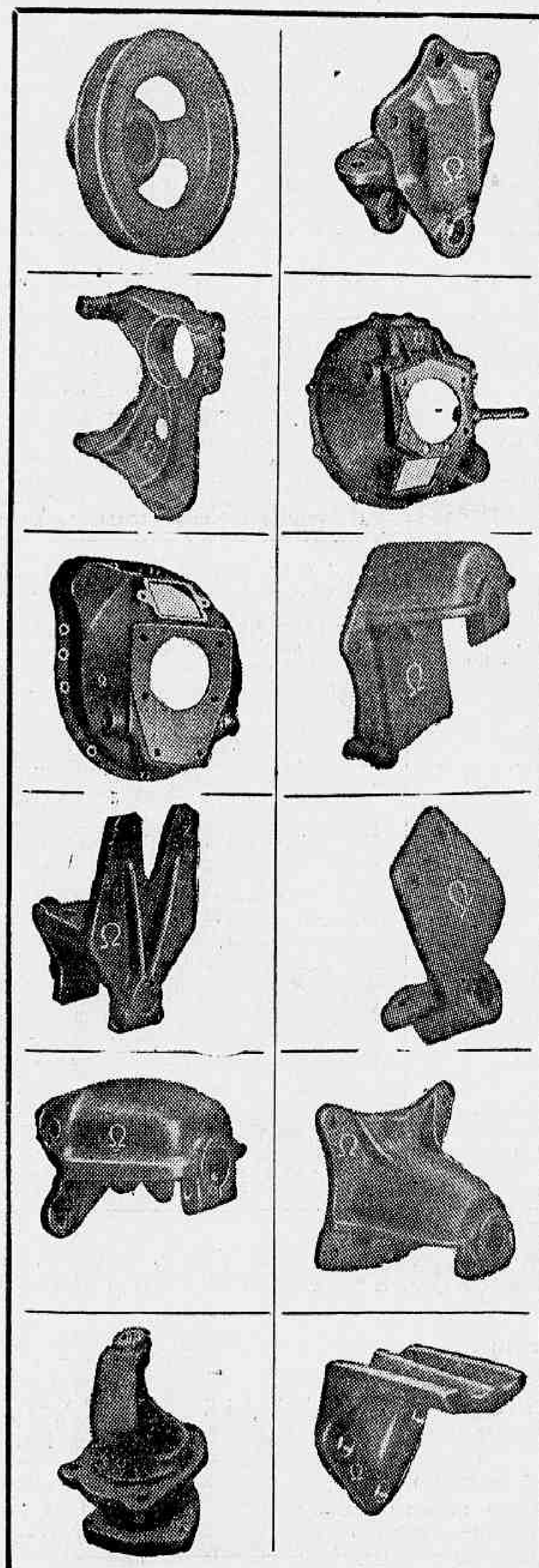
E' outra importante indústria de peças para automóveis, especializada na fabricação de acessórios para automóveis e caminhões dos tipos Ford, Chevrolet, International, Dodge, Fargo, De Soto, Studebaker, G.M.C., etc.

Sendo dirigidos os seus trabalhos por engenheiros da maior competência, a SIMETAL oferece produtos de alta qualidade e precisão, como sejam tambores de freio, algemas, suportes de mola, polias, cubos de roda, caixas do diferencial, caixas de câmbio, suportes de gerador, cobertas de embreagem, chapas de pressão da fricção, etc.

O endereço telegráfico da SIMETAL é "Simetal" e o fone 9-0146.



VISTA GERAL DA GRANDE FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL OMEGA LTDA. A AREA ADQUIRIDA NA RUA APUCARANÃ ACHA-SE PARCIALMENTE CONSTRUIDA. PELO CLICHÊ BEM SE PODE AVALIAR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DA FIRMA

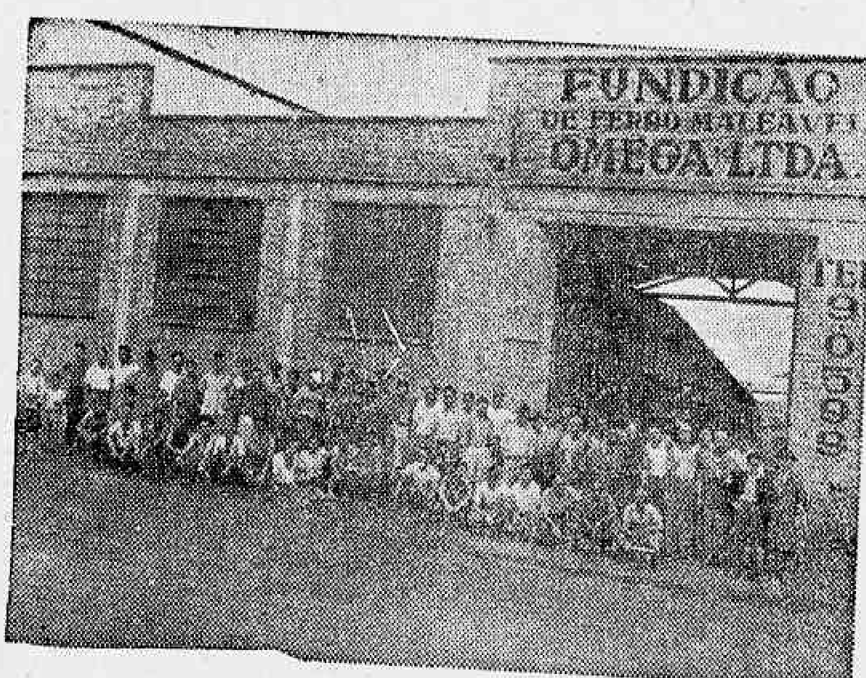


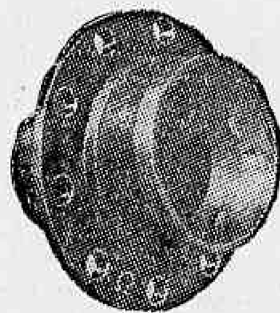
PEÇAS PARA CHASSIS

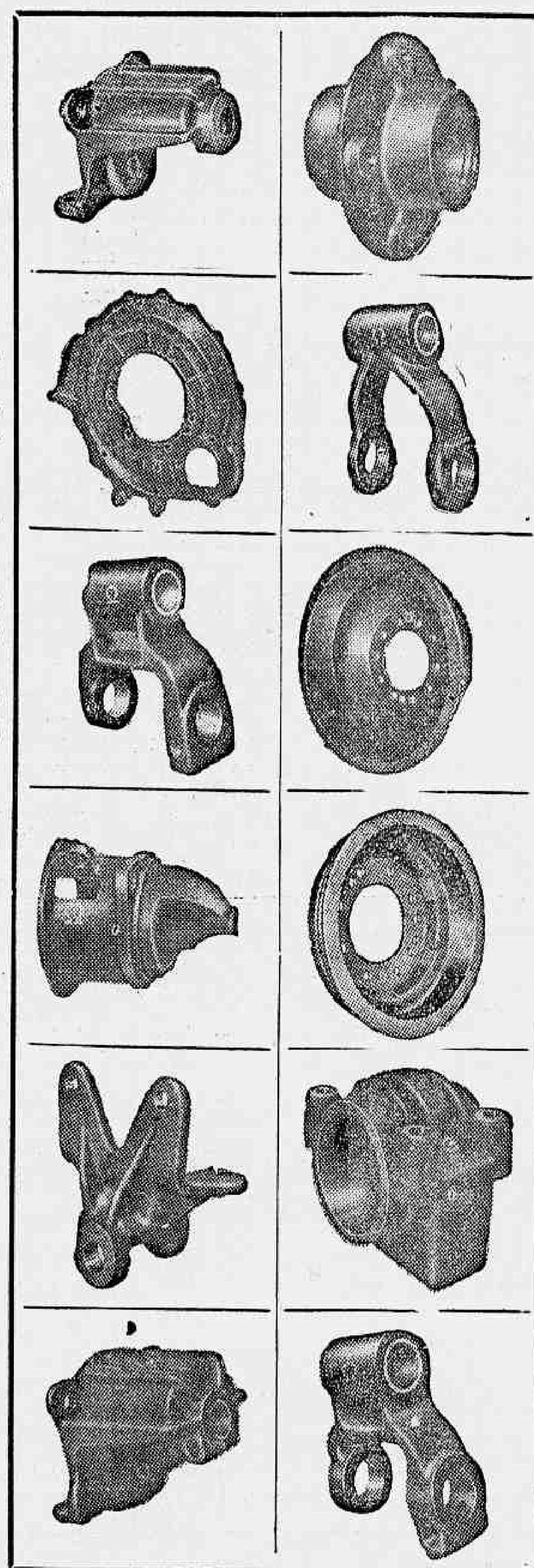
FORD - CHEVROLET

DODGE -- FARGO -- DE SOTO -- G. M. C.
STUDEBAKER -- RÉO -- NASH -- MACK
INTERNATIONAL -- BERLIET -- ETC. ETC....

GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO NAS IV E V FEIRAS NACIONAIS DE INDUSTRIAS







Fundição de Ferro Maleavel "Omega" Ltda.

RUA APUCARANÃ Nº 1.000

TELEFONE 9-0599

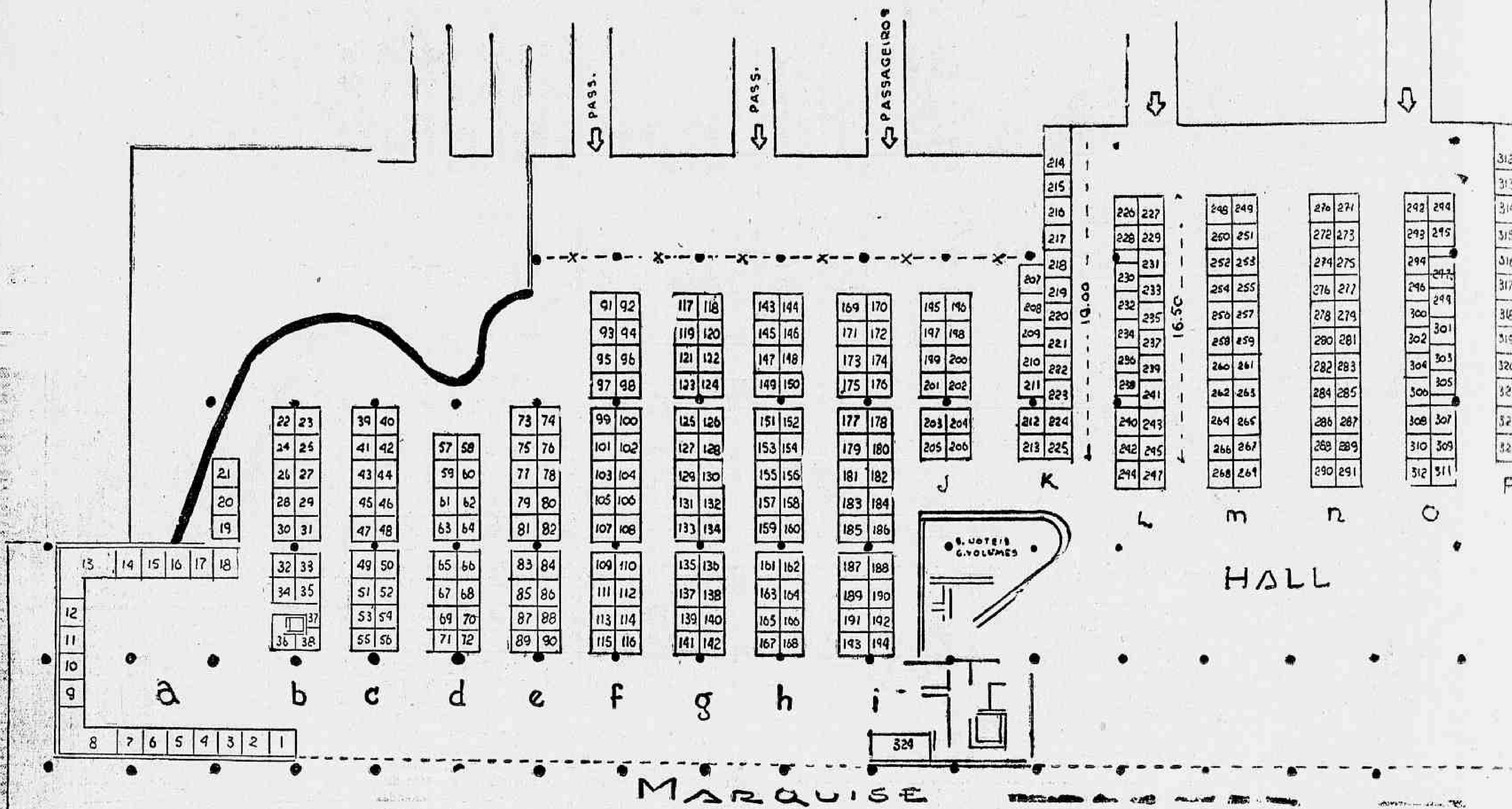
SÃO PAULO **BRASIL**

A MARCA QUE MARCA PELA SUA ALTA QUALIDADE

INDUSTRIA BRASILEIRA

1ª MOSTRA DA INDUSTRIA NACIONAL DE AUTO-PEÇAS

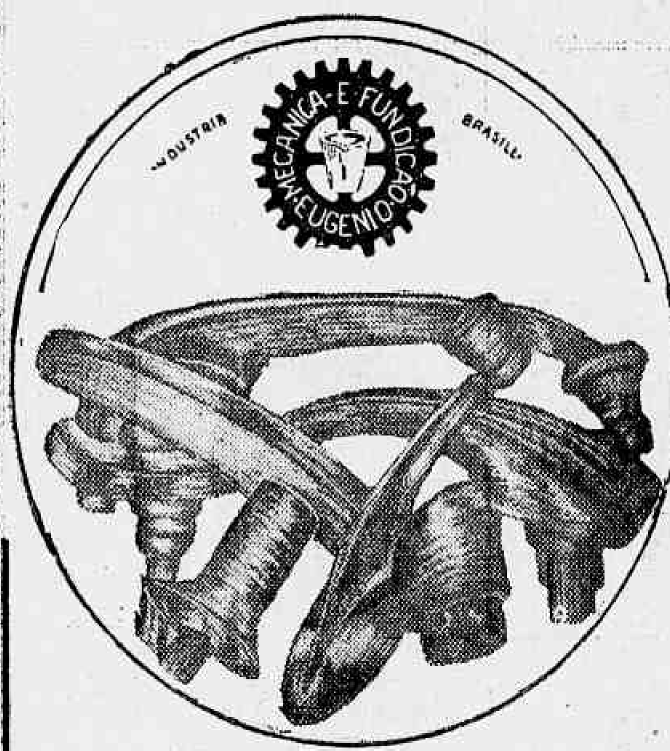
AEROPORTO SANTOS-DUMONT RIO DE JANEIRO



Os Expositores e os respectivos "stands"

Máquinas York S/A, 1 — 2 — 3 — 4
Máquinas Piratininga S/A, 5 — 6 — 7 - 8
Auto Asbestos S/A, 9 — 10 — 11 — 12
Fram, 13
Molas Sueden, 14 — 15 — 16 — 17
Ijal, 18
Indústrias de Artefactos Plásticos Dinafloy — 19
Auto-Peças Henrique Schenck, 20
Fábrica de Artefactos de Metais Ltda., 21
Auto Comércio e Indústria Acil Ltda., 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31
Met. Auto Câmbio Ltda., 32 — 34 — 36
Fumagalli & Cia., 38
Produtos Metalauto, 33 — 35 — 37
Indústrias de Peças Para Automóveis Steola, 39 — 41 — 43 — 45 — 47 — 49 — 51
Cia. Fabricadora de Peças, 50 — 52 — 54 — 56
Arruda Sampaio & Cia. Ltda., 57
Honegger & Frank Ltda., 58
Claudio Eugenio Gesualdo, 59
Indústria de Amortecedores Allover S/A, 60
Fábrica de Tubos Flexiveis Carlos Garcia, 61
Stevaux, 62
Indústria e Comércio Fergunson Ltda., 63
Artur Eberhart & Cia. Ltda., 64 — 66 — 68 — 70 — 72
Cobrasma, 65 — 67 — 69 — 71
Indústria Mecânica Ball Ltda., 73 — 75 — 77
Elevadores Atlas S/A, 79
Peças de Automóveis Antunes S/A, 74
Cristaleria Nacional Ltda., 76
Fundição Industrial Auto-Técnica Ltda., 78 — 80
Rosa e Cuisse Ltda., 48
De Maio Gallo & Cia. Ltda., 40 — 42 — 44 — 46
Sociedade Técnica de Fundições Gerais, 84 — 86
Ind. Paulista de Máquinas e Equip. Ipem Ltda., 110
Saturnia S/A, 90
Angloamérica S/A, 92
Indústria Paulista de Cortiças Ltda., 94
Lonaflex Guarnições de Freio Ltda., 86
Metalúrgica Rossi Ltda., 96
Francisco Corrêa, 98
Metalúrgica Savino, 100
B. C. de Almeida, 102
Fábrica de Apetrechos Mecânicos FAM Ltda., 104
Irmãos Mancini Ltda., 106
Antônio Merli, 105 — 107
Helca, 103
Companhia Nacional de Equipamentos Elétricos, 101
Máquinas Agrícolas Romi Ltda., 99
D'Agostino & Cia., 97
Bianco & Savino S/A, 95
SABO' Ltda., 91 — 93
Gots Ltda., 89
Fábrica de Molas Espirais Frederico Falbo, 87
Fábrica de Taximetros João Wolfrum, 85
Artefactos de Cortiça Cortex Ltda., 112 — 113
Sociedade Mecanistampa Ltda., 111
Peças e Acessórios Growing Ltda., 81 — 82 — 83
Cinpal, 114 — 116
Indústrias Nacauto Ltda., 118
Hernesto Lecchi, 119
Regemotor, 120
Indústria Paulista de Vidro Plano, 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129
Indústria Mecânica C. Esteves, 121
Indústrias Reunidas Ernesto Trivellato S/A, 108 — 109
Deripo S/A, 117
Auto Comercial e Importadora, 115
Gomes Martins S/A, 130
Mecânica Solimero, 132 — 134
Fundição de Ferro Maleável Omega Ltda., 136 — 138 — 140 — 142 — 144
Sociedade Mecânica Famor Ltda., 146 — 148 — 150 — 152
Companhia Mecânica Itauna, 153
Vibar Indústria e Comércio S/A, 147 — 149 — 151
Mitec, 137 — 139 — 141 — 143 — 145
Indústria de Parafusos Mapri S/A, 135
Indústria de Parafusos Alabama Ltda., 133
Metalúrgica Piratininga, 131
Cia. Mercanti Ind. de Artefactos de Ferro, 154
Mariotto Frizzo & Cia., 156 — 158
Metal Leve S/A, 160 — 162 — 164 — 166 — 168
Domingos Sanches de Petta, 170
Pontal, 172 — 174
Comércio e Indústria Gutierrez Ltda., 171 — 173 — 175
S/A Fábricas Orion, 163 — 165 — 167 — 169
Companhia Indianópolis de Metalurgia, 161
Irmãos Reinholz Ltda., 155 — 157 — 159
Plinio Amaral Barbosa, 176
Liebau & Cia., 178
Alcides F. Nicareta, 180
Metalúrgica Peçauto Indústria e Comércio, 181
E. N. Bertachini, 182 — 183
Oversi S/A, 177 — 179
Apolônio Oliveira, 253
Rádio Cinephon Brasileira S/A, 192 — 193
Eletrônica Chris, 191
Indústria Randazzo, 190
Ford Motor Company Exports Inc., 186 — 187 — 188 — 189
Fábrica de Molas Paraíba, 185
Indústria de Metal Anti-Fricção Imal Ltda., 184
Triplex do Brasil, 194
Germano & Irmãos Ltda., 196
Regulador de Veiculos Ney Ltda., 198
Icaros Indústria Mecânica e Comércio Ltda., 200
E. F. Drew & Cia. Ltda., 202
Indústrias Reunidas Pinheiro Pires, 204
F. Sauer & Filhos Ltda., 206 — 207 — 208 — 209
Fábrica de Carrosserias Metropolitana, 205
Fábrica de Carrosserias Metro Ltda., 201 — 203
Indústrias Mecânica Kabi Ltda., 195 — 197 — 199
Fios e Cabos Plásticos do Brasil, 210 — 212
Simetal, 214 — 216 — 218 — 220
"Cimal"-Comércio e Indústria de Máquinas Agricolas, 211 — 213
Molas Scripelleti, 215 — 217 — 219 — 221
Mecânica Industrial Colar Ltda., 222
Mecânica Urânia Ltda., 224 — 226 — 228
M. Genta Schmidt & Cia., 230
Ramminger & Cia. Ltda., 232 — 234
Cypriano Michedetto S/A, 233 — 235
Indústria Auto Borrachas S/A, 229
R. B. Albarus, 231
Indústrias Eletro Aços Plangg, 246 — 248 — 250 — 227
Auto Vidros Metal Cromo Ltda., 223 — 225
Borbonite Indústrias de Artefactos de Borr., 243 — 244 — 245
Roco R. J. Aloyse, 242
Acessórios Rubber Ltda., 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241
Forjas Taurus S/A, 247
Norberto Pielen, 249
Walter Koliver & Cia. Ltda., 251
Fábrica Nacional de Motores S/A, 252

"MECÂNICA E FUNDIÇÃO EUGENIO"



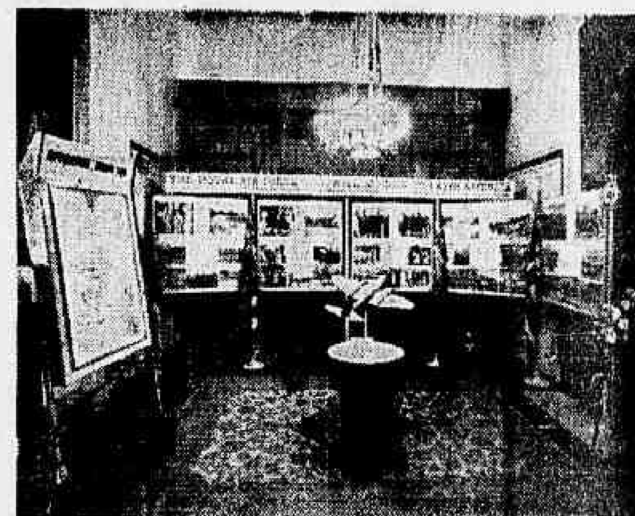
FÁBRICA DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

Especialidade em maçanetas de latão para todos os tipos de automóveis

Claudio Eugênio Gesualdo

RUA MUNIZ DE SOUZA, N.º 155
Fone 31-5412 — SÃO PAULO

CENAS DO BRASIL NUMA EXPOSIÇÃO LONDRINA



Como parte das comemorações pelo término da viagem de amizade, realizada pelos bombardeiros a jato «Canberra» da Raf, aos países da América Latina, a «ENGLISH ELECTRIC» realizou uma exposição fotográfica em Londres. Ao numeroso público que lá compareceu, foi exibido também um filme documentário da passagem dos «Canberra» pelo Brasil. No clichê, um flagrante da exposição

ESTAMPARIA INVICTA
LIEBAU & CIA
Estamparia de Metais em Geral
ESPECIALIDADE: CABOS DE FREIOS DE MÃO PARA AUTOMÓVEIS
RUA FRANÇA PINTO, 697-703 — TEL. 70-5838
SÃO PAULO

O PRECEITO DO DIA

TRES LETRAS SALVADORAS

Na primeira semana de vida, é conveniente vacinar as crianças contra a tuberculose. A vacina B. C. G. não apresenta inconveniente e protege as crianças contra a tuberculose e outras doenças. Aumente a resistência de seu filho contra a tuberculose, aplicando-lhe o B. C. G. nos primeiros dias de vida. — SNES.



HELCA - Mecânica de Precisão Ltda.
Inscrição N.º 286.141
FABRICAÇÃO ESPECIALIZADA DE
PEÇAS E ACESSÓRIOS DE LATÃO, FERRO, ETC. PARA AUTOMÓVEIS, REFRIGERAÇÃO E OUTROS FINS
ESCRITÓRIO
RUA LIBERO BADARÓ, 158 — 19.º AND. — S/1904
FONE 32-7042 — SÃO PAULO
FÁBRICA
RUA VIEIRA DE MORAIS, 1
CAMPO BELO — SANTO AMARO

CORREIAS PARA AUTOMÓVEIS
"CHAMPION"
Correias em "V" para quaisquer automóveis de passageiros, caminhões, ônibus, tratores e motores estacionários

FABRICANTE
COMÉRCIO E INDÚSTRIA GUTIÉRREZ LTDA.
ESCRITÓRIO CENTRAL: R. ORIENTE, 787/789 — TELS.: 9-9586 e 9-5328 — END. TELEG. "AUTOQUIMICA" — SÃO PAULO
"MASTER", fluido para freios hidráulicos — "HG-201", fluido para amortecedores — "KLIN-IT", para limpeza de radiadores — "SOLD-IT", para solda de radiadores — "GATO PRETO", polidores liquidos para automóveis — "CORONET", polidor em pasta para automóveis — Mangueiras para radiadores — Peças diversas de borracha.

DISCOS DE FRIÇÃO E LONAS PARA FREIOS
"PLYBESTOS"
Revestimentos para discos de fricção de qualquer tipo e medida
LONAS PARA FREIOS
em jogos, telhas e "Brake Blocks"

Superou todas as expectativas a 1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-peças

Surpreendentes revelações da capacidade de nossa indústria — Vivo interêsse em tôrno do certame — Presentes ao ato inaugural o presidente Getúlio Vargas, o vice-presidente Café Filho, ministros de Estado e outras altas autoridades

Enrique Henrottin

A inauguração da 1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, no dia 20 do corrente, no Aeroporto Santos Dumont, em local cedido pelo Ministério da Aeronáutica, constituiu um acontecimento marcante na história do nosso desenvolvimento industrial.

O ato foi honrado com a presença do Senhor Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, do Senhor Vice-Presidente, Dr. Café Filho; dos senhores Ministros Horácio Lafer, S gadas Viana e Renato Guillobel; do Cel. Dulcidio do Espírito Santo Cardoso Prefeito do Distrito Federal; do Brig. Jáfolm, representando o Sr. Ministro da Aeronáutica; Dr. Cunha Lima, Secretário do Trabalho, representando o Sr. Governador de São Paulo, Dr. Lucas Nogueira Garcez; Dr. Mário Beni, Secretário da Fazenda de São Paulo, Dr Diniz Gonçalves Moreira, do Departamento da Produção Industrial de São Paulo; Dr. Brasilio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio; Dr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação da Indústria; general Culado de Castro; coronel Clovis Costa, do seu gabinete militar; Ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência; coronel José Ferraiolo Filho, ajudante de ordens senadores e deputados, além de representantes da indústria; Alberto de Melo e Vicente Mammanna, diretores da Associação Profissional das Indústrias de Peças de São Paulo, e numerosas outras pessoas, o que seria difícil enumerar, além de grande massa popular.

No ato fizeram uso da palavra o Sr. Cte. Lucio Martins Meira, presidente da Subcomissão de "Jeeps", Tratores, Caminhões e Automóveis, da Comissão de desenvolvimento Industrial, órgão patrocinador do certame, e o Sr. Ramiz Gattás, presidente da comissão executiva e diretor da Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares de São Paulo, entidade promotora da mostra.

Cortada a fita simbólica, o Sr. Presidente da República e sua comitiva percorreram demoradamente todos os "stands", indagando pormenores de fabricação, mostrando-se vivamente interessado por todos os detalhes e dirigindo palavras de elogio e incentivo aos expositores, não escondendo o seu entusiasmo por tudo o que viu. Efetivamente, todos quantos percorreram o recinto da exposição não contiveram suas expressões de admiração, quando não de surprêsa, pela farta quantidade de mostruários e artigos expostos.

SUPERADAS TODAS AS EXPECTATIVAS

Essa mostra superou, de fato, a tôdas as expectativas. Bem poucos poderiam supor que êsse setor estivesse tão desenvolvido, com tão fartas provas da mais avançada técnica. Os 137 expositores, dos quais 104 são de São Paulo 15 do Distrito Federal e 17 do Rio G. do Sul, apresentaram os mais variados artigos de peças e acessórios para auto-veículos, numa imensa pluralidade de tipos. À frente do aeroporto foram expostos ônibus, carros-tanques, basculantes, trailers, caçambas etc., testemunhando alto grau de desenvolvimento dêsse setor. O empreendimento, que apresenta apenas uma parte dos trabalhos dêsse setor, consagra de modo definitivo a capacidade da indústria nacional na produção de auto-peças, no que vem dando ao pais vultosa economia de divisas.

Diante dessa demonstração cabal, não resta dúvida que para nossa indústria. assim desenvolvida, não há problema técnico que não possa ser superado, inclusive o da fabricação do autoveiculo nacional.

ATÉ HOJE A MAIOR EXPOSIÇÃO

Esse inédito certame, que é a maior exposição industrial feita em nosso país, por um único setor especializado, contou com a participação da Associação Profissional da Indústria de Construção e Montagem de Veiculos, de Pôrto Alegre, o Sindicato de Construção e Montagem de Veiculos do E. de São Paulo e a colaboração do Ministério da Aeronáutica, Confederação Nacional da Indústria e Departamento da Produção Industrial de São Paulo.

Essa mostra deve ser visitada por todos quantos desejam ver o grau de adiantamento da indústria nacional nesse tão importante setor, do qual pode vir depender a nossa segurança interna. O número de visitantes tem sido multo acima das expectativas. Enorme multidão percorre dia e noite o recinto, vivamente impressionada com tão pujante demonstração da capacidade da indústria. Essa mostra durará somente até o dia 7 de fevereiro próximo.

Excursão à Terra Santa

O êxito dessa iniciativa do Touring Clube

A pedido de diversas pessoas, que não puderam tomar parte na Excursão à Terra Santa, de 1952, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em março próximo, nova e empolgante excursão com aquêle destino, sendo visitadas, entre outras cidades e regiões, as seguintes: Gênova, Roma, Nápolis, o Pireu (Atenas), Limassol e (Ilha de Chipre), Tiberiade, Heptapegon, Cafarnaum, Acre, Monte Carmelo, Tel Aviv, Jerusalém (a cidade nova e a antiga), Belém, Jericó, Amamn, Damasco, Baalbeck, Beirute, Alexandria, o Cairo, (as Pirâmides), Brindisi, Capri, Pompéia, Sienne, Florença, Pistóia, Bolonha, Pádua, Veneza, Paris e Cannes. Os nossos patricios viajarão, na ida, no Conte Grande, e, na volta, no Augustus, luxuosos paquetes da Companhia Itália.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — A "HONRA" E' UM PRODUTO DA MORALIDADE?

RESPOSTA: — Como compreendo a palavra, não. Ainda recentemente, e com muita verdade, o Sr Philip Reed, proeminente industrial, declarou que "a civilização significa a substituição da honra pela fôrça bruta", mas duvido que um homem que seja verdadeiramente honesto se sinta inspirado unicamente por um sentimento do dever, ou então pelo temor de ser desonesto. A honra é, especialmente, uma fonte de auto-satisfação ou auto-respeito que devemos aprender a gozar por nós mesmos, quer tenhamos ou não vantagens. Sòmente encorajando os jovens a adquirir o gôsto por tais satisfações poderá ser preservada a honra na face da Terra.

*

b) — O "ANTABUSE" PODE CURAR O ALCOOLISMO?

RESPOSTA: — Nenhum medicamento pode ajudar à pessoa que não quer se curar, mas, como auxiliar da psicoterapia, esta droga tem mostrado resultados favoráveis. O paciente tem que ir a um hospital quando do início do tratamento e deve estar em boas condições físicas e neurológicas. Isto porque o "antabuse" cria uma alergia temporária ao alcool, e de modo tão severo, que poderá ser fatal se o paciente não estiver sob observação. A terapia individual ou de grupo acompanha o tratamento e deve continuar depois da saída do hospital. O "antabuse" não deve ser tomado sòzinho, ou dado por alguém que não seja médico.

*

c) — O "CICLO MANIACO-DEPRESSIVO" PODE SER CONTROLADO?

RESPOSTA: — Não pela própria pessoa, mesmo com o auxilio do poder da vontade. Existem pessoas que são sujeitas a ataques intermitentes de extrema depressão ou elação, ou, então, de uma combinação dos dois estados. Durante o ataque, se encontram desajustados mentalmente, embora possam ser perfeitamente sãs entre os ataques. Não podem agir sem auxilio porque tais ataques são produzidos por conflitos inconscientes que o doente não pode controlar. Por outro lado, há possibilidade de o conflito ser diminuido por meio da psiquiatria e êsse tratamento deve ser iniciado o mais cedo possível.

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!...
PONCHE DE SIAN
CREOSOTADO
Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA • CATARROS, evitando as GRIPES • RESFRIADOS

MÁQUINAS AGRÍCOLAS ROMI LIMITADA
STA. BÁRBARA DO ESTE
Telf. 44 — Estado de São Paulo — Telg. ROMILIA
TODAS AS ENGRENAGENS DE CÂMBIO E DIFERENCIAL PARA AUTOVEÍCULOS
Agência no D. F.: RUA TEÓFILO OTTONI, 83 - Sala 5 - Tel. 23-5283

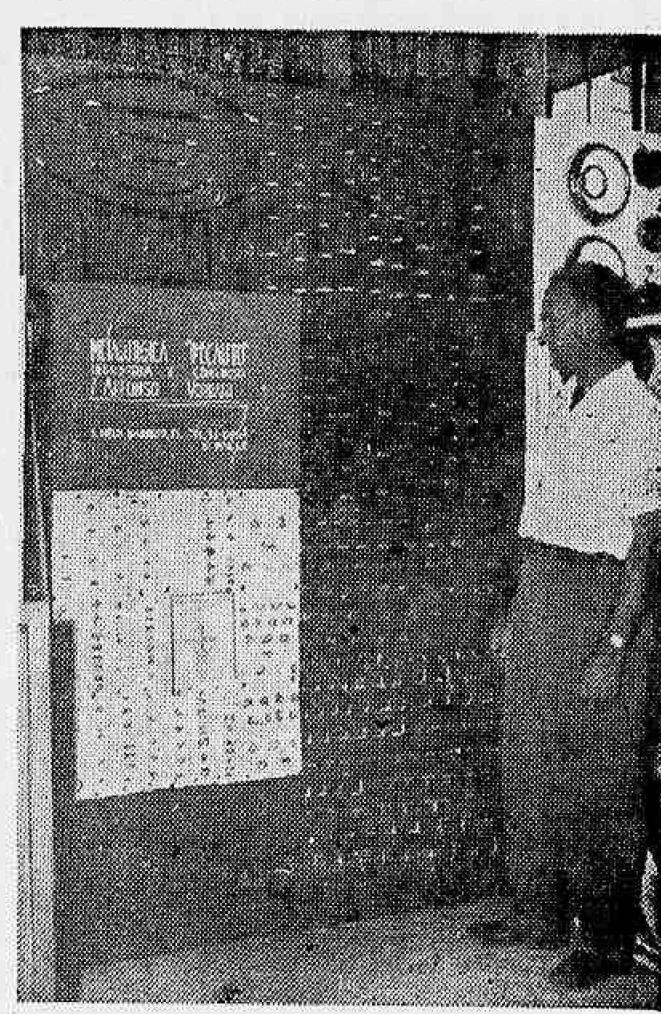
METALÚRGICA "PEÇÁUTO"

Pela simplicidade e pelo bom gôsto fàcilmente encontrado dentro dessa mesma simplicidade, muito se destacou na Primeira Mostra da Indústria de Auto-Peças o "stand" da Metalúrgica "Peçáuto" Indústria e Comércio, com sede à rua Melo Barreto, 71, fone 32-0964, em São Paulo.

O presidente Getúlio Vargas e altas autoridades em visita à Exposição

A Metalúrgica "Peçauto" é especializada na fabricação de peças torneadas sistema "Original", conexões, luvas, porcas, Tês, Cotovelos, canos para gasolina, canos para óleo, aros de chapas e mais tubos para óleo, peças para freios hidráulicos, injetores para gasolina, etc. Além disso ainda executa encomendas para qualquer dos artigos do gênero, peças para motores Diesel e refrigeração. Tem fundição a pressão em bronze, latão, zamak, aluminio, etc.

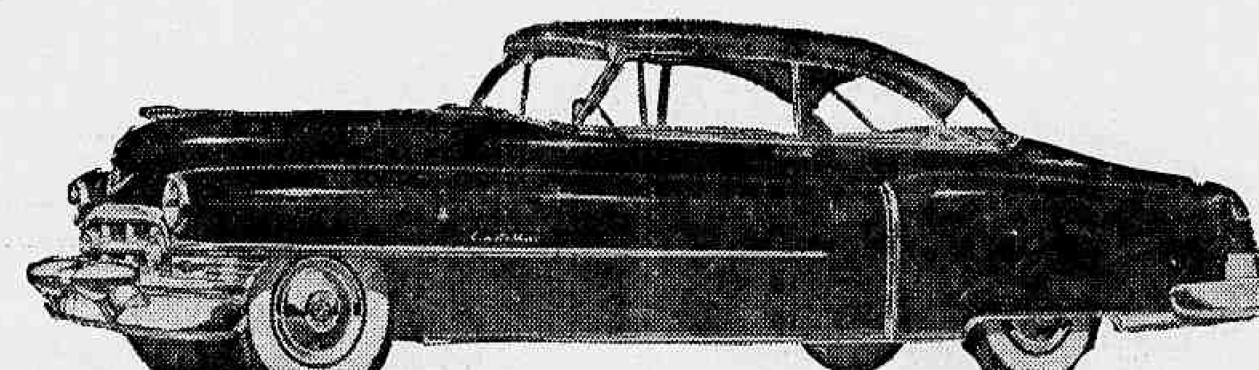
É seu proprietário o Sr. Affonso Vorrath.



O estand da Metalúrgica Peçauto

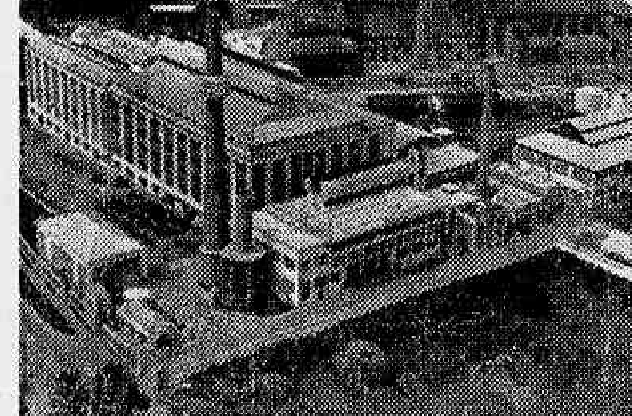
VIDRO-PROTECTOR
FABRICADO PELA
INDÚSTRIA PAULISTA DE VIDRO PLANO LTDA.
AVENIDA SANTA MARINA, 833
CAIXA POSTAL, 5623 TELEG. "VIDROPLANO" FONES 51-9131 — 51-9132
S. PAULO

Fabricação de vidro de segurança inestilhaçável, PLANO E CURVO para
Automóveis
Aviões
Caminhões
Ônibus
Trens de ferro
et., etc.
Vidros Para-Brisas Curvos para todas as marcas e modêlos de carros.



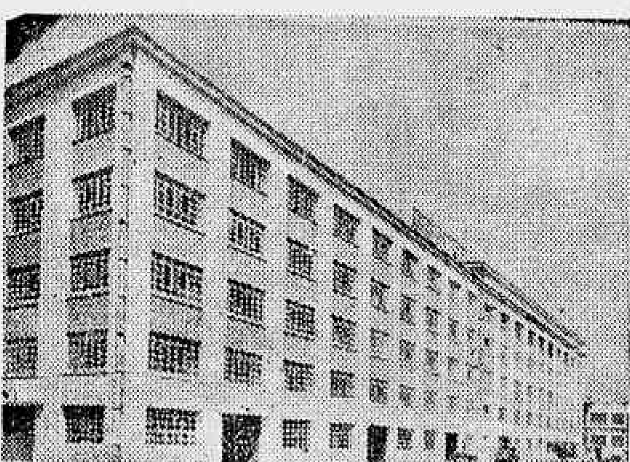
OS VIDROS PLANOS E CURVOS "VIDREX" E "PROTECTOR" SÃO DE IDENTICA FABRICAÇÃO AOS USADOS PELOS MAIS MODERNOS CARROS

Nos Estados Unidos o único tipo de vidro permitido nos pára-brisas é o VIDRO DE SEGURANÇA INESTILHAÇÁVEL
O VIDRO PROTECTOR É DESTE TIPO



ASPECTO GERAL DA FÁBRICA

USE PROTECTOR PARA SUA PROTEÇÃO



UM DOS EDIFICIOS DA FÁBRICA



O industrial Domingos Ottolini mostrando a S. Ex. Sr. presidente da República, peças de Hidráulica G. M. de sua fabricação

Os discutidos reguladores de velocidade

Pertence ao industrial Domingos Ottolini chefe da firma REGULADOR DE VEÍCULOS NEY LTDA., a patente dos famosos reguladores de velocidade, que já começam a ser adotados nos veículos de transporte coletivo do Distrito Federal.

Representam a mais poderosa arma contra o excesso de velocidade, o maior responsável pelos frequentes desastres ocorridos diariamente no Rio de Janeiro.

O Sr. Domingos Ottolini, que é o chefe da firma, trabalha juntamente com seu pai, Sr. Fernando Ottolini, e mais seus filhos, sócios da firma, senhores Moacir, Fernando, Altair, Domingos e Ney Tavares, e foram os que fabricaram o motor para o primeiro automóvel brasileiro.

São proprietários de numerosas patentes de aparelhos idealizados pelo chefe da firma, entre êles o Regulador de Velocidade e que de acôrdo com a opinião do Sr. Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, deverá resolver em grande parte os mais complexos problemas do transporte, no Rio.

O Regulador de Velocidade foi idealizado em 1934, ano em que foi requerida a sua patente.

Além disso, a REGULADOR DE VEÍCULOS NEY LTDA. (Mecânica especializada), que tem o seu escritório à Avenida Rio Branco, 9, 3.° andar, sala 350, fone 23-6141, e sua fábrica à rua Oliveira Lima, 3-A, fone 38-6768, fabrica pistões, em liga especial de alumínio, para motores Diesel e a gasolina, máquinas de percintar caixas, bronzinas de metal rosa, em casquilhas de aço para motores Diesel em geral.

Evasão de divisas no valor de 12 bilhões de cruzeiros

(Continuação da 2ª página)

mais heterogênea produção, dada a natureza complexa e multiforme da indústria automobilística.

Êstes mostruários dizem-nos do que já produz nossa indústria e permitem fàcilmente imaginar-se o que será essa produção dentro de mais algum tempo.

E' oportuno dizer-se que tudo quanto está exposto neste Palácio, que o Ministério da Aeronáutica, reafirmando o seu alto espírito de colaboração e incentivo, sempre presente aos esforços da indústria nacional, pôs à disposição desta Mostra, se constitui exclusivamente de peças e acessórios para auto-veículos, de fabricação 100% nacional. A maioria se destina à reposição, porém grande parte já participa nas linhas de montagem das firmas fabricantes de auto-veículos. O setor metalúrgico, responsável por 80% do veículo, participa em todos os seus ramos, apresentando peças fundidas, forjadas, estampadas, etc. As peças forjadas que até bem pouco constituíam o calcanhar de Aquiles dessa indústria estão em fase de plena produção por fábricas altamente especializadas. Bem poucas partes do veículo não são objetos de fabricação. Se ainda não são, é porque a sua pequena procura no mercado interno não é suficientemente estimulatória para o engajamento da indústria nacional na sua produção. Isso, porém, não significa, nem permite a conclusão precipitada que tais peças não possam ser fabricadas no país.

O Sindicato da Indústria de Construção e Montagem de Veículos, do Estado de S. Paulo, honra êsse certame, apresentando não só dados informativos, mas também algumas estruturas que dão uma idéia bem viva do alto grau de adiantamento dêsse setor, que ingressa com resultados significativos na construção de chassis, superando, por sua vez, vários preconceitos.

À vista dêstes fatos, bem se vê que a indústria nacional não é um trabalho de improvisação e sim o resultado de longas experiências e duras provas, até atingir o estágio atual de uma produção metódica, contínua e crescente. 90% dessas indústrias têm mais de cinco anos de existência e tirocínio. As peças que aqui vêdes passam continuamente pelas prateleiras de tôdas as casas do ramo, espalhadas pelo imenso Brasil.

E' justo dizer-se que apesar da imensa pluralidade dos artigos aqui expostos, esta Mostra permite tão sòmente ter-se uma idéia da produção nacional dêste setor. Contudo, propicia às indústrias a oportunidade de aferirem os seus relógios, possibilitando entre si e com o comércio um maior e mais fecundo intercâmbio. Permite uma nova conceituação do que está feito e do que está por fazer. Galvaniza outros interêsses e cataliza novas idéias para outras promissoras etapas.

Com base nas garantias do planejamento governamental, as indústrias dêste ramo cuidaram de melhor aparelhar-se e, assim, novas fábricas foram instaladas e outras estão em processo de instalação. A indústria marcha a passos largos e firmes, criando, com a sua colaboração, as condições necessárias e suficientes para produção de auto-veículos no país. Dêsse modo podemos considerar terminada a primeira etapa de um programa e lançadas de modo alvissareiro as bases para as fases seguintes.

Esta indústria confia plenamente na ação governamental, na certeza da inflexível execução dêsse plano em todos os seus itens, porque nêles estão consubstanciadas criteriosamente tôdas as medidas necessárias no seu desenvolvimento. A subcomissão de «Jeeps», Tratores, Caminhões e Automóveis que vem proficuamente estudando e sentindo os problemas referentes à produção de auto-veículos em nosso país, é, no nosso entender, o órgão indicado para verificar a observância das medidas constantes do plano aprovado pelo Senhor Presidente da República, acompanhando e controlando os seus resultados. A começar pelo item relativo a modificação de nossas tarifas alfandegárias. Efetivamente, os direitos de importação no Brasil, por irrisórios, constituem mais um estímulo à importação que à produção no país. Os direitos de importação no Brasil para auto-peças não atingem, em média, a três por cento ad-valorem, nível que hoje em dia não possibilita nem a cobertura das despesas dos serviços alfandegários. A indústria está certa de que com o decidido apôio dos órgãos públicos, bem cedo teremos uma tarifa que ampare de maneira decidida o trabalho nacional.

O Brasil já logrou alcançar uma etapa de desenvolvimento econômico em que a produção manufatureira se estende pelos setores mais complexos, onde a indústria de auto-peças e similares é um dos mais importantes.

E' com justo orgulho que entregamos êstes estandes ao exame das autoridades e à visitação do público, que poderão avaliar por êste meio a contribuição da indústria à nossa emancipação econômica.

O ARTISTA DA PRIMEIRA MOSTRA

O artista decorador Paulo Gazzo foi o encarregado do serviço de decoração da Primeira Mostra da Indústria Brasileira de Auto-Peças. Executou todos os "stands" do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul e alguns de São Paulo.

No seu excelente trabalho, Paulo Gazzo empregou a experiência já posta em prática em outras importantes exposições que executou, como sejam:

1ª, 2ª e 3ª Exposição Industrial, Agrícola e Comercial no Parque Dom Pedro II — São Paulo.

Exposição dos municípios no parque Água Branca, patrocinada pelo govêrno do Estado de São Paulo.

Exposição em Caxias do Sul.

Exposição do Centenário de Joinville.

Exposição de Blumenau.

Exposição do 4º Centenário de Vitória, além de várias outras.

INDUSTRIA PAULISTA DE VIDRO PLANO LTDA.



Pela sua originalidade, o "stand" da Indústria Paulista de Vidro Plano Limitada chama continuamente a atenção dos visitantes da Primeira Mostra da Indústria Brasileira de Auto-Peças. Trata-se da mostra da fábrica de "vidros protetor", vidros de segurança curvos e planos para aviões, automóveis, ônibus, caminhões, vagões, locomotivas, guichês, vitrines, clarabóias e tudo o mais que exige segurança pessoal.

A Indústria Paulista de Vidro Plano Limitada tem suas fábricas e escritórios à avenida Santa Marina, 833, fones: 51-9131 e 51-9132 Caixa Postal 5623, Endereço Telegráfico "Vidroplano", São Paulo.

Em favor dessa grande indústria brasileira, vale registrar os seguintes importantes depoimentos, dentre os muitos colhidos durante a visita de diver... membros da Subcomissão ... "Jeeps", Tratores e Caminh... e Automóveis. Disse-nos o ... Sacadura Cabral:

—"Até bem pouco tempo im... portavamos vidros protet... Hoje, fabricamo-los em S... Paulo à razão de 30.000m2 m... sais. O nosso vidro, aliás, ... fica a dever ao americano, ... que, sendo laminado, é inestilh... çavel, de acôrdo portanto com ... exigido por lei nos Estados Un... dos. Em caso de emergência p... demos, inclusive, duplicar a n... sa produção, fabricando 3.000 p... rabrisas mensalmente, além d... produção normal.

Dentro em pouco iremos pr... duzir também vidros curv... Nesse sentido estamos e... adiantados entendimentos co... importante firma norte-ame... cana".

GARANTIA
CONTRA ROUBOS DE AUTOMOVEIS

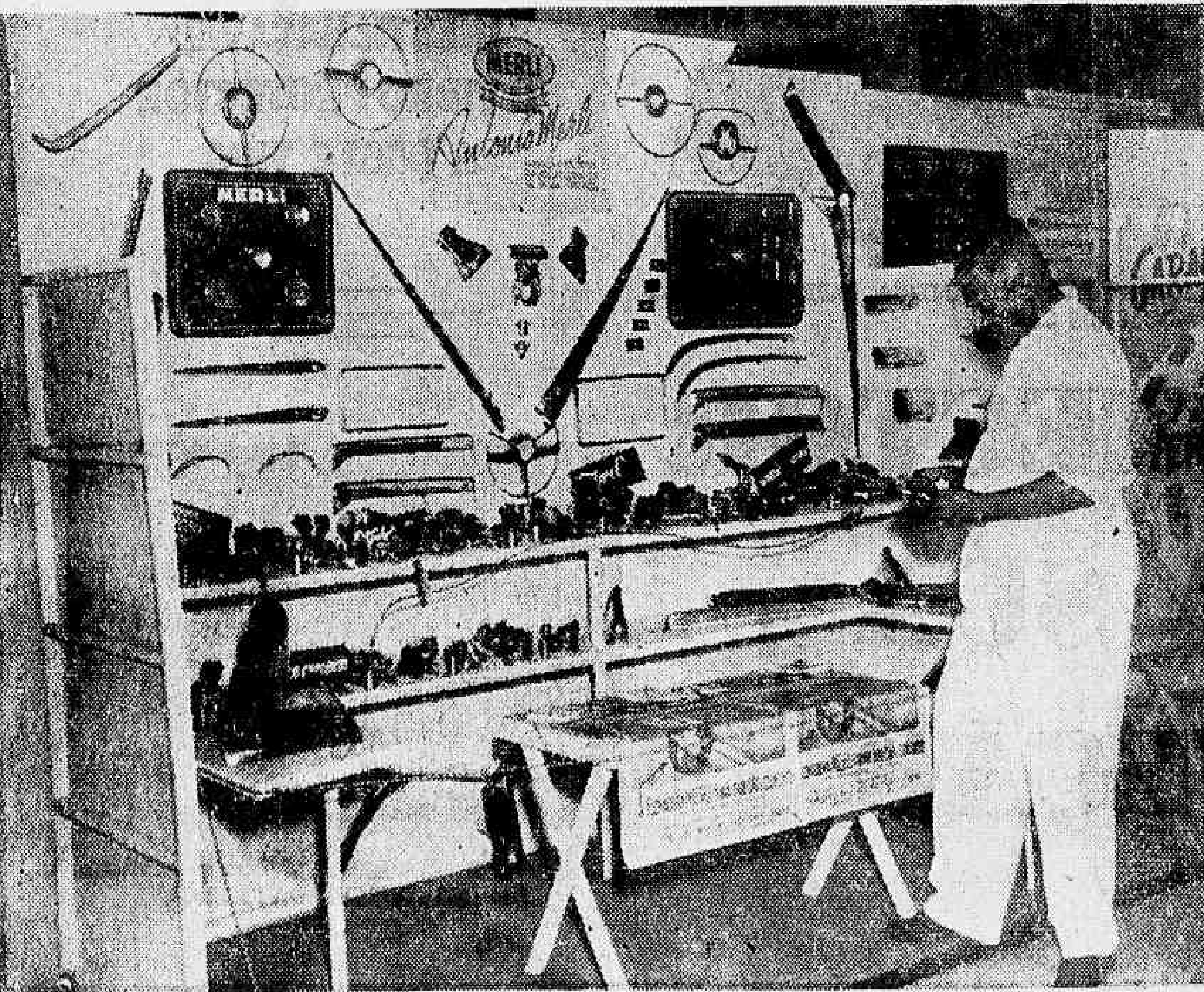
Também mantem o seu "stand" na Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, a Auto-Mecânica Merli, fabricante das famosas fechaduras de segurança MERLI, que tem sua fábrica e escritório à rua Adolfo Gordo, 225, fone 51-5806, em São Paulo, e naquela mesma cidade o seu posto de colocação, à rua Almeida Nothmann, 951, fone 52-5070.

As fechaduras de segurança MERLI são instaladas na barra da direção do automóvel, evitando assim que o carro seja roubado, pois não poderá deslocar-se, de modo algum, depois de dada a volta à fechadura. . .

O Sr. Antônio Merli, inventor da fechadura que lhe tomou o nome, é também o proprietário da fábrica, que está entre as mais importantes indústrias especializadas da capital paulista.



O chefe do govêrno quando visitava a Exposição



O «stand» da Auto Mecânica Merli



Pioneiros da fabricação de BASCULANTES no Brasil

Fornecemos conjuntos completos e caçambas isoladas

Máquinas Piratininga S/A foi uma das primeiras indústrias que se instalaram no Brasil para a produção seriada de basculantes. Com longa experiência e dispondo de instalações modelares, Máquinas Piratininga S/A alcançou alto grau de aperfeiçoamento nesse setor, sendo os seus produtos especialmente adequados às condições do trabalho e das estradas no Brasil. Os basculantes Piratininga caracterizam-se por sua eficiência, durabilidade e funcionamento econômico na construção de estradas, transporte de entulho, pedra e qualquer material a granel.

ENTREGAS RAPIDAS
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

MÁQUINAS PIRATININGA S. A.

Agência no Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 • 4.º andar • Telefone: 23-1170
Fábrica em S. Paulo: R. Eduardo G...lves, 38 • Tel. 9-5174 • C. Postal 4060 • End Telegr. "Zaoir"
Inspetor Técnico Permanente do Nordeste: Rua do Hospício, 51 • RECIFE • Pernambuco

Panam · Casa de Amigos · 118.058

OS MAIORES FORNECEDORES DE TANQUES

PARA COMBUSTIVEIS E SEMI-TRAILERS PARA TRANSPORTES

TEM SEU "STAND" NA PRIMEIRA MOSTRA DA INDUSTRIA NACIONAL DE AUTO-PEÇAS AS OFICINAS REUNIDAS ERNESTO TREVILLATO S. A. -- SEDE EM SÃO PAULO E ESCRITORIO NESTA CAPITAL -- ENGENHEIROS E TECNICOS EXPERIMENTADOS A SERVIÇO DA GRANDE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

Nos vários "Stands" armados no recinto da Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-peças, que vem de ser inaugurada no aeroporto Santos Dumont sob o alto patrocínio da Sub-comissão de "Jeeps", Tratores, Caminhões Automóveis e Reboques da Comissão de Desenvolvimento Industrial, com a cooperação da Confederação Nacional das Indústrias e o Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo, avulta pela sua importância e fabrico esmerado os produtos das Oficinas Reunidas Ernesto Trivellato S. A. de São Paulo.

A ORETRI, como é geralmente conhecida a grande organização industrial bandeirante, primou em apresentar ao público desta capital o que de mais moderno e seguro existe no ramo nacional de fabricação de Reboques e Tanques.

Em consequência, mesmo, da alta classe de seus principais produtos, as Oficinas Reunidas Ernesto Trivellato S. A. são as maiores fornecedoras de tanques às Cias. transportadoras de liquidos e combustiveis, pois os mesmos são feitos dentro das especificações de segurança exigidas pelas companhias petroliferas e de seguro americanas. Também, emprêsas do porte da Metalma (Transportadora Andrade), Gibóia, São Paulo-Bahia, Progresso, Minas Gerais, Emprêsa Metropolitana de construção, Quebracho do Brasil, Esso Standar, Shell-Mex, Atlantic, Texaco e muitas outras, se utilizam dos tanques e reboques da ORETRI, o que vem provar, de uma forma inconteste, o alto conceito e valor em que são tidos, entre outros, êste produto de sua especializada fabricação.

Convém ressaltar, aqui, que a maioria das emprêsas de transportes empregam, igualmente, os semi-trailers de fabricação da ORETRI, podendo-se dizer, a seu respeito, que êles percorrem todo o Brasil, dêsde Belém do Pará até o Arroio Chuí.

Produtos expostos pela ORETRI

As Oficinas Reunidas Ernesto Trivellato S. A. de São Paulo expuseram, nesta Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, as seguintes 8 unidades: — 2 caçambas basculantes de 6ms.³ de capacidade, sendo uma de movimento bilateral e outra apenas de movimento trazeiro. Ambas montadas em chassis de caminhões; 1 carregatudo (carryall), de capacidade máxima de 50 toneladas, com 16 rodas, plataforma, baixa, dimensões 7,5 metros de comprimento por 2,90 metros de largura; 1 semi-trailer com capacidade para 15/22 toneladas de um eixo só; 1 semi-trailer de eixo duplo com capacidade para 35 toneladas, com carrosseria de 10 metros de comprimento por 2,50 metros de largura e 70 cents. de altura; 1 semi-trailer para transporte de tubos, postes, canos, toras, etc., conjugado com um Dolly para 22 toneladas; 1 tanque semi-trailer com capacidade para transportar 16.000 litros e outro de eixo duplo com capacidade para transportar 20 000 litros de combustiveis liquidos.


Aspecto da visita do presidente Getúlio Vargas ao «stand» da ORETRI, quando o chefe do govêrno, demonstrando elevado interêsse, dava aos '.'. exposito res as suas impressões

Em tôdas as unidades acima citadas, são empregados 95% de matéria prima nacional.

Dados importantes

A ORETRI mantém um escritório nesta capital, sito à Av. 13 de Maio n.º 13, sala 1301, bem como instalações industriais em São Paulo. Em sua Matriz, naquela cidade, à rua Martins Francisco n.º 77, acham-se os escritórios e maquinaria para o corte, celindragem e aparelhamento das chapas que depois são montadas e acabadas na fábrica localizada à rua João Rudge, 282. Ambos os prédios aqui focalizados são próprios.

Não seria demais repetir que os produtos da ORETRI têm a garantia da própria fabricação.

Engenheiros e técnicos capacitados e experimentados dão desenvolvimento ao serviço num ritmo constante e trepidante, empregando para tal fim o esfôrço e a energia de 250 operários.

A rapidez na entrega, o esmerado acatamento e o alto indice de segurança e aceitação dos seus produtos, deve-se não sòmente à mão de obra especializada, como também às máquinas ultramodernas ali existentes. Em decorrência dêsses fatores, que representam uma economia de tempo sensivel, são os preços das unidades fabricadas muito abaixo e mais acessiveis.

Néste rápido esbôço, pode-se afirmar, categòricamente, que o país possui na ORETRI uma grande indústria de elevado interêsse nacional, principalmente por serem os seus produtos fabricados com 95% de matéria prima local e destinados, especialmente, para estradas brasileiras.

Para o homem de negócios como para o observador perspicaz, como também as nossas altas autoridades do Banco do Brasil e CEXIM, êste é um detalhe importante, cuja intensidade torna-se maior quando se sabe que em nossa terra, de certo tempo a esta parte, fabrica-se e não mais devia-se importar tanques, semi-trailers ou outra qualquer unidade para transportes pesados.



O «stand» da Mitec — Indústrias Brasileiras Mecânicas e Ferro Maleável S. A.

Mitec - Indústrias Brasileiras Mecânicas e Ferro Maleável S. A.

A colaboração da grande firma industrial na I Mostra Nacional de Auto-Peças

A MITEC é uma das mais completas industrias de produtos destinados à mecanização da lavoura, fabricando as famosas laminas ANGEEODZER «MITEC» com comando hidráulico juntamente com as laminas Buldozer, Clarificadoras. Dentadas de vários tipos, pratos empurradores «Push». Também as basculantes MITEC são garantidos pela tradição de qualidade que sempre apresentam, ali fabricados e montados.

Também são fabricados conjuntos completos de rig vosa perfeição técnica, com equipamento hidráulico e tomada de fôrça, para descarga trazeira e bilateral.

Também pertence à linha de fabricação da MITEC a Super-Polvilhadeira, de construção metálica resistente, com eixos sôbre rolamentos o que proporciona extraordinária ação no polvilhamento de inseticidas. A Super-Polvilhadeira tem seis bocas reguláveis ou tubor flexiveis, alcançam grande área da lavoura, com notável rendimento

Também o arado MITEC teve no Ministério da Agricultura a seguinte aprovação, através de uma carta do diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, Sr. João Candido Ferreira Filho, em 21 de dezembro de 1950.

«Do Diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal
Ao MITEC Industrias Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleável S. A. S. Paulo.
Assunto:
Ilmos. Srs.
Comunico-vos, como resultados dos testes realizados na Fazenda Ipanema, que o arado «MITEC» de 2 discos, é recomendado para ser acionado por tratores com suspensão hidraulica em três pontos. Para acionar essa máquina com o trator «Normag» torna-se necessário a construção de um braço mais forte e mais regulável, bem como a adição de contra pesos na roda.
Atenciosas saudações
João Candido Ferreira Filho».

Cima Comércio Indústria Máquinas Agrícolas Ltda.

Presente na I Mostra de Auto-Peças essa importante indústria de São Paulo, cujos produtos são da mais alta qualidade



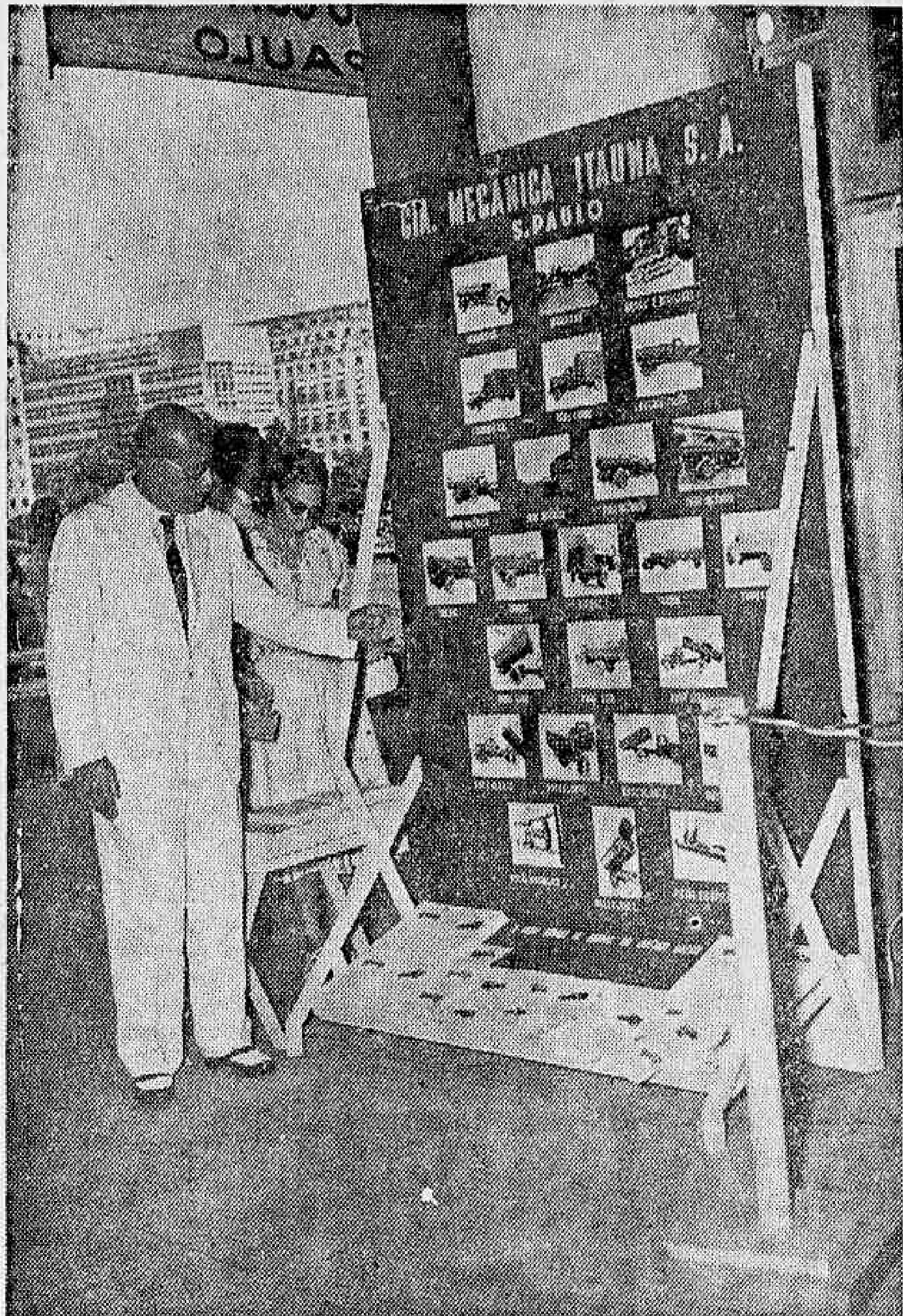
Com um bem organizado catálogo de seus produtos e mesmo dos tipos de máquinas para fabricação dos mesmos, a CIMA COMERCIO E INDUSTRIA MAQUINAS AGRICOLAS LTDA. organizou um dos mais interessantes «stands» da Primeira Mostra da Industria de Auto-Peças.

Fundada em 1948, a CIMA já fabricou cêrca de um milhão de peças, fornecendo os seus produtos as mais importantes firmas distribuidoras e montadores de auto-carro no país. A sua capacidade de produção é de 240 mil pistões por ano, 360 mil pinos e 50 mil camisas. São os seguintes os materiais empregados nos seus produtos: pistões: ligas de aluminio Low-Ex. (abreviatura de Low-Expantion) de baixa expansão (importado). Pinos: aço da melhor qualidade, procedente da Siderurgica Nacional — Volta Redonda. Camisas: ferro de qualidade especial procedente de Volta Redonda, com elementos de liga, importados e nacionais.

Os pistões, pinos e camisas se destinam a motores, auto tratores, caminhões, etc. Sua sede está localizada à rua João Ramalho, 1085, fones 52-6977 e 51-1875, São Paulo.

VINTE E OITO ANOS DE PRODUÇÃO EFICIENTE

A Companhia Mecânica Itauna S. A. está representada, na Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, por um dos mais importantes "stands" — A visita do presidente e vice-presidente da República ao mostruário



O «stand» da Cia. Mecânica Itaúna S. A.



O Sr. Getúlio Vargas e o Sr. Café Filho em palestra na Exposição de Auto-peças

A COMPANHIA MECÂNICA ITAUNA S. A., uma das maiores e mais modernas organizações industriais da América do Sul, está participando, também, da Primeira Mostra da Indústria Brasileira de Auto-Peças, instalada no Aeropôrto Santos Dumont.

A ITAUNA tem as suas fábricas montadas em São Paulo, de onde distribuiu para todo o país os produtos de sua fabricação.

Organização especializada em bombas para todos os fins, desde aquelas destinadas a casas residenciais até os grandes tipos para abastecimento de grandes indústrias e mesmo abastecimento de cidades, a ITAUNA conta com uma equipe de engenheiros e técnicos especializados, podendo assim atender às exigências dos seus clientes, além de apresentar modelos dos mais modernos.

INAUGURADA HA 28 ANOS

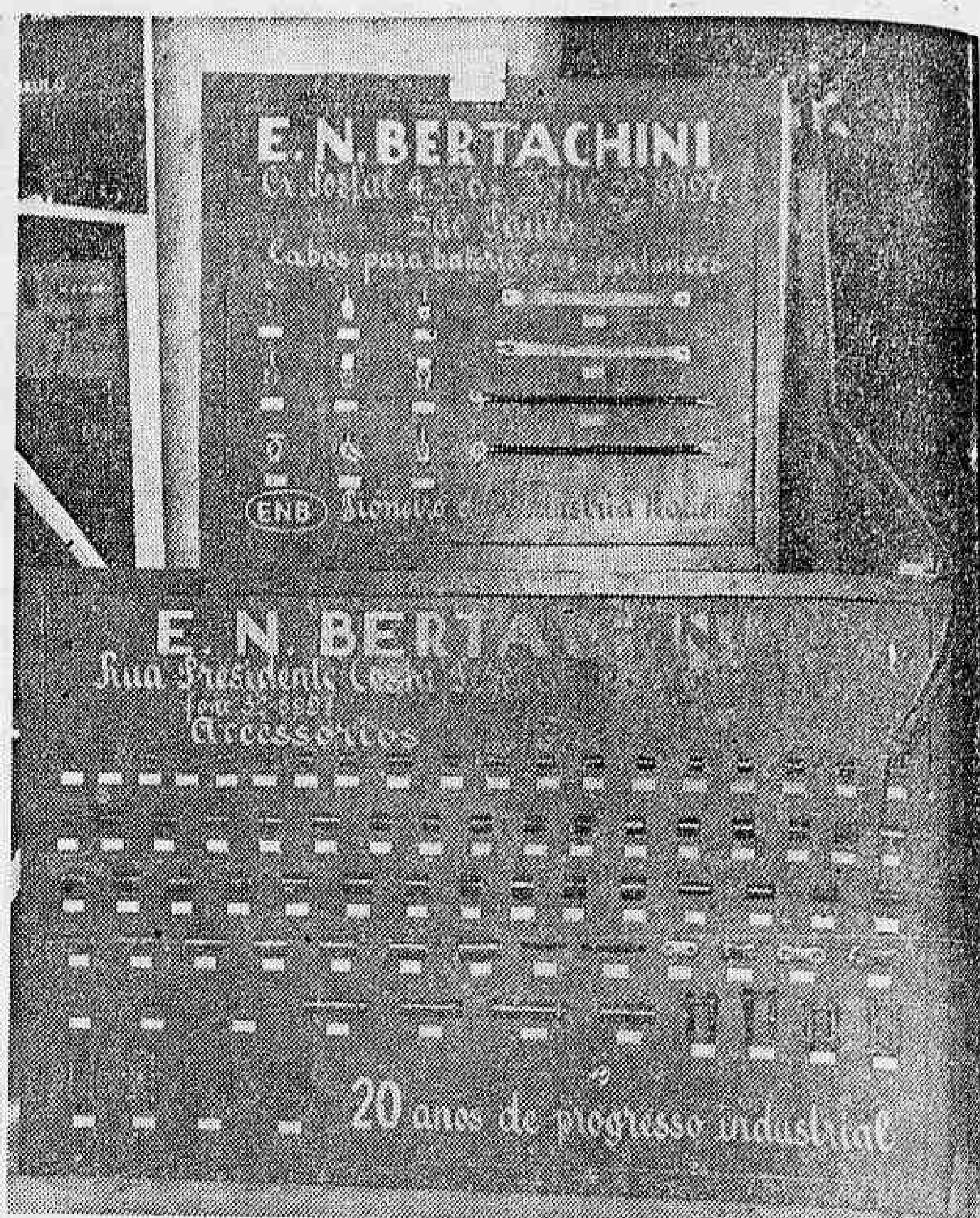
Inaugurada há vinte e oito anos, a COMPANHIA MECÂNICA ITAUNA S. A. vem, desde então, e mesmo antes de o presidente Vargas determinar mais facilidades para o desenvolvimento da indústria de auto-peças no Brasil, trabalhando pela emancipação de nosso parque industrial, apresentando tipos e modelos que, pela sua durabilidade, elegância e eficiência tinham que ser preferidos os similares estrangeiros, que já se confundiam e muitas vêzes eram mesmo superados pelos produtos nacionais.

Além das bombas de abastecimento, a ITAUNA penetrou, também, vitoriosamente, no setor das bombas especiais para ácidos, álcalis, óleos, gasolina, melado, lodo, lama, etc., que exigem estrutura diferente, metais apropriados, enfim uma série de elementos complementares para que possam atingir às finalidades para que foram fabricadas. Foi nesse setor, precisamente, que a ITAUNA abriu novos rumos para a indústria nacional, oferecendo produtos até então somente fabricados no estrangeiro, e que tinham de ser importados com grande prejuizo para a economia do país, pois com essa importação eram canalizadas as preciosas divisas que vimos economizando com o maior rigor.

O INTERESSE DESPERTADO

Prova da importância dessa indústria, foi a visita do presidente da República e do Sr. Café Filho, vice-presidente, ao "stand" da Companhia através de cujas amostras se sente o vigor da emprêsa que as desenha, fabrica e distribui os seus produtos. O chefe do govêrno tudo observou atentamente.

A COMPANHIA MECÂNICA ITAUNA S. A. tem os seus escritórios à rua São Bento, 500, 10.º andar, na capital paulista.



INDUSTRIA TÉCNICA "ERNEBE"

Pequeninas coisas sem as quais um auto-transporte não se desloca — O "stand" em que estão apresentados os resultados de vinte anos do progresso industrial brasileiro

Vinte anos de progresso na indústria brasileira de peças para veículos a motor estão representados no «stand» da Indústria Técnica «Ernebe», uma das mais importantes organizações sediadas na capital paulista.

Com fábrica e escritório à rua Presidente Costa Pereira, 52, a Indústria Técnica «Ernebe» é uma das maiores fabricantes de acessórios para autos em geral, buchas, pinos, suportes, algemas, cabos negativos e positivos para acumuladores, terminais, conexões, porcas, cotovelos e demais artigos.

De propriedade da firma E. N. Bertachini, com representação e vendas em todos os Estados do Brasil e oficina mecânica especializada, a INDÚSTRIA TÉCNICA «ERNEBE» pode oferecer os melhores produtos ao mercado consumidor, em todo o país.

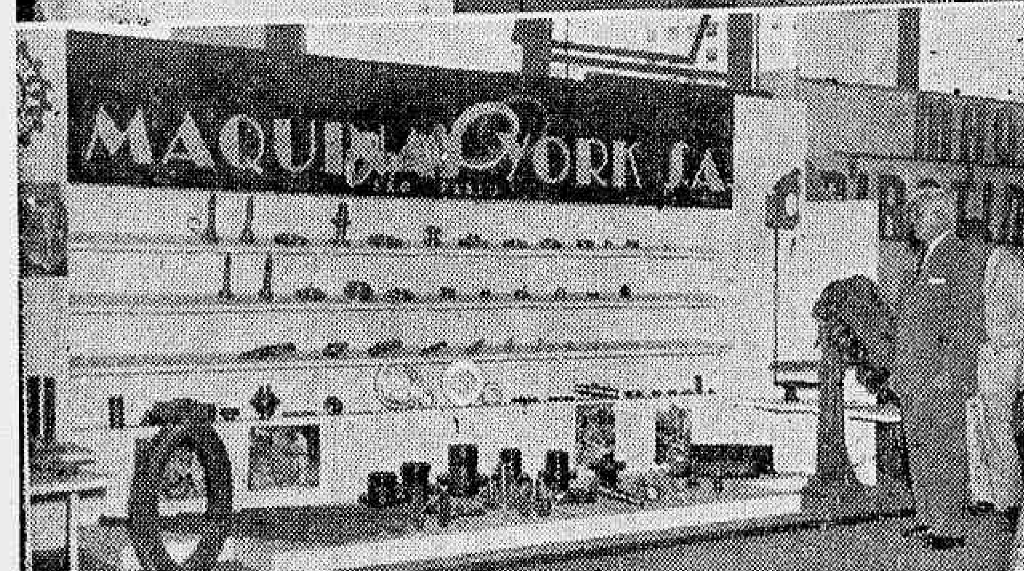
INAUGURAÇÃO DO TRECHO RODOVIARIO L. DO MOURA - TRIBOBÓ

Pavimentado com alcatrão de Volta Redonda e cal de Araruama — Pista dupla de 21 metros

Entre as obras cuja inauguração está programada para o próximo dia 31, quando transcorre o 2.º aniversário da administração Amaral Peixoto, destaca-se a do trecho da R.J. 1, Rodovia-tronco principal do Estado do Rio, entre o largo do Moura e Tribobó. A extensão do trecho é de quase oito quilômetros, correspondendo ao dôbro de quilometragem, por se tratar de pista dupla, com a plataforma de 21 metros. O asfaltamento foi realizado com alcatrão de Volta Redonda e cal de Araruama, numa liga que se comprovou de grande resistência para suportar o pêso do tráfego dos mais intensos.

O governador Amaral Peixoto entregará aos fluminenses a importante obra na data que assinala o 2.º aniversário de sua gestão, marcada por importantes realizações no setor das comunicações rodoviárias.





O presidente da República visitando o "Stand" da firma Máquinas York S. A., de São Paulo

"COCK-TAIL" À IMPRENSA

A homenagem foi promovida pela Comissão Executiva da Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças — No Aeroporto Santos Dumont

No dia anterior a inauguração oficial da Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, promovida pela Associação Profissional das Indústrias de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, e que contou com o patrocínio de entidades oficiais e particulares, a Comissão Executiva da Mostra ofereceu um "cock-tail" à imprensa carioca, ao qual compareceram representantes de numerosos jornais.

Os jornalistas foram muito bem recebidos, sendo, portanto, um dos primeiros a entrar em contacto com a grande exposição e consequentemente tomar conhecimento do que já se realiza, no Brasil, no setor.

Participaram do "cock-tail", entre outros, os Srs. Alberto de Melo, presidente da Associação Profissional das Indústrias de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo; Ramiz Gattás, secretário; Vicente Mammanna Netto, tesoureiro; Alexis Sauer, representante dos fabricantes do Distrito Federal; Ulysses Lago Filho, da Confederação Nacional da Indústria, e Jorge de Rezende, da Sub-Comissão de Veiculos.

Industrias Orlando Stevaux S. A.

A importante firma nacional acompanha o progresso de nossa industria



O original «stand» da Indústria Orlando Stevaux na I Mostra de Auto-peças

A proporção que vamos percorrendo os "stands", vamos descobrindo que não é' somente em profundidade que ocorreu o progresso da indústria brasileira de auto-peças. O fenômeno ocorreu também em extensão.

Tudo é feito no Brasil, desde a peça mais delicada e mais complexa, até a mais simples mas ao mesmo tempo tão essencial como aquelas outras.

Vejamos, agora, o original "stand" das Indústrias Orlando Stevaux S. A., instalada à rua dos Amores, 191, fone 9-1388, São Paulo, e 9-8690.

Desde 1932, as Indústrias Orlando Stevaux são os mais acreditados fabricantes de cortiça aglomerada das mais diversas granulações, assim como de juntas de cortiça, amianto, papelão, papel, volumes de feltro, etc. para todos os tipos de automóveis tratores e caminhões.

Essa importante indústria paulista cujo endereço é Caixa Postal 10035 e tem como endereço telegráfico "Stevaux" tem sido uma das mais visitadas na exposição.

Tudo fabricado com matéria prima nacional

O que a Indústria Brasileira de Aço S. A. vem produzindo, de 1950 até o presente -- Quarenta mil cartuchos e vinte mil grampos por mes -- Está sendo ampliada a fábrica, a fim de poder satisfazer aos pedidos endereçados de todo o país



O presidente Vargas quando desatava a fita simbólica, com o vice-presidente Café Filho e inaugurava a 1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças



O «stand» da Indústria Brasileira de Aço, S. A no recinto da Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças

A indústria responsável pela fabricação das famosas molas SUEDEN de aço chato, e espirais e grampos para molas, instalou também um "stand" no recinto da Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, ora aberta ao público no aeropôrto Santos Dumont.

O fato deu oportunidade a que se pudesse conhecer, de perto, através dos cartazes e catálogos ilustrativos da INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AÇO S/A, que tem sua fábrica à rua Carlos Botelho, 427, em São Paulo e escritórios de venda no Rio, à avenida Presidente Vargas, 529, 8º andar, sala 811.

Trata-se de uma das mais conhecidas e mais acreditadas indústrias brasileiras, fundada em 1936.

A EVOLUÇÃO DESSA INDÚSTRIA

A história da evolução dessa indústria é das mais impressionantes, quando se sabe, por exemplo, que naquêle ano iniciava à sua produção transformando apenas, em um mês, cinco toneladas de matérias primas. Hoje, em um mês, são convertidas duzentas toneladas de aço nos vários produtos de sua especialidade, o que representa um recórde quando se sabe que estamos ainda na infância da indústria de auto-peças no Brasil, devendo-se o seu rápido desenvolvimento ao empenho do govêrno em emancipá-la dentro do mais curto espaço de tempo.

QUARENTA MIL CARTUCHOS

Sòmente em novembro de 1949 a Indústria Brasileira de Aço S. A. iniciou a fabricação de cartuchos, limitando-se, então, a sua produção a uma insignificância. A produção atual, entretanto, já se eleva a quarenta mil unidades mensais. Também os grampos de sua especialidade já são produzidos à razão de vinte mil unidades por mês.

Além disso, a indústria mobiliza cento e noventa operários especializados, afóra técnicos e engenheiros.

MATÉRIA PRIMA NACIONAL

Désde 1950 — e aí está um fato que deve ser acentuado — tôda a matéria prima empregada nos grampos e molas é nacional, esclarecendo o seu chefe que a matéria prima brasileira é de ótima qualidade, chegando mesmo a superar a estrangeira que, antes, tinha de ser importada. Com o desenvolvimento prodigioso da Siderúrgica Nacional, estamos nos bastando perfeita e magnificamente com o aço brasileiro.

A Indústria Brasileira de Aço S. A. é, atualmente, a fornecedora das principais companhias montadoras de veículos do Brasil, tais como: International, Harvester Máquinas S. A., Ford Motor Company, Braz Motor, Varam Motors e Vemag.

VAI AMPLIAR AS INSTALAÇÕES

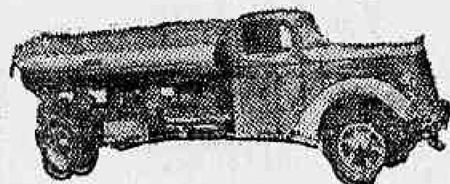
Contando com instalações completas e modernissimas, como máquinas para testar a qualidade das molas depois de sua fabricação, pode oferecer produtos de alta qualidade.

O capital atual registado é de 10 milhões e 700 mil cruzeiros, e a fábrica está sendo ampliada para poder atender ao volume de pedidos que, dia a dia, vem recebendo.

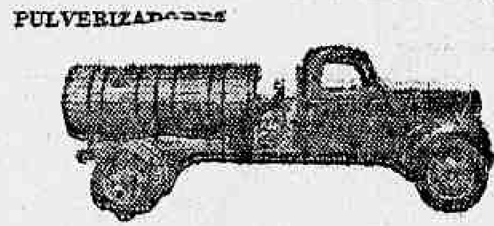
É diretor-presidente da INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AÇO S/A o Dr. Edmundo Braga Leo.

Equipamentos ITAÚNA para chassis de caminhão

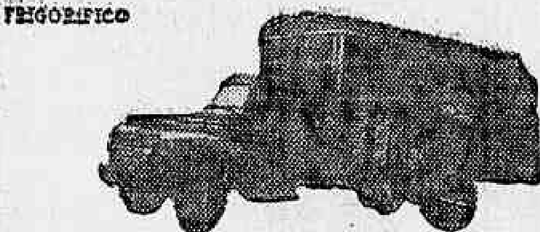
Construidos inteiramente com material de primeira qualidade. Projetados e executados com a mais moderna técnica, obedecendo a rigorosos princípios de simplicidade, resistência e estabilidade. Os equipamentos "ITAÚNA" adaptam-se a todos os tipos de chassis, obtendo o máximo de eficiência e durabilidade. Consulte-nos para informações técnicas e orçamentos sem compromisso.



IRRIGADORES



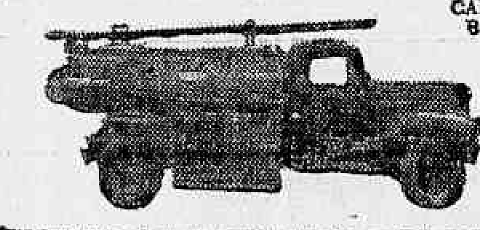
PULVERIZADORES



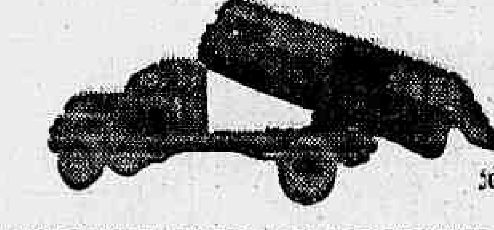
FRIGORÍFICO



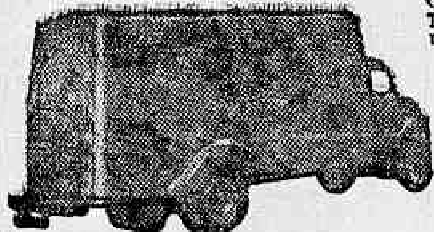
CARROS TANQUES



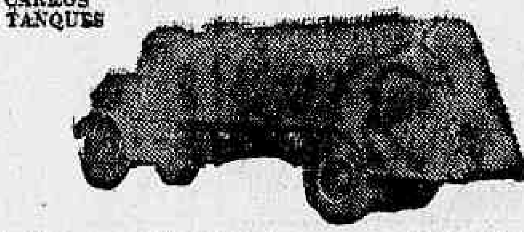
CARROS PARA BOMBEIROS



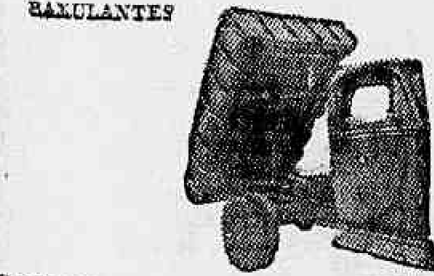
COLETORES DE LIXO



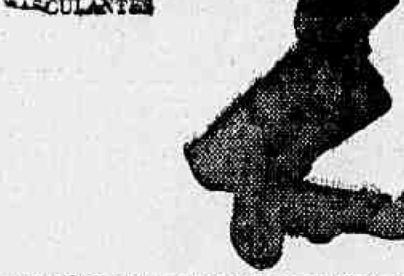
CARROS PARA TRANSPORTE DE CARNE



CARROS TANQUES



BASCULANTES



BASCULANTES



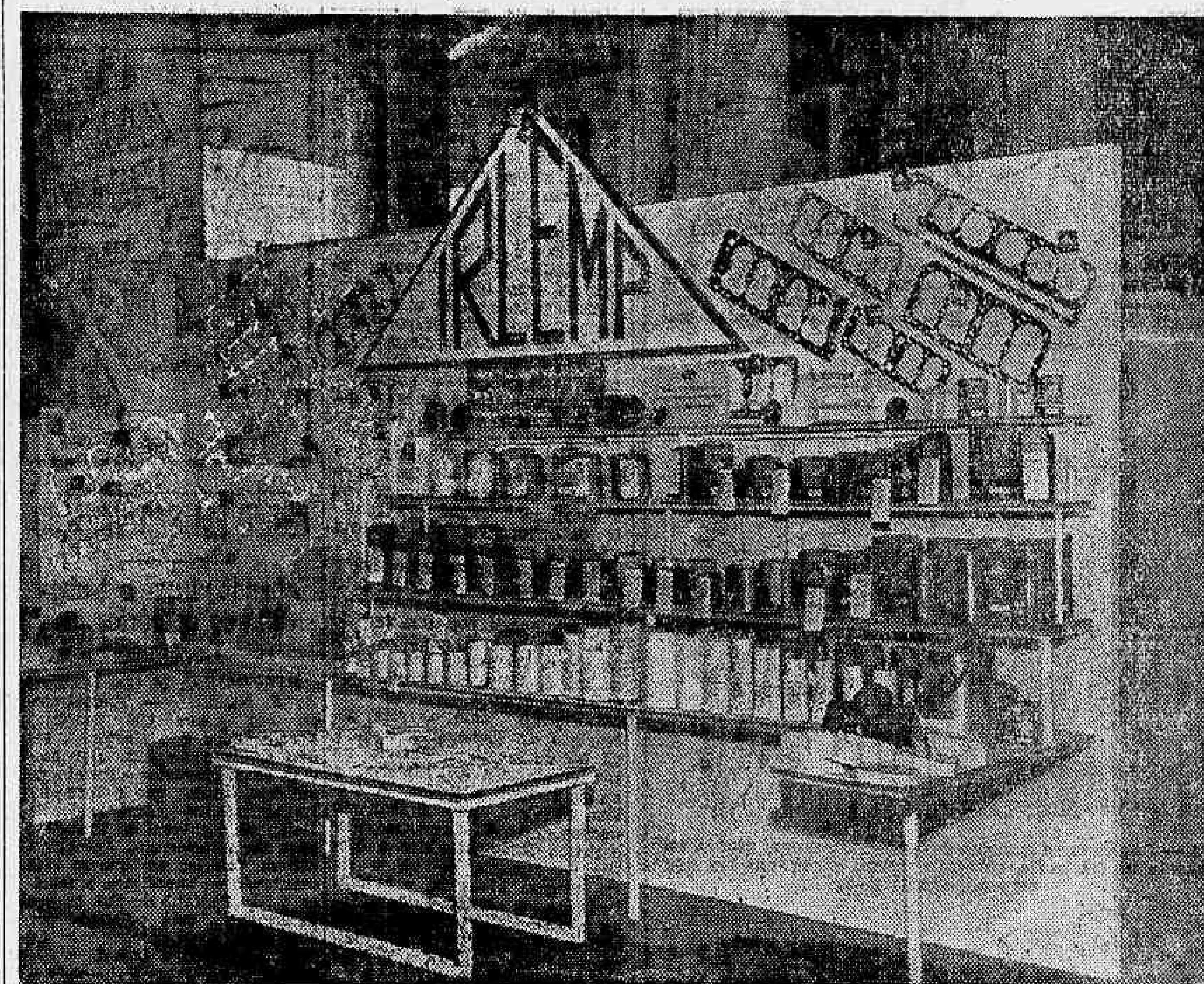
COMPANHIA MECÂNICA ITAÚNA S. A.

Rua S. Bento, 500 - 10.° — Tel. 32-3178 — End. Tel. "ANUATI" — Cx. Postal, 3316

SÃO PAULO

OS CONHECIDOS PRODUTOS "IRLEMP"

Representados na Primeira Mostra da Indústria Nacional de Auto-peças pela sua linha de fabricação — Apenas quatro anos de atividade e um raio de ação comercial em quase todo o país



Os produtos "IRLEMP", conhecidos em todo o Brasil pela sua qualidade excepcional, estão expostos num curioso "stand" no recinto da Primeira Mostra Nacional de Auto-Peças, no Aeroporto Santos Dumont.

A IRLEMP — Fábrica de Acessórios para Automóveis, de propriedade dos Irmãos Reinholz Limitada, foi fundada em 1948, em São Paulo e tem sua fábrica e escritório à rua Estevão Furquim, 10/20 (Freguesia do O'), fone 51-3497. O endereço telegráfico é IRLEMP e a Caixa Postal 8.775.

São os seguintes os produtos da IRLEMP, todos de marca registrada:

Filtradores de óleo para automóveis — Filtradores de óleo para tratores — Juntas metálicas do cabeçote dos cilindros — Juntas do escapamento — Bujões com chave — Suporte do motor — Polias diversas — Arruelas retentoras.

ENORME RAIO DE AÇÃO

Para dar uma idéia do raio de ação dessa poderosa emprêsa, vamos oferecer, em seguida, a lista de representantes da organização, em todo o país:

Acessórios para automóveis — De Lemos Representações Ltda — Rua Assembléia, 1 — Rio de Janeiro.

Dumaresq & Cia. — Rua Nizia Floresta, 90 — Natal — Rio Grande do Norte.

Emprêsa de Repres. Comerciais Ltda. — Edifício Lopes, 2.º andar, sala 210 — Fortaleza — Ceará.

Heribaldo Alcoforado — Rua Cons. L. Alb., 335 — Maceió — Alagoas.

Irmãos Selhane Ltda. — Rua Pinto Bandeira, 385, 2.º, sala 5 e 7 — Pôrto Alegre — R. G. do Sul.

José Elias Kubrusly — Rua Carijós, 561 — sala 309 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

L. Farah Melen — Travessa São Pedro, 57 — Belém — Pará.

Mansueto Pierotti — Rua João Pessoa, 150 — Santos — São Paulo.

Oscar Bond & Cia. Ltda. — Rua Paula Gomes, 710 — Curitiba — Paraná.

Osmar Coelho Reis — Rua João Vital, 129-B — São Luiz — Maranhão.

Rosalvo Brasileiro — Praça Tupinambás, 2 — Salvador — Bahia.

Ruy Moura — Av. Capixaba, 45 - 1.º - sala 6 — Vitória — E. E. Santo.

União Comercial do Recife Ltda. — Av. Guararapes, 233, 6.º, sala 611 — Recife — Pernambuco.

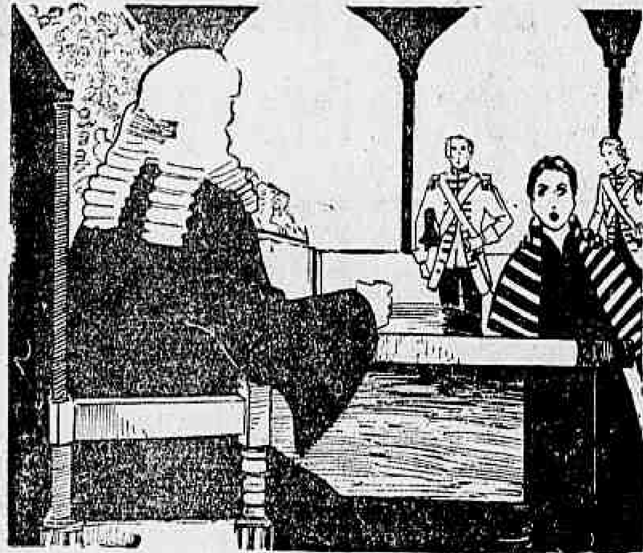
W. Altenburg — Rua Senador Smith, 363 — Joinvile — Santa Catarina.

183

Os arquivos de New Gate

LYDIA ADLER ASSASSINA DO MARIDO

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos) (Copyright de A NOITE)



7) — Lydia Adler se apresentou ao tribunal com grande calma e presença de espírito, e fez pessoalmente a sua própria defesa.



8) — Com surpresa geral ela começou impressionando o juri, e o juiz, com provas a seu favor, que angariaram a simpatia do tribunal, escapando desse modo à pena capital.



9) — Mostrou ao juri que ela era a verdadeira vítima, tendo sido levada ao ato de desespero pelas afrontas que recebia diàriamente das amantes do marido.



10) — Realmente constataram que John possuía 4 outras mulheres que moravam nas vizinhanças de sua residência, e que vinham ofendê-la no seu direito de legítima espôsa. John que possuía extraordinários atrativos másculos, e predicados físicos, era de fato assediado pelo belo sexo.



11) — Por vêzes as amantes de John Adler faziam grande escândalo na sua porta, chegando mesmo a entrarem em luta corporal, desafiando-a.



12) — Com todas essas atenuantes a seu favor o Tribunal, depois de uma hora de recolhimento secreto, proferiu o seguinte veredictum: Lydia Adler seria levada em praça pública uma semana depois do julgamento e teria a sua mão direita queimada durante 5 minutos. O carrasco de New-Gate foi encarregado de executar a sentença o que foi assistido por uma grande multidão, na maioria de mulheres.

NOTICIAS RELIGIOSAS

VI CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Intensifica-se a preparação do Congresso na Capital paraense

A Ação Católica Brasileira, secção do Pará, está desenvolvendo intensa campanha em preparação ao VI Congresso Eucarístico Nacional. Agora, além das jornadas que periodicamente realiza ao interior de Estado, efetuará outras nos subúrbios de Belém, a fim de prepara-los para o Congresso Nacional. A Junta Arquidiocesana está organizando detalhado plano, de acôrdo com o qual diversos setores e secções da Ação Católica agirão nos subúrbios de Belém do Pará.

A resposta do arcebispo do Rio Grande do Sul ao convite que lhe foi formulado para participar do VI Congresso Eucarístico Nacional

D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, respondeu com as seguintes palavras ao convite que lhe foi formulado por D. Mário de Miranda Vilas Boas, Arcebispo Metropolitano de Belém do Pará, para participar do VI Congresso Eucarístico Nacional:

"Recebi e agradeço a carta circular em que V. Excia. Revma., o anjo da arquidiocese de Belém do Pará, anuncia, como os da noite de Natal, uma grande alegria, a saber, a próxima celebração do Sexto Congresso Eucarístico Nacional, nessa gloriosa sede arquiepiscopal. E eu, um dos humildes pastores, escutei, como vinda do céu, a alviçareira notícia e sinto pressa em ir a Belém e adorar o Senhor. Promoverei a participação de tôda esta arquidiocese, por meio de orações e solenidades eucarísticas, na magna essembléia dos católicos brasileiros em preparação sob a segura e operosa direção de V. Excia. a quem o Rio Grande do Sul tanto admira e quer".

A destinação das Pátrias

Disse o padre Apio Gomes:

«Nós temos de acreditar na destinação das pátrias, como acreditamos na destinação dos homens. Temos de acreditar que elas têm também, como os indivíduos, a sua trajetória traçada, dentro dos planos da economia de Deus. E é precisamente por isso que devemos lutar, por que elas tomem consciência de suas responsabilidades.

Se há uma pátria da qual se possa afirmar que nasceu batizada essa é, evidentemente, o Brasil. Não o afirmamos, com aquele inócuo e balofo sentimentalismo com que em nossa terra costumamos justificar todos os nossos comodismos, no fato consumado de nosso cristianismo.

Aquela cena que Meireles imortalizou na tinta, a Primeira Missa no Brasil, é decerto o atestado do nosso batismo. Nenhuma Pátria que tenha nascido à luz da Missa, se pode furtar ao inconcusso de suas promessas batismais. E que o batismo das pátrias é como o Batismo dos indivíduos: marca-as para a história, com êste os marca para a vida.

E tôda a linha de sua marcha através do tempo, tem de se aferir, pela conformação ou pela desconformidade de sua atitude política social, a êsse magnífico traçado que não e apenas o amavio de uma legendária e encantadora tradição, mas o programa de tôda realização da nacionalidade dentro da Humanidade e da História.

Tôdas as vezes, pois, que o Brasil se afastou de sua linha cristã e de suas promessas cristãs, êle mentiu a si mesmo e tem pago, exuberantemente, a ousadia desta traição. E tôdas as reivindicações sociais que nós quisermos assentar fora dessa linha cristã autêntica, será apenas o pretexto para a popularidade, das demagogias supersticiosas e para os rótulos humanitários dos interesses esconsos dos responsáveis pela população.

Por isso é que o VI Congresso Eucarístico Nacional, entre todas as suas outras realidades, vem flagranciar êste magno dever coletivo esta responsabilidade que nós cumpriremos totalmente, ou a nossa Pátria estará ameaçada, êste programa, esta lei, que temos de levar para as nossas cidades, para as nossas ruas, para as nossas instituições, para a nossa economia, para o nosso proletariado para as nossas Camaras, ou o Brasil será tragado certamente pela voragem que já está tragando o mundo lá fora.

O Brasil é um peregrino inexperiente nos caminhos da História. Os seus passos têm de ser iluminados por uma luz do alto, para que êle siga intrépido a sua tragetória social. Essa luz é, agora, a Estrela que guiou os Magos.

Peregrino, como os reis peregrinos do Evangelho, o Brasil há de seguir a Estrela na sua caminhada da História, e há de chegar a Belém. A Belém do Pará, no simbolismo imenso dêste VI Congresso Eucarístico Nacional. Mas a Belém — símbolo do termo de sua viagem histórica, a Belém-Presépio, a Belém-Fraternidade, a Belém-Glória a Deus nas alturas, a Belém-Paz aos homens de bôa vontade, a Belém que é o Cristo Jesus.

Por isso é que nós iremos cantar, e mais do que cantar, realizar o imenso programa, que é esta primeira estrofe do hino do VI Congresso Eucarístico Nacional:

Oh, Brasil, Peregrino da História,
Adorar Jesus-Hóstia hoje vem!
Como os Magos — feliz trajetória!
Segue a estrêla que aponta Belém!

Enérgica ação contra os malandros e ladrões

CAMPOS, (Estado do Rio), 24 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia está agindo enèrgicamente contra a malandragem, os batedores de carteira e outros ladrões, enchendo, assim, o xadrez da delegacia.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A MULHER-PANTERA



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



PIADAS DE MUTT & JEFF



GREVE EM SÃO CAETANO

Abandonaram o trabalho os operários da Cerâmica

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontram-se em greve 600 operários da Cerâmica São Caetano", em São Caetano do Sul. Reivindicam êsses operários aumento de salários, sendo que o fato foi imediatamente comunicado à Delegacia Regional do Trabalho, para ser solucionado. Apesar da atitude pacífica em que se vêm mantendo os paredistas, a fábrica e São Caetano do Sul, de um modo geral, está policiada por elementos do Departamento de Ordem Política e Social.

Elvira Pagã quer ausentar-se de São Paulo

O juiz ainda vai decidir

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE — Conforme publicamos, por ter se ausentado desta capital, por tempo superior a sete dias, Elvira Pagã foi intimada a comparecer em juizo, para tomar conhecimento exato de sua situação e para deixar, ali, o seu endereço, coisa que não tinha feito. De fato, a irriquieta atriz esteve presente na 3.ª Vara Criminal, a fim de prestar esclarecimentos e cumprir o que determina a lei. Agora, volta Elvira Pagã a dirigir-se ao juiz em questão, comunicando que necessita ausentar-se de São Paulo. O juiz da 3.ª Vara ainda não se pronunciou a respeito, o que deve fazer hoje.

GILDO, O INCRIVEL...



JANE POUCA-ROUPA...

